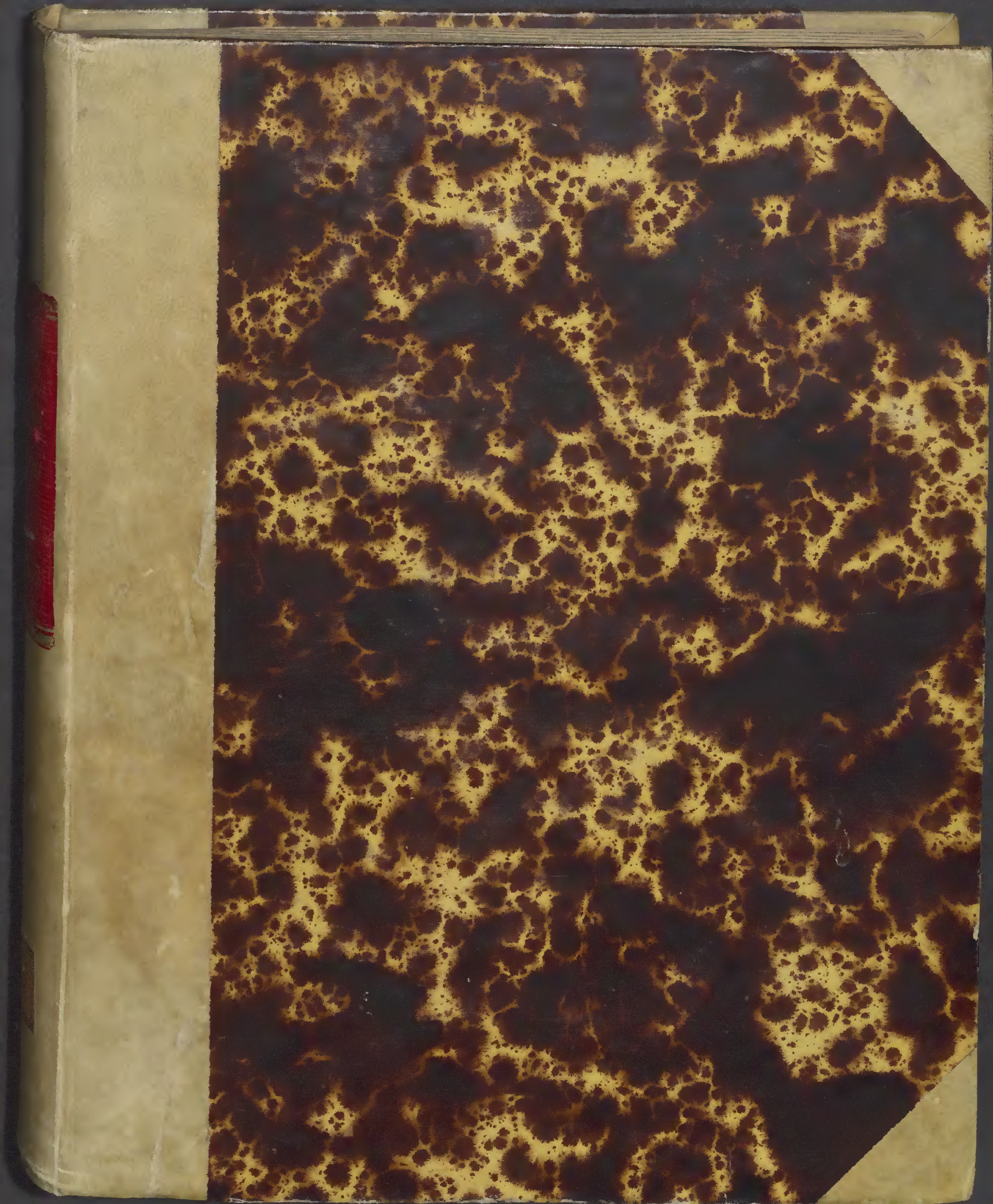




167

da A. das S.

Gab. N.º

E.

N.º



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

1
Adições, e Reparos ao Dicionario da Lingua
Portuguesa, de Antonio de Moraes e Silva.

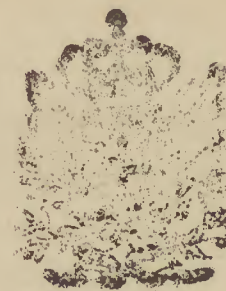
Lue

A' Real Academia das Sciencias de Lisboa of-
fice

Agostinho de Mendonça Falcao,
Correspondente da mesma Academia.

Fungar indicis partibus.
Plin. Epist. 3. 5.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



Excutiendum omne scriptorum genus, non propter
historia modo, sed verba, quae frequenter jux
ab auctoribus sumunt.

Quintil. Institut. Orat. Lib. 1. 4.

Letra A.

Abastecimento: Provisão de viveres, abastança. Alv.
de 25 de Fev. de 1802. = Abastecimento de gado pa-
ra os alouques. =

Abbadengo: t. ant. Legado pio, ou esmola deixada ao
Confessor, q. antigamente se dizia Abbade. ff. do Bar-
badao de Veiro. de 1432. = Ao Prior meu Abbade d'ab-
badengo dei rei. Tom. 4. das Mem. de D. João 1.º pag. 121.

Abbrevar-se: faltar-se de agua; matar a sede. Samuel
usque no L. das Tribulações Judaicas. 2.º Met Poe-
ma dos Martyres. Tom. 1. pag. 138. = As agoas avarrem
a abbrevar-se um rug agoas. =

Abgitorio, Abgatorio, ou Abeturo. antig. denominao-
es, q. antigamente se davao ao Abecedario. Elucid.

Abelouro: homem do campo, esforçado, e robusto. Doc. de
1452. no Tom. 1. das Po. da Hist. Gen. pag. 635 = Se tiver-
se dose abelouro de ante Sejo e Guadiana =

Abchoornado: t. poet. abafado; qd. o sol esta entre nuvens,
e faz grande calor. Tambem se diz da noite abafada,
e calmosa. Bern. dos Mart. Tom. 2. pag. 396 = Estiva
abchoornada noite. =

Abogue-

Aboquejar: boquejar, abrir a boca, bocejar. Carta Comed. de Terencio Tom. 1. pag. 83. = Assim que já não ouso certamente aboquejar. = Conto do Sr. p. 1. pag. 74.

Aborígenes: adopt. do Latim. Os Ethnologos, e de variações sobre a ideia, que este vocabulo designa. Uns querem, q' sejam os Povos sem origem, outros que sejam os nascidos da mesma Terra seg'd. a Mythologia. Mr. Beauvise nas notas a Sallustio diz, não poder significar este vocabulo, senão os primeiros habitantes de qualquer país. Poema do Mart. Tom. 1. pag. 50. = Pelagos aborígenes da Arcadia. =

Abrisso: t. poet. escurecido, escuro. Poem. do Mart. Tom. 1. pag. 119. e Tom. 2. pag. 270 = Abrisso valle, abrisso em nuve ardente. =

Abshiação: na Ordem de S. Dom^o e em outras Religioes, tanto val, como depreciação. Blut.

Acabelar: antig. acantelar, precaver. Doc. do Sec. 15 no Tom. 3. das Prov. da Histor. Gen. pag. 325. = E considerando elles, como em semelhantes feitos a gente se acabellassen ben. =

Adimento: antig. addição, addicionamento. Auto de approvação do Codicillo d'El-Rei D. Manoel = E dice o dito Inj q. elle fizera alguns capitulos de enteiro, e prouto de

de adimento a seu Testamento =

Acarho: peço, falta de desembaraço; acanhamento. Filinto Ellyio. Poes. = Bato o acarho das aras. =

Acantonamento: a acção de distribuir as tropas por diferentes quartéis, e terras, para descanso; ou o mesmo lugar, onde se acham aquartelladas. Carta Reg. de 5 de Jan. de 1897.

Acorçoado: q. tem valor; esforçado, animoso. Contrapõem-se. Me desacorçoado. Poem. do Mart. Tom. 2. pag. 157.

Acurvar: curvar, cahir com o peso. Filinto Ellyio. Poes. = Levanta os ramos, que acurvaras o peso. =

Acedia: aredia, amargor. Pr. de Fij. Bibl. de L. Salmo. 118 nota (p) = Cassiano. = entende por este tedio o espirito de acedia, q. he q'd. o nosso animo enfatuado das coisas espirituas se relaxa em ocio, e perquicia, e inquieto busca o prazeres sensuaes. =

Acerque: ant. visinho, contiguo, proximo. Pr. da Histor. Gen. tom. 3. pag. 386. = E se for villa, e termo, as primeiros dias virão os das villas e segundo os q. forem da villa mais acerque =

Acobantra: ant. aquellontra. Doc. de 1191 na Inquiri-

vers de D. Aff: 3: = Elle doasse mais averer, e herdant^{tes}
que acotant^{tes} havia de primeiro =

Acotijos: herba medicinal; Aquilegia. Deseng. da Medic.
fol. 32.

Acotador: acha-se em humad. Carta de D. Affonso 5:
de 1456 no Tom. 3. do Pr. da Hist. Gen. Tenho q' de
ver-se acotador.

Acrescimento: addicão, acrescentam^{to}. Obra de J. P. Pinto.
Pitr: = Finge-se D. Filipppe 2.^o, senhor do Mundo
com o acrescimento de Portugal. =

Acume: t. poet. agudera, vivera, sagacidade. Filinto
Elys. Per. = o acume fita doz avary othoy =

Acuminar: t. poet. agucar, fazer agudo. Almeno
Metamorf. = Eay orelhay nas pontay acumina =

Adaiado: Deado, dignid: de Deo. Oliv^o Grand.
de Lisboa fol. 15. v.

Additicio: acrescentado, junto de fora ao texto.
Pr. de Figo. Pref. gal da Biblia. e L. de Jorne,
21. nota C.

Adelgadar: menos usado, q' adelgarar. Tom. 2. do

Pr. da Hist. Gen. pag. 438.

Adensar: t. poet. fazer denso. Poem. do Mart. Tom. 2. pag.
264.

Adente: antq. adiante, de hoje p^o todo o sempre. Elucid.

Ades: ant. addis. Doc. de 1437 no Tom. 1. das Pr. da Hist.
Gen. pag. 124. = Não ponão dento mingaer, nem ades em
todo, ou em parte. =

Aderado: antq. = Preo aderado = preo certo, justo, rai-
onavel. Elucid. No Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. vem na
accepção de afligido, punido da dor: o q' os antigos dirão
adoado; e tenho ser este hum dos erros entre os m^{tes}, q'
ocorrem nos docum^{tos} daquella collecção. = Os beerturoy...
aderado, de tray neuidadey. =

Adiantamento: ant. Porto, ou Cargo de Adiantado.
Doc. de 1464. no Tom. 5 do Pr. da Hist. Gen. pag. 464.

Adibe: t. de origem Arabicã: lobo. Por ironia se appli-
ca ao mexeriqueiro, ou occulto agente. Bousa Vert. da
Ling. Arab. Na accepção de lobo ocorre em Damiaõ
de Goes Chron. de D. Mel pr. 4. cap. 10. = No cerco havia
mais de duas mil alimariy, de q' as mais erão veadoy,
garelay, e Adibey. =

Administrativo: de administração; q. administra. Leis Mod.
L. de 26 de Outubro de 1826. Decr. de 7 de Decr. de 1801.

Adorabundo: poet. digno de adoração. Poem. do Martir.
tom. 1. pag. 61.

Adquirido: adquirido, ganhado: pouco us. Agiot. Lusit. Tom.
2. pag. 440. = E sendo elle o menor de dous irmãos, em partes
naturas, e adquiridas foi o maior. =

Adulcho: ant. aduado, produzido. = Testemunha adulcha =
Doc. ant. Iluud.

Adversar: Contrariar, contradizer, oppor-se. Poema do
Mart. tom. 2. pag. 80 = Nunca em mim coube teu desyo
adversar. =

Afaim: ant. afão, trabalho, fadiga. tto de D. Afonso
4.º = E haja por seu afaim =

Afarendar: adquirir m.ª fazienda, enriquecer. João Pin-
to Ribeiro = Por todas as cidades, vilas, e lugares, e seus des-
trictos, e Comarcas, se afarendarão, e quinhãoarão a seu gosto
o vencedor =

Afeto: ant. abaixo. Iluud. = E dei pelas vereas carreiras
afeto. Brandão, App. da 5.ª pe. da Mon. Lus. fol. 323. v.º
= Ende pelo lombo afeto, como se vai ao outro marcos. =

Afferrenhar: poet. Fazer ferrenho. Filinto Elji. Poet. = E teve
opacas sombras, que afferrenhã os ellos retorcidos. =

Affotar: fazer fofa, mole. Po. de Fgd. Salm. 40. nota 6. = aff
fotar a carne. =

Affumegado: poet. Filinto Elji. = affumegado peito. =

Afiador: amolador de navallas, facas, &c. Blut.

Aforciar: ant. forçar mulher, commeter estupro. Doc.
ant. Iluud.

Aforoar: t. de caçador. lançar o forão na cova, em q. se sup-
põem coelhos, p.º o fazer sahir della. Filinto Elji. o con-
prego metaphoricamente = Fiscal espirito, q. aforoa, e exami-
na hoje tudo. =

Afortalecimentos: ant. reparo, segurança, defensão. Doc.
de 1376 no Iluud.

Agapas: assim se diziaõ as refeições, q. nas fgrejas do-
mavaõ os proximos Christãos em os seculos da primitiva.
Poema do Mart. Tom. 1. pag. 86.

Agio: t. de Comere. Diferença entre a moeda do banco, e o
dinheiro corrente; cambio, livro de letras. Decr. de 31
de Janr. de 1801. = Pequenas apólices, q. gravão a circula-

ção diária, e q. dá lugar a hum agio incommodo ao que
deverá trocar Papel diariamente =

Agoural: poet. cousa de agouro, ou q. he pesteria. Bern. dos
Mart. Tom. 1. pag. 373. = Guinchos de agouras quivotas =

Agradar: acha-se em Doc. ant. na accepção de aprovar.
Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 362. = Agradando - the
seu privilegio. =

Agricultavel: capaz de agricultarse, e reduzir-se a cultu-
ra. Plazo aprovado pelo Dec. de 27 de Abril de 1799.

Agua foradica: antiq. agua entancada, emproada. Fo-
ral de Penamacor.

Aguardar: na accepção de guardar, cumprir, he antiq.
Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 66: 5.ª pr. da Mon. Lusit.
fol. 287.

Aguder: poet. agudera. Bern. dos Martir. Tom. 2.º pag.
258. = Aguder dos aquileos =

Ahenes: poet. cousa de bronze. Bern. dos Mart. Tom. 1.º pag.
10. = Urna ahenea. = Affeno Gynth. = Ahenea Cassarola. =

Ahincos: ant. afincos, força aturada, afferro. Doc. an-
t. Eluio.

Ahintar: ant. ajuntar. Doc. de 1436 no Tom. 8.º da Pr.
da Hist. Gen. pag. 176. = Por quanto os ereos se não qui-
rão ahintar, e adubar as valles. =

Ajateado: ant. Doc. de 1522 no Tom. 2.º da Pr. da Hist. Ge-
neal. pag. 488. = Mais dory sombreiros, cobertos de veludo...
ao redor duas tranças ajateadas de veludo. Cada hum. =

Alabão: diz-se assim o gado de leite, ou de creação, em con-
traposição do alfeiro, ou ferro. Sousa Vert. da Ling. A-
rab. He usado na Serra da Estrella, e Alentejo.

Alamoda. Moray tendo só em vista o lugar de A. gista,
dir ser este termo hum substantivo feminino; e quei-
da de q. Vieira o emprega adverbialmente. Sermoes
Tom. 1.º pag. 459. = Deve ser como os trages confissão a-
la moda. =

Albafos: segd. Moray he a raiz da junca. Sousa Vert.
da Ling. Arab. dir ser o incenso, ou perfume. Em Por-
tugal he compozição de beijoim, alfarema, vinagre for-
te, posto tudo de infusão em humma tigela da Índia, ou
de barro vidrado, e se costuma ter sobre humma mesa
pr. dar bom cheiro as casas. #

Albanil: alvaril, alvenciro. Agiol. Lus. Tom. 2.º pag. 543
= Alarritava aqua, e barro para as obras, como qualq.
albanil. =

delle, que assim o lembre. =

Alentador: que alenta, anima, dá animo, e alento. Filinto Elys. = Alentador presagio. =

Alfanehe: ant. Pelle alfanehe, acha-se em doc. ant. em q. o Elucid. entende por pelle branca, e fina. Os Hebraynhos dizem alfaneque qualquer coberto de papel.

Alfolha: ant. alfia, de q. não he fact. deteriorar a fôrma. Tom. 1. da Pr. da Hist. Gen. pag. 230. = Mando q. tres alfolhas novas, que ei de panos de Graada q. as pórteão sobre o moimento, bu jar o corpo de meu senhor Elhi = Vê-se pelo contexto serem panos, como alcatifas, tapetes. ou som?

Alforras: t. Arab. Legume medicinal, mais pequeno q. o feijão fradinho. Os Medicos orientay applicão a agua deste legume na febre ardente. Louis. Vert. da Ling. Arab.

Alfoufre, Alfoure, Alfouve: ant. quarteirão, leira de terra. Elucid.

Alfrés: Moray traz Alfrerey: may do primeiro modo se acha em doc. de 1447 no Tom. 1. da Pr. da Hist. Gen. pag. 258 = Item outra cinta may estreita d. para de seda com ouro d'alfres. =

Algarada: o m. que Algarra. Elucid.

Alha: ocorre no m. do Barbadao de Veiro. = E mandu-
the por seu trabalho cinco alhas de brangeta. = Tenho,
que deve ler-se alhas, nome, q. antigam. se dava ao
covado, ou medida de 4 palmos.

Alhodera: hum dos quatro tributay, que os Mouros ven-
doz, e Conquistadoz pagavão em Hebrayha. Elucid.

Alhuy: ant. o mesmo que Alhux; em outra parte, em
outro lugar. Doc. de 1296.

Aliavas: ant. Tributo, q. entre moy. se pagava para o sy-
tento dos Salween, e ave de Caes dos moys Rey. Elucid.

Alifase: ant. Travesseiro de Corria. m. da Rainha
Santa. Vê Alifase em o Dic. de Moray.

Aliniamento: ant. alheação, alienação. Pr. da Hist.
Gen. Tom. 2. pag. 85. = Ou sobre elle faça relação a algum
contracto, q. faça relação ao aliniamento, que seja
nullo. =

Alipotente: poet. Voador, que he poderoso, e valente
no vôo, na ar. Filint. Elys. = Alipotente Cisne =

Alivamento, e Alivar: ant. por Alivio, e Alivi-
ar. em doc. ant.

Aljorres: Arab. Compainhoz, Chocathoz, q. pendem

pendem dos pescocoy das bestas. Sous. Vertig. da Ling.
Arab. Bhut.

Alliviador: dá-se este nome em alguns conventos aos
confessores ordinários no trabalho de ouvir confissões.
Chagas Tom. 2. pag. 356. = Também os q. tem nome de
Alliviadores tem muy mortificaçãoens. =

Allivioso: poet. Sua luyra allivio. Bern. dos Martir. Tom.
2. pag. 441. = Anjo allivioso. =

Allodio: ant. herdade livre, não vincalada: daqui o
verbo allodiar, q. alguns Magistrados modernos pre-
ferem allodializar. Ehuud.

Almafassas: M. do St. Gnsf. D. Bern. = fôrça tua alma-
fa de panno mourico. = Ignoro o gnyal.

Almairar: ant. Alamar. Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag.
570 = seis forcaxety de veludo pardo, e roxo e dal-
mairary Chapadoy =

Almaraxar: creio ser o m. q. almarraxa; vaso anti-
go para torrefar. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 347, e 453.

Almandra: ant. mozel, ou alfaiá antiga. O A. de Ehu-
cid: tem ser colcha, ou alcatifa de Linho. Acha-se
em Doc. de sec. 11.

Almenagem: ant. Menagem, preito, obediencia. Tom. 1.
das Pr. da Hist. Gen. pag. 90. = Efer a mym almenagem do
do Castello, e Villa =

Almerer: ant. misturar, confundir. Ehuud.

Almocaria, ou Almocavaria: ant. Officio de Almocre-
se. Ehuud.

Almocouvar: ant. Pastor; uq. tem a seu cargo a guarda
do rebanho. Em Doc. de 1302.

Almogancer: ant. Almogavar, soldado, q. debaixo do co-
mando do Adail fazia loqueria em terra de Moury.
Tom. 3 das Pr. da Hist. Gen. pag. 327. = Epor algum gñe
tal, q. merecesse ser adail nom o deve ser em nenhum
tpo, se primeiro nom for almogancer de cavallo. =

Almoqueire: ant. Almocreve. Ehuud.

Almotaria: ant. almotolia, vaso p. areite. Pr. da His-
t. Gen. Tom. 3. pag. 400. = humma enfusa com humma al-
motaria. =

Almucelliro: official q. far cobertoy, mantoy, cobertoy
lizey, ou de felpa, q. os antigos direão almocelloy. Ehu.

Almudar: medir pelo almude, bem como se dir al-

almedar o medir pelo alqueire. Reg. de 29. de Dez. de 1753. Cap. 45. §. 20. = sendo mais obrigado almedar o vinho, e Reguim, q: vem da Índia. =

Almucella: ant. o mesmo q: almucella. M^{te} d'Ellei D. Affonso. 40.

Alojacao: alojamento, ou accao de alojar, ou aquartelar a Tropa, ou outras quaesquer pessoas. Instit. da Comp. de Pernambuco. §. 22. = Aportando Nao da Coroa naquella cidade, se lhe darã preferencia na alojacao referida. =

Altos: = Veludo de tres altos = acha-se em Dec. ant. e creio ser o q: dizemos toris pelo. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 322. e Tom. 4. pag. 773.

Alpendrar: Cobrir com alpendre. Poem. dos Mart. Tom. 2. pag. 325. = C'hum morro enterta q: o sparcel alpendra. =

Alpeira: Couto Dec. 5. §. 6. = Lhe tirou hum dos inim. com hua foga, e o fogueiro pelo rosto, comendo-o a a-lar pela alpeira, q: lhe ficava amarrada a hum braço p.^a o trazer a si. =

Alqueirado: medido pelo alqueire. Director. p.^a as Povoa. dos Indios §. 38. = Cortumando-se vender por paneiros, sem q: fiquem alqueirados. =

Alteravel: coisa q: sofre, ou he capaz de alteracao, e pode padecer mudanca. Dec. de 15 de Marco de 1800.

Alticolumnio: poet. que tem columnas altas. Filint. 241.
= Alcazar eterno, alticolumnio =

Altosa: t. de Larifario. Cond. 20 das aprovadas pelo Alh. de 3 de Junho de 1788. = Que os interessados poderao compor no Reino os laos, q: necessarios lhe forem, como tambem introduzir dos Reinos estrangeiros as altosas para os estambres = Lãa propria p.^a os estambres, e tecido, sem?

Alvidracao: alvidro, avaliacao. Couto Dec. 8. §. 36. = Ag!
alvidracao, e composicao em nao achei por escrito. =

Amadiamento: ant. addicao, additamento. Codicillo d'Ellei D. Manoel = Por modo de amadiamento ao meu testamento. =

Amago: ant. nome, q: se dava a certo lavor, q: se fazia em Oros de prata antigam^{te}. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 447 = Outro goril de prata pequeno lavrado d'amago, hum branco, outro dourado. =

Amalgamacao: operacao pela qual se purifica o ouro por meio da applicacao do arrouque. Pto Alvar. de 13 de Maio de 1803 se mandava, q: nas Casas da mada do Brasil se purificasse por este meio ouro impuro. =

Amarraoouro: ancoradouro, lugar, onde se amarrao as embarcacoes. Regul. p.^a o encarnam^{to} do Rio Cava do art. 27.

Ambira: instrumento mureis dos negros a modo de marimby. Santos Ethiop. Orient. pag. 15.

Ambolin: Couto Dec. 8. 11. Queimou a cidade com muitas fazendas, mantieigas, courama, e ambolins =

Amboretty: Couto Dec. 6. g. 21. = May tirou-o de seu trabalho hum mar q' lhe deu, q' foi tal, q' tho / o mastro / Costou pelo amboretty = Isto he Tamboretty, ou enoray.

Amboraja: Asiat. Nobre do Reino dos Batay. Merduy Pinto cap. 15.

Amello: Flor de humma herba, q' nasce junto ao rio Mella, e q' Virgilio diz ser medicinal p^a as abelhas. Costa Geor.

g. pag. 204 = ... ha tambem no prado / humma flor certa, a qual os Lavradores / Fizeram, e porerão nome Amello. =

Amerecar-se: amerecar-se, compadecer-se. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 602. = Que ella queira rogar a Jesus Christo... que se queira amerecar de minha alma. =

Amolada: us. na Pinturaria. Assim de chama a agua por q' passa o rebolo, em q' se amolam quaesquer instrumentos de ferro. Regim^{to} dos prannos. de 1690. cap. 67. = E toda a pessoa, que nas ditas laas usar de ditas rovisos, cerradas, cinza, amolada, ou ferrete incorrerá 8^o. =

Amolar: na accepção de amolgar, fazer amolgadura, he usual: he tambem Classica. Comed. Aulegraf. fol. 117. 2^a. = Não traremos a honra tão vidrenta, q' qualquer toque a amola. =

Amostrã: mostrador de relogio. Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 145. = Estava hũa freixa na dita praça, q' se chamava

S. Martinho, e tem hum relogio com sua amostra p^a as horas. = Nesta significação esta antig.

Amparador: o q' ampara, defende, protege alguma coisa. C^o de Ag^o. Bib. de 4^o. salm. 17.

Amparamento: ant. amparo, abrigo, defensão. Nobil. do Conde. D. P. fol. 80. = Foi-se a fronteira p^a fazer servio a deus, e a Ullei, e amparamento a terra. =

Ampliatio: que augmenta, amplia, estende alguma coisa. = Mercê ampliativa = Decr. de 19 de Nov. de 1790.

Ancipite: poet. adoptado do latim. Incerto, duvidoso. Bena dos Mart. tom. 1. pag. 224. = Noiva ancipite Francisca arrojarão. =

Andadeira: ant. Direito de carreira, q' pagava o abnoceiro ou pessoa a isso obrigada, por Foral, ou por contracto fi-fiteiro. Iluicid.

Andador: Em os Doc. dos sec. 13. 14. e 15. he frequente contar os dias dos meses, rias datas por dias andado, e dias por andar. O A. de Iluicid. he menoz exacto em dizer, q' continuava andador ate o dia 15, e por andar nos q' se seguia até o fim do mes. por q' se acham m^{tes} Doc. em q' se conta andado de vinte p^a uma. Nas Prov. da Hist. Gen. vem alguns docum^{tos} q' prova o meu reparo. Tom. 1. pag. 71. = Ao 31 dias andado. =

Andoria: ant. officio de andador, a quem tocava a guarda dos preros nas cadeas. Iluicid. V. Andador.

Anguifero: poet. q' produz cobras. Filint. Eji. = Anguifera Gorgona. =

Annal de Missay: anniversario; ou tantas Missay, q^{as} os dias

do anno. Doc. ant. *M. de G. p. 1.º* = Digão-me depois lo-
go seguinte hum annal de Missas rezadas. = Tom. 4.
das Mem. de D. G. 1.º pag. 154.

Annatas: Direitos, q. se pagavam pelo encarte de Cortes. Mercur.
Alv. de 4 de Junho de 1638. Tambem qualques tribu-
to, ou imposto. Alv. de 18 de Janr. de 1643. = Hei por
bem, q. os Regim^{tos} das Dezimas, Real d'agua, e mais
annatay. =

Annifero: poet. Cheio de annos, antigo. Poem. do Mart.
Tom. 1.º pag. 10. = annifero olivedo. =

Annuidade: Dá-se este nome no Decr. de 29 de Outubro de
1796 ao lucro, ou interesse de hum por cento, q. se man-
da dar de gratificações por 15 annos aos Accionistas do
Real Imprentum, alem do juro de cinco por cento.

Decr. de 7 de Nov. de 1796. Alv. de 13 de Março de 1797.

Anas: aro, occasião: daqui dar anas por dar occasião. Pr.
de Fygd. Prefac. gal da Bibl. edic. de 4.º

Antecalva: calva na parte anterior da cabeça. Pr. de Fygd.
Bibl. embr. Levitic. 13. 4.º

Anteciente: depressa, q.º antey. Comed. Infrosina pag. 63.
= Formo anteciente, e como tola chamei-a a' escada. =

Antedito: dito antey, predito. Edital de 11 de Outubro de 1799.

Antedixer: dixer antey, predixer. Filint. *Elj.* = Antedir
a grandera futura dos Romanos. =

Antipasmodico: T. Medic. = Remedio antipasmodico = q.
tem virtude p. curar o espasmo. Curio. Poliant. pag. 100.

Aparado: ant. nesta accep. preparado, concertado, ataviado.

Nobil. do Conde d. P. fol. 112. = Por virum mais Fidal-
go, e as galey virum mais aparado, para aquel mi-
ser. =

Aperaltado: poet. cousa de peralta, de Casquilho. Filint. *Elj.*
= Juvenciaõ aperaltada. =

Apertheadas: nome de certa ventidura antiga. Diar. de Ourem.
= La outra gente levavaõ saiz a manobra d'apertheadas. =

Apriastro: herba Cidreira. Costa Elog. de Virg. pag. 287 = An-
da q. se vivo não quer, q. seja a herba Sardonias, q. por
ser mto. sem. ao Apriastro, q. dizem ser a Madre Silva.

Apolvilhante: poet. q. polvilha, lanca polvilhos. Poem. do
Mart. Tom. 1.º pag. 262. = A apolvilhante geada. =

Apostronado: poet. molle, poltraõ, q. como tal vive. Po-
ma do Mart. Tom. 1.º pag. 266. = No assento, em que jazia
apostronado. =

Aporia: adopt. do Grego. Estado de duvida, falta, pobreza.
Obr. de G. Pr. Nib. Rel. 1.º pag. 5.

Aportoligo: ant. assim se diz em doc. ant. o 1.º Padre.
De. no Tom. 1.º da Hist. de S. D. fol. 219. = Virrey le-
tray de novo senhor o Aportoligo de Roma. =

Apostular: portular, pedir ao superior algum p. algum
benef. ou dignid. ecclesiastica. Doc. de 1428 no Tom.
3 do Pr. da Hist. Gen. pag. 537. = E q. estando ali, q. a-
postularom em fous Affonso Arracha, Bispo q. foi de
Porto. =

Aportrofar: usar de aportrofe, cortando o fio do discurso,
e dirigindo-o a outra pessoa, ou cousa diversa. Filint.
Elj. = Aportrofa homeny, e Namy. =

Aprouamento: ant. Pousada, alojamento, apresentadoria. *ttto*
do Duque de Brag. D. Jaime = Por ser bom apresentante e
honrado em sua jurisdição =

Appellavel: q. se pode appellar; ou q. está nos termos, e na
possibilidade de appellar-se. *Alv. de 16 de Janv. de 1759.*

= Para ser em todo o caso a sentença appellavel =

Appensão: appenso, addicção. *Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 448.*
= irritando, e annullando quaesquer Ley, e Decretos Cano-
nicos, e Civis, e appensões de doutores =

Apreciouadamente: com apreço, veneração. *Alv. Doc. de 1564.*
no Tom. 2.º do Mem. de D. Sebastião pag. 417. = V. Allora
me perdoe fallar-lhe tão apreciouadamente no sur. D.
Antonio =

Apresentavel: capaz de apresentar-se, ou q. está nos termos
de poder apresentar-se = *Tibelo* apresentaveis em fu-
iro =

Aprestamentos: Tudo o q. pode ser útil, e prestadiço p. a vida,
conveniência, e regalo do homem. *Elucid.*

Aprezados: coisa tomada por presa em guerra maritima.

Alv. de 7 de Dezembro de 1796. §. 14. = Navios apreçados =

Aprezados: o q. for presa em qualquer embarcação, ou
em effeitos, e municiões da sua carga, apparelhos, ou
provisões. *Alv. de 7 de Dez. de 1796. §. 5. Trat. com
a Russia de 1787. art. 27.*

Aprezar: fazer presa, ou tomadia no mar: tomar embar-
cações, ou seus effeitos, e pertences. *Lei mod.*

Aprico: poel. abrigado, guardado do vento. *Poem. dos Mart.*
Tom. 1. pag. 61. = No aprico pateso =

Aprisado: ocorre na accepção de apresado no *ttto* do
Almirante. *Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 319 = Os che-
fes do mar devem ser aquilozos, e apresados nas
coulas, q. houverem de fazer = Terão ser erro do copista
do Doc.*

Aproo: ant. adiante, em directura. *Em Doc. de 1601.*
no *Elucid. V. Carril. = Pelo rio aproo a molinhei-
ra velha = Append. da 5.ª p. da Mon. Lusit. fol. 323. v.º*

Apropriado: assim se lê em m^{tas} edições da Orden^{ça}
Filippinas. *Le. 1.ª. N.º 62. §. 12. e mais importar o m.º*
q. apropriado, como se lê no §. 14 do mesmo *ttto*. Tal-
vez procedesse de desuido dos Copistadores.

Aproado: Dir-se versio aproado o q. pela sua duração,
e má construcção parece proa. *Filint. Elv. = Verso
molhy, molloy, aproado =*

Aprovisionamento: provisão, bastecimento de viveres.
a accão de aprovisionar, ou abastecer humo praca,
hum Exército. *Alv. de 26 de Outubro de 1798 no pr.*
Alv. de 7 de Janv. de 1799.

Aproxe: Morae com meno advertencia não des sin-
gular este nome. *Bluteau* tho dá, e se authoriza
o seu uso com D. Fr.º Manuel Epanaf. pag. 680. =
De quinhentos moqueiros, quem se tinha enco-
mendado este primeiro aproxe =

Aprumar: pôr aprumo, perpendicularmente. *Barr. e
Poem. dos Mart. tom. 1. pag. 54. = se aprumão feixes =*
Entre pedreiros tem diversa accepção, e dizem q. hũa
pedra aprumada, qd. está fora do prumo, e inclina p.

pr. a face de fora da parede: contrapunem-se ao q. dizem
arrastar, qd. a pedra pende pr. dentro.

Apuramento: purificação, aperfeiçoamento, apuro. Filinto
Elys. = Estudamos com tanto apuramento

Classicos Gregos, Classicos Latinos =

Aquejar: ant. apressar, dar pressa. = Aquejou-se a vir a Leão
por haver o Reino = Elucid.

Arador: poet. q. lavra, q. abre a terra com arado. Cortage-
org. pag. 144. = O, novilho aradorg. = Filinto. Elys.

Aranha: na accepção de alampada qd. vem no Tom. 2.º do
Pr. da Hist. Gen. pag. 84. = Estava deliberado em sinal
de agradecimento, e memoria, fazer doação remunera-
tória à m.ª Princesa Santa Joannã de linco alom-
pado, ou aranhas de prata. =

Araque: Arab. especie de aguardente, q. vem da Índia,
maiz forte que a m.ª. Sousa Vent. da Ling. Arab.

Arctenente: poet. o q. tem arco. Virgilio chama assim a
Apollo, e Cicero a Sagitario. Francisco Barreto Incida
Port. Lib. 3. est. 18. = O p.º arctenente = Filinto. Elys. = O
to arctenente =

Arface: ant. o mesmo q. refaca, vit. baixo, de baixos toques.
Elucid.

Argolas: requiefa ou roxa de pão. Agriolog. Lusit. Tom. 1.
pag. 434. = Sodor ou diq. de festa mandava dorez huma
Missa, ofertada com tres argolas. =

Argumentativo: t. de Poetica. Na Poesia Dramatica diz-se
Prólogo argumentativo o q. dellara o assumpto, e argumto
da peça. Corta. Prefa. das Comed. de Terencio, segd.º o q.!

o qual he o Prologo da Comedia de quatro modos:
Commendativo, argumentativo, relativo, e Completivo.

Armas juvenis, e expositoras: esta expressão, q. ocorre
em Doc. ant.º interpretada o Elucid.º = armas defensi-
vas, e offensivas =

Armellina: animal semelhante à marta, cuja pelle he
estimada: habita os paizes setentrion.º da Europa.
Lucena Vid. de R.º pag. 850 = A pelley de marte, e ar-
minho... não devem nada q. maij finas Zibellinas,
e Armellinas, q. vem da Golia. =

Aromar: poet. perfumar, derramar perfumes, aromas.
Poem. dos Mart. tom. 1. pag. 334. = Labellay d'Atica aro-
mar Narbona. =

Arpado: ferrado com arpeo, atrelado. Monarc. Lusit. p.º
7. pag. 411. = Bordo arpadu =

Arqueação: medida da lotação, e porte das embarcações.
Ath. de 27 de Nov.º de 1753. e de 24 de Abril de 1801. 8.º 10.
Regim.º de 18 de Março de 1684. no pr.

Arremedação: arremedo, imitação, semelhança. Obra
de D. Ant.º Pin.º Tom. 2. pag. 83. = Homens de tro, na ar-
remedação de todas as peioy. =

Arrendatario: o q. toma de arrendamento algum predio,
Conductor, inquilino, Colono. Ath. de 18 de Fev.º de
1778. = Deve pagar tambem o lavrador arrendatr.º =

Arreverado: atternado, pela sua vez, pelo seu turno. Co-
med. Aulegrafia fol. 93. = Vierão humay nymfas...
e arreveradoy punhaes diversoy othos. =

Arrebatamento: extase, arrebatamento, suspensão dos sen-

sentido. Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 561. = sendo visto
muitas vezes com frequenty extasy, e arrobamentos le-
vantado no ar. =

Arrobo: poet. extase, arrobamentos. Poem. dos Mart. tom.
2. pag. 313. = Lhe acanhe o arrobo de mil consolações =

Arrochados: afogados, fio de pedras, ou de perolas, q. adorna
o pescoço; collar. Poem. dos Martir. = Arrochados de pe-
rolas. =

Arroeira: sementeira de arroz, campo semeado de arroz.
Poema dos Mart. Tom. na not. ao Livro 15. = E perde-
monos nós em alagadas arroeiras. =

Arval: campo cultivado, apuçado. Conto Decad. 5. 10. 1.
= As casas de Lage Camacadin estavam entre humas hortas,
e arvay fructos. =

Arvoredo: lavour de bordadura, ou de pintura, imitando
arvores; paisagem. Pr. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 572. =

Dore bancas de var de figuras com sedas, e d'arvoredo =

Arvorejar-se: poet. encher-se, povoar-se de arvores. Po-
ema dos Mart. Tom. 1. pag. 40. = Então se lhe arvoreja os
alveos. =

Asir: ant. aparrhar, agarrar, prender. Comed. Aulegraf.
fol. 29. v. = Lhe isto deha p. voç asir, e rematar. =

Asó: ant. abaixo, debaixo. M. da Rainha Santa = Man-
do esterrar o meu corpo a só os degrãos diante o altar
meu. =

Asphalte: o bitume da Judea; por ser tirado do Lago As-
phattide. Em geral dá-se este nome, segd. Bomare, a todo
o bitume sólido. Pr. Biblia em 4. Genes. 12. nota (e).

Assedentado: sedento, cheio de sede. Poema dos Mart. tom. 1.
pag. 305. sedento, = Lesery assedentado. =

Asperecer-se: fazer-se aspero, duro, intratavel. Costa Georg.
pag. 192. = Por que humas sendo torpes se asperecem. =

Assalvado: brutal, imitando os selvagens. Pr. de Reg. Bi-
bl. em 4. Genes. 27. nota (c).

Assentimento: assenso, approvação, consentimento. Agiolog.
Lusit. tom. 1. pag. 134. = E. D. Pais Bispo de Tui de assenti-
mento de seu cabido lhe concedes a Eulistica. =

Assessoria: officio, cargo de Assessor. Guiso da Assessoria
se dizia certa Commissão no Cons. de Guerra, onde se
sentenciava as causas dos Militares: hoje se acha extin-
to. Al. de 18 de Outubro de 1709.

Assobiado: apuçado, vozaria, insultos, q. se faz assobiando.
Pr. Biblia em 4. Sofon. 2. 15. = Todos o q. passar por ella,
insultolla-ha com assobiadas. =

Assucarar: adoçar, fazer doce. Filirit. Elj. = Assucarar o
verbo. =

Assustoso: poet. Assustador, q. causa susto, terror. Poema dos
Mart. Tom. 2. pag. 165. = assustosa missão =

Asterisco: Moray confunde este termo com Asterismo; ou gar-
do arroy hum só, qd. são dous. Asterismo, t. Grego, im-
posta o mesmo q. Constellação: nome de q. usou o Filosofo
Phipparcho, segd. Mr. Lalande Astronom. L. 3. n. 602. Asterig-
co he hum signal orthografico de figura de estrella, q. serve de
remissão na escripta. Pr. de Reg. Prefac. dos Sabroy.

Atabale: toma-se, não só pelo instrumento, mas pelo ho-
mem, q. o toca; bem como Tambor he commun a am-

by as ruínas. Estat. ant. da Univ.

Atabaque; ou Atambaque. t. Asiát. o Atio, ou Mestre do Príncipe. Soua vert. da Ling. Arab.

Atancey: ant. ate. d. de Nova de Sta Cruz de Coimbra.

= Entron Rex D. Diniz por Cartella atancey Valadslide =

Atanos: não só significa vaso, como tem Moray, mas fornalha, ou forno, em q. os Arabes coem o pão. Soua vert. da Ling. Arab.

Ateigay: Moray seguindo sem exame o Euidr: interpreta, orcar a otho os fructos na seara: og. he meno exacto. A analogia inculca, q. não pode significar senão medir pela teiga, assim como Alqueirar medir pelo alqueire. No mesmo Euidr: Tom. 2. pag. 370. vem hum doc. do anno de 1254, q. aporia o meu repasso. = De's moray de Centeis, ateigadoz pela medida da terra. =

Atracadura: naut. a accão de atracar a embarcação, afferralla com arpes, cabo, ou outra qualq. peça. Estat. da Academ. dos Guardamar.

Atião: estrondo, atreadamento. Poema dos Mart. tom. 2. pag. 410. = sopra atião, e furor na leve turba. =

Atticurgo: t. de Archit. Obra Atticurga se diz a q. he segda o gorta, ou ordem Attica. Chron. dos Conq. Regr. p. 2.º L. 7. cap. 98. He todo edificio da dancristia triumphado em obra Corinthia, Dorica, Jonica, e Atticurga. =

Attitude: t. de hult. e Pint. Postura, accão, posição de hum figura, estatua de postura na dança. Filint. Ely. = ter dado a morbida attitude a Corey. =

Aufugio: poet. refugio, aotheita, retiro. Poem. dos Mart.

tom. 2. pag. 57. = Aufugio impuro da loquaz Celina. =
Aumado: part. de Aumar. Regim. do panno de 1620. cap. 61.

= E aumadadoz assim os ditos pannos. =

Aumar: embeter o panno, q. se ha de tingir, em agua, em q. se tenha dissolvido aume. Regim. dos pannos de 1620 cap. 63.

= E sendo de outro ramoy he ditaraão ao aumar quatro arroj de aume. =

Aume: ou pedra urne. Sal fossil, e mineral; ao principio do le, com certa adtreccão, de q. se far mte uso nas torturarij. cit. Regim. do panno.

Aureo: moeda Romana, de q. se far menção em o monoy Doc. de sec. 17. O seu valor he incerto. vê o Euidario.

Aurito: poet. q. tem bom ouvido, que ouve, e tem propriedade de ouvir. Filint. Ely. querendo verter o auritoz queruy de Horacio, dice = Auritoz arvoredoz, auritoz montey = Garças ditos. 1.º

Auspicio: poet. bem agourado, de bom agouro. Filint. Ely. =
= Dextra auspiciosa. =

Avelanal: lugar plantado de aveliray. Euid.

Avermelhar: fazer vermelho, corar. Fil. Ely. = avermelhar o faces. =

Avero: poet. acortumado, habituado, affeito. Filint. Ely. e no Poem. dos Mart. = Roma avêra =

Avila: t. Asiát. arroz torrado. Couto Dec. 6. 3. 1. = Embarcação, q. não levava outra coisa mais, q. avila, q. he arroz torrado. =

Avidoz: ant. andas, em q. levava os defunctos, tumba. Ps. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 84. em q. se lê, q. o Duque d. Jaime orde-

ordenada em seu th. o Condessa de Sepultura e Confrades da Misericórdia na vida da mesma.

Avititudo. Doc. ant. Para avititudo se dir o de vida, contraposto a perpetuo. Elucid.

Avolvemento: ant. alvoroço, volta em furor, gritaria. Foral de Santarém = Como não devem fazer avolvemento em Conselho Vogados =

Avondarmentu: ant. abundancia, abastancia. Doc. do sc. 14. m. Dom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 260. = Epur mor avondarmentu a dita senhora mandou fazer este instrumento =

Autocrata: t. Grego. nome de authorid., e titulo, q. os Gregos davão ao Imperador dos Romanos. Hoje se dir o Imperador da Russia, Autocrata de todas as Russias. Este termo no Grego he applicavel a todo aquelle, q. exerce poder supremo, ao q. he sui juris.

Autocratrix: titulo de Magestade, q. toma a Imperatriz da Russia. Trat. de Portugal com a Russia de 1787. = Catharina 2.ª Imperatriz, e Autocratrix de todas as Russias.

Azagas: ant. retaguarda; a parte ultimada do Exército em marcha. Tambem se dava este nome ao Adail, ou official de Guiz. Foral de Thomar. de 1162.

Azavão: ant. arma antiga, proprio p. montaria; churo, azagaia. Elucid. no suppl. V. Foramontão.

Azela: acha-se no Generario de Fervreiro cap. 52. Tenho, q. he erro, e deve ler-se Garrela.

Azemeleiro Mor. Era officio da Casa Real de Cartella, aq. ria de Portugal correspondia a de Cavadeiro Mor. Tom. 3 das Prov. da Hist. Gen. pag. 70 e 71.

Azoadu: arvoado, turbado do vinho, ou por outro qualquer motivo, q. faz andar a cabeça a roda. Filint. Ely. = Azoadu em gerho =

Azoar: arvoar, perturbar a cabeça, atreidar, andar a cabeça a roda. Filint. Ely. e no Perm. dos Mart. Tom. 2. pag. 197 o applica por figura ao voltear do piaõ = Qual se arva... o lenho rodeador =

Azulador: artefice, q. dá cor azul ao ferro. Nicoláo de Oliv. Grand. de Lisboa fol. 93. = Dore azulador de Cabos da espada =

Azulejado: part. de Azulejar: coberto, ornado de azulejos. Oliv. Grand. de Lisboa fol. 66. v.º = Templos sumptuosissimos, e todos azulejados = Louza Hist. de S. Dom. part. 2. fol. 101. = Capelinha azulejada =

Letra B.

Babujado: sujo com baba, babado. *T. us. Filint. Elji.* = *Nettaing babujadoj.*

Babujar: *T. us.* sujar com a baba; humedecer com a saliva, enxovalhar com a boca; assim dizem os babujar o pão.

Baceta: banca, jogo de cartas, bem conhecido. *Atu. de 29 de Outubro de 1696.* = Por ser informado, q. nesta cidade se vai intro-

duzindo de tempo a esta parte o jogo da baceta, ou banca. =

Bacharelamento: acto de Bacharel, eo primeiro grão, q. se toma na Faculdade da Univ. Estatutos ant. da Univ. de Coimbra.

Bacharelaria: dá-se este nome a certos benefícios de segunda ordem na Sé do Porto, em q. há dos Bacharelaria, e quatro meias bacharelarias. Censual da m. Sé. Curia Catalog. do B. do Porto 2.ª p. Cap. 43.

Badame: instrumento de carpinteiro; he da figura de hum formão, mas mais forte, e comprido, e serve p. varar, e fazer furos.

Blut.

Bafijo: accão de bafejar, sopro, respiração. *Filint. Elji.* = *Bafijo dos Refijos.*

Baforeiro: fijo baforeiro, humma especie assim chamada. *Comed. Alegr. fol. 10.*

Bailarim, ou Bailarino: homem q. baila, e faz d'isso officio, e profissão. *Filint. Elji.* usa de hum, e outro. *Poem. dos Mart. Tom. 2. pag. 412.*

Baixio: baixo do mar, em q. pela falta de altura d'agua se não pode navegar sem risco. *Filint. Elji.* e no *Poem. dos Mart. Tom. 1. pag. 208.* = Do Oceano a profundez, cor muy baixioj =

Balado: balido, voz, q. dá a ovelha. *Corta Georg. pag. 215.* = Provocaõ com baladoj os lobos. =

Balay: No Regimento do Etribeiro Mor do Duque de Bragança D. João 2.º entre os instrumentos proprios p. a limpeza dos Cavallos se numerão os balay, cuja forma não sei determinar. Na Descriçãõ de Portugal de Duarte Nunez fol. 69 ocorre Balalay; mas creio ser o m. q. Balay, pedras preciosa, q. Moray descreve; e cousa mais diversa.

Balagate, Balagatirho: *T. Ariz.* nome de certo tecido de algodão, q. vem da India. *Nicolas de Oliv. Grand. de Lisboa fol. 13.* *Segd. Bluteau* ha balagate crueto, grosso, cru, fio d'ouro.

Balante: *poet. q. dá balidoj; diz-se das ovelhas.* *Barreto Encid. Port. L. 7. cit. 125.* = Cinco rebanhos de balante gado. =

Baldaqum: *T. adoptado do Italiano.* *Palio, docel, pavilhão, q. se arma sobre as cousas sagradas, e sobre as cadeiras, e thronos dos soberannos.* *Particularm. se dá este nome a hum pequeno movel portatil, q. se abre, e fecha, da figura de hum livro de pasta, e aberto levanta hum pequeno docel, debaixo do qual se põem o vaso sagrado, em q. vai o s. m. sarram. levado por Viatus.* No *Doc. ant.* acha-se *Baldoquim*, significando *senefaz*, ou *docel.* *M. do 1.º Grão D. Fern. = Cortina com frontal de baldoquim.* = No 1.º *M. do 1.º Rei D. Diniz* vem *Baldoquim.* *Brandão. 5.ª p. da Mon. Lus. fol. 329.*

Baloucar: *Diz-se do cavallo, q. vai de trote, ou de chouto: saltar.*

Poem. dos Mart. Tom. 2. pag. 218. = *Grôcy, q. baloucarão as columnas.*

Balouco: trote, chouto, passo do cavallo, q. incommoda o cavalleiro. *Poem. dos Mart. Tom. 2. pag. 434.* = E dá balouco ao chapeo =

Bambar: afrouxar, fazer bambo, frouxo. *Filint. Elji.* = *Pom-*

Bambar a Corda. =

Banaras: nome de certo animal corpulento, q: ha no Reino do Pegu, e q: descreve Mendes Pinto cap. 166.

Bancaõ: t. Asiat. Nome de certa embarcação Chinesa. Lenda vida de Xer. L. 10. cap. 21. = Considerada a infinita multidão de bancasens, juncos, contras sortey de navios e segdo. Fernão Mendes Pto. cap. 44. he embarcação de remo.

Bancarrotta: t. mod. adopt. quebra, fallimento; cessão de bens, q: for o devedor, q: não tem, com q: pague a seus credores. Alvar. de 27 de Dez. de 1802.

Bandeiras: Enxover em bandeira, ou rolo, se diz enxover em papel ao comprido p. se enrolar, e não na fr. ordin. A ord. do L. 1.º 84. §. 13. prohibe aos Tabelliaens enxover os instrumentos de Aggr. e Appellacoens, e mais enxovaras em bandeira, ou rolo.

Banqueiro: aquelle q: negocia, e se encarrega de fazer em Roma expedir Bullas, ou Breves de dispensação matrimonial, ou de outros quasi q: objectos, sobre q: costumão expedir-se. Regim.º novo do Des.º do Paço. §. 19. Alv. de 23 de Julho de 1623.

Barateio: abatimento do preço commun; barateam.º Instit. da Comp. do Douro §. 33. = Nem o Commercio no barateio das compras do genero possa arruinar a lavoura. =

Barbariscos: certo tecido de lã, assim chamado, relacionado na Pauta dos Mercadores de retalho junta aos seus Estatutos, approvados por Alv. de 16 de Dez. de 1757.

Barbilouro: poet. q: tem barba loura. Filint. Ely. = Bu-

= Buço barbilouro =

Barca: alem da idea, q: da Moraes, acha-se este vocabulo em as noias Historias da Asia significando caixaõ, ou grande cesto, em q: dos portos da China se exportam a porcelana. Fernão Mendes Pto. cap. 65. = E barcas de porcelanas finas =

Conto Dec. 9. 7. = Tres barcas de louça da India sorteadas =

Barga: ant. rede de pescar. Daqui Barqueiro o q: faz estas redes. Pequena casa palhaca. Ely. Em alguns doc. se lê Varga.

Barinens: creio ser o m.º q: Baiuete, elmo, ou peça de armadura antiga, q: defendia a cabeça. Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 375. = Barinens de carnal, ou de baveira. =

Barredeiro: ant. Varredor; homem encarregado da limpeza de hum casa, de a varrer. Pr. da Hist. Gen. Tom. 4. p. 120.

Barroco: Moraes diz, ser a perola irregular. Da-se tambem este nome a pedraria imperfecta; v. g. rubim barroco, emmenda barroco. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 459. Ely.

Barulheiro: poet. Filint. Ely. = Raparey barulheiros = isto he, q: fazem bulha, inquietos, q: tudo alvoroçam.

Barulho: t. usual. talvez adopt. do Italiano. Confusão, bulha, alvoroço.

Bate: t. Asiat. Mendes Pto. cap. 13. Diz, q: cinco bates de ouro fazem 200000 cruzados da noia moeda, e porisso hum bate corresponde a 40000 cruzados noios.

Batida: t. de caça: o acto de bater o mato, p. levantar a caça. Batida Real aquella, em q: se achão as pessoas Reas. Alv. de 21 de Marco de 1800 §. 10. = Ao meu Mosteiro Mostoa ordenar, e regular as mesmas Reas batidas. =

Bato: medida dos Hebreos, q. segd. Mariana levava trez m-
dig, ou quarenta e oito sextarios Romanos. Pr.ª Biblia
deli. L. 3 do Reis. 7.26. nota (6).

Baurrear: Goes Chron. de D. Mel 4.ª p.ª cap. 31. onde referindo-se
como hum peixe agulha cravou o bue em huma não com
tanta força, q. ao arrancar deixou hum pedaço delle,
diz = May a não baurrear tanto, em quanto o peixe este-
ve afferrado, q. pareceo a fadga, q. estavaõ sobre algum ro-
chedo. = Inclino-me a q. ha vicio de impressão, q. deve-
ler-se = Vanrear = verbo, q. explica maravilhosamente
o pensamento do Autor, q. na 2.ª p.ª cap. 2.ª usa delle.

Barar: T. Ariat. Além do q. diz Moray, ocorre este vocabulo
na accepção de cidade. Couto Dec. 8.1.6. = Entrando pelo

Barar, q. assim chamaõ as cidades =

Beatifico: q. faz bemaventurado, feliz, ditoso. Hitor Pinto
Dial. p. 2. fol. 370 = A vida de lá he frutiva, e beatifica-
lousa Hist. de S. Dom.ª p. 1. fol. 231 = Presença, e visão beati-
fica. = Vieira sermoens. p. 8.

Beatitude: Bemaventurança, ventura; felicidade eterna,
santidade. Titulo honorifico, q. se dá ao 1.º m. Padre. Go-
es Chron. de D. Mel 3.ª p.ª cap. 39 = Sabendo nos, q. era costu-
me do Rey Christão mandarem obediencia a vossa Bea-
titude =

Bebedouro: pequeno vaso de vidro, ou de outra materia, em q.
nas gaiolas, e viveiros se põem agua aos passaros. Lucena
Vida de X.ª L. 7.4. = Hum púcaro de barro do tamanho
dos bebedouros, q. entre nas pões os meninos nas gaiolas
aos pintasilgos. =

Bedel: movel de casa antigo, cuja forma, e uso se ignora.

Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 347 = Dous Bedej =

Belbute: certo tecido de algodão de côr, e aveludado. Alv.
de 5 de Jan. de 1785.

Beliche: Alv. de 24 de Maio de 1656. = Mando q. na horta
do Ducado senão joguem dados sêcos, nem haja bel-
iche, em q. jogas da m.ª maneira, nem em outra
qualquer parte, ou casa particular. = Parece ser casa
publica de jogo de dados.

Belitacão, Belitado, Belitar: antig. por Habilitacão,
Habilitado, Habilitar. Doc. ant.ª

Belligerante: q. faz guerra, q. está em guerra actua-
l. Naveens belligerantes. Filint. Ely.

Belarte: No Regimento dos panos de 1690 dá-se este nome
a huma certa qualidade de panno mais primoroso, e
fino. Cap. 53. = O panno vintequatreiro, e Belarte,
q. se houver de tingir de preto. =

Bemandancia: ant. boa fortuna, dita, ventura. Carta
de D. Aff. 4.ª p.ª Rei de Castella na Mon. Lusit. p. 7. pag.
373. = El Rei de Portugal vosso Tio... desejando-vos honra
com larga vida, e especial bemandancia, vos envia
m.ª saudar. =

Bencoiro: ant. relação, ou favorito do ben deixado
a huma Igreja, ou Mosteiro. Elucid.

Beneficio: Beneficio, q. faz beneficio, bemfazejo. D. Br.ª
Mel Espanafor. pag. 141. = D. João Coutinho, Arcebispo de
Evora, Fidalgo de gr.ª casa, e parenty; rico e esplendido
mais que beneficio. =

Bengalada: golpe, pancada com bengala, ou bastão. *Pr. de Fige. Biblia em 4. Jeremias 11. nota (g) = Matemola e bengalada.*

Bernagal: certo vaso antigo. Relação da Guardaroppa d'Ellei D. Manoel no Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 347. Moray escreve Barnagal.

Bestarrar: augment. de Besta. t. com. Homem mto estúpido, mto ignorante, toleirão. Simão Machado Comed. Affes. = Ai mãe bestarrar não vê.

Bertearia: accão de atupido, de tolo; armada. Doc. de 1452 no Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 636. = E assim outros

desaviamentos, e bertearias, q. cada hora fazem, como canarij. Berteagem: bertas, cavallo, jumento, mulo. Bibl. de Pr. edd. em 4. Numer. 22. nota (d). e Cap. 32. 1.

Bibira: assim escreviaõ os antigos o nome vibira. *Analyra* f. fol. 29. 1. edd.

Bicadaj: em o novo Regulamento dos Pinhay de Leiria dá-se este nome á berha, ou pião imaturo p. madeira.

Bilo: t. Asiat. Nome de humas das primeiras gerarchias de sacerdotes de Reinos do Pegu. *Mendy* 1.º Cap. 167. = Por q. são dos Bispos, Gregos, e Menigregos, Talagregos, Quimivory, e Robins, q. são os ordens, e dignid. de seu sacerdotio, e affirmar, q. passavaõ de 30.000. =

Biconij: t. Asiat. Assim se dizem no Japão as mulheres, q. vivem em Conventos, como as monjas Beiras. *Luce* na 2.º Cap. 8. pag. 494. 1.º edd.

Bifente: poet. adopt. do Latim. Alveão, enxadaõ, instrumento de Ferro de dour dinto p. abrir a terra. *Uli-*

Uli sea Cant. 10. est. 15. = junto ao tridente aral ferreo bidente = Bidete. Acha-se no invent. dos moveis d'Ellei e *Almeida* do Lar. D. Antonio Prior do Crato de baixo do titulo de trebaria. Terho por provavel ser cavallo de pequena marca; do Francos *bidet*. Movei de invenção moderna: pequena mesa, q. se põem junto ao leito de dormir, com hum pequeno gavetão para estar o penico.

Bifido: poet. fendido em duas party; bipartido. *Filinto* 1.º = Bifido Parnaso. =

Bifore: poet. adoptado por *Almeida* na Tradução da Met. de Ovidio. L. 2.ª por não ter em language termo, q. trasladasse fielmente, e com graça o bifores do original. = Argentas party bifory lurião. = *Sto he*, q. tem duas portas no m.º portal.

Biforme: poet. de duas formas, de duas caraj. *Barreto* *Enid*. Port. 6. 63 = *Cruiz* *Scilloz* *biformy*. =

Bijugo: poet. diz-se do carro tirado por dour cavallo, ou por hum tiro de bertas. *Barreto* *Enida* Port. 5. 34. = Em bijuga contenda aventureira = *E Berra* dos *Martir*. Tom. 2. pag. 327. = Em bijuga Carroça. =

Binasido: poetico. Nasido duas vezes. *Almeida*. *Metamor.* 3.º fol. 153 = *Binasido* *Baccho*. = Neste só termo nos dá elegantemente o Traductor os dour do Original = bis geniti = 2.º m. a. na nota dá a razão, por q. *Baccho* se diz binasido.

Bipedante: poet. q. anda em dour pés, q. tem dour pés. *Corta* *Georg*. pag. 211. = *Ajugo* de cavallo *bipedante* =

Biplume: poet. de duas penhas, de duas araj. *Filinto*. 1.º = *Biplume* *girete* = o *Pegaso*.

Blanca, ou Branca: nome de humas antigas moeda. *Elucid. Suplemento*

Boas: ant. beny, haver, patrimonio. *Doc. de 1292. no Elucid.*
= Lhy obriço today mhy Boay. =

Bocarra: chul. augment. de boca. *Pern. doj Mart. tom. 1. pag. 222.*

Bolado: ant. sellado com sello, q. antigamente se dizia bulla, ou bola. *Doc. de 1365 no Tom. 1. doj Pr. da Hist. Gen. = Letray do Papa Bolado da bola verdadeira do dito Inx. =*

Boleio: accão de bolcar, arredondar alguma cousa; lima, correção, no figurado. *Pern. doj Mart. Tom. 1. = Boleio antigo dava a menor frase. =*

Boletim, Boletto. Moraes faz hum vocabulo só deute doris.

Boletim he qualquer recado Militar por escrito, ordem por escrito, de qualquer Authoridade. *Brito. Guerr. Brazil.*

D. Fran. Mel. Epist. Bolet. Boletto de diz o bilhete, q. indica a casa, onde deve ser aquartellado hum soldado, official, ou pessoa pertencente ao Exército, dado pela Authoridade competente. *Alv. de 21 de Outubro de 1763. §. 10.*

Bolla, ou Bulla: ant. Bulla, ou sello de Chumbo, com q. se sellavao os antigos Diplomas. *Carta de D. Diniz de 1305 noj Pr. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 70.*

Bolsão: augment. de bolso. *Histor. Pinto Dial. 2.ª p. Dial. das Causas Cap. 2.ª = Lhe inventara o jogo de Inxadrer, pa q. vendo nelle a manidaõ q. Ellei tem no taboleiro, ea pouca differença, q. delle ha aq. piæny, quando acaba do o jogo são todas as peças metida no bolsão. =*

Bombacho: pequena bomba de tirar agua de pny. *Tom.*

Tambem se faz uso dellay nas embarcações. *Regim. de 29 de Dec. de 1763. Cap. 26. §. 4. = Quando trabathar nas portay d' agoa bombas, e bombachos 8.ª =*

Boguear: atirar a boca, fallar alguma cousa, murmurar.

Bibl. de 4.ª de Pr. Tom. 2.ª pag. 33 = E ninguém se atreveo a boguear contra os filhos de Israel. =

Borbadilho: nome de certa lençaria: ha. o de lintho, e de cory. Moraes a cerca dute vocabulo remette-se a Borbadilho, q. não traz.

Borbolar: poet. sahír a agoa em borbotoens. *Pern. doj Mart. Tom. 1. pag. 149. e Tom. 2.ª pag. 241. No figux. sahír com força, citad: Pouna = Borbotão soni, borbota a lora do engenho. =*

Borbulho: poet. div. se da agoa, q. sahe em borbulhas, ouq. as faz, agitando-se. *Silint. Eji. = Borbulhas ondas. =*

Borla: alem da explicação de Moraes, addiciono = o molho de fio de seda, ou de lintha com sua perca; artefacto do silgueiro. *Pr. da Hist. Gen. Tom. 2.ª pag. 456. Blet.*

Borricar: choviscar; cahir chuva miúda, e branda. *Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 154.*

Borric: chuva miúda, e branda; borrico. *Pr. da Hist. Gen. Tom. 3.ª pag. 132.*

Botelharis: officio de botelheiro, q. antigamente tinha a seu cargo a provisao dos liorey da Casa Real. A casa, onde se guardavao, e distribuaõ os mesmos liorey. *Pr. da Hist. Gen. Tom. 3.ª pag. 71. = Pedro Aldrete, q. sohia ser Veadox dos Guastoy, e Compyay da despensa, Cozinha, e botelharis da Minha Casa. =*

- Bragadizo:** ant. o preso d. hum bragal. Doc. ant. Eluid.
- Braldas:** t. Asiat. Mend. Pinto cap. 64. = Como o Euryptory das braldas d'ouro testemunha na fe de suas verdades =
Folha, lamina, propria p. nella se escrever.
- Brallas:** t. Asiat. Templo, casa consagrada aos deos, no Reino de Siao. Mend. Pto cap. 148. 151. e 184. = As varallas, e pagodes, e brallas, q. sao os seus templos. =
- Brancaes:** Doc. q. vem no Tom. 3. pag. 306. das Pr. da Hist. Gen. Nella se ordena, q. os soldados da guarda do corpo andem sempre armados de cotas, e barbetes, e brancas. Tenho de ver ler-se bracas.
- Branquidade:** brancura, cor branca, alvura. Biblia de Pr. a. ed. de L. Tom. 3. pag. 206. = Ainda q. a minha consciencia fosse tao pura, como a brandidade da neve. =
- Braquear:** ant. Assim, dizeo na Gineta o vicio de mover o utero, p. dar de esporas ao cavallo, na esporada chamada Chagueo. Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 301.
- Brasão:** enumera-se entre os utensilios, e instrumentos necessarios p. a limpeza dos cavallos no doc. q. se ve lançado no Tom. 4. das Pr. da Hist. Gen. pag. 201. Tenho os vicios do Copista, q. deve ler-se Broca, ou Brusa, como dizem hoje a esova de limpeza dos cavallos.
- Bravear:** bravar, dizer feroz, bravatear. Cortes Comed. de Terenc. Tom. 1. pag. 301. = Assim entra braveando, e dando a cabeça. =
- Bravonar:** t. de Armario. Bravonar hum mundo, he organizar as regras da arte do Bravão. Tom. 6. das Pr. da Hist. Gen. pag. 663. e 664. Bravonar, vangloriar-se,

- jactar-se. Vieira Term. Tom. 3. no 331. = Assim conti-nuou a bravonar o Filisteo quarenta dias. =
- Breca:** segdo. Bluteau, doenca, q. da nas cabras, com a qual he cape o pello. Vulgo diz breca o enfado, q. torna o homem de mau humor. Berto Pr. explica por ira portunax. Entre o povo da se este nome a humma dos passageira, q. da nas pernas, que se desvanecem, dando movimentos a m. e procede da compressão dos musculos, e tendões. =
- Bregiral:** cousa de bregiro, de vadio. Filint. Ely. = De amay vilany, de bregiray laraiy. =
- Brilhantado,** por abrilhantado. Bern. dos Martir. Tom. 1. pag. 12. = Ondas brilhantadoy. =
- Brilhante:** nome de certo tecido de seda moderno. Ath. de 5 de Jan. de 1785.
- Bringe,** ou Bringue: t. Asiat. Manjar exquisito, de q. os Asiaticos fazem mto. apreo. Moray sem razão persuadido, ser o mesmo q. brinde na passagem de Canto Decad. q. cap. 3. onde não pode ter outra interpretação. Fundo-me no lugar da Comed. Aulegr. de Jorge Ferr. Act. 5. scen. 5. 1. edic. = Comeremoy dize arroz com leite de coco, e seu bringue, manjar, q. tanto gavao. =
- Brionbo:** o mesmo q. Biombo; grades cobertas de lona, ou de lençarias, pegadas humas nas outras, q. se abrem, e fechão, e servem para fazer resguardo a humma porta, como 8. d. Flo. Mel. Epitaphor. pag. 336. Moray escreve Biombo.
- Brugia:** citamenha, tecido grosseiro de lã. Pr. da Hist. Gen. Tom. 6. pag. 141. = Com dory pares de Calcy de citamenha, ou bugia. = Talvez se derive d. Bruges, cid.

da Franca, por ser ali fabricado este tecido; por q. os antigos Portuguezes derivavaõ dos nomes proprios dos paizs, donde vinhaõ certas manufacturas, os nomes das mesmas, como Berneo de Hibernia, Valenciã de Valencia. &c.

Brunal: Carregado, esuado, triste, infeliz. Pr. da Hist. Gen. Tom. 6. pag. 270 = No dia Brunal de Cesar. =

Bulador: ant. bulrão, enganador. Cap. especiaes das Cortes de Santarem de 1325.

Bullar: ant. sellar com sello de chumbo, q. antigamente se dizia bulla, ou bola. Monarch. Lusit. p. 7. pag. 564. = As escripturas, q. sobre esta materia se foverão, p. se darão o party, se bullarão com tres sellos. =

Burgão: o m^{mo} q. Burgalhão: Concha miuda de q. se fazem lastros p. as embarcações; e de q. ha varias escriptas, q. descrevem a Naturalidade. Do 1.^o modo se encontre no Regim^{to} de 29 de Dezo de 1753. Cap. 44. onde tambem se lhe chama saborra = Os lastros de pedra, burgão, ou saborra, q. as embarcações lançaram fôrça. Moray escreve do 2.^o modo.

Burgês: Acha-se em o Nobiliario do Conde D. P. pag. 338. e 339. = Pero Migueis Pero Palha foi hum Burgês honrado de S. Tiago. Terho ser o m^{mo} q. Burguez, vincente, ou morador em alguma villa, ou lugar.

Bursiguizada: t. pleb. Moray diz ser pancada: o q. he menos exatto. Na Beira da-se este nome ao sarapatel, manjar, q. se faz de sangue de porco, frizado em gordura: em outros terros se chama serrabulho.

Burrola: ant. Bula, engano. Liv. Velho dos Linhagens de

Portugal no Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen.

Burundanga: t. Chul. Linguage meo, polida; algaravia.

Filint. Uij. = A voria infame idiota burundanga. =

Buris: t. de Larif. Nome q. se da a humas especie de frida, ou tecido de lã grosseiro. Regim^{to} dos pannos de 1690.

Cap. 34. = E querendo alguma pessoa fazer melhores frigos, as poderá fazer; mas não de menos sorte, e conta, não sendo buris. =

Bytalha: ant. Nas obras d'Ellei D. Duarte ocorre m^{to} vory, significando vivory, provisões, virtualhas.

Letra C.

Cabaceira: abobereira, planta, q. da as aboboras, q. tambem se dizem Cabacas. Bibl. de Pr. Tom. 5. pag. 318.

Cabeça: acha-se em Doc. antos donde se vê ser moveel, ou pertença de cama, ou do leito de dormir. A vista da passagem, ou verba do t^{to} d'Ellei D. Aff. de inclino-mu a q. seja o m^{to} q. fronta. = E sendo as Cabeças com penhas. =

Cabelado: Pr. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 571. = Outra opra de veludo Cabelado. =

Cabelleira: Chul. bebedeira, embriaguez. Filint. Elyi.

= De bandas tomar deve a Cabelleira =

Cabiscol: ant. Chantre; Dignidade de Cabido, ou Mostro: aquelle q' no loto preside ao canto. Doc. de Thomar. de 1133. no Ilucid.

Cabironda: Asiat. sacerdote da may alta jerarchia do Reino do Pegu. Mendes Pto Cap. 165.

Cabotagem: t. Naut. Navegação ao longo da Costa, terra a terra. Ath. de 12 de Ago. de 1797. § 16: = Navegação em de Cabotagem, ou de terra a' terra. =

Caboucolo: nome injurioso, q' no Brasil se da' aos Portuguezes casados com mulhres e Indias, ou aos q' nã tem des-ty matrimonio: prohibido pelo Ath. de 4 de Abril de 1755.

Cabreto: Nas obras d' Elrei D. Duarte acha-se na accepção de incentivo, extermulo, ou motivo q' convida, e excita a fazer alguma cousa.

Cachamaio; o mesmo q' Canhamalo, ou Cathamaio. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 476.

Cachorrado: sustentado em cachorroy, apoiado em escoras assim chamadas. Filint. Elyi. = Cachorrada Não. =

Cachorro: pedra salida fora, q' sustenta o fiuro. Phil. Elyi. e os pedreiros, qualquer pedra, q' fica fora da parede, para sustentat v.g. hũa vigã. Ecora, em q' se firmão os Nãos no citalouro. Filint. Elyi.

Cachucho: t. Com. Jorge Ferreira Comed. Eufrosina pag. 53. = Olhai-me cá meu olhoy de Cachucho. = Certo peixe do Eijo.

Cacolete: pequeno vaso, proprio p. perfumar a casa. Pr.

Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 177.

Cadastro: t. mod. adopt. Registo publico, onde esta assentada a quantidade, e valor dos predios, das terras de hũa Nação. Ath. de 30 de Junho de 1798. = A fim de promover a execução em todas as Prov. do Reino de hum humindro, ex-acto, e geral Cadastro de todas ellas. =

Cadea: nome de certo tecido de algodão, q' vem da India. Ath. de 8 de Janr. de 1783.

Cadencear: Cantar cadentemente. Poema doj Mart. Tom. 1. pag. 224.

Cadenilha: cadea feita com agulha em roupa, ou em qual-quer tecido. Dousa Hist. de S. Dom. part. 1. fol. 124 = Hũa cadenilha, ou renda de seda, as pareces feita de agulha. =

Cafens: tecido ante de q' no Reginto da guerra se manda, q' sejaõ os gibens dos Soldados. = O vestido deve ser calceos largos, jubão de Holanda, ou de Cafens estofados. =

Cagalho: Passaro q' tem as asas largas, e curvas, e nas pontas dellas humoy malhas brancas. Acha-se mto no mar na altura do Cabo da Boa Esperança. Pimentel, Noturo da India Orient. pag. 331.

Cabideiro: Caduio, que ameaça ruina, queda. Doc. de 1515. no Tom. 5. das Pr. da Hist. Gen. pag. 438. = E quem preta desa-parecerem, como scribta deste sigto vao e cabideiro. =

Caja: ant. Nome de certa vertidura antiga, propria de homem. tto. d' Elrei D. Aff. 4. = Contro sim the dem a cada hum p. vertir 13 covadoy de volentinas de 18 em 18 marey, aos homens p. peloty, e Cajas, e Copinety, e dous paray de calçay. =

Caixaria: officio de Caixeiro, daquelle q' escrevura os livros da

caja de commercio, e administra o seu expediente. T. Aiat. nome q se dá no lairo aos arruamentos dos Mercadores; sendo cada Caixaria, como humma grande cidade. Foneir. gline. rar. cap. 40.

Calabreado: partic. de Calabrear: mudado, lotado, trocado, confundido. Jorge Ferr. Comed. Auleto. act. 3. scena 2. = Vou-me á vossa troca, para me determinar, que he o q. mais voy armada desta feira Calabreada em tantas coisas. =

Calabrete: demin. de Calabre. Ferr. Mendes P. cap. 46.

Calada: t. de torador de panno. = O Pinheiro o envasará, e carará do avesso, dando-lhe seis traity bem dados, e assentados a trez entradas a cada Calada. = Regim. dos panhos de 1620. A porção de panho, q se tora de humma vez.

Calado: abertura, buraco. Agiolog. Lusit. Tom. 3. pag. 54. = A Cruz de prata, em q. está, he de dous braços a modo primacial, obrada com tal artificio, q. pelos calados se toca o mmo. Santo Linho. =

Calçador: Calçeteiro; o q. faz Calçadas. Oliv.º Grander. De Lx. folh. 94. = Calçadory de Calçadaj. =

Caludo: q. tem calça; q. assim chama o povo certo cadarço, ou liga de cõr, ou tira de panho q se perra em humma das pernas das galinhas, ou frangãos, p. se não confundirem com outros. e a isto faz allusão Sinto Ely. = Pintory Caludor. =

Caldeiraria: rua, ou bairro, onde se fazem Caldeiras. Oliv.º Grander. De Lx. fol. 63. Donde se vê, q. nesta cidade havia antigamente hum arruamto assim chamado.

Calaja: certa qualidade de carro, ou carroça pequena. Pragmat. de 1677. §. 7. = Os coches, Carroçay, Calajas, estufas, liti-

ray, e segey. Alv. de 9. de Agosto de 1686.

Calernute: T. Aiat. barco pequeno, q. serve p. o serviço das embarcações grandes. Couto de. 6. 7. 6. = Se embarcarão, e d. Christovão da Gama em hum Calernute, q. levou p. serviço da Galé. =

Caloste: espeto de pão, em q. por castigo se enfia o criminoso pelo anuy, e sahe a ponta pelo pescoço. Moraes erradamente escreve Caloste: outroy escrevem Calucte. Mendes Pinto cap. 155. = Mandou espetar em Calostey todos os nobrey, q. tomou vivos. e assim espetados, como lutoey forão tambem lançados pelo Rio abaixo. =

Calow: T. Aiat. Nome de certo animal feroz, q. Fernão Mendes Pinto cap. 73. enumerá entre outras m. tas feras, q. diz haver em humma alta serra da Costa da China. =

Caliga: Calçado proprio dos soldados Romanos. Pereira de Figueiredo o adoptou do Latino na significação de sapato, ou Chinellos de mulher. Bibl. tom. 4. fol. 241. nota (1).

Caltha: adopt. do Grego. Costa Elog. de Virg. = Violay com a Caltha amarelhinha. = O mmo. buritor nay notay a este lugar diz ser a Caltha = hum genero de violay, cujas folhas cheirao, e não as flores. Sendo em vista o lugar de Plinio, q. a descreve L. 21. 6. e de Columella parece, ser anxy o malmequer. Favorece esta opinião o Editor de Virgilio ad usum Delf. q. diz ser a flor, q. os Franceses chamao touci, q. sem duvida he o malmequer.

Calvejar: fazer calvo, calvar. Bern. dos Mart. tom. 1. pag. 64. em signif. act. = A idade o calvejou. =

Carnaxa: Em doc. ant. encontra-se designando a totalid.

Doy rendas, Cidade, Villos, Direitos, Regas, herdades, q se davão em dote e arroy ás Rainhas de Portugal. Vê-se do Trat. matrimonial d'Ellei D. Duarte do anno de 1428. Também em outros Doc. ocorre a expressão Camara cassada, q' he o m^{mo} q' divorcio, separação dos conjugues, e apartam^{to}. De bens. Doc. de 1505. no Tom. 5. das Pr. da Hist. Gen. pag. 503. Ha- vera a dita senhora D. Maria por Camara cassada 6.000 doblas. =

Camaraõ: ant. Vaso de louça antigo, talver p^r. se por debaixo da Cama. Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 419. = Quatro Camarões de porcelana da China dourados. =

Camaraaria: officio, cargo, emprego de Camareiro. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 21.

Caminhavel: ant. apto, pertencente, convinavel. Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 321. N. do Almirante = E de- ter sempre vinte homens de Genova sabedores de mar- tae q' sejam Caminhaves para Alaias de Galley. =

Caminhairo: viajante, q' viaja, q' corre terras. Mon. Lus. Tom. 2. fol. 357 v. = Doy homens caminhairos chegarão hu- ma noite ao Rio Cavado = Corta Georg. A. pag. 193.

Campã: ant. Campainha, sireta, sino pequeno. Estat. ant. da Univ. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 258.

Campanha: Em o Nobiliar. do Londe D. P. fol. 37. ocorre significando a gente p^r. a guerra, as tropas. = O Alce- de S. Tiago ajuntou os mais campanhas, q' pôde haver =

Canalote, ou Caniatale: t. Asiatic. Embarcação pequena da Costa do Malabar. Couto Dec. 8. Oit. onde se vê escrito de ambos os modos.

Canas: jogo militar, Portuguez, ou pelega de homens a Ca- vallo, q' em quadrilhas diversas se acomettem com Can- ras. Blut.

Canaz: augment. de Cão. t. Comiso. Simão Machado Com. De Dio. = O Canaz ia por lã, E achou-se troquiado. =

Cançello: grade, cancella. Filint. Elji. = Não se abrem menos promptos aos talentos Os Cançellos de Dite. =

Candado: seg^{to}. Bluteau, e Pinto Trat. da Gineta pag. 102. he a parte do casco do cavallo entre o may delgado da topa, e os ramilhas. Moraes the chama Cande.

Candidoz: Candidozas, alvura, puerca. Biblia d. A. Tom. 4. pag. 550. Filinto Elji. = singella Candidoz. =

Candil: lampada, donde derivamos Candea. He de origem A- rab. Sousa Vutiz. da Ling. Arab.

Canillo: hum ^{parte} de ferradura. Galvão Trat. da Gineta pag. 45. = As ferraduras levy, e cortas, de Canillos forem mi- thos assento. = Também se dá este nome a qualquer pe- daco de ferradura quebrada. O vulgo diz, que hum ho- mem he de Canillo, que he forte, robusto, e quem não cur- vaõ os trabalhos. =

Canileiro: arvore, q' dá a Canela. Bern. dos Mart. Tom. 1. pag. 97 = Manjas ondas, que espraiaõ, que amosteem No Canileiro em flor, e a raiz deão-lhe.

Cange: pou. us. troca por mutação. Acha-se na Carta Pa- tente d'Ellei D. Jo. 5. lançada no Tom. 6 das Pr. da Hist. Gen. pag. 263 = Por q^{to} convem tratar-se, e ajustar-se o cange, da

ou *holo* dos prisioneiros = Do verbo *Francer* ante *Can-*
gier.

Canicia: as *caas*: cor branca. *Almeno Metamor.* pag. 19.
= *Lobo se for, e sempre da primeira*

Figura, com *sinay*, *Canicia* a mesma =

Canicoro: poet. Cheio de *Canay*, de *Canaveay*. *Poem. dos Mar-*
tir. tom. 1. pag. 331 = *Sobre o Thamerij, Canicoro rio.* =

Canonicidade: a qualidade de ser *Canonico*, e approvado pela
Igreja, pelos *Canones*. A respeito dos *Livros sagrados*, en-
tende-se a qualidade de ser tido pela *Igreja*, como *Canonico*,
ou *Divinamente inspirado* qualquer *livro*, dos q. se chama o
Canon, q. são não somente os de q. consta a *Biblia Vul-*
gata. *Pereira, Prefac. Gen. da Bibl.*

Canita: frase elliptica: ant. quanto a. *Comed. Mulegraf. Act.*
2.ª. scena 2.ª = *Canita* us. *Maria hercy martir* com *seu*
achagues.

Canitay: nome de hum *livro* de *Salomão*, q. faz pte. do anti-
go *Testamento*, q. na *Biblia* se diz *Canitica* *Canticorum*.

Contey, ou *Contey*: ant. frase elliptica. quanto he a.
Tom. 6. das Pr. da Hist. Gen. pag. 41. = *Por q. os rogos, ainda q.*
seja de Rey tem *valia de mandado* com *vasallos* *Contey*
a meu ver. = O *vulgo* ainda usa mto. desta expressão.

Canitoria: Concerto de *voz*, *Canito*, *harmonia*. *Agiol. Lus.*
Tom. 3. pag. 802. = *Cujo sagrado corpo foi com grande so-*
lemnidade, e *Canitoria* de *voz* transferido =

Canitulia: t. *Atiat.* nome de *certas* *improvisações*, q. se pagavam
na *terray de Goa*. *Barr. Dec. 2. 5. 2.*

Capa: Em *Doc. ant.* ocorre *Capa* d' *engrês*, e *Capa*-*saia*.

Aquella era assim chamada por ser feita de *panno*
Ingles. Esta era o mesmo, q. *Capa* fechada, e redonda
semelhante a *Abbatina*, de q. hoje usão os *Cherigos*. *Eluid.*
Capa apertado. He vulgar e frequente nos *Prados* do *Mor-*
teiro Cisterciense de *Sto. M. de Leica*, dos *secc. 15. e 16.*

O *Eluid.* interpreta *Capa*, q. tem as *pennas* do *rabo* *grd.*,
e da *figura* de *fonte*.

Capataria: officio de *Capatar*: Certo numero de *homens*
de *serviço*, governados por hum *Capatar*. *Estat. da*
Junt. do Commere. de 12 de *Dezo.* de 1756.

Capela: *Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 451.* = *Quatro Cap-*
itay de *prata* branco para *pivety* *piqueninos*, ou-
tavados, e ao pé dos *Canos* *senhay* *Capela*. = *Sera* co-
bertura, ou *Capa*?

Capim: erva de *Guiné*, sustentado ordinariamente do gado no
Brasil. *Alv. de 3 de Outubro de 1758.*

Capitular: Celebrar *Missa* *solemne*, presidir no *Coro*, no
Capido, na *Igreja* a qualquer officio *Divino*. *Regim.*
do Conv. de Santo, de Lisboa Liv. 1. cap. 5. §. 6. = Em *toda*
a solemnidade, em q. o *Prior* *Mor* he obrigado a *Capitular*.

Caporal: ant. Cabo de *esquadra*, na *ant.* *Milicia* *Portug.*
Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 261. He este posto, e no-
me na *Milicia* *Inglesa* actual.

Capreolo: poet. *Espeira* de *Cabra* *montesa* do genero dos
Erros. *Bufo* the chama *Chevreuil*. *Poem. dos Mar-*
tir. *Tom. 2. pag. 12.*

Capro: bode, *Cabra*. *Corta* *Eloy. de Virg.*
= *Surto* o *Capro* do *Parque* *Miron*.

Capripede: poet. q. tem pés de cabra. Filint. Elis. Poes. = Capripedy Silvaroy = e no Poema dos Martiry Tom. 2. = Capripede Pam. = Garção Diithirambos 1^o.

Capturas: prisão, apprehensão de alguma pessoa, privação de liberdade. Al. de 13 de julho de 1778, Al. de 12 de junho de 1800 §. 5.

Carabé: t. Pers. o alambre. Madeira de Morb. gall. Correção de abijos. Blut.

Caraca: Em o Nobil. de Conde D. P. fol. 53. ocorre na acupção de terraco, cirado. = E a madre estando hum dia folgando e contra noite em cima de hum Caraca, veio o Corio do tes, e queimou-o.

Caraf: t. Aiat. Cambador; negociante, q. cambea moeda. Tenreiro ftiner. Cap. 1. = Alla na Cid. muitos, e muitos mercados, e Carafos q. Cambão.

Carbaje: Tenreiro ftiner. Cap. 18. = Ataj bem rasos, e trilha dos pirasão dos sey Cavallos, e assim tambem camellos de sey Carbajes.

Carclho: nome de certa joia antiga. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 764 = 15 Carclhos d'ouro.

Cardas: No Regim^{to} dos pannos de 1690 occorrem Cardas de redondo, e Cardas de desbarbedo. ib. Cap. 5. = Enão Cardas com Cardas de redondo, sem imprimiração com Cardas de não de desbarbedo.

Caridade. Dava-se antigamente este nome aos Hospitales, Albergarias, e aquella massa das rendas dos bens, q. os freys davão aj fgrigos. Elucid.

Carnaca: carnosidade, inchacão, parte callorã: Louza Hist.

de S. Dom^o pr. 1. fol. 233. v^o = Estando diante della em oração, se lhe despegou e cahio no regaço toda aquella inchacão, e carnaca pendente.

Carnavalesco: cousa do typo do Carnaval, do Entrudo. Vieira Term. pr. 1. pag. 565. = A primeira instituição do Jaxam^{to} em figura, foi pr. apartar, e descaixar os homens dos appetites, e costumes, q. chamaij carnavalescos.

Carnifere: algos, executor d'alta justiça. Agiot. Lusit. Tom. 2. pag. 154. = Descurbertos os Collos ao Carnifere.

Carredo: antiq. na Orthogr. Carido, urva bem conhecida. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 461.

Carrocada: a carga de hum carroca; quanto leva de humã sess. Vieira Term. pr. 6. n. 96. = Levassem os sey mortos a sepultar em mto Carrocadas.

Carrocar: poet. Conduzir em carroca. Filint. Elis. = He Baccho, e as Onças, que o Carrocaão.

Cartadas: No jogo das Cartas, especialmente no da banca, diz-se Cartada as duas Cartas, q. tira o banqueiro, lançando humas pr. a direita, outras pr. a esquerda. Filinto Elis. = se detesta o acinte das Cartadas.

Carvalheira: Carvalha, q. dá bolotas; Carvalho femear. Costa Georg. pag. 94. = Porém então he tempo de varajar das attas Carvalheiras As bolotas.

Carvejar: fazer carvão. Regim^{to} de 30 de Janr. de 1802 n. 1. §. 19 = Reformará igualmente o modo ordin^o de Carvejar.

Cascavado: escavacado, q. tem a casca, e cavaco tirado. Pr. da

da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 473.

Casoris: pequena casa, insignificante; Agriol. Lusit. Tom. 2.º pag. 346. = Edificou-se sobre certo casoris de huma mulher matrona. =

Casa, ou Caras: ant. caixa, bsceta. Codicillo da Rainha D. Brity m Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 226.

Casquento: couro q. tem sabor á casca. Autor Pinto Dial. do Verd. e falso ben. Cap. 15. = As virtudes da gente baixa m.ºy very trauão, e parece, q. sabem a madeira nova, e casquento = ou anty se pode dizer do lenho ag. esta pegada a casca.

Castellarias: inspecção, ou interdição dos obis de hum Castello, ou fortaleza. Doc. do Reim. de D. Diniz na Capa da Mon. Lus. fol. 297. = Fazo saber, q. eu recebi conta, e recado de Fr. Pedro, q. foi meu Castelleiro de Monção, e do Sabugal, e de todaloy cousas, q. recibes p. as ditas Castellarias. =

Castellatio: certa contribuição, q. antigamente se pagava p. a fabrica dos Castellos, e muros, de q. tiveram origem os direitos, q. hoje se pagão á Alcaidarias m.ºy. Elucid.

Castilha, ou Castinha: pedra calcaria, cinzenta, de q. se faz uso na Ferraria, p. fundir o ferro, ou a mina do ferro: he hum absorbente do acido de enxofre, q. mineraliza o mesmo ferro. Regim. das Ferrarias de 11 de Junho de 1692.

Catar: t. Ariat. Moeda do valor de 40 r.º, q. corre na Siria, e no Turquestan. Itinerar. de Tenreiro cap. 62.

Catar: t. Ariat. recoa de sete bestas de carga. Tenreiro

Itinerar. cap. 3.

Categorematico: t. de Dialectica: q. contém actualmente humas infinid. de party. Vieira serm. p.º 5. n.º 246.

Catholicidade: a qualidade de ser Catholico, e universal. Biblia de P.º Salm. 2.º nota f.

Cativeira: ant. falta de liberd.º, oppressão, acanhamto. Pr. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 635. = Mormente, q. com a cativeira da gente della não seem aoidar na guerra, senão por haver proveito. =

Catividade: ant. Cativuro. III.º de D. Aff. 4.º = se despenda em cativos de catividade tirar. =

Catraia: embarcação ligeira, e pequena; usada no se.º passado no Tejo. At. de 16 de Agosto de 1722. = E por q. se tem inventado hum genero de embarcações pequenas m.ºy ligeiras, ag. Chamaõ catraias. =

Catta: Passaro da Arabia desertal, q. por falta de arvorey cria no chão: os suy ovos servem de refresco aos viajantes, q. aliada posso encontrar os suy ninhos. Blut.

Caulange: t. Ariat. nome de certo instrumento Musico. Mendes P.º cap. 164.

Causão: t. Med. Livro da Medic. pag. 389 = A febre ardente, a q. chamamos causão. = Blut.

Cavallarias: ant. entrebaria, cavalharica. Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 385.

Cavalleirao: augment. de Cavalleiro. Comed. Euphoria pag. 18. = En vija Cavalleirao dos da guarda antigo. =

Cavalleiro: aquelle q. tem cavallo pae, p. o lancarrito dos egos. Instrucção de 1736 sobre o Regimto das cavalleirias.

Cavallouco: ant. Cavallo, besta cavallar. Pr. da Hist. Gen. Tom.

3. pag. 375. = E se aquelle q: a si for achado sem besta de garrucha diuz, q: antes quer ter hum cavallouco. =

Caritar: ant. Cortes d'Evora de 1455. cap. 7. = Verhão á dita Cidade Caritar, e assignar os pesos, e medidas = Parue q: importa o mesmo q: aferir.

Calais: ant. direito, ou imposição, q: se pagava do pão cozido em Lisboa, e no Arcebispado de Lisboa. Thuid.

Cadrino: poet. lousa de Cadro. Poem. dos Martir. Tom. 1. pag. 63. = Longa Cadrina mura =

Celare: poet. ligeiro, veloz, apressado. Barreto Encida Portug. Liv. 11. cant. 144. = Celarey Latino. = Menos na extremada versão da Metamorf. de Ovidio pag. 145. = Cele-re Lúscia. =

Celibe: o solteiro; pessoa, q: não casou. Monarch. Lus. p. 5. fol. 188. = Nella declaron por incapaz de receber herancy, elegados os Celibey. Biblia de Pr. Tom. 4. p. 482.

Celo, por zelo acha-se acada passo em os Evidores Quinhentisty. Autograf. fol. 54. da 1.ª edic.

Cem: t. Asiat. Medida de distancia usada no Pleins de Liao; corresponde a 20 braças em quadro; e 600

Ceeny he a medida itineraria, por q: medem as distancias. Barros Dec. 3. fol. 38. v. = A repartição das guay terray he por humma medida, aq: elle Chamao Cem. =

Cenobiarcho: Principe dos Cenobitay, chefe, Patriarcha d'elly. Agiolog. Lusit. Tom. 2. pag. 521. = t. Fructuoso, Prelado de prodigiosa santidade... inclito Monge, e egregio Cenobiarcho. =

Censo al quitar. Ocorre no Contrato de Casamento do Duque de Brag. D. Theodorio 2.º = E por a parte, e quantidade, q: se deixar de pagar, e restituir d'ide agora para então, ha de fiar, e fia censo al quitar, e a razão de 208 o milhar. = Vê-se q: he dinr.º a juro.

Censoria: certa renda Ecclesiastica, pensão, ou quota certa de rendimento, q: pagavaõ algumas Igrejas. Curia Catalogo dos B.ºs do Porto = Composição, em q: he remittido algumas Censorias das Igrejas annexas ao Mosteiro. =

Censual: Chama-se assim o Livro, em q: estão relacionadas as Igrejas de hum Bispoado, com declaração das pensões, q: paga cada humma, e de cujo Padrãoão são. Curia Catalogo dos B.ºs do Porto p. 2. cap. 35.

Centelhar: Faiscar, lancar Centelhas. Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 131. = E as armas Centelhavaõ-he. =

Centr: ant. partic. irregular do verbo Cingir. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 395. = E deproir que the houver certa a espada. =

Cercola: t. Asiat. Mend. Pinto caps. 146. = De q: a maior pte forão Gemmaros de Cercola d'ouro, q: he divisa de nobreza entre os Turcos. =

Cernilheira: Certa arma antiga. Bern. Rib.º Mem. na e Moça Liv. 2. cap. 56. = Nesta hora sahiraõ seis pascos armados de alabardas, chucas, e Cernilheiras. =

Cerray: os Cordens de cerrar, e abrir a bolsa; Cerradouros. Fleitor Pinto Dial. da vida solit. cap. 8. = Bola q: sempre falla he bolsa sem cerray, e porta sem ferro tho. =

Cervicaria: antiq. abegoaria, lavoura. Docum. ant. =
 Duas vacas, q. andavaõ na Cervicaria de Villa Bon =
 Cespede: Não vejo a razão, por q. Moraes só des plural a
 este nome; pois q. sendo elle adoptado do Latim, e
 tendo na Lingua nativa ambo os numeroz, de razão
 he q. não mude pela adopção, ou perca o singular.
 Os milhoz e virgitoz da idade Aurea o usavaõ no
 singular. Entre nos o empregou no mesmo numero
 o Tradutor da Metamor. de Ovidio pag. 202.

= may borda o vivo

Cespede: ao tanque a margem, e a grama viva =
 Cessamento: cessação, interrupção, descontinuação. Tra-
 tado de 1681. art. 14.

Cetraria: ant. Casa de armaz, onde se guardavaõ as
 Cetas. Vi esta palavra em Moraes. Pr. da Hist. Gen. Tom.

4. pag. 191 = Outro tinha o cargo da Cetraria. =

Cevadaria: ant. Repartição, por onde se forneciaõ as
 forragens p. as bestas da Casa Real: a mesma casa,
 ou armazem, ou Cella, onde se distribuia, e recebia
 a cevada p. as m. bestas: a inspecção sobre este obje-
 to. M. do Santo Inq. D. Ferno = Gonçalo da Costa
 Escrivaõ da Cevadaria. =

Cevira: ant. Todo o pão; todos os Cereaz. Elucid. Suppletum.

Chafundar: t. comic. mergulhar. Simão Machado
 Comed. de Dio. = se se Chafundou no mar. =

Chalupa: embarcação pequena, destinada p. o serviço dos
 Navioz, e vasos maiores. Brito Guerr. Brazil. pag.
 158. No jogo da Arrepegada, e do Voltarete Cha-

mas Chalupa ás tres maiores cartas, Espadilha, Ma-
 milha, Barbo, qd. concorrem na pessoa do feitor. Lido
 jogo do Voltarete.

Chamarra: vestidura tolal, antiga: hoje se diz Chumbar-
 ra, e usas della o Eukeriatig. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2.
 pag. 347.

Chandew: t. Aziat. Da-se na China este nome a certos fi-
 ray, ou mercados. Mendes Pinto cap. 98.

Chanfaneiro: o q. tem casa de bodega, onde vende Chan-
 fana. Alv. de 25 de Fevereiro de 1802.

Chantar: ant. estaca propria p. se plantar; tanchoi-
 ra. Doc. referido no Elucid. V. Vergem.

Chantar: Na relação da Guarda roupa. D'El Rei D. Ma-
 nuel vem esta verba: = Cento e duas varas de pan-
 no Chantar. =

Chapada: Sousa Hist. de S. D. p. 3. fol. 198 = Nasce a
 fonte na chapada da rocha. = isto he na chapas, ou fa-
 ce da rocha.

Chapeirao: ant. capa rustica com capello; albornoz.
 Menina e Moça pag. mih. 290. = Ao hombro hum
 Chapeirao. = Pr. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 116. = de-
 te, ou outro Criadoz de Chapeiraoz com suas mascu-
 ray. = Bento Pereira tem ser o barão-cucully do
 Latim.

Chapisar: t. comic. lancar. Simão Machado Com. Al-
 fea pag. 118. = Chapisar no mar, no mato, no rio
 ganse hora por pés. = e a pag. 136. = Quem quer quey
 a maldição te Chapiso. =

Chaqueo: t. da Gineta. Certa maneira de dar de espurar ao cavallo, propria da Gineta, a q' os Castelhanos chamão mathezo. Regim. da Guerra no Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 300.

Chaguetado: t. de Armaria: feito em Xadrez, enxequetado. Poem. dos Most. tom. 2. pag. 105. onde por metapora se applica aos campos semeados, e afruitados, de diversas searas, fructos, e arvoredo: = Della corre até o mar vastas planicies De pastos, vinhay, meste, chaguetado. =

Charana: t. Asiat. Vaso covô. Mend. Pinto Cap. 162. nos refere, como hum Rei de sião dera no acto da sua coroação juramento em humas Charana d'ouro cheia de arroz. =

Charatone: t. Asiat. embarcação de pequena porte. Couto Dec. 7. 8. 11. = E ali tomaraõ hum Charatone, em q' se passaraõ a Sutocon =

Chaveca: t. Asiat. frequente na Historia das Peregrinações de Fern. Mendes Pto, e parece ser o m. q' hora do dia, ou medida do tempo. veja-se o Capit. 142. e 165.

Chautar: t. Asiat. Nome de certo tecido de seda rico, de q' vertiaõ os sacerdotes do Pegu em certa cerimonia solenne, q' descreve Mendes Pto Cap. 168.

Chaveiras: t. de Armaria. o mesmo q' asna Tom. 6. das Pr. da Hist. Gen. pag. 692. O Francesey the chamaõ Xevron. veja-se o m. Doc. a pag. 698.

Chavelho: pleb. A ponta do boi, do carneiro, do bode, xxa. Corno. Filint. Elysio Versor. em varios lugares.

Chelay: t. Grego, q' adoptou Corta nas notas a 1.ª Georg. de

de Virgil. São os braços de signo de Escorpiao. = Entendido pelas chelay, ou braços do Escorpiao. =

Chicara: t. adoptado do Italiano Chiccheria. Chavanna, pegue no vaso de louca, p. se tomar o cafe, o chá, o chocolate.

Chifangã: t. Asiat. Cadêa, prisão, casa de custodia. Mend. Pinto Cap. 65. = E se foi com a gente a Chifangã, q' era a prisão, onde os moncos estavaõ. =

Cholcarreiro: o q' diz Cholcarrey; bôto, gracioso. Acha-se nos Classicos adjet. e substant. Do 1.º modo na Comedia Ulixis act. 4. vers. 2.º fol. 257. Do 2.º em Cunha Thutor. de Braga pag. 313. = A quem o Furorense chama Cholcarreiro d'Ellei =

Chouto: andadura do cavallo, q' incommoda o cavalliro; máo trote. Barros Dec. 1. 4. 3. o emprega na accepção de trote = Quando o viraõ sobre a praia descer com passos a meio chouto. = Choutos: t. Asiat. o quarto das terras cultivadas, imposto agrario, q' se paga no Indostan. Couto Dec. 7. 6. 6.

Chus: ant. mai: he frequente em Doc. antos Monarc. Lusit. pr. 5. fol. 315 = E q' Ellei nom se entendesse desapi diante chus pelos outros reinos da villa = Em outros Doc. vem escrito Chos. Doc. de 1297. no Elucid. supplem. Daqui vem a expressão ainda hoje não desconhecida, e proverbial = Nem chuy, nem meus = isto he, nem mai, nem menos.

Chuvico: chuva miuda. Biblia de Pereira Tom. 1. pag. 600. = Dintellon como orvalho as minhas palavras, como chuvico sobre a herba. =

Chypre: planta aromatica, alfeia. Bibl. de Pereira.

Tom. 3. pag. 722.

Ciada: ant. cilada, embuscada. Nobiliar. do Conde D. P. fol. 51. = Tornemoy, pois perdemos pouco do nosso, e poderá isto ser ciada. =

Cibado: silvado, lugar cheio de silva, espinheiros, e outros arbustos semelhantes. Loto. Primavera pag. 28. = Com muitas ramos cercada os cibados. =

Cibidade: ant. Cidade. Foral de Bragança de 1187.

Cicio: palavra onomatopica: o som q' faz o cicio fol-
lando; as canas bulindo com o vento. O Traductor da
Poesia dos Martyres nas notas ao l. 12. = No cicio, q'
as canas fazem, q'd. os Zefiros as abanao. =

Cignes: poet. Causa de crime. Franco Eneid. Portug. l. 11.
est. 44. = Cigneas pennas, que o vorio crime lantaõ. =

Cimba: t. adoptado do Latim, e de origem Grega. Franco
Eneida Post. Lib. 6. est. 67. Pequena barba.

Cincho: cincho, ou arincho; arco de madeira, ou de fo-
lha de Frondes, q' serve de molde do queijo. Corta Eloy.
1.º de Virg. = . . . e do branco leite,

Espremido nos cinchos, copia grande. =

Cinturado: poet. q' tem cintura. Filinto lli. Chama
cinturado os alcatores da noiva.

Cira: ant. brecha, mata, lugar cheio de silvado, de
matagay. Daqui Cirita, o habitador dos bosques, o so-
lito. Elucid.

Circumvisinhança: contornos, distancia não grande em ro-
da, lugares vizinhos ao redor. Lei de 19 de Junho de 1790

S. 10. Biblia de Pereira. Num. Cap. 16. v. 34.

Cirumbello. No Manifesto a favor do Duque de Bragança D. Fer-
n. 2.º q' vem no Tom. 3. das Or. da Hist. Gen. pag. 632. vem
o seg.º = Por q' foi dada fe a testemunhas inimigas, e q'
se não devera dar, nem menos a taes papulejos, e cirum-
bellos, como os q' andão neste processo. =

Citrima: ant. pedra preciosa de cor amarella; talvez o
topazio. lli. da Rainha Santa = Marido a minha
cosoa de pedras amarellas, q' chammao citrimas. =

Clama: ant. reclamação, protesto. Or. da Hist. Gen. Tom 4.º.
834. = Nem quia renunciar direito algum heredita-
rio, titulo, clama, ou interesse. =

Clamor: ant. nome, q' se dá ás Provisões votivas, q' certos
Povos fazem a algumas Hermidas, ou Mosteiros, v. g. a
S. Gonçalo de Amarante / Hist. de S. D.º p. 3.º fol. 205 / a
S. Bento da Varzea / Hist. dos P.ºs Louros pag. 398 / 81.º

O A. do Aguiar. Lusit. Tom. 2.º pag. 253. e 261 diz assim:
= Clamores chammao os nosos Interamneres a algumas
freguezias, ou lugares congregados em hum corpo, q' com
suas Cruzes vão cantando em forma de Provisão a al-
gum Santo, por memoria de algum particular favor. =
Em Viseu chamma-se Cramol a Provisão de Ladainhas,
q' de certos Povos vizinhos da Cidade vem a' S.º nos
dijs do mar de Maio, em q' são as Ladainhas geray. Os
antigos escrevião Cramol por Clamor, bem como frol
por flor, q' he frequente em Barros.

Classificação: distribuição em classes, redução a ordem,
a Classe, v. g. dos productos da Natureza na Historia

Natural, das Plantas na Botânica. 8^a. Regim^{to} de
12 de Janr. de 1802. §. 62. Alv. de 27 de Abril de 1802.
§. 12.

Clavaria: Dignidade de Claveiro, q. ha nas Ordens Milit^{es}
dente Reins. Estat. da Ordem de Christo. de 1503.

Claverings: Instrumento muiro, q. se toca por meio de
tecla, cravo. Creio se derivou ou do Italiano Clave-
cembalo, ou do Franc^{es} Clavecin. Ferreiro Gri-
nervar. Cap. 17.

Coadjuvar: ajudar a outrem em algum trabalho; auxili-
ar. L. de 26 de Outubro de 1798 no princ.

Coanexidade: termo dos Tabaliary no Doc. de 1536.
annexidade, dependencia de alguma coisa, ou acto.
Doc. de 1536 no Tom. 2.º do Pr. da Hist. pag. 602. = Eg. p.
todo o q. dito he, e suas incidencias, anexidades, e Coanexi-
dades, poria fazer, dizer, e firmar, e obrigar todos. =

Cobro: humma especie de orisipula, que vai cingindo o
corpo, e se o acaba de cingir, mata. Os Latinos lhe chamão
lingulum. Costa nas not. de Georg. de Virgilio. pag.
638. He o mesmo, q. Cobrelo, ou herpes miliaris.

Cochada: a gente, q. hum coche leva de humma vez: a car-
ga razoavel de hum coche. Vieira term. p. 6.º no
205. = Vistes passear na praça de Palacio humma co-
chada de Fidalgos, e qual d'elles he o senhor da carroça? =

Copo: t. Afric. He como medida no Reino de Congo,
por onde medem o Zimbo, genero de burio, q. passa
por moeda naquella Reino, e no de Angola, e leva de mi-
theiros, q. são de mil r. Hist. de S. Dom. p. 2.º fol. 242.

Cognominacão: cognome, appellido, sobrenome, alcunha.
Monarch. Lusit. Tom. 5.º pag. 217.

Colgar: dependurar, pregar em alto. Mon. Lusit. p. 7.
pag. 217.

Colhado: outeiro, collina, Monte. Mar. vi Dial. 1.º p.
pag. 7. = Colimbrica de Collis, q. significa Colhado,
ou monte levantado. =

Colthareiro: ant. estojo, em q. se guardão Colthery. Pr.
da Hist. Gen. tom. 1.º pag. 258. = Item hum Colthareiro
de prata com 12 Colthary. =

Colthencas: Colheita. Jorge Ferreira. Whist. pag. 289. = são
admittidos em toda a boa Colthencas della. =

Colthereiro: seg. d. A. da Arte da Caca fol. 53. v.º heave
silvestre, q. tem o bico a modo de Colthery, q. abrem, e
fechão. Gesner lhe chama Cochlearia, Ander Cock-
learing.

Colthetans: ant. Livro, em q. estão dispostas por sua
ordem, as orações, q. chamão Colletas. Doc. de 1455.
no Elucid.

Collactaneos: Collas, irmãos de leite. Agiol. Lusit. Tom.
3.º pag. 342. = Santa Felicidade Virgem, e Martin, Col-
lactanea de Santa Petronilha. =

Collatorijs: Osios esponjorjs, q. no interior dos narizes, e
na parte dianteira dos mistos recebem o fumo, ou
exhalacão das cousas cheirorjs, por duas carunculas,
nas quaes se funda o sentido do cheirar. Livr. da Medic.
pag. 127.

Collectado: particip. de Collectar. Lei. Mod. Instrucc.

de 7 de Março de 1801. Aliv. de 10 de Dec. de 1803.

Collectari: finitar, lancar collectas, ou imposto: dir-se particularmente da Collecta da Decima. Lei: mod.

Collectoria: administração, ou intendência sobre as collectas dos Benefícios. Lucena. Vida de R. pag. 561. = Assentou-lhe 1.º tantid: a renda na Collectoria de Hespanha. =

Collector: homem destinado p.ª a descarga dos Navios. Regimento de 29 de Dec. de 1753 Cap. 2.º §. 6.º = Igual Feitor haverá mais a parte... no ganho da Companhia dos homens da descarga, q. elle governa, chamado de collector =

Collidido: partic. de Collidir. Biblia de Pereira Tom. 3.º pag. 572 na nota.

Collidir: bater, quebrar humma cousa na outra. Bibl. de Pereira Tom. 5.º pag. 332. = As carroças se collidiram humma com outras nas ruas = No figur. dir-se q. as Leis se collidem, ou entram em collisão, qd. se encontram na sua disposição.

Collirica: O vomito da Colera. Livr da Medicina pag. 294. Blut.

Colobis: vante sem mangas, dalmaticas. Severim de Faria Discuri. fol. 180 da 1.ª edic. Catalogo dos B.º do Porto de Cunha. addicão ao cap. 11.

Colorento: colerico, agastado, raivoso. Simão Machado Comed. de Dio pag. 52. = Thi chorar por vossio irmão, Que citou colorento jo. =

Columnatas: t. de Architect. serie, ou ordem de Colun-

Columnas p.ª ornar algum grande edificio, Praça da Regimto de 23 de Março de 1754. Cap. 8.º §. 7.º Poema dos Martir. Tom. 2.º pag. 451.

Columnello: pequena columna, pilar, adopt. do Italiano. Plano p.ª a reedif. de Lisboa de 12 de Junho de 1758. §. 16.º Biblia de Pr.ª Tom. 1.º pag. 372. nota b.

Combatimento: antig. combate, acção de combater, brigas. Nobil. do Conde D. P.º pag. 44. = Faze de vós o Combati.º o mais apurado, q. poderdes. =

Comadente: partic. irregular do verbo Comer. Vieira Tom. 6.º nr. 152.

Comestível: cousa de comer, propria p.ª comer. Alma frustid. Tom. 2.º pag. 249. Macedo Dom. sobre a Fort. pag. 171.

= Presentear cousas comestiveis grangeas boay vontades. = Substantivo, occorre no Aliv. de 2 de Maio de 1803.

Commendamento: antig. Reommendação, encomenda Nobil. do Conde D. P.º fol. 59. = Es Prios D. Alvaro metteu em obra o Commendamento, q. lhe Elrei fez. =

Commendataria: officio, e cargo de Commendatario, q. tem encomendada humma Igreja, ou Benef.º Relig. Lusit. Tom. 2.º pag. 15.

Commendativo: q. reommenda, ou far reommendar. Na Oesia Dramatica dir-se Prologo Commendativo a quella, em q. se louva a obra, e seu A. Corta Prefae das Comedias de Terençio pag. 48. He doutrina de Donato.

Commixtao: mistura, confusão. Monarc. Lusit. p. 2.º fol. 248. = Aqual incorporação, e ajuntamento d'agua, e vinho de tal modo se mistura no calix do senhor, q. aquella

- Commistão: senão pode separar. =
- Commungatorio: Grade com sua abertura, ou pequena festa, onde Commungão e Freiras nas Igrejas dos seus Conventos. Pr. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 490.
- Communicativo: que communica, transmite, ou transpõe. Heitor Pinto. Dial. da Verd. Filosof. cap. 7. = O glorioso Dionísio Areopagita. = diz, q' o bem he diffusivo, e communicativo. =
- Communidades: as obrigações, e deveres, q' dentro de huma Casa Religiosa são obrigadas a fazer as pessoas Religiosas por estatuto, ou preceito da Ordem, ou do superior. Heitor. de S. Dom. a cada passo. Chagas Cart. Espr. Tom. 2. pag. 67.
- Compadrego: ant. Compadrado; o parentesco espiritual entre os Compadres. Pinto Ribe. Injust. Success. pag. 98.
- Compaginar: adopt. do Latim. Atar, prender, encadear, unir, ligar. Biblia de Pereira Tom. 3. pag. 703. = De q' modo se compaginar os ossos no ventre da pejada. =
- Comparsa: pessoa muda, q' nas Comedias, e nas Operas não faz outra coisa mais, q' apparecer, e servir aos interlocutores. Filist. Elys. Vers. Talver adopt. do Italiano.
- Compartido: dividido, separado, distribuido. Leão. Der. Crisp. de Portug. fol. 23. v. = É o compasso, em q' por elle estáo compartidos / os montes / para universal proveito, e ornamento delle. =
- Compassivel: Compassivo, q' tem compaixão. Brito Elogios dos Reis de Portugal. Elog. 5.

- Compensativo: q' compensa, ou pode compensar, ou resarcir alguma perda, ou interesse. Alho. de 30 de Março de 1753. Instituiç. da Comp. do Douro.
- Compesar: ant. começar, principiar, dar principio a alguma coisa. Doc. de 1322. no Tom. 1. da Pr. da Hist. Gen. pag. 132. = Éo primeiro anniversario deve ser no dia, em q' Compesar. =
- Compleativo: q' acaba, q' completa, e enche. Bibl. de Pereira Tom. 4. pag. 637. Prologo Compleativo se diz na Comedia aquelle, q' encerra em si todas as outras especies, a saber o Commendativo, Argumentativo, e Relativo. Costa Prefae. q' Comed. de Perencio pag. 48.
- Completorio: Completas, a ultima das horas Canonicas, no q' o ultimo periodo, ou parte de alguma coisa. Aguiar Lusit. Tom. 2. pag. 406. = Evendo-se ja no Completorio da jornada. =
- Comportamento: t. mod. adopt. Provedimento, conducta, costumes. Assim diremos bom ou máo comportamento.
- Compradio: o q' he comprado, e não havido por outro titulo, q' o de compra. Biblia de Pereira. Tom. 3. pag. 678. = Eramos compradios, e não crioulos. =
- Compreso: partic. irregular, e antig. do verbo Comprender. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 699.
- Compulsão: t. Foren. a acção de o Juiz superior obligar o inferior a obedecer-lhe; como v. g. o Juiz da Coroa compelle os Juizes Eclesiasticos a levantar a força, e violencias, q' comettem. Carta Reg. de 29 de setbro de 1614. = Não obedecendo aos Avenços do Decret. do Paço, se ha

de proceder a compulsião por todos os meios de Direito =
 Compurgar: purgar juntamente; purificar, prostrar-se
 innocente por alguma prova, ou por aquelles meios
 barbaros dos seculos da ignorancia, q se diziaõ. Purgacões
 vulgares, como ferro em brasa, agua fria &c. Mon.
 Lusit. part. 2. fol. 299. = As condicoes do ferro, e mo-
 do de compurgar as suspectas dos crimes = Compur-
 gar-se. reflex. cit. Mon. Lusit. fol. 300.

Computista: Contador, Calculista. Pr. da Hist. Gen. Tom.
 2. pag. 707. = Como se vira por humma lista em mão de
 Gilberto Solares, meu Computista. =

Concavar: Cavar juntamte, fazer concavo. Bern. dos Mart.
 Tom. 2. pag. 154. = Salgueiro, q' lentos annos concavaraõ. =

Conclusionista: Estudante, q' defende conclusões, ou está
 p. defendel-as. Estat. ant. da Univ. de Coimbra.

Conderim: t. Asiat. Certo peso, de q se usa, e por q se pesa
 a moeda no Reino do Pegu. Mendes Pinto cap. 165.

Condestabreza: ant. a mulher do Condestavel, q' os anti-
 gos diziaõ, e escreviaõ Condestabre. Pr. da Hist. Gen. Tom.
 1. pag. 564.

Condonacão: remissão da culpa; perdão, enxada, indul-
 gencia. Vieira Term. pr. 3. no. 166 = A remissão da
 culpa, q' por outros termos se chama Condonacão. =

Conduccão: t. Jurid. Contracto de arrendamento de algum
 prédio, em q' em termos de Direito se diz locador & q' o
 da de arrendamento, e Conductor a pessoa, q' o toma. De-
 cret. de 3 de Dec. de 1755. = Em accitantes de tae condu-
 cões, ou aforamentos &c. =

Conducivel: coisa, q' conduz, encaminha, e he propri-
 a, e pertencente. Biblia de Pereira Prefac. g. 1. pag. 92.

Conductaria: officina, ou dispensa onde na commun-
 de Religiosas se distribuia a carne, eo peçado. Elucid.

Conductor: t. Jurid. o q' toma de arrendamento hum
 prédio. Decr. de 3 de Dec. de 1755.

Confeito: ant. Composto, não natural, feito por arte,
 ou industria humana. M. da Rainha D. Brity.
 = Pedras confeitos =

Conferenciar: tratar em conferencia, em socied. ou
 ajuntamento de pessoas. Conferenciado part. do m. m.
 Verbo. Estat. da Academ. do Porto. de 29 de Julho de
 1803.

Confessativo: q' confessa alguma coisa, algum crime,
 ou certa qualidade. Carta de seguro Confessativo,
 aquella, em q' se confessa o delicto; contrapõem-se a
 negativa, em q' o Res o nega. Lei da Reform. de Justi-
 ca §. 1.º

Configuracão: figura, forma exterior, e particular de
 qualquer coisa. Estat. da Academ. da Marinha. do 1.º
 de Abril de 1796.

Configurar: descrever, tirar a figura, desenhala.
 Regimto de 30 de Abril de 1802. M. 8.º

Confinjar: fingir, excogitar, imaginar. Fern. de Lue-
 na Pr. da Histor. Gen. Tom. 6. pag. 367.

Confluir: diz-se qd. dous Rioz se ajuntão em hum, e
 concorrem em hum ponto de uniaõ. Regul. pr. o encon-
 mto. do Cavado art. 25. = As uas agoas confluaõ com

com a do Rio = Poem. doj Martir. argumentos deus.
4º.

Conceito: ant. facultade, licença, consentimento Elucid.

Congerito: gerado juntamente com outro. Director.
p. a civilização dos Índios de 3 de Maio de 1757. §. 14.

Poem. doj Martir. Tom. 1. pag. 21.

Conhecedor: ant. dava-se antigamente este nome a certo
Pastor do Rebanho, q'na soldada era inferior ao Re-
badao. Tambem havia Conhecedor de Portog. Portu-
gal de Evora de 1302.

Conhecitivo: cognoscitivo, q' tem facultade de conhecer.
Oto Ribe. Pref. das Letras as Arm. pag. 176. = Facul-
dade Conhecitiva. =

Connaturalizado: part. de Connaturalizar: Monarch. Lu-
sit. p. 4º pag. 471.

Connaturalizar: forer da mesma natureza; passar
em natureza. Agiol. Lusit. Tom. 2º pag. 103. = For-
tao sollicita em edificar a espiritual fabrica sobre
ella, q' a Connaturalizou com seio. =

Connexidade: t. dos Tabaliaery d'esse antos Dependun-
cia, annexação; coisa connexa v.º Connexidade.

Obra de Jo. Pinto Ribeiro Lustr. as Des. do Paço pag. 8.

Conservancia: ant. Conservação, inteirera. Doc. de
1428 na Hist. de S. Domº p. 2º fol. 94. vº = E ven-

do eu como os ditos frades vivem em Conservancia =

Consiliario: Conselheiro; o q' aconselha. Vida de S. Jo-
ão da Cruz pag. 212. = se elegessem seij Consiliarios =

Consolativo: q' consola, dá consolação, alivio, q' ani-

ma. Biblia de Pereira. Tom. 3. pag. 281.

Constitutivo: q' constitui, determina, prescreve, faz
Lei, ou Constituição. Vieira Term. part. 4. m. 211. onde
se acha substant. = A grave queitação entre os Theologos,
qual seja em S.º ultimo, e formal constitutivo da essencia
Divina =

Constructura: forma, estrutura, composição, formatura,
ou traça de hum edificio. Filint. lly. = Eterna Constructura. =

Consuetudinario: Direito Consuetudinario se diz o não
escrito; que tem a sua origem nos costumes. Al. de
18 de Março de 1793. §. 14.

Contaminação: mancha, noção, immundicie; a acção
de contaminar. Fleitor Pinto Dial. da Frang. da vida
cap. 26. Bibl. de Pereira Tom. 3. pag. 359. e Tom. 4. pag. 41.

Contentadisso: facil de contentar; q' se contenta com pouco.
Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 725.

Conteúdo: part. do verbo Conter. Não sei, por q' razão
Moray somente o trazi substantivo, não advertindo, q'
naquellas formulas, em q' se emprega, quase sempre he
participio. Al. de 16 de Ago. de 1757. = Os 17 artigos dos
Estatutos, contendo nas outas meias folhas. =

Contextuar: Teer, compor, formar o discurso. Prolog. da
5º. p. da Mon. Lusit. = Vou Contextuando a minha narra-
ção com os monumentos sobreditos. =

Continuativamte: continuadamente, sem interrupção. E-
statut. antº da Univ.º

Contio: ant. aquantido: aquelle q' era obrigado a ser ar-
mag, e cavallo. Tom. 3. das Or. da Hist. Gen. pag. 389. ord. Affons.

Contradito: particip. de Contradizer. Orden. L. 3.º pp. 17.
§. 4.º = Fiquê seu acordo findo; e não possa em algum
tempo ser mais contradito, nem revogado. =

Contrafacção: fraude, q. se comette, contrafazendo huma
manufatura, hum livro, em prejuizo dos q. obtiverão
privilegio exclusivo: Al. de 30 de Junho de 1798. p. 2.
§. 7.º

Contravenção: infracção da Lei, transgressão, violação d'ella.
Lei Mod. Al. de 5. de Agosto de 1777.

Contravensão: applicação feita contra o determinado na Lei:
infracção d'ella. D. v. de 15 de Junho de 1757.

Contraj: ant. nome de certo tecido, ou estofa de lã anti-
go. Resend. Chron. de D. p. 2.º Tom. 2.º das Pr. da Hist. Gen. pag. 487.

Conturbacão: perturbação, desordem, alvoroço, motim: tri-
teza, afflicção. D. Fran. v. Mel. Espanaf. pag. 146. = E
dos mesm. Conturbacões publicas se tomasse motivo p.
diminuir milhor a paixão particular. =

Convalidação: firmesa, corroboração, segurança. Pr. da Hist.
Gen. Tom. 5.º pag. 477.

Conveniente: conveniente, convinavel, util, pertencente.
Comed. Ullis. pag. 80 = Achar-se-ão convenientes
para essay lousas? =

Convertivel: q. pode converter-se: apto, facil p. converter-se.
Mon. Lusit. p. 2.º fol. 172 = Se alguém disser, ou crer, q. a
Divindade de Christo foi convertivel, ou passivel, seja
excomungado. =

Conviva: t. adopt. do Latim. poet. O convidado para o

o banquete; ou q. corre com outro por convite; com-
musal. Filinto Elis. Versa. = O tom Conviva = e no B-
ema dos Martyr. Tom. 2.º pag. 363. = Cada Conviva elva-se. 8.º =

Convivio: banquete, mesa de convidados; função esplendida.
Agiol. Lusit. Tom. 2.º pag. 330 = Em q. o Senhor o levou
p. aquella inefavel Convivio. =

Convizinho: vizinho, contiguo. Poem. dos Martyr. Tom. 2.º
pag. 421 = Convizinha prole. =

Copão: assim se lê no Tom. 3.º das Pr. da Hist. Gen. pag. 182:
= hum copão de prata grande, q. está posto em huma
quarricão verde de cavallo, q. serve nas ancas. = Tenho q.
develer-se Copão.

Copete: diminut. de Copo. vaso para beber. Tom. 1.º das
Pr. da Hist. Gen. pag. 258 = hum Copete de Christal com
seu pé de prata dourada. =

Copinete: Em huma verba do ttt.º de D. Aff. 4.º se
manda dar aos pobres do Hospital, q. o mesmo Rei
fundou, 13 covados de volentina, para peloty, e caxas,
e copinety, e dous pares de calças. Tom. 1.º pag. 223. dos
Pr. da Hist. Gen. Gen. Gen.

Corcel. No Poema dos Martyr ocorre a cada pag. 10 na
accepção de cavallo, corredor

Cordão: certa propina, esportula, ou emolumento dado
aos officiaes pelo feitiço de hum Alvará, ou Carta de Mer-
cê. Tom. 4.º das Pr. da Hist. Gen. pag. 471. = Eaos officiaes
como Cordão 1950 v. = e no Tom. 5.º pag. 356. = Eaos of-
ficiaes 123:300 v.º, como Cordão. =

Cordeação: medição por meio de Cordel. Sousa Hist. de S. Do.

Dom? p. 3. fol. 311. = Dava-lhey disgoito, ser forçado
deixar as casas de Paiz, e Arçob, q. fúnavão dentro dos li-
mits da Cordeação. =

Cordelada: quanto abrange hum Cordel de hum medi-
da certa, de humma vez. Bibl. d. Pra. Tom. 2. pag. 52.
= Por q. com Cordeis se medião as sorty de cada hum:
e cada Cordelada continha sessenta estadios. =

Correiro: Clerigo, q. tem obrigação de ir rezar ao coro de
alguma Igreja, Collegiada &c. Deir. de 2 de Janr.
de 1651. = E q. estando de posse della os Correiros, ou la-
pelaeos da Sé. =

Corica: especie de papagaio, vestido de humma penna
verde escura, e tem a cabeça azul de cor de roma-
ninho. Garea mto, e não falla, senão a' conta de m.
industria. Blut.

Cornamusa: t. adopt. do Italiano. Gaita de foles, ins-
trumento murio pastoril. Lobo. Primavera. pag.
196. = E temperando humma Cornamusa, q. traria,
em qto lerem encolados sobre o braco o encolava, as-
sim dizia. =

Cornicabra: nome de humma lanta de peras de verão.
Nuney de Leão. Descripc. de Port. Cap. 33. fol. 62.

Corniolo: Cerejeira brava; pitriteiro segd. Corta e
lá. Lobo. Primavera. pag. 208. = Pondo por preço
agr. o vencesse, humma frauta de Corniolo. =

Coromandel: t. Asiat. nome de certa chita, ou estopa
de algodão, q. vem da Asia, e talvez da Corta do m. no-
me. Alv. de 8 de Janr. de 1783.

Coroneta: dimin. de Coroa. Ps. da Hist. Gen. Tom. 2. pag.
447. = Humma copa de prata grande com sua Coroneta
na sobrecopa. =

Coronide: t. Grego. adoptado pelo A. do Agiol. Lusit.
fim, ou remate de qualques obra, ou Livro. Tom. 2. pag.
147. = Impor gloriosamente a coronide a sua felice
jornada. = e em outros m. toz lugares.

Correnty: Diz-se Sisa de Correnty a q. pagaõ as penhas
de fora, q. vem vender, ou comprar a terra. Regim.
dos Encabeamentos Cap. 1. Alv. de 23 de Julho de 1617.

Correntio: poet. corrente; q. corre = agoa corrente =
a cada passo se lê no Poema dos Martyres.

Corruptibilidade: a qualid. de corruptivel: propriid.
dos corpos, de serem corruptiveis. No moral, a qua-
lidade do fúir, ou homem Publico, q. se deixa sobornar,
peitar, corromper. Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 474. Vi-
eira Tom. 2. de decorey do Dicionario n. 410. = O nada
aq. May depois de creado por sua natural corruptibi-
lidade propendem, ajuda, e chama a si a mesma cor-
rupção. =

Cortagê: talho das Carney, Corte no Alouque. Plano sobre
o fornecimento das Carney, approvado por aviso de 15 de
Fevr. de 1790.

Cortinha: ant. belga, leira de terra: parte de campo
repartido em courelhas mais compridas, q. largas. Eluc.
Na Prov. d. Oras ou Montey, e terras junto ao Douro,
ainda hoje dizem Cortinhay os quintaes das casas.

Corimbo: poet. grão, cacho de hera. Filint. Elyt. e no

Poema doj Martir. Tom. 1. pag. 272. Almeno na versao das Metamorph. de Ovidio pag. 177.

Cortaneira: os antigos davao este nome aquella parte do cortinado de huma camad, q' fica da p^{te} da cabeceira, assim como chamavao corredicay as mais cortinas do mesmo cortinado. Louza Histor. de S. Dom^o p. 3^a fol. 292. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 475.

Corteamento: o custo, gasto, despesa de qualquer estabelecimento. Lei Mod. Cond. 4. do Estabelecim^{to} da Fabrica doj sedas de 6 de Janro de 1802. En escrevera antey Custeamento.

Custear: ou antey Custear: pagar a despesa diaria, mensal, ou annua, que faz qualquer estabelecimento p^o o seu entretenimento, e conservacao. Lei Mod. Alh. Alh. de 23 de Nov^o de 1763.

Corteio: ou antey Custeio: o mesmo q' Custeamento. Lei Mod. Alh. de 24 de Abril de 1801. §. 6. Regim^{to} de 30 de Janro de 1802. n. 13-34. Alh. de 13 de Maio de 1802. art. 23-2.

Costeado: milhoz, Custeado: particip. de Custear. Lei Mod. Mariz Dialog. 1^o. Chama Costeaday voltay aquellay simonid^o, ou meandroy, q' o Mondego vai fazendo.

Cotejo: accao de cotejar; conferencia. Biblia de Pr. a Prefae. geral. e Tom. 3^o. no Prolog. dos Salmos.

Cotizacão: t. mod. adojt. do Rancer: derrama, finta, collecta, taxa. Alh. de 13 de Maio de 1803 art. 8. §. ult. = Deverao porer os Mineiroy por huma cotizacão finta a seu arbitrio, municiar corpos =

Concella: ant. caixa, boceta, capsula: m^o d'El Rei d.

Dimir. = Item the mando huma Concella, cuberta de huma safira, em q' andao religas = No m^o do sto Jofe D. Ferno se da este nome a hum a caixa pa hortias. Em o Doc. de 1472., q' vem no Tom. 3. do Agiolog. Lusit. pag. 396. se escreve Courela.

Courtenay: v^e Guartenai.

Coruto: particip. antig. e irregular do verbo Corer. Livro dos Fray Velhoz = Paó Coruto = isto he Corido. V^e Elucidario V. Almude.

Coval: especie de Celleiro subterraneo, em q' os Mouroy da Berberia conservao o trigo. Goes Chron. d'El Rei D. Manoel 4^o p. cap. 31. e 39. = Item a abrit hum grande Coval de trigo, q' teria mais de dory mil moioy =

Covilheira: em frase comica val o mesmo, q' alcoriteira, capa de meretriz, Jorge Ferreira Comed. Uliis. pag. 194. = Ea Covilheira da Sia eu a mandarei chamar. = e pag. 357.

Cravinaço: tiro de cravina, ou clavina. Adicionador dos Dialogos de Mariz pag. mih. 541.

Creditar-se: Constituir-se credor, fazer, q' outro the seja devedor. Alvar. de 24 de Janro de 1803. art. 9. em q' se contrapoeem ao verbo Debitar-se. = Debitando-se, e Creditando-se mutuamente, segundo as transaccoens, q' tiverem lugar. =

Crepitório: part. crepitório, q' estalla, q' faz estrondo, estampido. Filinto Elis. Ver. 9. = O ar, a terra, as ondas Crepitoy fasilao. =

Cruentax: poet. ensanguentar, banhar de sangue. *Fi-*
hnt. Elys. = Tu vites, oh Sanchez, cruentar a Paray
 As tirouras nos fijos dos Amigos. =

Cruzeiro: Cruzador; aquella q. bordeja, ou cruza no
 mar em certa altura. *Alv. de 30 de Junho de 1798.*

tt. 2. §. 5. Em Doc. ant. ocorre significando cru-
 cifixo pequeno. *Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 191.*

Cubrita: ant. Cobertor, coberta de cama. *tt. 2. d' El Rei*
D. Diniz. = Humma Cocedra, humma almucella,
 e humma Cubrita. =

Cuja: nome de certo jogo antigo, proprio de vadio.
Comed. Aulegraf. = Quereij, q. aventuremos a cu-
 ja certay brancas, q. terho? =

Culme: cumo, o maij alto ponto de hum edificio. *Agi-*
olog. Lusit. Tom. 2. pag. 5. = Chegando ao supremo
 Culme da perfeição. =

Cumbra: t. Hespanhol. Canada; medida de liquido, de
 quatro quartilhoj. Acha-se em hum Doc. Portuguez
 lançado no Tom. 3. das *Prov. da Hist. Gen. pag. 130.*

Cumprto; ou *Compito*: soma, conta, computação, calu-
 lo. *Alv. de 8 de Janr. de 1795.* = Depois de me ter si-
 do presente o cumprimento da importancia. =

Curral: Em o L. Velho das Linhages, e em o *Nobiliario*
 do Conde D. P. vem na accepção de Palácio, Castello, Al-
 lacar, ou Cerca murada, e forte. Vêja-se o *Tom. 1. do*
Prov. da Hist. Gen. pag. 213. e o *Nobiliario. fol. 114. e 115.*

Curule: t. adoptado do Latim pelo Traductor do Poema doj
Martirij. no *Tom. 2. pag. 93.* Cadeira privativa doj

doj maiorj *Magistrados de Roma antiga.* = *Curule*
eburnea. =

Cutij: peliula, primeira, ou tunica exterior, q. vnte
 a pelle; primeiro segmento. *Biblia de Pereira to-*
m. 1. pag. 325. = O qual tanto q. vir a lepra na Cutij =

Dados-femeas. Nome de hum jogo antigo, defeso pela
Orden. Affonsina L. 5. tt. 41. §. 11.

Davandito: antig. acima dito, ou dito antey. *Carta de*
D. Affonso 3. no Tom. 1. doj Pr. da Hist. Gen. pag. 63. = Os

davanditoj Cartelloj e villoj torne-se a El Rei de Portugal. =

Daventagem: ventagem. antig. *Chron. de D. João 2. por*
Garcia de Resende. em varios lugares.

De albar: branquear, fazer branco. *Agiolog. Lusit. Tom.*
2. pag. 55 e pag. 740. e Tom. 3. pag. 358.

De articulação: articulação distincta da voz, ou palcosaj.
Vieira Sermoen. pt. 8. pag. 449.

De baccar-se: poet. Enfurecer-se, estravijar, correr desa-
 tinadamente como a *Bacchanty.* *Poem. doj Mart. Tom.*
2. pag. 399. = Ou na alta serra debaccando lolo. =

Debitado: part. de *Debitar.* Instrucc. sobre o subsidio
Litterario de 7 de Julho de 1787 tt. 3. §. 4.

Debitar-se: fazer-se, constituir-se devedor. Contrapõem-
 se a *Creditar-se.* *Alv. de 24 de Janr. de 1803 art. 9.*

Decampar: Levantar o campo, ou arraial; mudar o ex-
 erto de acampamento. *Relac. doj Victorij de Olandres. Bhit.*

Decariay. No *Tom. 3. das Prov. da Hist. Gen. pag. 375:*

= Bainete de decapitay, ou de badeira, e cotay. =

Decapitado: partic. de Decapitar. Filint. Elj. ver. 107.

Decapitar: degolar, tirar a cabeça; separala do corpo. t. usual mod.

Decenario: Notario, dividido em deceny. Agiolog. Lusit. Tom. 3.º pag. 269.

Decapador: q. corta, q. decapa, q. desmembra. Filint. Elj. Verios. = Decapador do collo malfadado. =

Decifração: interpretação, solução de alguma dificuldade na leitura; explicação. Biblia de Pt.º Tom. 5.º pag. 171.

Declarativo: cousa q. declara, explica, elucida. Obras de El-Rei D. Duarte.

Declinar: acha-se nos classicos na accepção de indicar, denotar; e ainda hoje não he desconhecida. Moraes a omittio. Jorge Ferreira Aulegraf. fol. 23. v.º = Declinação, q. o mar deve andar bravo na Corta. =

Defensivel: defensavel, q. se pode defender. Moraes Lus. pt. 5.º fol. 281. = Não lhe bastou com tudo esta franqueza p.º edificar o castello, e viver porcos defensíveis, como hoje estão. =

Definitorio: governo, assemblea, congregação dos Definitores: lugar, onde se congrega. Sousa Hist. de S.º do m.º pt. 1.º fol. 366. = fundando-nos neste definitorio. =

Defluir: poet. correr, manar, escorrer. Poema do Martir. Tom. 2.º pag. 192. = D'hunq contronoy, que em leite, e mel defluem. =

Defluvio: t. Med. Defluvio das cabellay, o cahir dos m.º por effeito de doença. Madurea 2.ª pt. quest. 26. art. 2.º

Degratar: ant. na Orthogr. Devetar. Diario d'Ourim.

Os ant.ª doriao, e enreuias Degredo por Decreto. Daqui a expressão Doutor em Degredos, por D.º em Canon, q. se acha a cada passo nos Docum.º dos sec. 13. 14. e 15. em variação de chamarem Degredo ao Decreto de Graciano, q. faz a 1.ª pt.ª do corpo de Direito canonico. V.º Memor. de D. João 1.º Tom. 4.º pag. 143.

Delação: denuncia, accusação: a apresentação, ou declaração, q. algum faz perante o juiz da culpa, ou crime de outro. Poem. do Martir. Tom. 1.º pag. 128. = May despertou a delação sacrilega

O crime de Roma. =

Demno: ant. Digno. Doc. ant.ª Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 384. = Testemunhay demnay. =

Demudar: t. de Tintur. Tingir de outra cor differente da q. ja tem o estoffo, ou pannu q. se quer tingir. Regimento dos pannos de 1690. Cap. 62. = E todo o tintureiro, q. tingir, ou demudar em sua casa pannos pretos. &c. =

Denegação: a accão de negar, recusar: recusação, exclusão. Orden. L.º 3.º ff. 65. = Porém de a dita interlocutoria for de denegação de appellação de sentença definitiva. =

Denodar: desatar, desforar o nó: no figur. dissolver humma difficuldade. Poema do Martir. Tom. 2.º pag. 452.

Densar: poet. Condensar, fazer espesso, basto, denso. Poema do Martir. Tom. 1.º pag. 234

Deparador: q. depara. v. g. as cousas perdidas; e muita accepção
o usou Vieira. Term. Tom. 3.º m. 292. = A virtude admira-
vel do santo deparador =

Deploação: pranto, lamentação, choro. Goes Chron. d'El Rei
D. Manoel part. 1.ª cap. 66. = Na fim delle fez humma deplo-
ração, em q. tratao per extenso, donde este tamanho mal
procede =

Depropriação: assolação, saque, destruição, despropriação. Mon.
Luit. pt. 5. fol. 277 = Ali q. as depopulações, e incendi-
os se podem ter por alheos da guerra defensiva Portu-
guesa. =

Depôs: ant. atrás. Depôs elly, atrás delly, em seu segui-
mento. Ord. Le. 1.º m. 46. §. 6. = E se logo nos arrojados os não
poderem prender, corraõ depôs elly. =

Deposição: He frequente no Agios. Lucitans na accepção
de obito, transito, morte. Na advertenciã, q. vem a ter-
ta do 1.º tomo pag. 4. dá o A. a razão, de usar desta
e outros termos Latinos, e desusados, q. foi = Por não caustar-
mos factos, e enfado aos q. lerem, como são, Natal, obito,
Transito, Anniversario, Deposição, Cenobio =

Deprehender: descobrir, vir ao conhecimento de alguma
coisa. Biblia de Pr. Tom. 3.º fol. 159.

Derrengado: derreado, alijado, opprimido com a carga.

Filinto Eljio Vers. em varias ptes

Desabracar: largar a coisa abraçada, desatar, desumir.

D. Fran.º M.º Epanafor. pag. 19. = Como contorna a era com
a columna, da qual se não desabracar, até q. o tempo não
derruba o edificio. =

Desacanhado: o contrario de acanhado; descorbarado;
despejado, desenvolto. João Pinto Ribeiro Relat. 1.ª pag.
53. = Vossa Magestade, aguem sempre agradarão ani-
mos desacanhados, e de procedimentos livres, e honrados.
Desafigurado, em lugar de desfigurado: do 1.º modo escrevem
alguns Classicos. Mariz Dial. 2.º pag. 31. Vieira no
Termoing.

Desafinamento: falta de afinação, defeito na harmo-
nia, e consonancia dos vóz. Obra de João Pto Ribeiro Re-
lat. 1.ª pag. 33. = Com vóz entre si tão acordadas, q. se não
conhece, ou alcança em nenhuma delly defeito, desai-
do, desafinamento =

Desagradar: com signif. act. se acha mto. vóz em Vieira.
Nos Termos de Rosar. Tom. 1.º pag. 357. = E se enty im-
pureros tanto offendem a d.º, eo desagradar = No 1.º
m. 2.º m. 243. = Miséria verdadeiramente grande, q.
sendo a oração meia de appellar a d.º se converte em
motivo de o desagradar, e offender. =

Desalastrado: diz-se das embarcações, a q. se tirou o las-
tro, ou q. ainda está sem elle. Couto Dec. 7. Liv. 1.º cap.
3.º = E dequidando-se os officiaes de lhe metterem outro
lastro, deo-lhe hum dia hum tempo rijo, e achando-a
desalastrada, e com o peso todo em cima, a virou logo.

Desalegre: pact. triste; o contrario de alegre: termo in-
ventado pelo Traductor do Poema do Martyr Tom. 1.º pag.
372. Não sei se elle se demasiau neste, e em outros m.
vocabulos da sua invenção, com desprezo da regra, q. Hosa-
cio dá a respeito de taly innovaçõs; e mto. mais qd. a inno-

vaiory; e mto. mais qd. a vivencia he pouco feliz, como neste vocabulo, de q. a Lingua nao carecia. Vieira sendo grande novador, foi mais feliz, especialmente em vocabulos negativos, q. comeca pela silaba de, q. ninguem achou com mais graça, e propriedade.

Desalistar: tirar da lista, dar baixa, retirar. Poema do Mart. argum. do Liv. II.

Desamarinhado: desmarcado: sem apparatus, sem concertos, sem maracás. Goer Chron. de D. Manoel. 4.º p. cap. 8. = se forão a caravela, q. por ficar desamarinhada acharão quem no lugar, onde a desampararão. =

Desancar: maltratar com pancadas, quebrar as ancas, as costas. Filint. Elis. Tom. 1. do Verso pag. 468. = Desanca sua mulher. =

Desanimo: falta de animo, desalento, cobardia. Poema do Martiny Tom. 1. pag. 233 = E colhe do Whorty o desanimo. =

Desapenhado: o contrario de apenhado; particip. de Desapenhar. Tom. 3. do Pr. da Hist. Gen. pag. 571. =

Desapenhamento: a accão de desapenhar, de tirar o empenho, de extinguir o penhor, a hypotheca. Doc. de 1462 no lugar proximo citado das Pr. da Hist. Gen.

Desapenhar: ant. tirar do empenho, extinguir o penhor, a hypotheca. Doc. de 1462 no Tom. 3. do Pr. da Hist. Gen. pag. 564.

Desaplauso: o contr. de applauso; desaprovacao, vituperio, ajuizo. Poema do Martiny Tom. 2.º pag. 187. = senha ambigua de applauso, e desaplauso. =

Desapresentado: particip. de Desapresentar. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 191.

Desapresentar: tirar a aposentadoria, trocar por outra. Prov. da Hist. Gen. no lugar prox. citado.

Desaprasivel: q. causa desprazer, desgosto; desagradavel, ingrato. Conto de C. 5. 5. 9. = O q. nao deve ser desaprasivel aos curiozo, e afficoados a antiguid. =

Desapropriamento: o acto pelo qual se deixa, ou aliena a propriedade, e dominio. Louisa Hist. de S. Dom. Tom. 1. fol. 300. e p. 3. fol. 352.

Desaquinhado, partic. de Desaquinhavar. Privado de quinhão, de sorte, de partilha. Agiol. Lusit. Tom. 2.º pag. 691.

Desarilhar: desembaracar, deitar a baixo o sarilho, ou armação. Simão Machado Comed. de Dio. = Desarilha os lençoy. =

Desarmamento: a accão de desarmar, de tirar as armas. Decr. de 28 de Fev. de 1798.

Desarrancar: ant. arrancar, arremeter, sahio, e abalar com impeto. Nobil. de Londe. D. P. fol. 122 = Ali desarrancasom todo contra elle. =

Desasseado: falta de arreo, de limpeza, sujo, imundo. Filinto Elis. Verso.

Desassistido: Particip. de Desassistir: falta de assistencia, desamparado. Vieira Serm. p. 5.º no 267. Num hominem so, e desassistido de toda a outra companhia. = Vida de S. João da Cruz pag. 258.

Desastroso: infelice, desgraçado, mal sucedido. Ath. de 27 de Abril de 1802. Filinto Elis. Verso. e no Poem. do Martiny Tom. 1. pag. 124. = Desastrosa guerra, evento desastroso; Jomperio desastroso.

Desasustado: Partic. de Desasustar. Livro do Sulto, tirado do estado de susto; Desasombrado. Vieira Cartog. Tom. 1. = Semblante com Desasustado. = e no Tom. 8. do serm. pag. 226. Bibl. de Pr. Tom. 5. pag. 454.

Desatendivel: q' não merece attenção; indigno de contemplação. Alv. de 5 de Outubro de 1795 §. 22 = Dúvida desatendivel =

Desaventuravel: sem ventura, desventurado, infeliz. Jorge Ferreira Autogr. fol. 18. v. = Ah desaventuravel alma! =

Desavistar: perder de vista; não ver. poet. Poema dos Martyr. Tom. 2. pag. 18. = Desavistando já say brebros pantanos. =

Desazonar: o contr. de sazonar. Vieira. serm. p. 8. pag. 59.

Desbaptizado: partic. de Desbaptizar, ou Desbautizar. Vieira. serm. tom. 1. pag. 43.

Desbarbado: v. na palavra Carde, neste supplemento

Desbejar: Jorge Ferreira, Comed. Autogr. fol. 123 = Maria de Desbeja de todos os say pendericallho. = Parece ser, despojar, despir, desatavar. =

Desbemdito. termo innovado pelo Pradit. de Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 157.

Desbotamento: de mais de bot, falta della. Biblia de Pr. Tom. 5. pag. 289. = Desbotamto. de denty. =

Destrio: falta de brio, de honra. Poema dos Martyr. Tom. 2. pag. 263 = Fugis no ardor do duello? oh q' destrio! =

Descalçar: o andar descalço. Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 463 = De sorte q' inclinado a' Descalçar Carmilitana = isto he a' ordem dos Carmelites descalços.

Descampar: o m. q' Decampar. Biblia de Pr. Tom. 1. pag.

pag. 414. e Tom. 5. pag. 419.

Descantado: assim se lê no Doc. de 15 no Tom. 4. do Mem. de D. Jo. 1. pag. 361. may avista de lugar da Chron. do m. Rei por Fernão Lopes, q' se servio deste Docum. do Senado da Camara de Lisboa, tenho por sem duvida verber-se Encantados em lugar de Descantados.

Descarinhoso: poet. facto de carinho, aspero, intratavel, de máo agaralho. Filinto Elys. Vers.

Descantella: falta de cautella; incuria, descuido. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 21. = De dolo, e a descantella de seu fero. =

Deserrado: partic. de Deserrar. Filinto Elys. Vers.

Deserrar: poet. abrir, destrancar. Filinto Elys. Tom. 2. pag. 176. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 236. e Tom. 2. pag. 28.

Descommunal: causa fora do commun, extraordinaria. Filinto Elys. Vers.

Desconchavado: discorde, desavindo, inimizado. Agiol. Lus. Tom. 3. pag. 50. = Nem pessoa desconchavada com outra =

Desconcordia: assim se acha em ant. Docum. Carta de D. Affonso 5. de 1455 relativa ao perdão dos q' se acharão na batalha de Alfarrobeira: no Tom. 2. das Prov. da Hist. Gen. pag. 3.

Desconvinhavel: antiq. desconveniente, injusto, facto da conveniencia, desacertado. Foral de Thomar. = E se algum Cavalleiro feres alguma cousa desconvinhavel = Desconversação: falta de conversação, ou de trato com gente; in-sociabilidade. Filinto Elys.

Decrecer: v. Decrecer. Do 1. modo enverei o novo F. Luis

de Sousa Hist. de S. Dom.^o part. 3.^a pag. 528.

Descurvar: poet. endireitar, tirar a curvatura, aliviar da carga. Filinto Elji. em varias ps. = Logo descurva o braço =
= Cortando o vico, ou descurvando o Namor =

Desembargamento: antig. desembargo, despacho, desembaraco. Doc. de 1373 na 2.^a ps. do Catal. dos Reis do Porto Cap. 22. = E por desembargam^{to} do almay de nosso Padre... e do outroy Reis, donde N^os vinoy. =

Desempatar: decidir com o seu voto, q^{do} são iguaes os votos, e ha tantos por huma ps., como por outra. Alvar. de 3 de Dez.^o

de 1750. Cap. 3.^o §. 5.^o

Desempate: a accão de desempatar o caso duvidoso sobre q^{ha} votos iguaes. Leis Mod. Ps.^a de Reg.^a Prefeção geral da Biblioth.

Desempobrecer: sahír da pobreza, enriquecer. Vieira Serm. Tom. 1. pag. 496 = Se pondey o pobre onde ha occasião de desempobrecer = Tom. 3.^o vv. 424.

Desemprastar: tirar o emplasto, ou medicamento applicado sobre alguma parte do corpo. Blunt. e usual.

Desencantado: Desencantamento, o termo do encanto. Lopes Chron. de D. Jo.^o 1.^a ps. 2.^a cap. 4.

Desencarregamento: ant. a accão de descarregar, de tirar do encargo, da obrigação, da responsabilidade. M^o do Sr. Jo.^o de D. Fern.^o = Descarregamento de minha alma, de minha Consciencia =

Desencasado: partic. de desencasar. tirado do seu lugar. Heitor Pinto Dial. da Tranquillid.^e da Vida Cap. 9. = Como era possível alcançarem verdadeiros descanço, honrery desen-

casadoy, fora do seu lugar, fora do seu centro. =

Desenfurnar: der-se doq^{to} maitoy: he tirado do seu lugar. Estat. da Academ. doq^{to} Guardamarinhoy. N.^o 1. §. 6. Contrapõem-se a enfurnar.

Desentabolar: desarmar, desmanchar, fazer decahir alguém da graça de outro. Sousa Hist. de S. Dom.^o part. 2.^a fol. 130. = Desentabolar parcialidades. =

Desentalar: tirar doq^{to} taloy, de aperto, de applicação. Filinto Elji. Vers. = O choatheiro arrojou - Que doq^{to} mygoz rochay A espadaria orvalhoras desentala.

Desentulho: a accão de desentulhar, de tirar a terra, e pedras, q^{do} se amontoaram por occasião da ruina de hum edificio. Alvar. de 7 de Jan.^o de 1752. §. 8. Dev. de 12 de Nov.^o de 1802.

Desenxergar: dividir, distinguir, ver com diffiuldade. Menina e Moca Liv. 2. cap. 3.^o = Frie de huma tristera la em si branda, q^{do} escassa mte se podia desenxergar de honestidade =

Desentimar: falta de estimacão; desporoso, falta de amor. Agiolog. Lusit. Tom. 1. pag. 68. = Era tão grande a desentimar q^{do} tinha de si com entranhavel amor a religião. =

Desfavoravel: não favoravel, contrario, adverso. Plano approv. pelo Dev. de 27 de Abril de 1799.

Desferrolhar: tirar o ferrotho, abrir a porta. Vieira Serm. Tom. 3.^o pag. 636. Filinto Elji. Versos.

Desfervoroso: falta de fervor: poet. Prema doq^{to} Martirey Tom. 1. pag. 91. = Os erroy dos Christãos desfervoroy. =

Desfilhar: privar os Pais doq^{to} filhoy. poet. Almeno na traducção da Metamorphose. pag. 91. = Não lance o raio entao, que os Pais desfilhes. =

Desflorecido: poet. desflorado, fulto de flores. Poema dos Martires
Tom. 1. pag. 191.

Desfranzir: desfarer o franzido, desarrugar. Poema dos Martires
Tom. 1. Filinto Elisio = Filosofo Avellar, desfranza a testa.

Desfrechar: poet. disparar o tiro, disparar frechas. Filinto Elisio =
Desfrechar golpes = e no Poema dos Martires Tom. 2.
pag. 363 = O Deus vendado, que desfrecha o tiro.

Desfructecer: poet. perder o fructo; tornar-se infructifero,
esteril. Poema dos Martires Tom. 2. pag. 79.

Desfructo: a accão de desfructar; percepção, gozo, colheita,
uso fructo. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 148 = E muiro
he bastante o desfructo da lenha, e carvão.

Desgrilhado: solto, sem grilhoens, livre de ferros. Poema
dos Martires Tom. 1. pag. 107.

Desgrojado: o mymo q. desgorjado. Simão Machado. Comed.
de Dio. = A patifa desgrojado.

Desguardado: não guardado, não acutelado, não resguarda-
do. Poema dos Martires Tom. 1. pag. 232.
= Que desguardado deixa ao Gallo a fronte.

Deshumanado: partic. de deshumanar. Vieira Term. Tom. 3.
n. 247. = Os homens não se tem deshumanado a sua, may
deshumanão a humanid. daquelle, que os tratão.

Designativo: q. designa, q. indica, q. declara alguma cousa. Bi-
blia de Pereira. Prefac. dos salmos = Diaplasma he tua
nota designativa de mudança de tom, ou de voz.

Desinhibição: a accão de cassar a inhibitoria, ou a inhi-
bição. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 563.

Desinhibido: particip. de desinibir Tom. cit. pag. 573.

Desinibir: Cassar a inhibitoria, ou a inhição. Lug.
proxime cit.

Desinibitoria: t. do Foro Ecles. Carta do Juizo Superior, pela
qual se levanta, e cassa a inhição do inferior. Prov.
da Hist. Gen. no lugar ultimamente cit.

Desinteressado: q. não he interessado, amigo de fores ga-
nho, ou interesse. Obras de Jo. Pinto Ribeiro = Porq. sobre
o natural de interessados dos Portuguezes.

Desinventado: particip. de desinventar: partic. de Desinven-
tar. Privado da inventidura, da posse. Prov. da Hist.
Gen. Tom. 2. pag. 575.

Destacado: Particip. de Destacar: desatado, deslocado, sepa-
rado. Poema dos Martires Tom. 1. pag. 19 = Destacado os
ranchos.

Desleixamento: desleixo, negligencia abandono. antig. He
freq. nas obras d' Elrei D. Duarte.

Desleixo: negligencia, abandono, falta de cuidado, de acti-
dade. Regimento de 30 de Junho de 1802. R. 1. §. 21. Poem.
dos Martires Tom. 1. pag. 111.

Deslembrado: particip. de Deslembrar. Filinto Elisio vers. e no
Poema dos Martires Tom. 2. pag. 158.

Deslembrar: poet. esquecer, perder de memoria. Poem. dos
Martires Tom. 1. pag. 68. = Deslembrando os da Groua curiosa
Vani a fariay...

Deslustro: poet. de saírro, fulto de lustre, de esplendor,
ignominioso. Filinto Elisio Vers. e no Poema dos Martires
Tom. 1. pag. 74.

Desmembramento: desmembração, separação, desunião.

1.ª Biblia de Pereira Tom. 2.º pag. 63.

Desmemorioso: desmemoriado, q. não conserva memoria, nem reminiscencia. Biblia de P.ª Tom. 2.º pag. 220. = Sair se tinha tornado desmemorioso, e em breve perdia as esperanças das cousas, e pessoas. =

Desmensurado: desmesurado, de medido, desmarcado, fôra de toda a medida. Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 806. e Desmensuradamente. adverb. o ut. A. no m.ª Tom. pag. 447.

Desnegar: negar, não confessar. He usado pela plebe; e admiramos-me de q. o Traductor do Poema dos Martyres empregasse este vocabulo em huma composiçã de tal natureza. Tom. 1.º pag. 159. = Não desnegos Christo. =

Desnevoio: poet. fulto de neve; onde não costuma cair a neve. Filint. Elys. Vers. = Memphis desnevoia = imitação de Horacio.

Desnotar: tirar a nota; dar baixa em a nota, ou verba lançada no livro. Dec. d. 3 de Ago. de 1753. = E revellid as Cartas, q. se desnotarão em say ~~exatidão~~ registros. =

Desnovellar: desfarer o novello. O Traductor dos Martyres toma por desfarer os aneis do cabello. Tom 2.º pag. 306.

... Ao golpe da agua rapida,
Que lhe embebe os aneis, los desnovella. =

Desnublado: poet. limpo de nuvens, de cerramentos, de nevoeiros. Poem. dos Martyres. Tom. 1.º pag. 173. = Desnublada a luz. =

Desobedecer, em signif. att. Vieira Cart. Tom. 1.º pag. 22. = Co- q. não fui eu o que a /a ordem/ desobedei. = Nos fermos olhos de duas vey na mesma significação.

Desobrigação: solucão da obrigação; o acto por q. alguém fica desobrigado, e livre da obrigação. Orden. L. 1.ª. 22. §. 6. = E a tal desobrigação, q. sem mandado do dito Juiz se fizer, será nenhuma. = Alv. de 30 de setto de 1613.

Desobstruente: t. Medic. q. tira, ou desfaz a obstrucção. Madeira p. 2.º pag. 128. = Remedios desobstruente. =

Desochero: parno, q. tem de endidura 1800 fôj. Regim.ª dos parnos de 1690. Condição 14 das approv. pelo Alv. de 3 de Junho de 1788.

Desocupaçã: cessação do trabalho, da occupaçã: descanso, exclusão de lida. M.ª d'Ellei D. Mansel.

Desonerar: tirar do onus, livrar do encargo, do peso. Alv. de 11 de Agosto de 1791. = Desonerar das occupações. =

Despartidor: partidor, estremador de rixas, de pendências. Jorge Ferreira Ellis. pag. 212. = Em todo o lugar, em q. houver despartidores em onus, seja inofensivo. =

Despavorido: espavorido. Sousa Flor. de S. Dom.ª part. 3.ª pag. 472. = Esperto toda despavorida. =

Despecho: despeito, desprezo; palavras de desprezo, de injurias; bravatas, fêros. Couto Dec. 4. 3. 3. = Os Castelhães usando de sua natureza, se they offerecerão p. ajudar o seu Rei contra os Portuguezes, lançando say Despechos, prometterdo they de os correrem todos a raias. =

Despegamento: Desapego, desafeição, desinteresse. Agiolog. Lusit. Tom. 1.º pag. 498. = Extremada no silencio, e despegamento das cousas da terra. =

Despicativo: q. despica, desaprova, toma despiques, ou vinganças. Filinto Elys. Vers. = Despicativo Verbo. =

Despinzado: partic. de Despinzar. Registo dos pannos de 1690.

Despinzar: tirar com humas espinhas os pelos de outra cor, e flos etrogenio, q' fizeo nos pannos depois de tradoz. Registo dos pannos de 1690. Cap. 22.

Despor: antig. dispor. assim pronunciavao, e enerviao os antigos. Tambem ocorre entre os m^{os} na accepção de Depor. Nobiliar. do Conde D. B. fol. 57. = D. Goncalo Pereira... foi o q' fez despor os dons B^o de Lisboa, e B^o do Porto. =

Desponsorio: desponorio, esponsay, noivado. Monarc. Ray. p. 5. fol. 224. v.

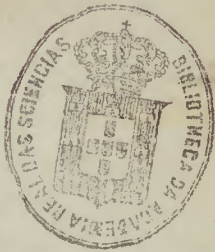
Desprevenção: falta de providencia; descuido. D. Fran^{co}. Mel Epitaph. pag. 373. = Que menos matara a guerra com a fome, q' com a desprevenção. =

Desregido: mal regido, desregrado, desgovernado. Obra de D. Ant^o Pinheiro Tom. 2. pag. 14. = Imperio desregido. = Heitor Pinto Dialog. da Religiao Cap. 2. = O Desregido Absalaõ reprehendia ao bom Rei David de máo regimento. =

Desremediado: falta de remedio, de emenda: irremediavel. D. Fran^{co}. Mel Epitaph. pag. 373. = Com toda a diligencia, q' faria pelo remedio, ficava delly mais desremediado. =

Desrugado: partic. de Desrugar. poet. Filint. Eli. = Desrugada fronte

Desrugar: poet. desfazer as rugas, alisar as pregas, as rugas, q' a velhice faz na pelle. Filint. Eli. = Desrugado o semblante. =



Desseidentar: poet. matar a sede, desatterar. Poema dos Martyr. Tom. 2. pag. 65. = Fresca limpa, q' o larvo comu^{te}.

Desseidente... = O m^o. A. noy Versos Liricos. Tom. 2. pag. 43.

Dessemilimo: superlat. de Dissemelhante, ou anty de Latino Dissimil. Obra de D. Ant^o Pinheiro Tom. 2. pag. 114. = Por quanto o bom Consul deve ser dissimilimo ao bom Principe. =

Dessepulto: insepulto, não sepultado. Poema dos Martyr Tom. 1. pag. 263. = Ossos dessepultos. =

Dessequio: poet. não sequio, q' não tem vedo. Poem. dos Martyr. Tom. 2. pag. 285.

Dessemil: poet. dessemelhante, diverso; q' não tem semelhança. Poema dos Martyr Tom. 1. pag. 271. = Ao ver-me tão dessemil de ti mesmo. =

Desseinalado: sem signal; confundido; não assignalado. Poema dos Martyr Tom. 2. pag. 22. = Desseinalado o trilho das veredas. =

Dessocorrer: não socorrer, deixar de dar auxilio, ou socorro, desfavorecer. D. Fran^{co}. Mel Epitaph. pag. 23. = Por q' erao também varias, e grandes as necessidades, q' os Portuguezes não negavao, nem dessocorriaõ. =

Destapado: particip. de Destapar. v. este verbo.

Destapar: fazer desembucar a quem, descobrir o roto, q' trar embucado. Alu. de 20 de Agosto de 1642. = Andarem os mulheres tapadas pelas ruas... querendo elly / Ministros / fazer destapar os mulheres. =

Destimidez: denodo, intrepidez, esforço, valor. Poem. dos Martyr. Tom. 1. pag. 1. = Cantar guerra os combaty, e a victoria,

Que houverão os Christãos dos Anjos reprobos,

Pela destimidez clara, e magnanimidade

De d'ouy Epuros Martiry. =

Destramar: poet. desfazer a trama, a intriga, desarmar hum enredo: Filint. Elys. Vers. e na Ode ao Conde da Barca, a sexta do Poem. do Martiry.

= Destramar os enredos cavillous. =

Destructo: partic. antig. de destruir. Nobiliar. do Conde D. Pedro fol. 321. = Todos estes filhos de D. Estevão Paes ficaram destructos. =

Desumir: deduzir, conjecturar. Pr.^a de Figue. Elog. do Rui. Elog. 1.^o pag. 18. = Do anno desta victoria, q. foi o de Christo 1128 desumira eu o principio do Reinado do nosso D. Affonso. =

Desum: antig. juntamente. Prov. da Hist. Gen. tom. 3. pag. 393. Em outros doc. achase Desum, ou Desuum. Ely. id. Moray.

Desunhar-se: o vulgo ousa na accepção de ser m.^o diligente em qualquer obra, ou metter. Creio q. na m.^o sempre ga Filint. Elys. no Tom. 3. dos vers. = Prompto se não desunha Filinto. = Em outra pe. da m.^o Collecção Tom. 2. pag. 97. usando da de medida liberdade, q. o caracteriza, o sempre ga em significação activa, q. não sei se devera imitar-se: = As Ody, e Elegias desunhava. =

Desvaído: esvaído, desagrado, fraco, debilitado. Mendez Pinto Cap. 24. = E queixando-se-me elle então, q. andava mto. desvaído da cabeça. =

Desventregado: soffreg, esfaímado, excessivo. Aguiar. Lusit.

Tom. 3. pag. 650. = Admirando a topey o desventregado modo, com q. comia. =

Desventurado: observe-se, q. nos muthosy Clássicos he muy frequente Desventurado, que Desaventurado: e he tam- bern muy analogico. Vieira Serm. Tom. 2. do Orar. no. 527. Sousa Hist. de S. Dom.^o p. 1.^o Liv. 3.^o Cap. 23. Bernardy Lima Elog. 1.^o

Desventurado: poet. Desventurado, infelice, sem ventura.

Poema do Mart. Tom. 2. pag. 154.

Desvergonhado: sem vergonha, desaproado, desavergonhado.

Poema do Martir. Tom. 2. pag. 411. = Desvergonhadoy d'ouy. =

Desvirtuoso: poet. não virtuoso, immoral, falto de virtude. Poem. do Martir. Tom. 1. pag. 298. = Desvirtuoy gortos. =

Detensivo: t. Med. q. alimpa, mundifica. Biblia de Pr.^a Tom. 2.^o pag. 193.

Detrectados: poet. murmurados, detractos, calumniados. Filint. Elys. Vers. = As detrectadosy do outro sublimado. =

Deturpar: apas, corromper, desfigurar. Leis Mod. L. de 9 de Setto de 1769. §. 21. Alu. de 20 de Maio de 1796.

Devariado: antig. desvaído, diverso. Carta de D. Aff. 5. de 1455 no Tom. 2. das Prov. da Hist. Gen. pag. 4.

Devio: poet. Desviado, apartado do caminho, desviado do caminho. Poema do Martir. Tom. 1. pag. 195. = Orar a Deus na devia Catacumbas. =

Devotado: Poet. consagrado, dedicado, offerecido em voto: Filinto Elys. Vers. Lix. = Sobre a cabeça a magoa devotada. = e no Poem. do Martiry tom. 1. pag. 43.

Diaa: ant. Dia, espaço de hum dia. Livro de Noa de M. Lus.

De Coimbra: Demorou-se o Henrique a sa. diaca. =
 Diago: ant. Diacono: Doc. de 1435 na Hist. de S. Dom.º pt. 2. fol. 161. = Alomparhado de Diago, e Lodiago. =
 Diamantino: cousa de Diamante, q. tem a propriedade de diamante. Gabriel Pr.º Ulis. Cant. 2.º est. 55.
 = A redea diamantina governando: = Filint. Ulis. Vers. 1.
 Nas leis novissimas dizem-se terras, ou territorios diamantinos, aquelle, em q. ha minas de Diamante. At. de 13 de Maio de 1803. art. 6.º 5.º.
 Dicado: poet. dedicado, offeruido, consagrado, Barreto Encida Portug. L. 1. est. 103. Poem. dos Mart. Tom. 1. pag. 12.
 Dictamio: poet. cousa de Dictamo, ou a elle pertencente. Poem. dos Mart. Tom. 1. pag. 20 = Dictamio aroma. =
 Didrachma: moeda dos Hebreos: valia duas drachmas. Biblia de Pr.º Tom. 5. pag. 115.
 Diferenciado, e Diferencias. Ainda q. hoje tenham estes dous vocabulos accepção particular, e tecnica na Algebra, todavia em os Clássicos occorrem na mesma de Diferencias. Sousa Hist. de S. Dom.º part. 1. fol. 129. Vieira Lerm. Tom. 1. pag. 588.
 Difiar: ant. desconfiar, ter desconfiança, suspeitar; não confiar. Nihil. do Conde D. P. no Prolog. = Em dando-se f.º se não fizessem mal hum aos outros, a meos de tornarem a este amor, e amizade, para difiarem-se. =
 Dignação: extenuação, graça, familiaridade. Bibl. de Pr.º Tom. 1. pag. 265. = Grande dignação de Deus para com seu servo Moysés. =
 Diluvio: poet. Poema dos Mart. Tom. 1. pag. 227.

Qual

= Qual chea engrossa em diluvio governo. =
 Diminuição: Diminuição, quebra, falta. Obas de S. Antonio Pinheiro Tom. 2.º pag. 34. = Ca Norva como podia deixar o fmprio seguro por sua authoridade, se polo diminuição, q. della sentia, da vida, e do fmprio juntamente lhe pesava? =
 Dinar: F. Asiat. Moeda do Reino d' Armur. Segdo Barro de. 2.º fol. 235. Com dinary fazem hum candit, e dy Candia meo Xarafim. =
 Dinheiro: poet. o q. tem mto. dinheiro; enriquecido, pueriario. Filint. Ulis. Vers. 1.º = A indignos dinheiros. =
 Directoria: Lei mod. Da se este nome a Certos Reparticoes civis, encarregadas de dirigir, e providenciar algum ramo de administração civil. Vg. a Directoria dos Estudos, da Imprensa Regia: Decr. de 15 de julho de 1802.
 Disconveniente: não conveniente; desconforme, inconveniente. Agiolog. Lusit. Tom. 1. pag. 281. = Na cidade, por estar fundada em sitio disconveniente. =
 Discretas: Nos Conventos de Religiosos dá-se este nome aquelle, q. tem voto em Capitulo, ou de maior authoridade, e q. como taes intervem nos actos de maior import. da Comunidade. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 496.
 Discriminar: poet. distinguir, separar, extremar. Poem. dos Mart. Tom. 1.º pag. 35.
 Diverto: poet. elegante, faundo, eloquente. Filint. Ulis. Tom. 2. pag. 223. do Vers. = E vivem as laudades Do Diverto Muecas, confiades. =
 Dispendioso: Custoso, q. faz despesa. Lei mod. Decr. de 8 de

Julho de 1801. *Alv.* de 13 de Maio de 1803. art. 5.º §. 1.º
Dispensativo: q. *dispende*, q. *distribue*: *Alv.* de 27 de Maio de 1802. §. 22.
Dispensatorio: dispensa, casa onde se guardão *espirito*, p. se *distribuir*: *armazem*. *Alv.* de 27 de Setbro de 1797. = *Dispensatorio Farmaceutico*: *Alv.* de 2 de Abril de 1801.
Disseminado: partic. de *Disseminar*. *Alv.* de 17 de Dec. de 1794. t. dos *Escos* = *Valuo Disseminado* = *Contraposto a Coacervado*.
Disseminar: semear, espalhar, publicar, divulgar. *Decret.* de 3 de Setbro de 1799. *Bibl.* de *Pr.* Tom. 3. pag. 431.
Dissociavel: poet. *insociavel*, inimigo de sociedade; termo adoptado do *Latim* pelo *Traductor da Osmadoz Martirey Tom.* 2.º pag. 156., imitando, ou antes vertendo o *Oceano Dissociabili* da *Ode 3.ª do l.º 1.º de Horacio*, mais servilmente q. o *Elpisso Du-*riense na *extremada Transladação da Lyrica do mesmo Poeta*, servindo-se do *epitheto insociavel*, q. tem a vantagem de exprimir com mais força, e graça na *nova Lingua* a *idea do original*.
Disturbio: perturbação; desordem, alvoroço, motim, inquietação. *Biblia de Pereira* Tom. 3. pag. 601.
Divinhamento: antig. *Adivinhação*, *predicção*, *solução de obscurid.*, ou *enigma*. *Doc.* do *sec.* 15 no *Tom.* 4.º dos *Illema*. d'Ellei. d. João 1.º por *Soarez da Silva* = *Nem obre da Divinhamento* em alguma *guiza*, q. *defero seja por direito*.
Divisado: partic. de *Divisar*. *He* frequente em *Doc.* antes valendo o mesmo q. *dividido*, *partido*, *demarcado*. *Doc.* de 1434 na *Hist.* de *S. Dom.* part. 2.º fol. 159. *Carta d'Ellei. d. Diniz* no *Tom.* 1.º das *Prov. da Hist. Gen.* pag. 95.

Dirimacão: a *acção de dirimar*, de *pagar o dirimo*. *Bibl.* de *Pr.* Tom. 4.º pag. 250.
Dirimado: No *Regimento dos pannos* de 1620. dá-se este nome a certos pannos, q. tem mais n.º de *fig.* do q. he pertenceria segdo a sua *Conta Ordina.* v.g. o *panno Doreno* deve ter 1200 *fig.* de *urdidura* mas sendo *dirimado* deve ter 1600. O *Desacheno* deve ter 1800 *fig.*: sendo *dirimado*, terá 2000. *lit.* *Regimto* cap. 28 e seg.º.
Dobra: a *vista do mto da Rainha D. Brites*, *xerho p. mim* ter *tambem nome de certa joia antiga*; tem q. se ignore sua *forma*, e *uso*. Nello ocorre a seg.º verba = *Deixa a minha dobra de ouro grande emaltada*, q. me deu a *Rainha de Castella*. =
Dobrete: *pedra falsa*, *artificial*; *talver do Francer*, *Doublet*. *Tom.* 1.º das *Prov. da Hist. Gen.* pag. 258. *Doc.* de 1349. = *Com outroy pedroy pequenas verdes*, *controy vermelloy redondas Dobrety e vidraças*. =
Dolissimo: *superlat. de doce*. O *uro prefere Dulcissimo*: mas *aquelle he mais analogico*, e *regular*, e tem por *sua authorid.* de *Vieira*. *Serm. do Rojar*. *Tom.* 2.º no. 509. = *E se a Senhora nos negasse a nutricao dolissima de suy peito*. =
Documentado: partic. de *Documentar*. *Alv.* de 17 de *Dezembro* de 1802. §. 22. = *Requerimento documentado*. =
Documentar: *instruir com documentos algum arrasado*, ou *requerimento*; *ajuntar titulos*; *provar com docum.* *Leis Med. Estat. da A. Academia do Porto*. §. 9. *Deverao Documentar os requerimto p. a admissao*. =
Doma: antig. *semana*, *hebdomad*. *Doc.* do *sec.* 13 na 1.ª

pe. da Hist. de S. Dom. fol. 254. v. = E q. o Frade, q. disser
esta Missa haja trez todos de cada dia. ss. virto e hurro
tudo pela domo pera seu mantimento = sobre este docum.
observa Fr. Luis de Sousa = q. tanto se dava pelas Missas
de toda a semana; q. isto he o q. o M. chama domo. =
Regimto dos acortados no Tom. 3. das Prov. da Hist. Gen.
pag. 387 = se aquella festa não cahir na Domo e
maior. =

Domiciliario: domiciliado; q. tem habitacao e domicilio certo;
morador. Lei de 19 de julho de 1890. §. 14.

Donas: ant. joia; bery doado, doacao. M. da Rainha D. Bri-
ty = quem as donas, q. deixava a Infanta D. Maria ma-
neta. = Em outros docum. le-se doa, q. he o m.

Donear: antig. requetter, namorar, attrahir com dons, com
dadiuas. Livro velho das Linhages de Portug. 2.ª pe. tratando de
D. Sancha Affonso = E poren tha ia doneando Rei D. Aff.
q. era seu hospede. =

Donzello: ant. moço solteiro, criado. Doc. de 1428 no Tom. 3.
das Prov. da Hist. Gen. pag. 536. ve Moray. art. Donzel.

Dopo, e Dopo: ant. Depois. Doc. de 1486. = Nadoi depois
os Princeses herdeiros. =

Doread: nome de certa fazenda branca de algodao, q. vem
da India. Alv. de 8 de Jan. de 1783.

Dotalicio: t. Juridico: arras. Nesta accepção ocorre no tratado
de Casamento da Inf. D. Brity com o Duque de Saboia.
Segdo o Direito Germanico era diferente o Dotalicio das ar-
ras; he como humna Compensacao do dote. Heinecio.

Dote: nome de certo tecido de algodao, q. vem da Asia. Alv.

de 8 de Jan. de 1783.

Doreno: dor-se panno doreno, o q. leva de urdidura 1200
fios. Regimto dos pannos de 1690. Cap. 8.

Dubied: duvida, indecisao, estado de incertez. Alv. de
17 de Abril de 1782.

Dulifio: poet. assucarado; doce. Filinto Elys. Vori. = Humor
dulifio. =

Dulison: poet. q. da documento: harmonico, suave. Filinto
Elys. = Dulisona cabeça: Dulisono conforto. =

Duplar: poet. Duplicar, dobrar. Poem. doj Martir. Tom. 2.
pag. 363 = Duplaõ esplendido herdeiro. =

Duradeiro: que ha de durar mto. tempo, aturador, duradouro.
Obroy de q. Pto. Pub. pag. 26. de D. eng. = O q. com armas
se alcancaõ, e com presidio se sustentao, titulos sempre in-
justo, e violento, não são firmes, nem duradeiros. =

Durial: t. Asiat. Pomar, q. da os durivory, fructa delici-
osissima, q. Barroy descreve. Conto Decad. 8. 23. = To-
do o mato he de arvores de fructos excellentes, e mto. gos-
tosas, de duriaes os melhores do mundo. =

Dutro, ou Dutro: t. Asiat. Planta da India, q. da hum
pomoy, q. embebedao. Comment. de Rei Freire de Andra-
de pag. 152. Hist. da India Orient. Tom. 1. pag. 158.

Letra E.

Eclesiastes: t. Grego. Pregador, propagador da verdade. doutrina. Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 555 = Deste sagrado retiro sabia o Apóstolo Eclesiastes a espalhar a divina palavra. Pr.º de Fig.º na Traduc. da Biblia.

Echyimosis: t. Med. Diz-se, qd. por causa de humo contrito, as pequenas veias piradas derramam sangue debaixo do couro. Respit. da Cirurg. pag. 186.

Eumenicidade: a qualidade de ser Eumenico, universal. Diz-se de hum Concilio. Pr.º Prefação geral da Biblia.

Eduzido: particip. de Eduzir. Vieira. Term. do Orar. Tom. 1.º pag. 156. = De q. depois foram eduzidos, e creadas todas as creaturas. =

Eduzir: Criar. Os Theologos empregão este termo p.º explicar a criação do Mundo. Vieira no lug. cit. Bibl. d. Pr.º Tom. 4.º pag. 114. = Em quanto de humo do'acção creou de-ór a materia, de q. depois successivamente foi eduzindo por partes cada humo das creaturas. =

Effigiado: retratado, estampado, tirado ao natural. Card. Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 233 = Ficou nella ao vivo effigiada sua imagem. =

Effolico: No diario do Conde de Ourense ao Conco. de Basilica, qd. trata da visita, q. fez ao Duque de Milão, se diz, q. estivera com ella hora e meia, e acrescenta: = Até q. veio hum effolico, e disse, q. ja não eraõ horas p.º fallar em mais. O sentido indica, ou dá a entender, q. devia ser Mestre sala, Mestre de Ceremonias, ou outro official sem. da Casa do Duque. Senão he vicio da edicção, não sei donde traga a etymologia.

Egrotar: enfermar, adoecer, cahir molesto. Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 443. Sabendo q. no limoeiro egrotava hum Francês de grave tabardilho. =

Eigo: antig. exegto, tão somente. Doc. ant. Doc. de 1408. Nenhum fui entre naquella villa a conhecer de algum feito, eigo o seu fui ordinario. =

Elefante: nome de certa frenda branca de algodão, q. vem da India. Alh. de 8 de Jan. de 1783.

Elegedor: elector; o q. elige, escolhe. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 503. Nem q. Elegedory soum a guardas nos serthorios aquelles artes, e costumes, por onde os adquiriram. =

Elizir: t. Med. Licor espirituoso; quinta essencia. Sousa Vestig. da Ling. Arab. Garcao Dithoramb. 2.º

Eloquio: falla, oração, discurso, conversação. Vieira Term. do Orar. Tom. 2.º nr. 383. = Todj as outras oraesão eloquio, por q. em todas fallamos com Deus, mas eloquio mistico só o Orario propriissimamente. =

Elucidar: Explicar, pôr em clareza, dar luz a qualquer materia, ou vocabulo escuro. Alh. de 30 de Junho de 1798. N.º 2.º §. 5.º Daqui Elucidario, o livro, q. explica, e declara termos escuros, e Davidicos. antiquados d.º como en-ve n.ºj o de Fr. Joaquin de Sta. Rosa de Viterbo.

Embarbado: partic. de Embarbar. Plano p.º a reedificação de Lisboa. de 1758. §. 2.º = Em vigamentos embarbados nos Freixas. =

Embarbar: t. de Carpint. fazer humo encarna na extremidade do caibro p.º sobrepôr no frachal. Plano cit.

Embarque: o acto de embarcar, de se metter a bordo de

alguma embarcação: o q. he proprio p.º carregar, ou q. se
costuma embarcar, e carregar p.º exportação. Leis Mod.
Alv. do 1.º de Outubro de 1778. = Posição p.º embarque. =

Alv. de 21 de Setbr. de 1802. no pr. = Vintão de embarque.

Embate: T. Asiat. Da-se este nome na India ao arroz
com casca. Couto Dec. 9. 28. = E q. possa tirar embate,
que he arroz com casca, daquelle fortaleza. =

Embetumar: abetumar, cobrir de betume, ou tomar q. jun-
tura com betume. Nuncy de Leão Descripc. de Portug. fol.
99. = E atormentado de m.ºs maneiras, o embetumarão com
breu, e alcatrão. =

Embozerrar-se: t. Chul. Carregar o rosto; irar-se, agastar-se
mostrando má catadura. Filhist. Elix. Tom. 2.º do vers.
pag. 41. na nota.

Embleonado: estampado com emblema, divisa, ou tenção.

Condic. 1.ª das approvadas pelo Alv. de 8 de Dezembro de 1794.

Embozzar: t. de Larif. dar a primeira mão de larda a lã
depois de escarduada. Regimento dos panos de 1630 cap. 5.
= E tanto q. assim for areitada, a cardada, fundindo a m.
briada embozzar. =

Embotijar: t. Naut. fazer botija nos cabos, ou engrossalos
em hum lugar, dando-lhe ali forma piramidal conica. Esta-
tutos dos Guardamarinhos do 1.º de Abril de 1796. = O
modo de amarrar, dar nós, fazer costuras, forrar, embo-
tizar. &c. =

Embotellar: encher o corpo de baskella, de puctulay: empor-
calhar, enxovalhar. Filinto Elix. Vers. tom. 2.º pag. 22.
= De que vosso enxuto se embotellou. =

Embutido por embutido. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 419.
= Hum bote de noqueira com suay taboy, embutido de
marchety de outra madeira de Cory. =

Embuticar: hypothecar, obrigar por hypotheca, ou pen hor.
t. antig. Doc. de 1505. no Tom. 5.º das Pr. da Hist. Gen. pag. 604.
= Disse o dito Sr. Conde de Portalegre, q. obrigava como de
feito obrigar, e embuticou pera elle o seu Regimento de
Vallada. =

Emergencia: occorrença, encontro, conjunctura, caso não
esperado. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4.º pag. 14.

Emerger: occorrer, acontecer. Doc. de 1428 no Tom. 1.º das Prov.
da Hist. Gen. pag. 524. = E se per ventura acontecer, oc-
correr, ou emergir alguma questão. =

Emissario: pessoa, q. se envia, e encarega de alguma com-
missão, ou negocio importante: enviado. Na versão
da Biblia de Ant. Pr.ª Levit. 16. v. 8. e 10. vem a expre-
são bode emissario: q. era aquelle bode, q. depois de ser ap-
resentado no Templo, e se fizessem sobre elle preces, era
mandado vivo p.º deserto. =

Emitido: partic. de Emitter. Alvar. de 24 de Janr. de
1803.

Ermittir: publicar, fazer girar: dar-se particularmente
dos Apolices do Banco. Leis Mod.

Emmalado: partic. de Emmalhar. Decr. de 28 de Nov. de 1674.
= E se lhe remettão / os papeis / todos emmalados, como
se tem mandado. =

Emmalado: reduzir a mais papeis, ou outra qualquer
coisa semelhante. t. us.

Em madeixar: t. Poet. fazer em madeixas, em pequenas divisões: diz-se particularmente do cabelo. *Fabula do Planet.* pag. 15. *Blut.*

Em mortuer: amorteuer: *Filinto Elys.* tom. 2.º pag. 15. do vers.
= A viva com no rosto em mortecia. =

Emmurcheido: poet. particip. de *Emmurcheur*: murcho, sem graça, sem o verdeo proprio das plantas em bom estado. *Elégiad.* Cant. 3. = *Febra ardente lura emmurcheida* =

Empacado, ou Empacotado: partic. de *Empacar*, ou de *Empacotar*: do 1.º modo se acha no *Deur.* de 10 de Março de 1755 = *Fazendas empacadas* =

Empacamento: a accão de empacelar, ou empacotar fardos de mercadorias. *Instituc. da Comp. de Pernambuco.* §. 27.

Empacotar: empacar, ou empacelar a farda, acomodala em pacotes, ou fardos. *Alv.* de 25 de Janr.º de 1785.

Emparentar: apparentar, ser parente, fazer-se parente. *Monarch Lus.* pt. 2.º fol. 238. v.º = *se veio a emparentar com hum poderoso homem da Arabia* = e parte 4.º fol. 92. v.º = *Delly houve descendencia, q. emparentou na casa dos de Oiba de Vilela.* = *D. Fran.º Mel. Espanaf.* pag. 452 = *Por q. a Republica não emparenta já mais com o Rey.* =

Emparreiado: coberto de parraes, de videiras, ou de outra sem. planta. *Filint. Elys.* = *Vamos ao sol sentar nos vagarosos No emparreiado abrigo.* =

Empate: embraço, obitaculo. *Empate de votos*, quando ha tanto por huma, como por outra parte. *Leis Mod. Alv.*

de 16 de Março de 1757 *Deur.* de 13 de Novr. de 1790. *Regim.º* de 30 de Janr. de 1802. *Th.* 13. §. 2.

Empenachado: poet. partic. de *Empenachar*. *Filinto Elys.* vers.
= De empenachado tronco. =

Empenachar: poet. *empenachar*, envienhar. *Filinto Elys.* poet. *Filinto Elys.* vers. e *Poema do Mart.* Tom. 1.º pag. 196. e tom. 2.º pag. 302. = *Que impia furia empenacha os mangares?* =

Empenachitar: t. Chul. diminuir, fazer pequeno, reduzir a menor volume. *Filint. Elys.* Tom. 1.º pag. 54 na nota.

Empere: antig. proem, may, com tudo. *Th. de D. Aff. 5.º* = *Empere* 1.º em primeiro faller. = *Contracto matrimonial do Duque de Brag.º* *D. Fern.º 2.º* *Azurara Chron.* de D. Jo. 1.º e *Monarch. Lusit.* pt. 5.º fol. 322. v.º em *Doc.* de 1460.

Emphiteutico: t. Jurid. pertencente ao contracto da enfiteuse, ou aforamto. *Alv.* de 12 de Maio de 1758.

Empicado: picado, pungido, estimulado. *Jorge Ferreira Alvim.* Acto 3.º scena 6.º = *E não quero morrer empicado como soldado.* =

Empuicado: empuado, cheio de pó, coberto de poeira. *Filint. Elys.* Tom. 1.º do vers. pag. 93. = *Palatou empuicada* = e no *Poema do Martir.* Tom. 2.º pag. 435. = *Empuicado Portico.* =

Empulonar: poet. fazer em pulme, amassar. *Poema do Mart.* Tom. 1.º pag. 308. = *Pis fôrro e empulme.* =

Empor: partic. de *Empor.* levantar, arvorado. *Jorge Ferreira Alvim.* act. 4.º scen. 7.º = *Outro ha tambem mto furro, em portos em graciosos* =

Empor: antig. depois, após. *Prov. da Hist. Gen.* Tom. 2.º pag. 82 = *E logo empor elle o d.º Inf.º D. Henri.º se assentou.* =

e Tom. 3º pag. 508. Monarch. Lusit. pt. 1º pag. 540. = Em-
pôr sua amiga. =

Empreendedor: q. emprende, q. projecta alguma empreza.
Heitor Pinto Dial. da disc. ignoranc. cap. 8º = Empreende-
dor de cousas útiles, arduas, e sublimes. =

Emulador: competidor, q. tem emulação, inveja nobre. Fi-
linto Ely. = Que ao Cantor Traus, emulador d' Apollo. =

Enadicaõ: antig. addicaõ, acuramentamento Doc. de 1449
no Tom. 3 do Prov. da Flut. Gen. pag. 537.

Enadido: antig. partic. de Enadir. adido, acuramentado. Hei-
tor Pinto Dial. da disc. ignor. cap. 8º = Não ha nenhum
desty, q. se não tenha por hum outavo sabio enadido
novam^{te} aos sete da Greia. =

Enagenerado: alheado, alienado, fôr de si. Agiol. Lusit.
Tom. pag. 527. e 558 = Ficava totalmente enagenerado
dos sentidos =

Enarração: exporção, interpretação, parafase. Biblia de
Pr. tom. 3º pag. 282.

Encaixa: encarna, encasam^{to}, mudea, em q. encasa, ou
encaixa alguma peça. Filinto Ely. vers. Tom. 1. pag.
61. Monarch. Lusit. pt. 7º pag. 578. Biblia de Pr.
Tom. 1. pag. 247.

Encalgar: subir, encavalgar, alcar. Barroo Dec. 3. 5. 9.
= Deve mto trabalho em subir corta acima hum bom
pedaço por encalgar o alto. =

Encalvar: fazer-se calvo, perder o cabelo. Filinto Ely.
pag. 112. = fã de que opera, encalvar Barroo. =

Encanelado: t. de Teuf. dá-se este nome ao tecido, q. se usa

fiado de riguey em grossura. Requisito dos pannos de
1690 cap. 101. = De q. resulta saluarem os pannos gros-
seiros, e encanelados. =

Encanudar: t. de Teuf. Cond. 2º das approv. pelo Ath. de
3 de Junho de 1788. = Se he para entrega de todos os tea-
ry... existentes nas mesmas fabricas, suas officinas, e es-
colas de encanudar, e fiar. =

Encarneirado: No Boma doj Martir. Tom. 1. pag. 228. lê-se
= encarneirado onday = talvez tirada a metaphora da pro-
priedade q. tem o Carneiro de reuvar, p. marrar.

Encarte: o acto de se encartar em algum off. ou de tirar
Carta de alguma mercê. Leis Mod. Ath. de 27 de Abril
de 1802. §. 17

Encasturar: envolver em casturo alguma coisa, v. g. dinheiro;
polvoreado com a sua competente póla, p. carregar hum
arma de fogo. Estatut. da Academ. doj Guarda-Marinha
do 1º de Abril de 1796.

Encerro: encerramento, clausura, prisão; a acção de encer-
rar. Filinto Ely. vers. Tom. 1. pag. 140, e Boma doj Mart.
Tom. 1. pag. 240 = A nossa horte alagou o encerro Franco. =
Ath. de 17 de Agosto de 1761.

Enchar: Doc. de 1338 no Tom. 1. das Pr. da Flut. Gen. pag. 282.
= Em q. dizia, q. compria de enchar o dito extromento
a algumas partes =

Incommendação: Carta de encomendação a q. se passa ao
clerigo agm se encarrega o muney pastoral de alguma
Igreja, durante o impedimento, ou vacancia. Ath. de
1º de Outubro de 1786.

Encomiástico: t. de Elogiis. de louvor, laudatorio, do genero q. os Rethoricos chamao demonstrativo. Agiol. Lusit. tom.

2.º pag. 140 = Depois de referir seuy encomiasticos louvores =

Encoquinhado: t. Chul. encançado, metido na cozinha. Gar-
cao Soneto 31. = Não estija em casa encoquinhado. =

Encortelhar: encurrular o gado, metelo na corte, no corte-
lho. Costa Elog. de Virgil. nas notas. = De humra parte era
constrangido tornar a casa a encortelhar os cordeiros. =

Encortelado: partic. de Encortalar. Artig. das ditzas Cap. 52. §.

7. = E presente elles sejaõ encortelado, e sellado. =

Encortalar: reduzir a cortas, a fardos, a pacotes, capangas de se
carregar em betas. t. usual.

Encortellado: poet. O encortellado lombo, dice Filint. Elys.
isto he, a q. vão pegadas algumas cortellas, ou parte do m^{ay}

Encrava: t. de Ferradores: erro q. comettem encravando as betas.

Jorge Ferreira Autograf. fol. 14. v.º = Que lhe hei de tirar a
encrava, e vingar-me a poder, q. eu possa. = Aqui está
em sentido figurado, por manqueira, molestia.

Encrecer: antig. crescer, exagurar, exaltar. Prov. da Hist. Gen.

Tom. 3.º pag. 338 = Tanto encrecerão os antigos a Ordem da
Cavallaria =

Encruzada: encruilhada, lugar, onde se cruzao mais caminhos,
ou estradas. Lobo. Primavera pag. 32. = Na encruzada de do-
u caminhos, q. vão entre os pomares da aldeia. =

Encruilhar-se: meter-se em encruilhada, perder-se do
caminho. Poema do Martir. Tom. 1.º pag. 123:

= Entrei em senda falsa, e encruilhei-me. =

Endeado: antig. Adiantado; posto de grande authoridade

nos primeiros Tempos da Monarchia, com poder civil, e
Militar; Governador de Provincia. Livros vellos da Linha-
geny de Portug. = D. Pais Guterrey era endeado d'Ellei =

Enfardamento: accão de enfardar, ou enfardelar alguma coiza.

Treat. de Commerce. com a Russia. de 1787. art. 33. = Enfar-
damento Cavalleros. =

Enfeixar: compravar na feira, fazer negocio nella, compran-
do. Filint. Elys. Vers. = Disse, e enfeixando ouloz, folhinhas. =

Enfenece: fenece, morrer, acabar. Filint. Ch. Vers. Tom. 1.
e no Poema do Martir. Tom. 2.º pag. 85. = La virgem, q. enfenece
Por ludo, e so quer ludo a ludo. =

Enfingimento: antig. fingimento, ficção, engano. Docum. de
1287. = A figura d'este mundo passa, e todolos seuy infingim^{to}. =

Enfinta: antig. fingimento, apparencia, engano. Nobiliar. do
Conde D. Po. fol. 111. = Ellei^{to} Placido fez com elle grandes
amizades por cobrar aquella Moura, q. elle m^{to} amava,
e fez enfinta, q. amava muito. =

Enflosar: poet. ornar de flores, enfeitax, engrinaldar com flores.
Filint. Elysio Vers. Tom. 1.º = Co ellas enfloso

A fronte radiante. =

Enfotido: partic. de Enfortir: t. de Lanific. Regimento dos Can-
nos de 1690 Cap. 32. = Depois q. o dito panno for enfotido =

Enfortir: t. de Lanific. Dar corpo, e fortaleza ao panno no
pirao. Regimento dos pannos de 1690 Cap. 38. = E depois
q. for acabado de enfortir, o piraoiro lhe tirara a agoa quente. =

Enfoido: antig. influido, entretido, embetido. Jorge Ferreira
Ulys. Act. 2.º scen. 8.º = Não o dilatavia mais em quanto
assim esta enfoida. =

Enfurnar: t. Naut. Enfurnar os mastros, he mettellos no
seu lugar: contraporem-se a desenfurnar. Estat. da Academ.
dos guardamarinhas. III. 1. §. 6.

Engado: Violão de Olis. Grand. de Lisboa fol. 112. = Donde se
começa a levantar hum fervero madeirante de obra
de engado. =

Engajamento: ajunta, convenção de hum marinheiro, ou de
hum official de qualquer officio de servir por certa paga, e
por tempo determinado. Resoluc. de 10 de Fevereiro de 1798.
he adqut. do Prancer.

Enganchado: preso com ganchos, engranzado, atrelado. Bar-
reto Encida Portug. 10. et. 168. = E os rigidos corroy engranchados. =

Engançar: o mesmo q' engrançar. Agiot. d'usit. Tom. 1. pag.
536.

Engoiado: frag. nas obras de Filinto Elvísio = Luvoy engoiado,
versos engoiado, criticas engoiado, saber engoiado =

Engraecer: engradecer, fazer-se a epigra, eo grão completo, grão.
Altoe Pinto Dialog. da Verd. amiz. cap. 10. = Mas depois
de-o-he mangra no typo, q' havia de engracer a epigra. =

Ingrandoso: ant. grandioso, magnifico. Obras d'Almeida. D. de
arte no Tom. no Dom. 1. do Pr. da Hist. Gen. pag. 547.

Ingrifamento: a accão de engrifar-se, de dispor-se pa' brigar.
Jorge Ferr. Alegraf. Act. 1. scena 4.ª = Ouvir d'eng
he a corrente da enxada, seu engrifamento, seu parti-
on, sua ostentação, sua divida. = enfadame, ira, pai-
zão, agastamento.

Enladr: Tenreiro p'curar cap. 17. = hũa porcolena enladr. =
ignoro o q' seja, e me persuado ser erro de impressão na edição
de q' uso.

Enlevo: poet. suspensão, rapto, extase, arrebatamento dos
sentidos. Filint. Elvís. Vers. 101. = Alfero Cinthio Dithy-
rambo a' Sr. D. F. G. R. de 1.

Enmontar: poet. enurecer, assombrar, fazer da cor da noite.
Filint. Elvís. = Noz junioy, q' os errey enmontarão. =

Enmontecer: enurecer, fazer da cor da noite, amontecer. Poi-
ma dos Martires Tom. 1. pag. 384.

= Qual fumo expuso enmontecerão-me a alma. =

Enmonteido: partic. de enmontecer. Filint. Elvís. Vers. Tom. 2. pag. 49.

Enodax: segdo. Moray, atax. com nó. Sendo este verbo
Latino de origem, não vejo a razão, por q' passando p.
a nossa Lingua, obtinha tal accepção, contraria a
origem, a analogia, e a authorid. Enodare entre os
Latinos não teve outra significação, q' a de desatar o nó;
e no figur. indicar a difficult. explicar algum ponto diffi-
cil. Assim o empregaram Cícero de Natur. Deor. 2. 62.

Narrao. L. 1. Páucio, contray. Com a mesma propried.
o empregou na nossa Lingua o eruditissimo P. Ant. P.
de Sigd. na Prefa. de Hydraz = Ino, e tressuão os Santos
Padres, e Expositores por enodax as gravissimas difficult. =

Enmublado: poet. partic. de Enmublax. Filinto Elvís. Vers. 1.
= Nas enmubladas folhas de futuro. =

Enmublax: poet. enmurecer, cobrir de murey, enurecer,
assombrar. Poem. dos Martires. Tom. 1. pag. 165.
= Também me enmubla a vara do castigo. =

Enquithar: = Pregos de enquithar = vem no Regimento de
11 de Junho de 1672 cap. 12. isto he prego de pregar, ou
metter na quitha. antig.

Enramadas: Bluteau explica por cabana de Pastor, es-
bertade ramos: não me lembro de achar este vocabulo, se-
não em Vieira Tom. 1.º do 1.º Tom. pag. 531; e aqui parece
ser o mesmo, q. armadilha, ou outro sem. artifício p.º. Caçar
fey, ou Caça grossa: citada p.º. o m.º. fim = E da maior
enramada the dedicava os despojos =

Enranchar: arrachar, metter-se no rancho, no mag-
te, na comp. de m.º.º. pessoas arranchadas. Tom. 1.º do
Martir. pag. 94. = Nos atrioz de Lion, nos circumfuyos
Campos sauyos se enranchão. =

Enredica: A planta, q. os Francos dizem Liane, seg. Bo-
naire numerada 11 variedades; e se acha na America,
especialmente nas Antilhas. Sob. se a arvore, q. encon-
tra, como a hera, e depois de haver chegado aos ramos
may. altos, lança hum fio, q. cahindo perpendicular-
mente, se espetão na terra, brisa raiuy, e se elevaõ outra
vez, subindo, e descendo alternadamente fazem hum a-
gradavel rede, de cuja propried. derivou o nome o Tradu-
tor do Martir. Na Guernna faz humo dutoz lios pa-
ligar os arcos das pipas, q. são tão bons, como os vi-
ny. O m.º. Tradutor no Tom. 2.º do Martir. pag.
339. adjetivou este nome. = Hera enredica. =

Enredoucar: embalar na rede, ou Corda, q. se ata
nos ramos de hum a arvore, ou em duas conjuntos.
Corta naq. notas a Georg. de Virgil. = Redoucar, onde a
Donnelly de Athenas se enredoucaõ huys a outras. =

Enreversado: ao revoz: Contrario; q. não he direito. Filinto
Ely. Versor. = sentido enreversado. =

Enrijado: part. de enrijar. Almon. Metamor. de Ovid. pag.
221. = e de encarnar. sente a pelle

Enrijada: Cobrir-se. =

Enroladouro: aquillo, em q. se enrola alguma coisa. As fia-
duras de lã dão este nome a folha de papel, ou ao casulho
do milho, sobre q. começa a macaroca. Regimento dos panney
de 1620. Cap. 1.

Enronxar-se: ficar-se rouxo, livido, denegrido. Agiolog. Rust.
Tom. 2.º pag. 410. = Enronxando-se the a labies dos dely. = No
Tom. 3.º pag. 50. vem Enronxar-se.

Enrufado: poet. torcido, levantado, inchado. Filinto Ely.
= Enrufado perum. =

Ensaboadura: lavage com sabão, acção de ensaboar. Douce Thutor.
de L. Dom.º. pt. 3.º fol. 55. = São Crasto, q. humas leve, e breve en-
saboadura o podia tirar a limpo.

Ensaio: ant. ensaio, prova, tentativa. Prov. da Thutor.
Gen. Tom. 3.º pag. 46. = A qual parece ensaio para a
contemplação das cousas divinas. =

Ensejo: antig. enseada, abaa, pequeno golfo. Menis e Moas
Liv. 2.º Cap. 12. = A agua das prestantemente ^{com} elle por hum
ensejo, q. humas parte daquelle rochedo se fancia, e espraia-
va logo com a maré. =

Ensenefar-se: poet. Cahir em rodas a maneira de senefa,
ou rodapiés. Burn. do Martir. Tom. 1.º pag. 216. = Felis pur-
pures se ensenefa. =

Ensinamento: ant. ensino, instrução. Obis de João Pto
Ribe.º. Prefex. do Livro pag. 179. = Elle sabia m.º.º. bem, q. the
tinha aproveitado a doutrina, e ensinamento do p.º.º.º.
Examinando. =

Ensolear: poet. fazer ensolar, insinuar, tirar o sabor, o pino, a graça. *Fihnt. Vly. Tom. 2. dos vers. pag. 51* = *fempio Tedio*
Que ay ideay ensolar = He hum dos atrevidos, e desongra-
 çados termos, ou /p. me serviu da idea do Poeta / ensolar,
 q. elle innovou, com pouco humor, e credito da nossa Lingua.

Ensombrar: poet. assombrar, fazer sombros. *Fihnt. Vly. vers.*
e no Poema dos Martyr. pag. 386. Advirta-se, q. este Po-
 ta quasi sempre prefere este verbo a assombrar, talvez
 por evitar o equivoco: por q. os Classicos o empregao mais
 na accepção de assustar, causar assombro, do q. na de fa-
 zer sombro. Exemplos Barro, e Fr. Luis de Sousa enlon-
 trara a cada passo provas da m. observação.

Entalhamento: lavor de madeira: talha; obra de flores, relevos,
 e folhagens feitas em madeira. D. Branc. Mil. *Epanafros*
pag. 252 = Por serem todas as obras de entalhamento
 precioso.

Entençar: segdo. o *Fluideo*: mover pleito, demandar, por
 em juizo algum pleito; deriva-se de *Entençar*, q. vale
 o m. q. demanda, ou litigio.

Entender: Em o *Nobiliario* do Conde D. P. pag. 241. achase
 em humma accepção pouco vulgar, e hoje desconhecida aos
 menos sabedores da Lingua: e vem a ser, ter virtude de casar
 com alguma pessoa, pertendela, requesitala. = D. Suenro
 Paes Suenro Moura era mui bom mancebo, e mui aposto,
 e bom Fidalgo assar, e entendia em D. Urraca Mendez.

Enthusiasta: *Visionario*, q. falla com enthusiasmo, com fu-
 ror poetico. *Biblia de P. Tom. 3. pag. 252.*

Entorcado: antig. Torcado, seg. usao de Freiray. M. da Rainha

santa. = Eo entorcado, eo oral, eo vco.

Entraday: chama Fr. Luis de Sousa *Histor. de S. Dom. part.*

1. fol. 44. v. aquelly raleiro, ou faltay de Cabello, q. al-
 gumas pessoas tem na Cabeça = O Cabello da Cabeça
 m. espesso, e sem sinal de entraday, nem calva.

Tambem se da este nome aquella renda, em q. entrão di-
 versos Senhos. *Fluideo.*

Entravar: travar, entretecer, enredar. Sousa *Hist. de S. Do-*
m. pt. 2. fol. 56 v. na bella descripção do Con. de Bem-
 fica. = A fabrica em quadro perfeito, a senty em roda
 encostados a humma rede de ladrilho, q. vertem hery, en-
 travão mosquetay.

Entrezado: entretido, entresachado, entrechado; do
Italiano Intrecciato. Agiol. Licut. Tom. 2. pag. 644.
 = Ali tocando a lizerite boriga d'ao por humma aspersi-
 ma tunica de entrecado siliu.

Entremublado: poet. entre nuvens, libertado de nuvens. Poema
 dos Martyr *Tom. 1. pag. 373.* = Lua entremublada.

Entretalhador: o q. faz obras de entretalho; lavor antigo, e de
 custo nos vestidos, sobre o q. vê Moraes. *Nicolas de Oliv.*
Grand. de Lx. Cap. 11. refere haver nove artefices dente la-
 vos naquella lid. no tpo em q. publicou esta obra, em 1620.

Entretista: t. de *Tuelesny. Regimto. dos panos de 1620 cap.*
10. = Os tuelesny não farão paradas em claro na lergu-
 ra do panno, nem carreira ao longo do panno, nem
 entretista.

Entriangulado: triangular, feito em forma de triangulo:
Povo. da Histor. Gen. Tom. 3. pag. 287 = O q. não tem o angu-

esquadrado redondo, nem o de cruz, nem o entrecruzado. =

Entufar: encher, tufar, inchar. Poema dos Martires Tom.

1. pag. 62. = Lico de oliva entufado pelas pelley. =

Envarar: t. de piroeiros. Registo dos pannos de 1690 cap.

37. = E depois do tal panno estar bem limpo, e lavado, o piroeiro o envarará, e cantará do avesso. =

Enunciativo: t. de Hist. Que enuncia: expressivo, denu-
ratiuo. Agiolog. Tom. 2.º pag. 540, e 767. = Par exterior
enunciativa da interior. Pr.º de Fygd. Biblia.

Enveorado: o m.º q. Enviezado, q. he melhor orthogr. vê
em Moray: do 1.º modo se lê no Ath. de S. de Ag.º de 1688.

Enverdado: poet. de cor verde; esverdeinhado. Castro Ubi-
sea. Cant. 1. ut. 76. = Pucy de verdoy myrtos enverdadoy. =

Envergonçado: ant. envergonhado. Doc. de 1390 no Tom. 6.
das Pr. da Hist. pag. 156. = Muthery provey envergonçadoy. =

Enviatura: Emprego de Enviado, daquelle q. he pelo so-
bre-ramo mandado a Corty estrangeira, sendo na gradu-
ação inferior ao Embaixador. Decr. de 13 de Ago. de
1706. = Serviço feyto na guerra, Embaixada, En-
viatura. =

Enviandeiro: antig. enviado, embaixador. Resende
Chron. de D. João 2.º

Envira: o m.º q. Embira; planta, q. tem hum caule fi-
broso como as Canamo. Estatut. da Junta do Comm. de
Cap. 17. §. 9.

Enxaraval: antig. O mesmo q. Enxaravia, q. era hum touca-
do antigo. Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 570. = Trinta

e sete enxaravia de todas as ley. =

Enxerga: t. de Lanif. Da-se este nome ao tecido de panno
de lã, anty de apuroado. Registo dos pannos de 1690.

cap. 10.

Enxovalhamento: a accão de enxovalhar alguma cousa. O-
bra de Jo. Porto Rib.º = E eu tenho por peor o enxova-
lhamento, q. se faz a hum Ministro p.º a guarda, e intei-
za da justiça, nos q. o vem, q. nelly mevey. =

Enxugadouro: entendouro, lugar onde se entendem redes, ou
roupas p.º enxugar-se. Biblia de Pr.º Tom. 5. pag. 89. = Ella
está a ser no meio do mar, como hum enxugadouro de
redes. =

Epiphora: t. Medic. de origem Grega. Dertillação, deflu-
xão continua de lagrimas com inflamação. Blut.

Episthibio: t. de Archit. Pedra, ou trave, q. descansa sobre
o capitel da Columna. Pereira. Biblia Tom. 2. pag. 640.

Epitoma: abreviador, compendiador: o q. reduz a epitoma
ou a Compendio alguma obra extensa. Biblia de Pr.º Tom.
5. pag. 482. = O Epitoma do Livro 55 de Tito Livio diz,
q. Trião matara a Antiocho, pestando os Medicos. =

Equite: t. Lat. e poet. Cavalleiro, soldado de Cavallo; contra-
posto a infante, ou soldado de pé. Poema dos Martires.
Tom. 1. pag. 137. = Do Equite caçador o trem magnifico. =

Erel: antig. herdeiro. Acha-se no Doc. de 1304. q.º A. de Eluidr.º
transcreveo V. Adoutar.

Erisculado: partic. de eriscular. Inflamado, reduzido a eri-
sugla, ou a erisigula, como enxerem touca, e Leonel da Cor-
ta. Histor. de S. Dom.º part. 1.º fol. 118. = Thuma porterna, q. he

tinha o rosto todo erisipelado: =

Erisipular: t. Medic. e usual: reduzir-se a inflamação, ou erisipela; inflamar-se.

Ermitania: officio de Ermitão; administração de algumas ermidas. Ann. de 18 de Março de 1793. §. 17. = Este mesmo momento se levará pelas Provisões de Thesouraria, Sarcis-tania, Curator, Ermitania. =

Este: Construção antig. de Erque-te. He frequente nas Comedias de Simão Machado. = Este Thomé, este asinha: =

Erva: Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 573 = D'opas d'ervam para ellas onto: = Venho por verisimil ser algum estopo, ou tecido sem: ao q. vem das Indias orientais, fabricado de berva, e de algodão; q. os Franceses chamão herby lachy.

Ervoado: vê Arvoado; se bem q. o primeiro he mais comp. à etimologia. Jorge Ferreira o prefere eruvendo na Comedia Autograf. Act. 1. scena 7. = Estou ervoado da cabeça: =

Esbaralhar: embaralhar, confundir, baralhar, ir em desordem. Elegiada Cant. 14. ut. 73: = Por humas, e outra parte se esbaralha =

Esbarbacado: vê Embarbacado, q. he mais usado. Jorge Ferr. Comed. Eupros. Act. 2. scena 4. = Basta, q. voy encabecei a rapariga de maneira no q. the dice, q. me estava esbarbacada. =

Esbeltar: poet. dar attitudo, ou posição esbelta a humas figuras na pintura. No figur. chegar, aliar, levantar. Poema do Martyr Tom. 2. pag. 140. = Esbeltar e Teraplo =

Esca: antig. isca. Nobil. do Conde D. P. fol. 313. = E fuzil e esca, e pedorneira =

Escacha peregueiro: frase de encarecimento. Corrica, e Chula, de q. o Povo ainda for uso. Jorge Ferreira Comed. Uliss. Act. 3. scena 6. = Ali the estava fazendo humas trovas de escacha peregueiro = Isto he de arromba, de arrasar tudo.

Escacillo: estilha, pequeno estilhão, pedacinho, fragmento. Agiot. Lusit. Tom. 1. pag. 216. e Tom. 2. pag. 38. = Car cere, o qual estava semeado de agudo, escacillo de tilha =

Escalir: de calir, escorrer, ir pela vicia d'agua. Filinto Ely. vers. = E a liza em quanto escalhe ao pé d'agua. =

Escalão: de grão de escada: Altor Pinto Dial. da discret. Ignoranc. cap. 7. = Farem da sciencia escalo p. subir a vaida-de =

Escamadeira: mulher, q. tem por officio escamar o peixe, limpando as escamas. Nicoláo de Oliv. Grand. de Liza fol. 101. v. = Ha mais aqui a parte do Peis cincoenta e quatro escamadeiras de peixe. =

Escameado: da figura de escama; ou ante coberto de escama. Pr. de Piz. L. 1. do Rei vers. 5. do Cap. 17. = Couraca e carneada. =

Escandalizar: antig. escandear, irritar, padecer lesão. Carta do Arcebis. D. Lourenço ao Abbe de Alcobaca a cerca da Batalha de Aljubarrota, de anno de 1386. q. vem no Com. 2. das Mem. de D. Jo. 1. pag. 577. = E ca cobrara o ovis ca por humas porrada se escandalizara. =

Escantar: ant. esconjurar, exorcisar. Doc. do rec. 15 no Tom.

4. das Memos. de D. João 1.º pag. 361. = Nem escante oha-
do em ninguém = em outroy docum. lê-se decan-
tar.

Escape: salvação, cessação de molestia grave, ou de perigo, e
risco, em q' a vida se recia perdida. Mon. Lusit. part. 7.
pag. 314. = Se festejou na Corte, e no Reino de Portugal
o escape da Rainha, eo nascimento do Principe de Castella. =

Escapelinho: Relação da Guárdaroupa d'El-Rei D. Manuel no
Tom. 2.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 347 = Setenta e sete
escapelinhos da Mourisca. =

Escarapucado: descoberto, desbarretado. Tom. 3.º das Pr. da
Hist. Gen. pag. 125. = Eo Duque de Bragança a cavallo,
e escarapucado, disse ao Duque de Medina. =

Escarlatim: nome de certo tecido antigo. Prov. da Hist.
Gen. Tom. 3.º pag. 416 = Thum almofrexe de escarlatim
Cramerium.

Escarpear: diz-se da lã: he o trabalho de a abrir, desfa-
zendo-lhe os caroscos, e pondo-a em estado de se poder cardar.
t. usual entre Fabricantes de Lanif. O Traductor de Plumas
do Martiny Tom. 1.º pag. 376 o emprega na m.º accep-
ção de cardar: o q' o uso não approva.

Escarapicarr: t. comic. Depenar, pucar, espenicar. For-
ge Ferreira Comed. Alegr. Act. 1.º scena 8.ª = Eie escarra-
picar de barbay, eie morder de bigode, q' deusinao? =

Eco: Lê-se no livro de Noa de Sr. Cris. do es co, na copia
lançada no Tom. 1.º das Prov. da Hist. Gen. Inclino-me a
q' seja erro, e deva ler-se Euro.

Escoliados: interprete, Commentados, gloriados: o q' para-

fraseas, ou explica algum texto. Biblia de Pereira Tom.
1.º pag. 202. na nota.

Escetheor: o q' escethe, ou entremet alguma coisa. Escetheor
de trigo, o q' o escethe, e jaceira, separando-lhe as sementey
heterogeneas: Regimento de 29 de Dec. de 1753. Cap. 41.
§. 4.

Encontra: antig. Alom do q' Moray indica, deve saber-se,
q' occorre alguma vez em docum. antes signifi-
cando o mesmo q' Contra. Doc. de 1386 no Tom. 2.º dy
Memos. de D. Jo. 1.º pag. 576. = Deixa outra semana ca
deor andou conorco e vimo, a deor per noj e encontra
or Cismaticos. = Doc. de 1401. no Tom. 3.º das Prov. da
Hist. Gen. pag. 515 = E se the alguem quizer porer alguma
demanda encontra o dito leguor. =

Escoriceiras: plantas com o caule redondo, eocco: dá fo-
lhas meui compridas, e no limbo das hauey ramalhetes de
flores azues, e amarely: he medicinal contra a morde-
dura da vibora. Duarte Nunez de Leão Descrip. de
Portug. cap. 31. the dá o nome de escuerconera; e diz a-
char-se a primeira na Catalunha. Da sua raiz fze-
se excellenti doce seco, e de conserva, em Beja, Évora,
e em outroy terras do Alentejo.

Escorjamento: ant. de mais, mais successo, accessio de ac-
cidente. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 785. = Muito me
temo de the vir algum escorjamento, e de avocago. =

Escorneador: q' escorna, q' fere com a ponta. Biblia de Pr.
Tom. 1.º pag. 234. = Se porer sabia antecedentemte q' o boi
era escorneador. =

Escoucear: Escoucinhar. das couces. Do 1.º usou Ant. Pr. Biblia. do 2.º do Rey. 6.º. Do 2.º João Pinto Ribeiro = Com as mãos, o bato, e com os pés o acalcanhar, e escoucinhar = seguiu Filinto Elísio. = Da sacoung escoucinhar =

Escrivinio: escriptorio; armario, em q. se guardão papeis. Hist. do Pinto. Dialog. das lous. cap. 15. = Ulpiano exilente juris consulto, aquem o Imperador Aureliano entregou o seu tombo, e escrivinio. = Escrivinharia, tinteiro. Prova da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 454. = Thom escrivinio de prata, anilhado por fora com as bordas, e pés dourados. =

Escrituracao: O trabalho de escrever por ordem, e segda. o estylo mercantil, as Contas, e Livros do commercio: em geral a escrita de livros, ou papeis de qualq. reparticao publica. Regulam. p. o encanamento do Rio Cavado ante 8.º

Escrivão: Em alguns dos noz. extremos. Classicoz ocorre a expressao. = Bom escrivão = querendo significar aquelle q. escreve regularmente, e tem boa forma de letra. Souza Hist. de S. Dom.º part. 2.º fol. 132. v.º Chama bom Escrivão a Fr. Pedro Diaz, Confessor d'Ellei d. João V. Conto Duad. 8.º 26. = Lte d. Diogo, q. era moço de vinte annos, tinha exantoras habilitades, e grande latim, e melhor escrivão de todas as letras, q. vi.

Escudiv: ant. excluir. Doc. de 1476. Carta Patente de D. Aff. 5.º = Qualq. filho legitimo do Principe meu filho escuda outro meu filho. =

Escrupulear: duto modo se acha escrito em lous AA. da Lingua. Souza Hist. de S. Dom.º part. 1.º fol. 119. Cardozo

Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 758; e assim o traz Al. Briteau naq. em seu Dictionario: e não vejo razão para se preterir este termo Classico, e substituir. the arbitrarimente Escrupulejar, e Escrupulizar, como fez Moray.

Escrupulosidade: escrupulo, cuidado, e diligencia exactissima. Biblia de Pr. L. 1.º de Esdras cap. 2.º nota(m).

Escudada: defera de escudo, amparo, defensão. Carta do Duque de Brag. D. Jaime a D. João 3.º sobre a tomada de Azamor. = Determinou-se, q. tornassemos to-

do aquelle lanco, q. vai contra o mar, e q. nos cercamos da parte de fora de escudada, e palicada ate o rio.

Escudeirice: serviço de Escudeiro: accão, facanha, feito, ou dito proprio de Escudeiro. Obras de João Pinto Ribeiro = Convertendo em escudeirice os procedimentos dos Fidalgos. =

Escuna: t. moderno adopt. do Ingles. Embarcação ligeira de guerra. No Alvará de 4 de Fevereiro de 1803 se lê = Embarcações armadas a escuna = isto he a maneira das escunas.

Escusado: antig. dava-se este nome antigamente aos atalaias, ou homens encarregados de atalaias, ou vigias algum ponto. Pluider: V. Atalaias 2.º

Escusavel: q. admite excusa; desculpavel, digno de relevar. = Monarch. Lusit. part. 7.º pag. 17 = E nesty tempo menos escusavel parece o poder mais com Ellei o amor, q. a prudencia.

Escudar: antig. executar, dar a execução. Escudar a pena. Obras d'Ellei d. Duarte.

Esfaimar: matar à fome; fazer sofrer fome a alguém. Prov.
da Hist. Gen. Tom. 5. pag. 675. = Eu castello tu tão forte, q. com
alacum humma postas de pão, q. he feita per engenho, defen-
desse a per tpo. per longado, q. tu non poderom faltar, salvo
se o esfaimarem. =

Esfoveado: poet. esfaimado, suminto. Filinto Elys. Vers.

Esfovear: poet. fumar, fumejar, lançar fuma. Filinto Elys.
Vers. Tom. 3. = De mil amylos cacouly de ouro fino
Remedinho churros esfoveas. =

Esgareado: diz-se dos olhos, qd. se põem em alho, ou q. apparecem
a brancas; e q. he effeito de desmaio, ou de perturbacão dos sentidos.
Outros querem, q. seja a cor dos olhos, q. os Latinos dizem *caecus*.
Tenho por mais propria a primeira significacão. Poema do
Martirio Tom. 2. pag. 241 = Aberta a boca os olhos esgareados =
e a pag. 352 = Pallido o rosto, a vista esgareada. =

Emagadurar: accão de emagazar, de pimar, de desfructar. Biblia
de Pr. Tom. 5. pag. 388 = Todos aquelles, q. a levantar em, fi-
carão esgalvados com emagaduraz. =

Emerada plasma: assim se lê no Doc. q. vem no Tom. 2. das
Pr. da Hist. Gen. pag. 765. Não saberei dizer o q. seja.

Emigalhadura: accão de emigalhar, de fazer em migalhas,
em party miudas. Biblia de Pr. Tom. 4. pag. 9. e pag.
305.

Emiudado: emiudado, reduzido a party miudas. Filinto E-
lys. Tom. 1. dos Vers. pag. 233. = Emiudada attenção. = E-
miudado he mais classico; ainda q. não seja contra a ana-
logia Emiudado, q. o uso não authoriza. =

Emoido: poet. de Emover. Triturado, digerido. Heitor Pinto,

Dialog. da Justica cap. 4. = O rico he o utamago, onde se
reunthera as riquezas, pera q. esmoldas com o amor, e
calor da divina caridade, se repartissima pelos pobres. =

Emurrar: expelitar, cortar a previda, ou o murrão da vela, ou
da Candea. M. do Santo Jose D. Fernando. = Thoma, tesou-
ray de emurrar tochoy. = Blat. Emurrar a cara ex-
pressão plebea, por quebras, maltratar o rosto a alguém, e-
pancar. Nota accipias, ou torn. o empregou Filinto Elys.
no Tom. 1. dos Vers. pag. 110.

Espairecido: partic. de Espairar: divertido, recreado. Filinto
Elys. = E com novo vigor esparecido. =

Espanefico: t. chul. mto garrido, asseado em demazia, cas-
quilho. Filinto Elys. Vers. Tom. 3. pag. 193. = Espanefico Doctoy =

Espanejar-se: t. chul. saudades. ou: ser affectado em gntos, e
palavroy. Filinto Elys. Tom. 1. dos Vers. pag. 10.
= Eu Mamedo no outeiro se espaneia. =

Eparavelheiro: antig. Official, q. fazia eparavies, ou sorrehei-
roy com folho, ou franjas; ou q. fazia pavellhoens, barracas.
Oliv. Grandera de Lisboa fol. 95. vs. = Eparavelheiroy,
q. fazem pavellhoens. =

Espavorizar: poet. Espavorir, causar pavor, assustar, ame-
drentar. Poema do Mart. Tom. 2. pag. 250.
= O resolute alvitre o espavoriza. =

Ejura: ant. Certa bombardá, ou especie de Canhão anti-
go. Barroy Decad. 2. 6.5. Mueda, q. Affonso de Albu-
querque mandou levar em Goa. Barroy Dec. 2. 5. 11.

Ejurarador: o q. ejura, q. demora, ou mette tempo em mais.
Vieira Term. Tom. 6. n. 192. = Virde la mal entendido

esperadores da redempção. =

Esperdicio: desperdicio, despesa inconsiderada, má economia. Mon. Lusit. p. 5. fol. 106. = Pelos desperdícios, que não permitto =

Espergüicados: der-se do q. estirando os braços, da tom ao corpo frouxo, e sonolento. Filint. Ellis. Moray trata o verbo Espergüicar-se.

Esperadores: joias antigas, ou talvez pente de extremar o cabellos. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 466. = Hum esperador de Cabellos, d'ouro emmaltado. =

Esperatamente: antig. accão de despertar, ou acordar a quem dorme. No figur. estímulo, incentivo. Sousa Hist. de S. Dom.º Tom. 2.º pag. 28. = Permissão divina para a pag. da Caridade, esperatamente della, e bom exemplo de nossa fiação. = Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 777. = É ainda he bom fazer isto por esperatamente, e conhecer, e temer a deus. =

Esperinhado: partic. de Esperinhar. segd. Moray, sup. de pór. A derivação he muito natural, e contra o uso recebido, q. a deriva de pór; e importa o mesmo que calçado ao pé; nem os dous lugares de Jorge Ferreira, e de Presty abonam a opinião de Moray. = Vida esperinhada = opprimida, calçada, abatida. Nota accepção se acha na Versão da Biblia de Pereira Tom. 5.º pag. 482 o verbo

Esperinhar: Calcar ao pé, opprimir, pisar. Marcab. 1. 14. 31. = Os inimigos dos judeus quizerão esperinhar e destruir o seu paiz =, em q. o Traductor explica por este verbo o Latino Calcare.

Esprim: porco-esprim, ou espinho: quadrupede, q. ha na Africa, em as. Jhay de Java, e de Sumatra, e na America setentrional. Suas costas, e flancos são armados de pontas agudas a maneira de sabelas, com q. se defendem dos outros animas. Ha varias especies, sobre q. devem consultar-se os Naturalistas. Heitor Pinto Dial. da Verd. Filosof. Cap. 6. = Donde vem q. trazendo os outros animas logo consigo signas de guerra, e de discordia; os touros, corcos... os espinos setas = Vê Porco-esprim.

Espinca, ou Espinza: Tenarinha de ferro, de q. usão os Cirurgiões; e também os Toradores p. tirarem os fios, nós, e outras materias estranhas, q. se achão nos pannos. daqui o verbo Espinzar, eo partic. Espinzado. Regim.º dos pann. de 1690 Cap. 103. = Os pannos, q. são espinzados com espinza =

Espinicar: apurar nimiamte pertender, e procurar o ultimo apuramento. Filint. Ellis. Tom. 1.º pag. 68 na nota. = O modo mais guapo de empotrecer a lingua he espinicála m.º =

Espinula: alfinete. Ceremonial dos B.ºs. Blut.

Espirituado: Em Sousa Hist. de S. Dom.º p. 2.º fol. 188. v.º encontra-se = Espirituada pronunciação = Tenho q. devaler-se espirituada em lugar de espirituada, não é o por q. não se colhe idea alguma de tal locução expressão, mas m.º principalmente por q. o mesmo Escrip.º na Vida do Arcebis. Liv. 1.º Cap. 16. tem = linguaagem espirituada. = A boa critica nos ensina a emmendar pelos lu-

gary claros os duvidosos, e varios de sentido.

Epiuitados: instrumento de epiuitar as velas, tirouira de
cortar a pevide, ou murrão. Biblia de Pr. Tom. 1. pag.
245.

Eplender: poet. replandecer, brilhar, luir com luz bri-
lhante. Poema doj Martir. Tom. 1. pag. 93. = Eplender =

Eponial: cousa de eponar, eponialicio: neste sentido o empre-
gon o Traductor do Poema doj Martir. Tom. 2. pag. 127.
= Modulação - Virgens da nova Sion o eponial canto =

Eponialicio: pertencente aos eponias, ao ajunte, ou con-
tracto de futuro matrimonio. = Joias eponialicias =
Decr. de 17 de Junho de 1778. = Contracto eponialicio =
L. de 6 de Outubro de 1784.

Eponzouro: antig. Epororio, eponas, Contracto de Casamto
em Doc. ant. Doc. de 1601. no Tom. 5. das Pr. da Hist. Gen.
pag. 433.

Esportella: Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 572. = Cortina
de damasquim... broslado d'esportella =

Esquadriado: partido de Esquadriar. Metido em esquadria,
lavrado em esquadria, ou em angulo recto. Biblia de
Pereira Tom. 2. pag. 373. = Escribio tudo de chapas d'ouro
obras esquadriada a regoa.

Esquadriar: t. de pedreiro. Lavrar a pedras em esquadria,
ou em angulo recto; p. o q. se serve do esquadro.

Esquadrihado: obras de fo. Pinto Ribeiro Rel. 3.ª pag. 100.
= May como ouzavaõ os homens may esquadrihadõs de
Reino uyar day liberdadey daquelle Lei = Aqui im-
porta o m.º q. desaforados, sem governo, e fora da sua qua-
drilha.

Esquilativo: t. Medic. = Virho esquilativo = aquelle em q. en-
tra Equilla, ou cebola albarraa. Blut.

Esquirao: t. Asiat. Embarcação mercante, e de pequeno
porta. Terreiro Jtiner. Cap. 64. = E logo determinei de
me embarcar no dito esquirao. =

Estacario: multidão de estacas, ou fostas, q. se for de es-
taca, p.º reprazar, ou encaminhar a corrente de hum
Rio, e obstar a q. inunde, e destrua os predios conti-
guos. Regulam. p.º o encamanto do Rio Cavado art. 26.

Estagnação: dir-se da agua, q. não corre, e está estagna-
da, com correntera. No figur. se toma pela falta de giro
de Commercio, emprate de fazienda, falta de circula-
ção de dinheiro. Alvar. de 27 de Dezo de 1802 no prin.

Estalada: sonido, q. faz qualquer corpo, q. estala, q. se que-
bra: a accão de estalar. Biblia de Pr. Tom. 3.º pag. 691.

Estarção: ant. Cota de armas; grande chapã, ou malha
d'atã, em q. se pintavaõ, ou bordavaõ as armas, ou
brasey de hum Principe, ou Fidalgo. Doc. do seculo
15 no Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 646. = Todos levavaõ
estarções de prata muy grandes q. tomavaõ ate cer-
ca da cinta, em q. ias portas suas devida e armas =
Estater: moeda dos Hebreos. Segdo. Ant. Pr.ª na nota
ao Cap. 7. do L. 4. dos Rey tinha o meymo valor q. qua-
tro drachmoy Atticay, ou hum siclo, q. corresponde a
pouco mais de 260. r.

Estatuo: immovel, assombrado, q. fica como estatua.
Garção. Romance a Allam. = Na Construcção do esta-
tuo do lego =

Estatuado: ant. colado, posto. Elucid. Supplem^{to}.

Estatuído: part. de Estatuir. Determinado, ordenado por estatuto. Reg^{to} no Estatutos ant^{os} da Univ. Monarch. Lusit. p. 5^a fol. 188 v^o = Não foi elle em Portugal o primeiro, q^a a introduzio, nem este Reino o primeiro, em q^a foi estatuida = Falta da Lei da amortizaç^{ão}.

Estellião: Itelio. Certa especie de lagarto, q^a tem as costas semeadas de manchas, como estrellas. Phinis o d^o cruce L^o 30 Cap. 10. Pe. Ant^o de S^a Serm. da Cinza. Varella num. Vocal pag. 302. = He o vicio da lisonja, como o vicio do estellião = Daqui estelionato.

Estendalho: Lugar, onde se vendem lãças os grãos p^a se venderem. Regim. do Torreiro de Lixa n^o 1. § 3. = Pelas ventorias, e exames dos estendalhos =

Esterguilino: pouco us. extorqueira, monturo. Vida de S. João das Cruzs.

Estibio: Certa pedra, da q^a se fazia antigam^{te} humma preparaç^{ão}, com q^a as mulheres untavam os cabellos. Phinis Hist. Nat. 33. 6. He o q^a hoje chamamos antimonio.

Biblia de Pra na nota (X) do Cap. 4. de Jeremias = Sobre o pintarem as mulheres os cabellos com o antimonio, por outro nome estibio. =

Estimativo: q^a avalia, q^a orca, q^a calcula. Carta Reg. de 17 de Agosto de 1801. = Calculo estimativo =

1 Estoqueirada: comic. estocada, ferida com estoque. Simão Machado Com. de Dio = ^{Segunda estoqueirada dei!} Estoqueirax era má =

3 Etorciment^{os}: O Traductor do Poema dos Martyres na mo-

notas ao Liv. 6^o pag. 248 emprega este termo, significando direcção, directura; mas sem propriedade, e até contra a idea do verbo Etorcer, donde se deriva Etorcim^{to}. Vêja-se em Moraes o verbo; e dos lugares Classicos ali adduzidos conhecer-se-ha não ser injusto o meu reparo.

2 Estoqueirax: Com. estoquear, ferir com estoque, ou florete. Simão Machado. Comed. de Dio = Estoqueirax era má =

4 Estrangeiro: ant. estrangeiro, estranho. Docum. ant. Elucid^o.

Extremados: dava-se este nome a certa qualidade de seda de hum lavour assim chamada. Comed. Ulm. Act. 1. sc^{na}. n. 1. = Tafeta d'extremados = Nas prov. da Hist. General. ocorre outra sem. express^{ão}.

Extirpação: matança, mortand^{ade}, acção de estirpar. Simão Machado Comed. Dio = Não firesem ora os Mourays Alguma extirpação nelly? =

Extormento: ant. tormento, castigo, pena. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 306. = Promettendo grande extormento aos q^a o Contr^o fizessem =

Estulla: Nas Prov. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 453. em doc. de 1522 vem o seg^{to} = Duas tavog^{as} de impressar cubertos de setim azul quarneidos e de prata branca com quatro estullas abertas = Tenho, ser erro, q^a deve ler-se estellas, ou estrellas, como hoje diremos.

Etuoro: poet. agitado á maneira da maré, tempestuoso, perturbado. Filint. Els. Tom. 3. pag. 125. = Brigão n^a alma etuoro alboroto. =

Evão: devão, casa para despejos. Menin. e Moça Liv. 2. cap. 36.
= Vio estar em hum evão de humas abobeda humas tumbas.
Envergonçado, ou Envergonçado; q' de hum outro modo occur-
re em ant. do um. Envergonçado, desprezível, mal-
ventido, roto. Testamto d'Ellel. d. Affo 4. = De quia q'ntes
probrj non andem envergonçados = e pouco antes se lê,
envergonçados.

Eviado: ant. desviado, separado. Simão Machado Comed. de
Dio pag. 4. = Per vigia recte outam tão eviado do muro =
Os antigos confundiam frequentemente a preposição compositiva
des com es: assim diziam Evão, ou Desvão, Esperdi-
çar, ou Desperdiçar, Etrair, ou Destroir. &c.
Etapas: t. moderno, do Franc. Etape: Vivere q' se descreve-
em aos Soldados p. sua subsistencia, propriamente q' se
they dá de Conduto alem do pão. Lei Mod. Alvar. de 29
de Agosto de 1801. §. 18.

Eternar: poet. Eternizar, fazer eterno. Poem. doj Martir.
Tom. 2. pag. 141. = O, q' outrora
Passioj eterno Divino Ingenho. =

Eucha: antig. Ucha, caixa, arca, boeta. Dou. de 1350 no
Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 135. = A minha louta
q' andão na minha eucha =

Euge: interjeição Latina, de applauso, de aclamação, q'
Vieira adoptou, e substantivou, empregando-a na ac-
cepção de applauso, louvor, aclamação. Serri. do Rom. de
Tom. 2. pag. 38 = Desta podem nos deafrontaõ gloriosam;
e os desmentem com infinitos euges todos os devotos do Ro-
sario. = Dos Modernos seguiu-o o P. Ant. P. Bibl.

Tom. 4. pag. 113. = de vao ja dispondo p. os euges eternos =
Executivo: t. Jurid. executado, aquelle em quem se fez punho-
ra em seu bem, e execução pela divida. Alvar. de 19 de
Novembro de 1756. §. 23. = Depois de haverem sido execu-
dos na maneira acima ordenada. = Entre os Juriscons.
se diz executar o demandar o Credor ao seu devedor pri-
meiro, que ao fiador; beneficio q' o Dist. Commum Con-
cedia aos Fiadores / Novell. 4. cap. 1. / eo novo Direito Pa-
trio o adoptou / Orden. L. 4. ff. 59 / e consiste este beneficio
em q' o fiador não pode ser demandado, e executado, sem
primeiro o ser o devedor principal.

Executoria: Juizo, ou Repartição, por onde corre a exe-
cução das rendas, e direitos de alguma Corporação, v. g. Exe-
cutoria Mor do Reino, da Universidad. &c. Regimto. de 22
de Dec. de 1753. Cap. 1. §. 1.

Exequente: t. Forense; o q' executa sentença, ou p. execução
nos bens de outro. Alvar. de 22 de Fev. de 1779.

Exequial: poet. pertencente ás exequias, ao funeral. Po-
ma doj Mart. Tom. 1. pag. 174. = Cigrenty exequias =

Exilio: desterro, degredo. Dou. de 4 de Fev. de 1801. = Sobre
quas porem as verdadeiras causas daquelle politico exilio =
Filint. Ets. Vers. e no Poema doj Martir. Tom. 1. pag. 283.
= longo exilio = e no Tom. 2. pag. 352. = A cedula im-
perial que o manda a exilio =

Exir: antig. Sahir, descer, provir. Livro Velho das Linha-
gens de Portugal. = Eos que dali exiram ja são exirito =

Exorqua: Goes Chron. de D. Mel. p. 4. cap. 39. = Hum caval-
heiro Portuguez. = Com torpe, e demasiada lóbica de ma-

nilhas, argolas, e esorques grossas de prata, q. humma noia de Nacerbendum, de porada de pouco com hum seu filho trario, the cortou os braço, e os péj por the tiras u-
toz joias mais a sua vontade = Deve ter joia, bracele-
te, ou outra coisa semelhante.

Exoso: odioso, molesto, aborrecido, enfadonho. L. de 17 de De-
zembro de 1794. = E por q. a rerao, e a experiencia mos-
trao q. to he prejudicial, e exoso, guardar em segredo
hum Regim^{to} pelo qual se faz obra em publico. =

Expendido: part. de Exender: Explicado por entendo, de res-
volvido, tratado largam^{te} Regim^{to} de 26 de Outubro de
1796 tt. 7. § 5.

Experiente: experimentado, pratico em qualquer discipli-
na, entendido. Filinto Elis. Tom. 3.º dos Versos pag. 56.
= Pratica experiente. =

Exportação: T. de Commercio: a accão de exportar, ou mandar
para fora de hum paiz, alguns generos, mercadorias, ou
prendes. Leis Mod. L. de 13 de Maio de 1796.

Exportador: T. de Comm. o q. vende e exporta p. fora de hum
paiz qualquer genero, ou mercadoria. Alv. de 20 de
Nov. de 1799.

Exportar: T. de Comm. Vender, ou levar p. fora de hum paiz
qualquer genero commercial: Contrapõem se a impor-
tar. Alv. de 8 de Jan. de 1783. Alv. de 24 de Abril de 1801.
§ 5.

Exportavel: q. se pode exportar, ou vender p. fora do paiz. Pla-
no approv. pelo Dec. de 27 de de 1799 Generos
exportaveis =

Expositivo: q. expõem, q. declaras, ou elucida alguma coisa.
Bibl. de Pr. Tom. 1. pag. 556. = Conjunção expositiva =
q. declara a oração.

Exsicativo: T. Med. q. tem propried^{de} de secar, de secante.
= Vento exsicativo = Leonel da Costa no not. de Georg.
De Virgilio pag. 521.

Extensivo: q. se estende, e pode entender, e ampliar: diz-se
particularm^{te} da interpretação, pela qual a disposi-
ção expressa da Lei se applica a outros casos não en-
presos, em q. se dá a meyma rerao. Leis Mod. Alv.
de 5 de Outubro de 1795. § 8. Alv. de 4 de Dec. de -
1799.

Extranumerario: q. excede o numero determinado, e
fixo. Sousa Phit. de S. D.º p. 3. pag. 261. = E havendo de
ser admittida alguma extranumeraria, não pode
ser sem tanto dote = Leis Mod.

Extravariado: T. Med. extravariado; diz-se do sangue, q. an-
da fora das veias. Recopil. da Cirurg.

Extraviados: o q. extravia, e desercaminha farenhas
p. não irem aj alfandegas, ou aj casas, onde devem
pagar os direitos estabelecidos. Alv. de 13 de Maio de 1803
art. 4. § 1.

Extremunhado: o q. acorda sobresaltado do sono, mal-
desperto. Filinto Elis. Vers. Tom. 2.º pag. 6. = O pobre va-
te extremunhado. =

Exul: T. Lat. pret. Intertrado, forasteiro, degradado.
Pom. dos Martir. Tom. 1. pag. 120.
= Ena wandro na marge, exul, do Fibre =

Ejvigar, ou *Ejviquar*: antig. romper terras incultas, *redwily a Nuttura*. *Eluid. Supplm.*

Ejxarvias: antig. joias, pedras preciosas, loucainhas. *Eluid. Supplm.*

Letra F

Fabulista: Poeta, ou escritor de *Fabulas*. *Filint. Elis. Pereira Bibl. Tom. 4. pag. 645.*

Façanhadamente: ant. *façanhosa*, extraordinário. m. de *tt. de D. Aff. A.* = Ou de si mal usarem, ou *façanhadam^{te}* contra o serviço de Deus. = Aqui importa o m. m. q. m. mal, ou contra as Leis.

Faceado: q. tem face, e q. não he de figura circular ou redondo. *Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 461.* = Hum ramal de Contas, das quaes as dize faceadas, e es-maltadas. =

Facejar: lavar huma pedra, ou pão, fazendo-lhe face, ou lado: esquadriar, quadrar. *Bibl. de Pr. Tom. 2. pag. 362.* = Que tirassem pedras grandes p. os alicerces do Templo, e as facejassem =

Factor: t. de *Arithmet.* Diz-se qualquer dos termos da multiplicação. *Bezout Arithm. §. 42.* = O multiplicador, eo multiplicando chamão-se tambem *factores* do producto. = Tambem se dá este nome aquelle, q. anda pelas portas dos assignantes de qualquer obra periodica entregando os folhetos em os dias assignalados. *Filint. Elis. Vers.*

= May

= May o factor esta ordem de nove annos
Com impia novidade des concerta. =

Faengas: antig. *Fanga*; casas publicas, q. havia na Cidade e maiores, como em Lisboa, e Coimbra, onde as mulheres vendião o pão cozido, sendo-lhe prohibido vendelo em outra parte. *Comprou de Ullei D. Diniz com a Camara de Lxa no Appen- dir da 5.ª p. da Mon. Lusit. fol. 315.* = Item pedi- mos por mercê a Ullei, q. aquelles mulheres, q. seem en as faengas, que y far seer o Alcaide que nos alce inde a força do Alcaide =

Fagulha: faúlha, faísca de fogo, q. se desprende da ma- teria em combustão, e se eleva ao ar. Esta he a pro- pria significação de faúlha, e não a q. dá Moraes, não advertindo, q. Bento Pr. q. elle cita, explica faúlha por *Favilla* Latino. Faúlha na accepção de *bagatella* não he differente daquella, mas antes huma accepção figu- rada, e metaphorica. *Pr. de Figo. enreve Fagulha*, eo Traductor do *Obema* dos Martires *Tom. 1. pag. 348.* o sequio.

Faiscador: t. de *Min.* *faisqueiro*; aquelle q. não lava mina de metal sua, mas anda aproveitando algum cascalho, e terras ja cavadas, p. tirar algumas *faiscas*, ou areas d'ouro. *Alb. de 13 de Maio de 1803 art. 4. §. 4.*

Faisqueiras: t. de *Min.* mina pequena, ou sitio, donde se tirão algumas *faiscas*, ou areas d'ouro. *Alb. de 11 de Ago. de 1753.* = Prohibo, q. nos m. m. terras, e seu districto se

permitta alguma especie de fainqueira. =

Falcear: antig. saltar. Carta de D. João 1º de 1424 no to-
m. 1. da Pr. da Hist. Gen. pag. 488. = E por aquelles, q. dadi-
ta toma falcearem haja e tenha a nossa villa de seypa-
Doc. de 1505 no Tom. 6 das m. Prov. pag. 352 = Man-
do, e ordeno q. sendo assim o q. falcear, pela compo-
zição de todalas cousas = Na varied. de orthographia, muy
o verbo he o mesmo em ambos os docum.^{tos}

Falidia: Occorre na p. 7ª da Mon. Lusit. pag. 426. impor-
tando o m. q. falsid. = engano, falta de palavra. Como
este escritor he da infima idade da lingua, não deve a
sua authorid. induzir-nos a usar de hum termo tão
pouco proprio, e alheio inteiramente da accepção jurídi-
ca, em q. os Juris^{tas} Nom. o tomam.

Faluz: T. Aiat. Moeda de Cobre do Reino de Bracara, do va-
lor de sete centes. J. Tenreiro de Tenreiro cap. 1.

Fame folgadas: frase antig. Achar fame folgada; achar
mto. de comer, ou mto. com q. matar a fome. Encontra-se
em Doc. do sec. 15.

Famo: T. Aiat. Tenreiro J. Tenreiro cap. 25. = Hum valle, q. vai
por entre duas terras mto. grandes, de mto. famo, e grandes
bosques = Parece ser nome de arvore, ou de arbusto propri-
o do pais da Armenia, de q. o A. trata neste Capitulo.

Fanjal: ant. Em doc. de 1505 no Tom. 6 da Pr. da Hist. Gen.
pag. 354. = Maij the faço mercê de hum fanjal de pão,
q. houve por compra = Tenho ser alguma, ou terra
propria p. lavoura de pão; ferregeal. Os Franceses di-
zem Fange humas terras alagadua: o q. não quadra

ao contexto do docum.^{to}; por q. semelhante terra,
ou pantano não produz pão.

Fazar: T. Aiat. Sacerdote, e Doutor da Lei das May. de
Londra, e de outras seitas Gentilicas da Asia. Mend.
Pinto cap. 173. = Por conselho, e instigação dos sey fa-
zarey, q. não punhão salvação em mais que...
Couto Dec. 9. 23. = O Governador vendo aquelle nego-
cio mandou prender todos os Fazarey =

Fardete: Demin. de Fardo: pequeno fardo. Couto D.
7. 5. 6. = E the chegando, the por aq. p. hum fardete
de beatilhas finas =

Farilhoens: T. Marit. = Farilhoensy Chamao os Nautas
a certos escolhos pontagudos, empinados acima da
agua, e q. muy sinalados vem nos cartas de pilotagem.
Não longe dos Costas de Portugal se encontram = O Tra-
ductor do Poem. dos Martir. Tom. 2. pag. 322 na nota.

Farrancho: T. Chul. rancho de gente associada, p. al-
guma folia, ou brinquedo, ou p. cousa de folgar. Poem.
dos Martir. Tom. 2. pag. 413. = O farrancho folião =

Farreo: poet. pertencente ao Farro / vê o arte. seg. /
Poem. dos Martir. Tom. 1. pag. 13. = Se espargue a farrea
mola =

Farro: bolo de farinha, amassado com agua e sal, de
q. fariaõ uso os Nom. em sey sacrific. Barreto Inui-
da 12. 40. = Espalhaõ farro e sal = Poem. dos Martir.
Tom. 1. pag. 300. = Pio farro se empolma = Pra-
de Fig. do. / Biblia em 4. Tom. 1. pag. 195 / empregou
Farro por trigo verde, ou em herua.

Farruyco: negro, tidoado; de Cor escura. Filint. Elis. Tom. 2.º pag. 28. = Com Capello farruyco de cobriaõ. =

Farsilhaõ: Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 456. = Fivella com sua charneira, e farsilhaõ = Parca pelo contexto do doc. em q' ocorre esta expressãõ ter vey, de ver ter passado da fivella, ou argola, em q' se mette a biqueira, ou ponta da correa, depois de afivelar, a semelhanca do q' vemos na cabeçada, e may arreu dos Cavallos.

Fatal: t. Foren. Praro de tpo peremptorio p. a expediciaõ de qualquer acto; v.g. de dias p. a appellar, seis menses p. o seguimto da appellaçãõ. Tom. 4.º da Prov. da Hist. Gen. pag. 572. = Logo foi intimado o primeiro fatal ao Procurador dos embargos =

Favão: t. Asiat. Moeda do Reino de Calcut, de q' 18 fazem hum pardoão, ou 360 r. da nossa moeda. Go. e Chr. de D. Mel p. 3.º cap. 44. = Por q' tal não havia q' paga dou, e ter mil favões d'ouro, dos q' favões d'ouro de certo valem hum pardoão d'ouro =

Favonear: favorecer, proteger, mostrar-se favoravel. Poem. dos Mart. Tom. 2.º pag. 351. = Em Dimodolo os clamores favonea. =

Fautor: favorecedor, protector: o q' favorece, apoia, apadrinha. Brachiol. de Princ. pag. 224. Defensor de orfãos, fautor de desamparados =

Faxeque: t. Asiat. nome de certa Classe de Ministros do Japão. Cardim Relat. do Japão.

Fazente: part. act. de Fazer. mto freqt. nos Doc. dos

Tabaliaens do sel. 15, e 16. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 675. = Casas por palavras de presente forente matrimonio = e no Tom. 6.º pag. 10. = E casem por palavras de presente forente matrimonio =

Fazer mal da fazienda: expressãõ usada no Nobiliar do Conde D. Po, e vale o mto, q' commetter estupro, fornicar, adulterar. No tt. 3.º = Fer mal da fazienda com a Infanta D. Ermenezenda sua irmã =

Febri-fugo: t. Med. Remedio especifico, q' afugenta a febre, e a faz remittir. Correl. de abuyos Tom. 1.º pag. 292. = A quina he o may certo de todos os febrifugos. = Blut

Fecundo: poet. fecundidade, a qualidade de ser fecundo, não esteril. Poem. dos Mart. Tom. 2.º pag. 14. 29. 190.

Femeo: poet. feminino, pertencente a femina. Filinto Elis. = O engenho femeo. =

Femineo: poet. feminino, feminil, mulheril. Franco. Incida Port. 7. 187. = Na rota e furo em nenhum tempo haviaõ — Pois os feminos dedos delicados = Filint. Elis = De fraza mais feminea =

Fendedor: o q' fende, abre, ou divide abrindo. Dir-se da lenha; he aquelle q' a parte em pequenas achas, ou troços p. se queimar. Oliv.º Grand. de Lxa fol. 96. enumerava cincoenta deste officio na Cidade.

Fendimento: accão de fender, de abrir: abertura, costadura. Leonel da Costa na not. a J. Georg. de Virg. = usando de huma figura, chamada dos Gregos Emulij... costadura, ou fendimento. =

Ferculo: cadeirinha, andor, lizeira. Biblia d. Pa. Tom.

3.º pag. 718. na nota.

Ferrador: official, que ferra bertas, ou bors. t. us. Blut.

Ferramental: Tom. 2.º das Os. da Hist. Gen. pag. 481. = Hum ferramental de Couro = Parece ser Cinto de Couro à maneira de Ceira, em q' os Carpinteiros conduzem os instrumentos fabrica de seu officio, ou ferramentoy.

Ferropeado: poet. agrihoad, encadeado com cadeias, ou ferropeão. Bern. dos Mart. Tom. 1.º pag. 311. = Ferropeado O houvera en nesles feticos abismos. =

Festejo: acção de festejar; festim, alegria. Blut.

Feu: ant. feudo, possesioens, q' se davaõ a qualquer com obrigação de serviços pessoais. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1.º pag. 96. = E vos Mier Manoel devedes haver o d.º feu em todo o tpo da vossa vida = Este Doc. he do anno de 1433. Em outro Doc. de 1469 no Tom. 6 das m.ºs Pov. se lê fazer feu, por fazer menagem, obedecer, e reconhecer por senhor.

Fiado: ofio de linho, ou de lã, q' a fiadeira fia. Louza Hist. de S. Dom.º p. 2.º fol. 178 = Entendia em serviço de mãos, ora fiando, ora torcendo fiado =

Fiala: t. q' Ant. Pr.º adoptou p.º verter o v.º 8. do Liv. 2.º cap. 4. dos Paralymenos = Com fialay d'ouro = Vasos proprios p.º os libanos nos sacrificios. He termo Grego, q' os Latinos perfilharão.

Ficar à pá: frase proverbial. Não ter q' fazer, em q' trabalhar. Vieira Serm. Tom. 1.º col. 819. = Se a Corte vem

alguns artífices estrangeiros mais insignes, e de obra mais prima, os officiaes da terra ficam à pá, vão-se fazer lavradores. = O vulgo com menos exactidão, e advertencia d'ou = ficar a pata. =

Ficto: partic. irreg. de Fingir. Vieira Serm. p.º 6.º pag. 360 = A publicação por m.ºs leviana, ficta, enganadora, e torpe. =

Mon. Lusit. p.º 7.º pag. 81. = Forçamte. he de confessar este A., q' o fez com animo ficto =

Fieço: ant. fiel, leal. Testam. de D. Aff. 5.º = Como bory, e fieços Amigos =

Fieço: ant. Filho. Testam. de D. Jo. 2.º em outra verba Domynno III.º lê-se fijo.

Filauia: t. Grego. Amor proprio; complacencia viciosa por si m.ºs Louza Hist. de S. Dom.º p.º 2.º fol. 260. = Aquella inclinação, q' os Gregos chamaõ filauia, e noy amor proprio. = Cardoso Agiol. Tom. 2.º pag. 414. = E por q' a filauia propria poderia m.ºs nesta lugar. =

Finalite: Pr. da Hist. Gen. Tom. 1.º em Doc. de 1347. = Humma copa de Cristal. - q' tem sobre a copa douradoz com finalite = Será lavor de rede, ou filagrana; será remate? Resolvaõ-no os eruditos.

Fino: t. de Tevelsens. Regimto dos parnos de 1690. cap. 8. = É pente, em q' se teur, terá de largura de fino a fino tres covados, e humma syrna. =

Finta. Em Doc. de 1422 no Tom. 3 das Os. da Hist. Gen. pag. 550 se acha significando clausula, propria da regencia de hum contracto; cautella. = E quero q' todas as fin-

fintas, e palavras dos Directos, que mandão se ponhão
nos Procurados em =

Finto: Mais, ou rol de Doum^{tos}, titulos, ou inquiricio-
es, pertencentes a hum Povo, Fazenda, ou hereditario;
sentença extrahida do Tombo com declaração dos foyes,
ou directos dominicaes, q' deve pagar hum Casal, ou Pa-
zo. Elucid^o: V. Menor.

Firmação: segurança, firmesza; a acção de firmar, ou cor-
roborar algum contracto, ou acto judicial. Art. do
Sito cap. 4. §. 3. = Que a siza dellas pertencia ao anno, em
q' urão feyto os contractos da firmação da venda. =

Fisberta: Chul. e comic. espada, durindana. Jorge Fer-
reira. Autogr. Art. 4. l. en. 1. = E versey q' desloves foy
com a m^a fisberta =

Fisberta:

Fiscella: Cesto de vime, ou alamo, q' se p^oem aos boiz, q'do
andaõ na debulha do paõ, p^a q' o não comaõ. Leonel da
Costa nay not. a. Eluc. 10 de Virg. = A estas fiscellas
ouvi eu chamar m^{tas} vey bocas =

Fistiv: noz de Alexandria, fructo sem^e ao pinhao.
/ Pistaceum / O Boticarioz Franc^{es} the chamaõ
Pistache. Madeira p. 1. pag. 62. Benta P. Blut.

Fitelho: nome de certo jogo antigo. Jorge Ferreira. Au-
tograf. Art. 3. l. en. 1. = Por que vos doiz hum jogo de
tintenerinu, e paresey lapaço alfanado com trem-
pem ao p^oscoto, q' joga o fitelho = Cancione^o de Resende.

Flammejar: poet. Lantar chamas, labaredas. Filint.
Eli. Vers. Tom. 1. pag. 170. = Vive nay muy lorde, e flammeja

Do teu lume a colera difficil. =

Flammeo poet. chamejante: de chama, ou flamma.

Poem. dos Martires Tom. 1. pag. 173. e Tom. 2. p. 432.

= Flammeo arrojo - Flammeas aras =

Flammigero: poet. q' traz chamas; chamejante. Filint.

Eli. = Aladoz himnos flammigeros = Flammigeros
ondas =

Flexil: poet. flexivel, dobradico, facil em dobrar se. Po-
ema dos Martires Tom. 1. pag. 209.

= Eo Canturiaõ que a flexil vara verga =

Flexura: t. de Cirurg. articulação dos membros do corpo.

Luz da Medic. pag. 32. Blut.

Floreimto: o estado de florecencia das plantas, e arvores;
no figur. o estado de perfeição, e adiantam^{to} de qual-
quer estabelecim^{to}, das Artes, das Sciencias &c. Leij
Mod. Decr. de 18 de Decr. de 1801.

Florejante: part. de florizar. Poem. dos Martires Tom.
1. pag. 11. = Ribas florejantes =

Florejar: poet. florear, ornar com flores; no figur. di-
zer com elegancia, com flores da eloquencia. Filinto

Eli. Tom. 2. pag. 216. dos Versos. e no Poem. dos Mart.

Tom. 2. pag. 87. = As aras florejou de loucany Musas =
e Tom. 2. pag. 432.

Flóreo: poet. florente, bello, gentil; q' tem flores. Filin-
to Eli. = Flóreos arcy travando os arcy cruraõ = Po-

ma dos Mart. Tom. 1. pag. 276. = Flórea Primavera =

Florifero: poet. q' produz flores; florentes. Filinto Eli-
sio = Florifera relva =

Florigera: poet. q. pora traz flores; em florado, enrama-
metado. Poema dos Mart. Tom. 2. pag. 218. = *Florigera*

pôpa =

Florilegio: escolha, ou flor de alguma cousa: collectão de cousas
escolhidas no seu genero. Poema dos Martir. Tom. 1. pag.
1. na nota.

Fluidez: a qualidade de ser fluido: contrapõe-se a solidez.

Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 97.

= Folgaço de comprehender quas luez rodão

Na Etherea fluidez tão vastos mundos. =

Fluir: correr, manar, nascer: ter a propried. de fluir.

Poem. dos Mart. Tom. 1. pag. 99.

= Deos, de quem flue nunca interrompida

A Creação toda. =

Fluxo: caduco, transitorio, de curta duração. Nestor Pto

Dial. da Tranquil. da Vida Cap. 5. = Perdendo requeros ha-

mos de dizer: Bem sabia eu, q. erão My fluxas e in-

corstantes. =

Fôfa: certa toadilha, ou toque burlesco, q. se tocava na viola

antigam^{te}. Filinto Elis. = Fôla a fôfa. =

Fogaço: pequena labareda, ou chama, produzida momen-

taneam^{te} por materia combustivel em pequena quan-

tidade v.g. a q. produz a polvora na uirva do arcabuz.

N. Filinto Elis. = O queimão C um fogaço strepitoso =

Folarinho: dimin. de Folar: pequeno bolo, q. pela Pascho-

a cortumão os Padrinhos dar aos afilhados. Agiol.

Lusit. Tom. 2. pag. 288. = Lhe levava hum folarinho

p.º almo car. =

Folgar: poet. alegre, jovial, folgarão. Poem. dos Martir. Tom.

2. pag. 115. = Da teta pende a Mai folgar cabrito. =

O m. me. A. em os vixes de rios. = Contando estalos do folgar

magusto. =

Folgura: antig. Em Doc. do sec. 15. no Tom. 3.º das Pr. da Hist.

Gen. pag. 305. = Pero com todo esto, quando he feita como de-

ve, faz depois paz: de q. ven a desegam^{to}, e folgura e mi-

rade. = Vale tanto como folgancia, descanso, quietação.

Folhame: folhagem; ornato de folhas em qualquer obra de ar-

cultura, ou de pintura. Agiol. Lus. Tom. 2. pag. 479.

= Frontespicio semeado todo de frutos, e folhames, dividido

em festivity. =

Folhetaria: ornato de folhages no desenho, ou pintura, ou

na esculptura. João Pinto Ribeiro. Trat. dos Titulos da nobre-

za pag. 132. = Elmos rodeados de mto folhetaria de pequi-

jes de diversas cores =

Folle: no figur. torna-se pelo máo modo de tratar alguém;

aliviera, inchamento, máo humors. Jorge Ferreira.

Infronin. Acto 5.º can. 5.º = E eu havia de casar com esta

tinhora, e sofrer os bulhos, e trapas da vilão roim da

seu Pai, cos seys folly? =

Fornento: fornentação: no figur. estímulo, incitamento,

instigação. Acrop. da Cirurg. pag. 220. Mon. Lusit. p.º 7.

pag. 13. = No fruto do peado eronde D.º o fornento de cas-

tigo. = Al. de 13 de Maio de 1803. art. 2.º §. 2.º Direc-

tor. p.º a civilis. dos Indios §. 28.

Fornite: incl; ou materia, em q. pega o fogo: no figur. fer-

mento, inclinação, tendência. Nestor Pinto Dial. da Tran-

quil. da Vida Cap. 9. = Toma aqui o Apóstolo peccado pela
ténção, e movimento, q. noj exiata a peccar, a q. os Theo-
logos chamão fomite do peccado. =

Forsarrice: sanfarrice. Sousa Hist. de S. Dom. Tom. 2.
fol. 110 v.º

Forame: buraco, furo, abertura. Agiolog. Lus. Tom. 3º
pag. 844. = Abrindo forame naquelles santos corpos, por m-
de thy appareciaõ as entranchas. =

Forsadura: assim se lê na addicão, q. tenho do fimerario
de Tenreiro Cap. 17. = Thuy d'aray de seda... com for-
cadura de retror de corey = Dev. emmemdar-se, e ler-se
Forsadura, q. era hum especie de franja, ou quarnição
de frocos antigam^{te} usada. Vê Moraes nesta palavra.

Forsamento: accão de forjar o ferro, ou outro metal.

Regim. de 30 de Janr.º de 1802. nº. 7. & 4.

Forsim: antig. na orthografia: Florim, moeda estrange-
ra e corrente em varias Nações da Europa. Doc. de 1446
no Tom. 1. da Or. da Hist. Gen. pag. 492. = Constituiam^{os}
em dote... quarenta e cinco mil forsim de ouro do
acunho de Aragon. =

Formalização: formalidade; ou antes a accão de fazer hum
coisa segdo. a sua forma determinada, ou segdo. a sua
formula. Al. de 13 de Nov.º de 1756. §. 18.

Formalizar: formar, organizar, fazer segdo. a ordem, ou
formula prescripta. Al. de 24 de Abril de 1801. §. 6. = Re-
gulando-se a este respte. pelas instruccoens, q. tenho man-
dado formalizar para o regimen da Administracão. =

Formozentar: poet. Afformozear, fazer formoso, embele-

zar. Poem. dos Mart. Tom. 2. pag. 106. e 127.

= Sue o pudor formozenta com seu halito =

Formulado: part. de Formular. L. de 22 de Dec. de 1761.

nº. 14. §. 21. = Hum livro formulado na manr.^a acima
declarada =

Fornejar: fornecer, fazer o serviço do forno, cozendo opão.

Forge Ferreira. Aulegr. act. 2.º scena 10. = E forneja na
quintã, gabada do pai de moça de grande recado. =

Fortunico: poet. Causa da Fortuna, ou a ella pertencente.

Fern. Alvar. Lusitan. Transform. div. 3.º = Divide a
mão fortunica duas abnays =

Forsco: furo, trigueiro, moreno, q. tira a cor escura. Fi-
linto Elr. = E entro ja pelas forscas espessuras. =

Forsado: cortado a foice, ceifado, segado. Poem. dos Mar-
tir. Tom. 1. pag. 49. = E herba tenra forsada noj rib^{es}. =

Fradel, Fradelagem por Fardel, Fardelagem: assim se
lê na Comed. Aulegr. act. 5.º scena 5.º fol. 161. e em Fer-
nãõ Mendes Pto nos cap. 77. e 126.

Fagoroso: poet. erupitorio, rehumbarro, q. for fragor,
e eco. Poem. dos Martir. Tom. 2. pag. 320.

= Rodão falcatoz carroz fagoroso =

Fraguedo: continuacão de fragas, de penedias, ou penha-
cos. Poem. dos Mart. Tom. 2.º = Trepamos alcantir de
agro fraguedo. =

Fraldilha: ao q. Moraes indica deve acrescentar-se, q.
era avental, guarda-pé, ou vertidura sem. pro-
pria de m^{es}; e acha-se em Doc. antes q. havia fraldi-
thos de brocado, e de sedas autorissimay com bordadu-

ray, e quarriventi del prelo. Pr. da Hist. Gen. Tom. 1.
pag. 571. e Tom. 2. pag. 486. e 487. Lobo Primavera
Florest. 3. = Jnda bem se não enfeita

Com a fraldilha louca =

Franca: os ramos mais delgados, e miúdos de qualquer
arvore. Moray the nega singular, com menos advert.
Orden. Affonso no 1.º do Monte. Mor. Prov. da Hist.
Gen. Tom. 3. pag. 379. = Outro si nos pras, q' possão
cortar, e filhar a franca dos pinheiros =

Franco: moeda Franca, q' vale humma libra Torne-
za, ou 160 r! da nossa moeda. Blut.

Fraudulento: conta estrangeira, vinda de paiz extranho.
Filinto Uli. = Termos fraudulento =

Fraque: t. mod. talver adoptado do Ingles Frock. Ca-
lara. vertido curto. Affonso Canthio Epistol. a Filinto
= Debaixo dos mesquinhos laves fraques =

Frasear: poet. Compor com proleto, e regras da Eloguen-
cia hum discurso, ou composuaõ qualquer: fallar
segdo. as regras da Oratoria. Poem. dos Mart. Tom. 2. pag.
199. = Que anty sei vertex sangue por meu Principe
Que apurar-me em frasear libello florido. =

Frasqueiro: Official, q' faz frases p. pto ora. Thir. Gran-
de de Lixa fol. 162. = Ha mais hum frasqueiro, e bai-
nheiro do mesmo armazem. =

Fraudado: partic. de fraudar. Poem. dos Mart. Tom. 2. pag.
19.

Fraudar: enganar, fazer fraude; illudir, defraudar.
Estat. da Junta do Comm. cap. 17. §. 9.

Fraudulento: fraudulento, enganoso, doloso, cheio de fraude,
e de enganos. Luis Pt. Elegiad. 1. est. 36. = Banquete
fraudulento = e est. 101. do Canto 13. = Prelado fraudulento =

Fraxineo: poet. Conta de freixo; arvore bem conhecida
em Portugal. Franco. Incida Port. 6. 41. = Caem as
fraxineas traves, e os pinheiros =

Fregonas: Criada, q' serve nos meterys mais vij de humma
Casa; mex do campo. T. adopt. do Italiano. Agiolo-
gio Lus. T. 3. pag. 679 = Reprendendo certo homem
a humma fregona por q' se não abstinha de trabalhar
em tal dia? Filinto Uli. = E as fregonas de calca-
nhar gritado =

Freixeiro: antig. frecheiro; q' despede setas. Simão Ma-
chado Comed. de Dio. Em algumas serras da Bei-
ra da-se este nome ao freixo, arvore vulgar na m.
Provincia.

Freiro: antig. furioso, irado, bravo, agitado de furos.
Tom. 3. das Prov. da Hist. Gen. pag. 319. = Ventos
freiros quaz non poden mandar =

Fretjador: o q' freta humma embarcação, tomando-a p.
certo ajute p. andar a seu serviço. No Alvará
de 25 de Fev. de 1802 se toma pelo carreiro, q'
por aluguer serve com seu carro no serviço pu-
blico da limpeza das ruas, ou em outro qualquer.

Frisante: part. act. de Frisar. que condiz; q' he cum.
analogo, conforme. Poema dos Mart. Tom. 1. pag.
4. na nota.

Friura: friera, falta de calor, frialdade. Leonel da Costa

nas notas a Eclóg. 7. de Virg. = *Fuira* da água. =
Frondejar: furer frondoso, cobrir de rama, enramar.
 O Tradutor do Bem. dos Martir. nas notas ao L. 1. pag.
 37. do 1.º Tom.

Fructificado: substant. ocorre na L. de 24 de Maio de
 1608. = As betas, e gados, q' comestem os fructificados
 dos lugares de suay comarcas. = isto he os fructos, ou
 searoy: o mesmo se lê na L. de 2 de Maio de 1613
 e no Al. de 12 de Maio de 1615.

Frugifero: q' dá fructo; util, proveitoso. *Franco Eneida*
Portug. 1. 91. = As frugiferas terras desejadas. =
Filinto Elis. = Das gravidas sementes - Pelos regos
 frugiferos se espalhão. =

Fuco: adoptado do Latim por Leonel da Costa na Tra-
 dução da Georg. 4. de Virgil. Nas notas a m.^a diz ter
 huma herba sem.^a a alface, de q' se extrahia a tinta,
 com q' se tingem os pannos. =

Fuir: antig. *Fugiv.* Livro velho das Linhas. no Tom. 1.
 das Pr. da Hist. Gen. pag. 183. = E casou com ella por
 fuir o omiziv. =

Fuissio: antig. Doc. de 1437. no Tom. 1. das Pr. da Hist.
 Gen. pag. 123. = Com todos os direitos, rendas, fuissio,
 procy, e ganancia = Terho ser o mmo. q' fuissioey,
 ou uso-fructo.

Fulger: poet. brilhar, luir, resplendecer. *Almeno Me-*
tamor. pag. 65. = No solio estava o purpurado Phebo
 Que fulge com formozas esmeraldas. =

Funcionario: o q' exerce cargo, ou occupação publica.

Lei Med. Instrucc. de 6 de Junho de 1799. art. 8.
Funé: T. Asiat. Embarcação de remo do tamanho de
 huma galeota, usada no Japão. *Mendes Pto Cap.* 209.
 = Este moço, q' trouxe esta carta, veio em huma funé
 de remo, do tamanho de huma boa galeota. =

Funerico: T. poet. Causa de funeral; funebre. *Fernão Al-*
var. Lusit. *Transf.* pag. 164. = Do beneficio ultimo fu-
 nerico. =

Furacar: T. Comic. furar, estroquear, ferir com instu-
 mento furante. *Simão Machado Comed.* de Dio:
 = Quando lhe furava o couro. =

Furpuracio: Caspa branca, q' se cria na cabeça, e na bar-
 ba. *Luz da Medic.* pag. 178. = Da Caspa, q' chamao
 o furpuracio. =

Furial: poet. Causa de Furia; furioso, enfurecido.
Franco Eneid. *Portug.* 7. 88. = Da serpente o furial
 veneno = *Filint. Elis.* = De espectro furiaey a -
 acompanhada. =

Letra G.

Gaduxados: Prov. da Histor. Gen. Tom. 3. pag. 415, em q.
descrevendo-se os tractos do grandioso presente, q. o Car-
deal Rei mandou ao Xerife, se acha a seguinte ver-
ba. = Thon traviceiro p. esta Cama, de setim carme-
zim lavrado pelas illargas, e bocas de obra de bro-
tados de ouro e prata brotados sem gaduxados,
guarnecidos com rendas de ouro. =

Gafar: t. Arab. Tributo, q. os Christãos, e Judeos do Ori-
ente pagão aos Turcos, debaixo de cuja jurisdicção,
e governo vivem. Tenreiro Itiner. Cap. 46. Em q. esta-
vão huns Mouros, q. arrecadavam o gafar dos passa-
geiros. = Sousa Vutiq. da ling. Arab. o descreve mi-
nuciosamente.

Gafento: d'arnovo, cheio de gafeno, ou gafiro, molesta
de pelle, q. ataca homens, e animas. Biblia de Pr. To-
m. 1. pag. 203. nota (V) = Que não seja, nem coxo, nem
cego, nem gafento =

Gaincha: aparelho pertencente à besta, arma antiga.
Tom. 3. da Pr. da Hist. Gen. pag. 375. = Besta de
garucha com sua gaincha =

Galacé: especie de galaão mais estreito, q. o galaão or-
dinário. Pragm. de 24 de Maio de 1749. §. 1.

Galbaneo: couro de galbano, ou pertencente a esta go-
ma. Leonel da Costa Georg. 4.ª = Eu te aconselho a
queimar os cheiros - Galbaneos. =

Galeirão: segdo. Bluteau he humma ave aquatica,

q. tem os pés vermelhos, e tres ordens de pennas de
côr escura. Ha m. na lagoa de Obidos.

Galhoupito: t. Comic. homum vadio, de nenhuma con-
ta. Jorge Ferreira. Alis. Act. 3. can. 6.ª = Não se
fey de galhoupitos. =

Galiquel: antig. Galilé. O q. se tem entre galilé dula-
ra Fr. Leão de St. Thomas no Tom. 2. da Benedict.
Luit. pag. 43. = Nos nosos Mouros? mais graves, e anti-
gos havia defronte da porta principal da Igreja
hum reubimto com suas paredes, e arcos levanta-
dos, em q. os defunctos nobres se enterravam: a enty
reubimmenty, a q. hoje respondem os alpendres das
Igrejas ordin.ª, chamavão Galilé, ou Galileas. =
Entre todas foi notavel a do Mostro de Pombeiro, on-
de se vião encluido os braçoens da armay da pri-
meira Nobreza de Portugal. Vê o m.ª A. pagin.
463. Havia enty Galilé em Mostro.ª de outras
Ordens, como se vê do Doc. q. vem no Tom. 1. da
Prov. da Histor. Gen. pag. 130. Nobiliar. de D. P.
n.º 22. = O Conde D. Gomey Nunez jaz em Pombei-
ro na Galiquel a pte. direita. = Monarch. Lusit.
p. 5.ª fol. 156. v.º Tom. 8. da Histor. Gen. da Casa R.
no fim das advertencias pag. 11.

Galivar: t. de Construc. Naval. Estatut. da Academ.
dos Guarda-Marinhas. n.º 1. §. 8. = E delly passarão
a traçar na salla, fazer as formas, e galivar os ma-
deiros. = Outros dizem Galimar, q. importa o m.ª
q. tracejar os madeiros na conta, em q. devem ficar,

e ser o bradoj.

Gallício: aquella pte da noite, em q. canta o gallo. Fernão Alvares de Oriente Lusit. Transform.

Galope: curso, ou carreira do cavallo, como a saltar, movendo ao mesmo tpo as mãos, e os pés. Galvão. Trat. da Gineta. pag. 43. Bento Pereira. Blut.

Gamuxado: Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 574. = Dois saleros hum de cincho, e outro gamuxado dourado. = e no Tom. 2. pag. 449 = Duas albarrazas jagladas de prata com suas coberturas com os allos lavrados de sinzel alto dourado e os baixos brancos gamuxados com say pinha es. =

Ganco: antig. ganho, lucro; aquisição. Doc. de 1481 no Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. p. 457. = E movido de aver algum proveito e ganco ou de malicia = Em outro q. vem no Tom. 3. pag. 378 se lê ganco, e deve ler-se ganco.

Gandaiado: cousa escolhida do lixo. Filint. Eli.
= Com trapos multicores gandaiados
Nesta feira do Ladrão. =

Ganha perde: jogo de taboas, em q. ganha aquelle, aquem o contrario como today as taboas, ou pedras. He este jogo na sua marcha, e resultado o contrario de day Damas. Heitor Pinto Dial. da Verd. Amizade Cap. 13. = E he este hum ganha perde admiravel =

Ganhoso: poet. lucroso; amigo de lucro, de ganho. Filint. Eli.
= O Mercador ganhoso =

Garçotas: plumas de garças alvas, e mto finas: penacho, co. car. Galvão. Trat. da Gineta. pag. 260. = Levam chapéus pe-

gueno, com garçotas brancas, q. as allos são de airoso =
Vieira. Sermon. Tom. 10. pag. 27. = Entre garçotas de alfo-
far coroa Imperial de sapiray =

Gargalheira: cadea de ferro, ou corrente, q. tingue o pes-
coço. t. usual. Bibl. de Pr. Tom. 4. pag. 406. nota (g).

Garganta: = Ponte garganta = t. de Teulobens. Diz-se as-
sim aquelle ponte, q. he diminuto na conta das puas, e
tem menos das q. deve ter. Regimto dos pannos. Cap. 106.

Gariofilata: herba, de q. a raíz martigada dá hum cheiro se-
me. ao cravo da índia: nasce, e medra em lugares som-
brigos. Recopil. da Cirurg. pag. 280.

Garismo: algarismo; o calculo pto lettras Arabicas; difere
da Algebra, q. se serve das lettras do Albedario. Vieira
Carta 111 do Tom. 1. = Mas assim no garismo dos solda-
dos, como nas listas do dinr. são faey de multipli-
car as cifras. =

Garro: antig. garr, sarnoso, leproso, atado de gafeira, ou
lepra. Regimto dos acoutiados no Tom. 3. das Pr. da His-
tor. Gen. pag. 384. = Ou forem garros de gafeira, q. sejaõ lan-
çados fora da conversação dos homens sãos. =

Gaspear: t. de sapato: sobrecozer em roda do rosto do sapato
hum tira de couro recortada. No Regimto dos pannos
de 1690 vem gaspeado em diversa accepção = Todos os
pannos sezenos, desochenos... serão gaspeados = tal-
vez isto diga respeito a ourela.

Gatum: cousa de gato: Em Doc. antes vem Manto gatum,
q. o A. do Eluidr. explica por manto forrado de pelle de
gato. =

Gatunar: Chul. fazer gaturicey, furtar de trarrrense.
 Filint. Eli. = Quem por thy gatunar humma quaresma =
 Gaturicey: furto de ladrao ratoneiro, de gaturno. Filint. Eli.
 1. Tom. 2. dos Vers. pag. 8.

Gaudio: t. Chulo. gosto, binguedo, folia. Filinto Eli. To-
 m. 2. pag. 50. = De ter quinhão no gaudio =

Gaja: ant. parece ser lavor feito com agulha. Tom. 2. day
 Pr. da Hist. Gen. pag. 468. = humma gorgeira branca q.
 tem de gajas de cadenetoy. =

Geira: antig. Foral de Villa de Rei, dado por El Rei D. Diniz.
 = O colheiro, q' for a sua geira = isto he a espera dos
 coelhos, a q' os antigos tambem chamavao soeira. Vê
 o Elucidr. V. Apeiros.

Geneal: poet. alegre, festivo; proprio dos noivos, ou da gera-
 ção. Heitor Pinto cita a cada passo a obra dos dias Geneay
 de Alexandre ab Alexandro. Filinto Eli. na versão da Medea
 de Seneca. act. 1. scena 1. = Oh Deoray conjugay, oh tu Lucina,
 do leito geneal auxilio e guarda =

Generalizar: t. day dicolay. Fazer geral, universal, commum.
 assim dizem generalizar humma idea, humma propo-
 sição, humm uo. Pr. de Figo. na Prefal. gal da Biblia.

Genesisim: O A. do Elucidr. diz chamarum. e assim os Ju-
 deos de Portugal antigamente a Aula, em q' se lia e explica-
 vão os cinco livros de Moysé, ou o Pentateuco, de q' o primr.
 he o Genesis.

Genetrix: Mãe, geradora; a q' dá o ser. Vieira serm. Tom.
 3. pag. 30. = May da Ordem Carmelitana he Mãe, e Genetrix,
 por q' a gerou, e produziu =

Genitor: poet. Pai, gerador: o q' gera, produz. Atmeno
 Metam. liv. 2. = Acaba, eo genitor afasta os lumes. =
 Geom: antig. fariço, tumulto; lugar da sepultura. Festa-
 mo. da Rainha Sta. = Mando soterrar o meu corpo...
 em o meu geom do coro. =

Generalidade: assim escrevem alguns classicos, com mai
 analogia, do q' Generalidade. Heitor Pinto Dial. day luy.
 cap. 3. = May os q' ante a geralid. tirhaõ may respto,
 e milhor engenho diriaõ, q' per sima dos suy Deoray
 havia hum supremo Creador do Mundo. =

Germanal: poet. germano, proprio, da m. qualidade,
 puro, da mesma qualidade, não adulterado. Pom.
 day Mart. Tom. 1. pag. 237.
 = Madeixay de amboz germanay se entesão. =

Germie, ou German: t. Filosof. semente; o primeiro otto
 q' brota da semente; renovo, pimpolho: Pr. Bibl. Tom.
 1. pag. 416.

Germinar: t. Filosof. Grelar, rebentar, lancar rebentoy,
 renovo: he freq. nas Escolay.

Gestor: t. Jurid. Gestor do negocio, o q' trata negocio alheio,
 e de pessoa, que está ausente, ou q' ignora esse trato, e dili-
 gençia. Acha-se em Doc. de 1428 no Tom. 1. day Prov. da
 Hist. Gen. pag. 519. = Procurador, e do negocio. suo curat
 factor e gestor. = He o q' os Romanos diriaõ *Negotiorum*
gestor. Daqui vem = gesto = por tratado, administrado,
 q' se acha no m. Doc. q' he o tratado do Casam. D. El Rei D.
 Duarte. = E todalay outras cousay emergensy dependentes
 dello por o d. noio procurados for gesto, tratado &c. =

Giebi: antig. tecido, ou estofado antigo, proprio p.^{ra} vestim.^{to} e param.^{to} de Igreja. Doc. de 1350 no Tom. 1. da Prov. da Hist. Gen. pag. 135 = E mandu ao dito Mostro duas vestim.^{to} humas de giebi roado, outra de seda retroz =

Ginado: Nos Regim.^{to}s antes da Guerra, q' vem no Tom. 3.º da Prov. da Hist. Gen. no tt.º do Almirante, tratando-se das p.^{tes}, e qualid.^{de} q' deve ter, entre outras de se = De justica en- tro si deve ser m.^{to} ginado e liberal, por q' saiban bem partir o q' ouver com aquelles q' fover d'ajudar e servir = Tenho, haver erro nesta licaõ, como ha em m.^{to}s Docum.^{to}s lancados na Collecção das Provas da Hist. Genealogica.

Girel: antig. apparelho proprio, p.^{ra} bates, em q' monta- vão os atabaleiros com os pertences necessarios para segu- rarem os timbales. Tom. 4.º da Pr. da Hist. Gen. pag. 206. = O Utribeiro Mor terá cuidado de q' haja gireis para mulsas de atabaleiros. =

Glande: bobota, fructo da azinheira, carvalha, ou de ou- tras arvores sem.^{es}. Duarte Nunes de Leão. Descriç. de Port. fol. 58. = Ha tambem m.^{to}s porcos por a m.^{to} glande, q' em suas montanheiras, e azinhas tem os d'Alentejo = Leo- nel da Costa Georg. de Virgil.

Godorim: Colza da Índia. Moraes enruve Godorim; mas de outro modo vem na 1.ª edic. das Grandezas de Leão de F. Nicol. de Oliva fol. 13. = Com m.^{to}s godoring de se- da. =

Goiabeira: Arvore do Brazil, e de outros paizes da America de quasi vinte p.^{es} de alto; dá flores de suavissimo cheiro, e hum fructo, q' amadurece em humas noites, e q' não

dura; por q' os vermes o atacaõ logo q' está maduro. Voyconc. Notic. do Brasil pag. 264. V.^o o Dicc. de Hist. Natural arte. Guajavier.

Gomriada: golpe com a gomria, q' he humas arma curta de arretrasso, ou especie de faca de mato, de q' usão os A- siaticos e Africanos. Godinho Viag. da Africa pag. 94. = Abdel Numen tinha tratado a morte de Alazrague, o qual foi por dous negros mortos aj. gomriadas. = Sousa Vutig. da Ling. Arab. pag. 103.

Gopiaras: nome q' no Brasil se dá aj. terras proprias p.^{ra} a lavoura das minas dos diamantes. Alvar. de 13 de Maio de 1803. S. B. arte. 8.º = Os Ministros a cima mencionados repartirão, sendo requeridos pelos meus vassallos, q' tive- rem posses p.^{ra} lavouras, os terrenos contendo os pelos no- mes de Gopiaras, Taboleiros, Viços de aqua, Ribeirões, Corregos &c. =

Gorgeador: fallador, fanfarrão, homem q' blasona, e se gaba; vaidoso. João Pto. Ribeiro Trat. da Nobreza pag. 131. = O q' a cerca de nós significa a palavra fontarrão, ou gorgeador, linguaraz. = Tambem se pode tomar pela qualid.^{de} da ave, q' gorgoa. = Passaro gorgeador =

Gorjal: não so era peça de armadura antiga, q' defendia o pescoço, como tem Moraes, mas tambem humas Coli- ra, ou enfeite proprio de m.^{to}, q' lingia o pescoço. O A. do Ilucid.^o o afirma; e na Hist. de S. Dom.^o p.^{ra} 2.ª fol. 21. v.^o faz o A. menção de humas imagem de N. S.^{ra} q' = se embolia em hum gorjal de volante, q' tinha posto. =

Gorivaldo: traje antigo de ferro, e proprio p.^o o serviço da Corintha. Em o invento do dote da Infanta D. Beatriz Duquerade Saboia, no titulo dos consey de Corintha, e traje de ferro vem = Douy gorivaldoz =

Governamto: antig. governo, direccão, regimen. Auto de eleição d'Elrei D. Jo. 1.^o noy Cortes de Coimbra de 1385. no Tom. 4. das Memos. p.^o a Hist. deute Rei por Jo. Soares pag. 36. e no Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 353. Doc. de 1428 no Tom. 3. das mmas. Prov. pag. 532. = Enrituraz, em q' erão enritoz e contendoz os nomes daquelles q' dotarom e firerom o dito moesteiro e havião a custodia e governamto, e defensom delle =

Governativo: q' pertence ao governo, q' governa, dirige, rege. João Pinto Rubr. Lute ao Des. do Paço pag. 34. = Não ter o Principe o senhorio delle absoluto, mas governativo. =

Goveta: ant. gorra, carapuca, qualteira. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 38. = Hum gibão de damasco branco golpeado, e humma goveta de veludo na cabeça = Terho por muy provavel dever ler-se gorreta.

Gracejo: o dizer graças, chistej; motejar. Filinto Ilis. versor. = bom gracejo. =

Gradado: ornado, ou defendido com gradej. Poemadoj Martir. Tom. 1. pag. 51.

= Os gradadoz, çagõz c'o rodar rapido do carro retroavão. ... = Em Doc. ant. vem acada passo importando o mmo. q' guardado. Doc. do dec. 14. no Tom. 4. das Memos. de d. Jo. 1.^o pag. 48.

Grafilado: antig. aberto, ou lavrado ao buril; talvez derivado do Italiano Graffio, instrumento de Abridor. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 453. = Thun. trajecty com. hury poy grafiladoj pelas bordas. = Tambem neste Doc. se pode tomar por lavor de filagrana.

Grafilha: antig. lavor de buril; ou antes de filagrana. Doc. de 1544 no Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 186. = Cento e vinte hum pary de pontas d'ouro esmalta- das de branco e negro de humy espelho e grafilha = Grammaticado: composto segdo. as regras da Grammatica. João Pinto Rubr. Injunt. Successory pag. 68. = Pa abonax milhor sua tenção. ... da o Latim tolo daquela carta neste may grammaticado, may mney veridadr. =

Granvar. Alv. de 14 de Novo. de 1698. §. 7. = E somte no guardapós das mulherez se poderá pôr humma barra de seda de altura de hum palmo, e hum granvar com oebum. =

Grasnado: q' grasna, q' levanta a voz, como o grasnar de certas avy. Filinto Ilis. = Marreus grasnadoz. =

Gratuidade: a qualid. de ser gratuito; de mera graça, sem paga, nem recompensa. Pr. Biblia. Inscriptão do Cap. 48 de Isaia = Gratuidade de seu livramto =

Gravadura: Arte de gravar ao buril, de abrir chapas em cobre, ou em outro metal, p.^o estampar. Gravura. Do primeiro modo escreve. Pr. de Figd. Biblia Tom. 1. pag. 252: do segdo. se lê no Alv. de 30 de Junho de 1798.

Gravitax: t. de Fisica: perax p.^o hum ponto: v.g. tudo gra-

gravita p.^a o centro da terra. *Pr.^a Bibl. Tom. 3. pag. 250 e 251.*

Gravoso: pesado, moleto, oneroso, importuno: *Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 494.* = *Lhe poz humma aiaz gravosa condicão =* *Alv. de 25 de Fev.^o de 1801. Alvar. de 28 de Abril de 1802.*

Gravura: vê Gravadura. *Alvar. de 30 de Junho de 1798.*

Greguejar: fallar a Lingua Grega. *Filinto Elisio Tom. 1. Dos versos pag. 49.*

Grelhar: assar na grelha. *Poem. dos Martir. Tom. 1. pag. 260.* = *Grelhar q. carne =*

Grifa: Tenreiro *Itiner. cap. 19.* = *Em forros de arminho, marta, e grifa, de outras torrey de m.^{to} preor.* = *Peto contecto parece ter animal, de q. a pelle he estirrada.*

Grilanda: ant. grinalda, Capella de flores; talver do Franc. Guirlande. *Tom. 1. das Pr. da Hist. Gen. pag. 226.* = *Item mando, q. as grilandas, q. deixava a Rainha de Castella minha filha que lhy norri dem.* =

Grinaldado: poet. ornado, cingido coroado com grinalda. *Poem. dos Mart. Tom. 2. pag. 156.* = *Grinaldado, de flores vão os Nautay.* = *Almeno Metamor. L. 2. pag. 115.*

Grosnar: o meym q. goimar; vomitar. *Forge Ferreira Eupor. act. 5. lina 8.* = *Grosnar o corrido =*

Gronarias: tecidos grossos de algodão, ou de linhage. Panta junta aos Estatut. dos Mercad. de retalho confirma- dos por *Alvar. de 25 de Dec. de 1797.*

Grunhidos: q. grunhe, q. far grunhiço; diz-se dos porcos.

Garcão Epist. 2.^a = *Sedeúdo porcos grunhidos =*
Guadarnier: lugar, onde se guardão os sellos, arrieiros, guar- nicipes, e correame pertencente a ltrebaria. *Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 202.* = *Todas as sellos, e guar nipe en, q. estiverem no guadarnier, haõ de estar carrega- das em hum livro a pessoa, q. tiver cargo delle.* = *Tam- bem se dá este nome ou o de guarda-arner ao official, ou a pessoa encarregada da guarda dos arrieiros, e esta- va sujeito ao ltrebeiro mor.* *Flavia este off. na Casa de Braganca, Estado Tom. 4. das Prov. pag. 202.*

Guaiá: Escapou a Moray a accepção desconhecida, em q. este termo se acha em Doc. ant.^o, importando o meym q. gage, ou penhor. *Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 313.* vê Lacinete.

Guattaria: *Forge Ferreira Miss. act. 3.^a lina 5.^a* = *Dis- vor-hei alguns prueito, q. vos são necessario p.^a ir des- curtando nay Lei da nobre Guattaria =* *Conto Sol- dado Pract. pag. 31.* = *Utilidad q. lhy derão na guatra- ria.* =

Guançar: ant. ganhar, lucrav adquirir. *Orden. Af- fons. L. 2. ff. 12.*

Guarda-Corta: dá-se este nome à embarcação de guerra, q. anda cruzando p.^a guardar a corta. *Estat. da Academ. dos Guarda-Marinhas pag. 8. Blut.*

Guarda-Damoy. Criado do Paço, q. guarda o Damoy, ou q. as acompanha. *Blut.*

Guarda-joias. Officio da Casa Real: pessoa encarregada da arrecadação, e guarda das joias de alguma pessoa

Real. Blut.

Guarda-Mor: Offício da Casa Real. Fidalgo ag^o toca a guarda da pessoa do Rei. Este offício foi antes na nossa Casa Real, e seg^o. dousada já conhecido no tpo. de D. Sancho 1.^o: dousa por em no Tom. 11. da Hist. Genealogica pag. 214. diz não os ter achado seguidos senão depois de D. Affonso 4.^o, e acoresceram, q^{ue} este offício não tivera exercicio depois do Reinado d'Ellei D. Sebastião. A seu cargo estava a guarda da pessoa do Rei, p.^o q^{ue} tinha vinse Cavalleiros, q^{ue} dormião no Paço, e elle da pte. de fora da camara d'Elle, aquem ajudava a vestir, e a despir. sobre o maij, q^{ue} a seu off.^o tocava veja-se o cit. A. e no Tom. 3. da m^{ma} Hist. pag. 552. e o Albya do Beneficiado Castro p.^o 2.^o Cap. 2. §. 11.

Tambem se dá este nome a Certo official de alguns Tribunaes, encarregado da sua guarda, e de manter a boa ordem na Casa: v. g. o Guarda-Mor da Relação, da Universidade, da Alfandega &c.

Guarda-Marinha. Na nossa Milicia Naval o prim.^o grão de officiaes; donde passão a 2.^o Tenente. Devem provar nobreza, ou ser filhos de officiaes de grande patente, p.^o serem admittidos; de q^{ue} forem provarão, bem como os cadetes no exercito de terra. Estat. da Academi. dos Guarda-Marinhas. Decr. de 13 de Nov.^o de 1800. Decret. de 24 de Jan.^o de 1801.

Guarnicionero: ant. Official mecenico da Casa R. a quem tocava fazer os guarnicoes dos arreios, das Cocheys &c. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3. pag. 78.

Guarnir: antig. guarnecer, ornar de guarnição, enfeitar. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 486. = Noventa e seis palmos de barra de Carrotilho de prata... p.^o guarnirem hum saia =.

Guêda: t. Asiat. Embarcação pequena usada na China. Mendy P.^o Cap. 98. São barcos, como os nossos botes.

Guia dos boiz: Dava-se antigamente este nome ao trabalho, q^{ue} humma junta de boiz fazia em hum dia, o q^{ue} hoje diremos geira. Regim^{to} dos acortiaes no Tom. 3. das Pr. da Hist. Gen. pag. 390: = Se a guia dos boiz valer em aquella terra trinta, ou quarenta reys, paguem nove veyz dobrado =

Guiara: t. de Brasaõ. São duas chaves em aspa mettidas por humma Mitra. Tom. 2. das Pr. da Hist. Gen. pag. 777. = Humma guiara d'ouro, q^{ue} são duas chaves em aspa mettidas por humma Mitra. =

Guimioens: t. Asiat. Certa jerarquia de Sacerdotes do Reino do Pegu. Mendy P.^o Cap. 167.

Guleima: Cornic. Golotão, parasito, goloso. Jorge Ferreira Ulis. act. 2.^o sen. 7. = Não me mata de vós, senão q^{ue} sois hum grande guleima =

Gur: Em Doc. antes occorre na m^{ma} acupção de ju, direito. Elucidr.

Gurgumelas: Cornic. Gurgornillo. Jorge Ferreira Ulis. act. 1. sen. 9. = São os gurgumelas se me apegão de sede. =

Letra H.

Habena: poet. a redea do cavallo, ou acoute. *Alme-
no Metamor. 2. pag. 72.* = *E de ter nas mãos a dada*
Habena se aboroca. =

Habilitação: t. jurid. o acto pelo qual se mostra alguém
habil, e apto p.^a certo negocio: Disposição, preparação
previa. *Habilitação* por herdr? se diz o acto, ou sen-
tença, que julga alguém legítimo herdr? *Habili-
tação* em hum Processo; a sentença q' julga alguém
p.^{te} e penca legítima p.^a litigar em lugar da pessoa, q'
falleceu durte o processo. *Leis Mod. Al. de 9 de Ago.
de 1769. Al. de 27 de Julho de 1755.*

Habitaculo: habitação, morada. *Fern. Alvarg do Oriente,
Lusit. transp. pag. 43.* = *E far nelle habitaculo* = *Ab-
giol. Lusit. Tom. 2. pag. 150.* = *Correo com o material
e espirital deste habitaculo o Pe. Fr. Luiz da Luz.*

Hamula: adoptado do Latim por Ant. P.^a *Biblia.*
L. 3.º dos Reis. 7. 40, e acrescenta na nota a este lu-
gar. = *Thuy o tomão por bairas, outro por pularos,*
*q' servião p.^a as libações do vinho nos sacrificios, cha-
mados meymos assim hamulas pelos góalians.*

Harto: farto, muito, de sobejo. *Poem. dos Martir. Tom.
1. pag. 13.* = *A hum barbaço suspeito de harto crime.* =
*O Traductor na nota a este verso indica ser esta pala-
vra Hespanhola / o q' he sabido / e q' se servirão della
alguns AA. noy. Obsevio, q' os noyos miltiory clas-
sicos a não usarão; e pouco luvra a Lingua com*

tal aquisição.

Hasta publica: t. Forens. Vender em hasta publica
se diz o q' se vende em almoceda por authorid.^e de Justi-
ca, no lugar publico, precedendo pregões, editas, e
a may solemnid.^e determinada na Lei. *Tomamos
esta frase da Jurisprudencia Romana, segdo. a qual
era o costume alçar-se hum lancea no lugar,
em q' se fazia a arrematação, ou venda judicial,
como na Filippica 2.ª de Cicero está posto em memoria.
Al. de 13 de Maio de 1803. art. 8.º 5.º 10.*

Hasteado: arvorado, erguido, alçado em lança, ou haste.
Barr. Dec. 1. 4. 1. = *Eu vasso da fama, q' ora per manda-
do de vós mui alto, e mui poderoso Rei meu senhor, vou
desobrir os mares e terras do Oriente da India, juro
em o sinal desta Cruz, em q' ponho as mãos, q' por ser-
vicio de D.^e e vosso, eu a ponha hasteada, e não dobra-
da ante a vista dos Mouros.* = *Poem. dos Mar-
tir. Tom. 1. pag. 57. 6.* = *Hasteada a Cruz trisfante.*

Hastear: arvorar, erguer, levantar em haste. *Poema dos
Mart. Tom. 1. pag. 57.* = *O Sietro seu hasteava.*

Haurir: poet. beber, esgotar, tirar da fonte, ou do poço
a agua. *Poem. dos Martir. L. 19.* = *Haurir a vida.* =
O Traductor do m.^{mo} Poema nos notas ao L. 1.º = *Em Ho-
mers, como em vivo manancial hauria Plataõ,
delle derivava infinitos arroyos.*

Hediondez, ou Hediondeza: immundice, fedor. *Bibl.
de Pra. Tom. 1. pag. 589, e Tom. 3. pag. 34.*

Henho: o filho do Ueado em o prim.^o anno. *Regim.^o do*

Monte: Mor. = Também lhe damos lugar, q' porão
matar os henhoys em toda a Charrua de Almeirim =
Herança: na acepção de herdade, predio rustico, herdade
raiz, acha-se na Orden. do L. 1.º. 62. §. 45. = E se alguma
herança se houver de aprazar = e na Lei de 2 de Março
de 1613. = Os damnos, q' forem os gados... nas heranças,
e fructificados das Cidades e Vilas. =

Herboreo: poet. couro de herua, ou a ella pertencente.

Poem. dos Martir. Tom. 1.º. pag. 282. = Herboreo feixe =

Hereco: antig. Herdeiro. Doc. ant. L. do D. Diniz de 1291
q' vem no Tom. 1.º. das Pr. da Hist. Gen. pag. 66 e na 5.ª. pe. da
Mon. Lusit. fol. 324. = Mais se alguns destes alguma coisa
quixerem dar por ta alma vendão o terço de say her-
damos e possinoens e as duas ptes fiquem a say here-
cos. =

Hermanavelm^{te}: antig. irmã, fraterna^{te}. Doc. q' vem
no Tom. 2.º. pag. 449. dos Memoriais de D. Sebastião pelo
Abbe. Barbosa. = E por q' nos foi amigavel, e herma-
navelmente pedido. =

Hermitagio: ant. Hermida, Capella em ermo, hermi-
taria. Doc. de 1483. em q' a Camara de Coimbra em-
prazou = O hermitagio, ou hermida de Sta. Comba com
a clasta, casay, coliveiray. =

Historia: No docum^{to} lançado no Tom. 3.º. das Pr. da Hist.
Gen. pag. 179 se lê o seg^{to} = Thuma taca de prata doura-
da de salva lavrada de sinzel alto com humay col-
umnay e humay figura de hum homem a cavallo no
meio com seis historias = Será emblema, ou divisa alle-
gorica?

Hiulco: t. Lat. Oracão hiulca, seg^{da} Ciceron Liv. 3.º. de
Orat. 43. he aquella, em q' pelo demasiado conuicio de
vogaes se fazem hiatos frequentes, e viciosos. Ant. Pr.
de Fig^{da}, sempre empenhado em enriquecer a lin-
gua com frases, e termos Latinos, usou desta na nota
(C) ao Cap. 1.º de Nahum. Tom. 3.º. da Bibl. pag. 331. Ob-
serve-se porém, q' este erudito Filologo des differente
significação a esta frase, querendo se entenderse por
ella, Oracão falta, incompleta, mutilada. O q' tem
mais de arbitrario, q' de exacto. Conf. o lugar de Cice-
ro de Orator. Cap. 44.

Homilia: t. Grego. Pratica, exhortação ao Povo, em q' se
explica algum texto da Biblia. S. Fran^{co} Manuel
Cant. pag. 448 = Famoso escritor de Homilias =
Honrar^{te}: antig. honra, estimacão, distincão. Agi-
olog. Lusit. Tom. 2.º. pag. 77. = et

Honorificax: honrar, fazer honra, e distincão. A-
giol. Lusit. Tom. 2.º. pag. 77. = Até q' o Senhor em al-
gum tpe. o honrifique na terra com pio, e religi-
oso Culto. =

Honramento: antig. honra, estimacão, distincão, com
q' se trata algum. Doc. de 1428. na pe. 2.ª. fol. 95 da Hist.
de S. Domingos; em o qual me parece, q' tanto vale, co-
mo Privilegio, ou Direito honorifico.

Hospital: poet. hospedeiro, hospital. Poema dos Mart.
Tom. 1.º. pag. 36 = Diversy hospedays. =

Hortaria: Agiolog. Lusit. Tom. 1.º. advertenc. pag. 26. ve-
ja-se em Moraes Ostaria.

Morteda, e Mortedilha: tecido antigo, talvez de seda, de q se faz menção nos *Artes da Seda* Cap. 53. art. 1.^o Vê em Moraes *Osteda*.

Flu: antig. Ainda q. ordin.^o m.^{te} valha tanto, como = onde = segd.^o a origem, do Franc. *flu*, como Moraes explica, todavia achá-se em escriptos antigos significand. *ahi*, neste lugar. *Flos sanctor.* ant.^o L. 3. Cap. 9. = Quando chegou ali começou a adorar o corpo do sancto que ha jaria e disse aos que ha estavam: Como ha nome o sancto?

Humil: antig. humilde. Carta de Fr. Vasco Martins fundador da Ordem dos Jeronimos, transcrita no *Agiolog. Lus.* Tom. 1. pag. 28. = Qual he a humil paciencia. =

Humildade: antig. humilhação, humildade, abatim.^{to} *Diario d' Ourem.* no Tom. 5.^o das *Pr. da Hist. Gen.* pag. 592.

Humilissimo: superl. de *Humilde*. Observe-se, q. *Vieira* sempre usa deite superlativo com preferencia a *humilissimo*, ainda q. este seja de *Camões*. *Vieira* term. p. 5.^o no. 167.

Hymnifero: poet. q. entoa, q. faz hymnos. *Filinto Elisio* dá este epitheto a *Orfeo*.

Hymnografo: compositor, ou escritor de Hymnos, de Cancões, Canticos, Odes, sagrados. O Traductor do *Poema do Martir.* com uma propriedade dá este nome a *David*. = Éo hymnografo *Rei* entoa jubileo =

Hypericão: herba chamada de s. João. *Recopil. da Cirurgia* pag. 281. *Blut.*

Letra J vogal.

Jbi com: antig. macho, mulo, besta de carga. Este termo he Latino-barbaro; he freq.^{te} nos primeiros Reinos, e especialmente nos *Fozes* em Latim, como no de *Lea* de 1136, em q se lê *Jbicioner*: deitey *bre* passou p.^o os prim.^{os} Doc. em *Portuguez* do Reinado de D. Diniz. Em alguns se lê *Ejvi com*.

Jdolatrico: cousa de idolatria, idolatra. *Bibl. de Br.^o Tom.* 2.^o nota (a) ao Cap. 14. d. L. 2.^o dos *Paraliprom*.

Jento: segd.^o o *A. do Elucid.^o* ocorre em doc. do sec. 14. importando o m.^o q. herdade cultivada, e fructifera.

Jgne: t. Lat. fogo. Lê-se na inscripção do Convento de *Chellay*, referida na *Hist. de S. Dom.^o* p. 1. fol. 55. = Como se vê pelos vestigios de pedras, q. estão na crasta velha, e polo tipo de *fulia Flaminia*, e ara das *Vestae* com o buraco da *Urna* do igne perpetuo. = Sousa na m.^o *Historia* discursand. sobre a mesma inscripção, acrescenta: = E deixando a pte. a vaidade dos *Virgens Vestae*, do buraco, da *Urna*, do igne perpetuo. =

Igualação: a acção de igualar, ou fazer humma cousa igual a outra; equiparação. *Decr. de 17 de Decr. de 1792.* = *Igualação* de soldos. =

Igualizar: t. adopt. do Franc. *igualar*, e equiparar, pôr ao nivel. Carta Reg. de 7 de Março de 1810. = Verrey que ambos os soberannos procuraramos igualizar os ventagens concedidas as duas Nações. =

Glandra: antig. segd.^o o *Elucid.^o* panno de linho fino,

q. vem de Olanda: achase em Dec. do sec. 15.

Ilhargada: antig. pelle da illharga da voz; contrapõem-se a Lombeiro, q. he a pelle do Lombo, ou cortas do animal. He frequente nos Foray da reforma de Fernão de Pina. Foral de Trancoso no tt. da Pelletaria.

Illeximavel: poet. inexoravel, q. se não move ao pranto, incapaz de chorar, de compadecer-se. Filinto Uir. i-mitando Horacio = Dite illeximavel = em Poema do Martir. Tom. 1. pag. 73 = Orfeo dobrou a Dite. illeximavel =

Ilidimo: ant. illegitimo, epiurio, adulterino. Orden. 8. fons. Tom. 2. das Prov. do Hist. Gen. pag. 148. = Fica ilidima a tal posic. =

Ilimitado: não limitado, absoluto, indeterminado.

Alvar. de 13 de Maio de 1802. = Liberdade ilimitada =

Imberbe: poet. sem barba. Filinto Uir. = Imberbe roto. = Com menoy comedimento dice o mesmo Poeta = Isto imberbe =, q. não sei q. nenhum fuir inseligente possa approvar.

Imbrifero: poet. chuveiro, procellor, q. produz chuvas, e tempestades. Farnes Eneid. Portug. L. 4. 41.

= A cabeça levanta nuvens, onde — Entre as nuvens imbrifera a esconde. =

Immerito: poet. não merecido, desmerecido, sem merecimento. Filinto Uir. = Como a tanto deeste — Que deixo ir a immerito deitro — Teny innocentes fillos =

Immerso: poet. mergulhado, embebido, lançado na profundura do peço. Poem. dos Martir. Tom. 2. pag. 51. = Immerso em corruptela, e luxo Aliano. =

Immodico: excessivo, desmesurado, desmedido. Vieira Term. Tom. 1. pag. 938 = Tanta Graça, e Merce immodica. = Doação immodica: a excessiva, e contra a disposição dos Ley. João Pte. Ribeiro Ursup. de Post. pag. 14.

Immutação: mudança, conversão de hum estado de cousas em outro, ou de huma substancia em outra. Biblia de Pra. Tom. 3. pag. 215.

Immutar: mudar, alterar hum corpo, convertelo em outro, transmutar. Biblia de Pra. na nota (6) ao cap. 7 do Ecd.

Imo: T. poet. baixo. Poem. dos Martir. Tom. 1. pag. 318. = Imo pinto. = aqui vale o meym, q. intimo, mto. interno, interior, applicação particular em q. o emprega Virgilio Eneid. 10. v. 464. e esta applicação imitou o Traductor dos Martir. no lugar cit.

Imparcial: q. não toma partido; neutral, desapassionado, q. não favorece parte alguma. Ley. Mod.

Imparcialidade: qualidade de imparcial, de isento de parcialidade. L. de 21 de Junho de 1787.

Impartivel: indivisivel, q. não admite partilha, nem divisão. Tom. 4. das Prov. do Hist. Gen. pag. 523 = Por q. estes bens, assim adquiridos por cada hum, hão de ficar proprios, e impartiveis. =

Impendente: suspenso, indeciso, duvidoso; sem decisão. Ord. L. 3.ª. ff. 11. §. 4. = A tal questão o estado he prejudicial à pessoa; nem sofre dilação, nem deve estar impendente. =

Impenetravel: poet. impenetravel, occulto; q. se não pode descortinar; vedado à vista, e comprehensão. Poema dos Martir.

Tom 1 pag 99 = O arcano impenetrável do peito humano =
Imperatorio: cousa de Imperador, imperial. Leonet da
 Corta nas not. á l. 8.ª de Virgil = Resplendecia entre os
 honores Imperatorios =

Impetrar: supplicar, requerimento; o alcançar hum Benef.
 Ecclesiastico, ou outra Graça Apostolica por meio de Suppli-
 ca feita ao Pontífice. Alv. de 27 de Abril de 1802. § 22.

Impetrativo: q. impetra, q. alcança, q. obtém por meio de
 supplica, ou de rogop. Agiot. Lusit. Tom. 2. pag 722.
 = *Impetrativas* orações =

Implemento: satisfação do prometido, ou estipulado;
 complemento, verificação. Resol. de 28 de Nov. de 1731.
 = As causas, q. se movem de encampação, faltas de
 condições, e seuy implementos =

Impontual: que fatta ao q. promete, q. não he exatto em
 cumprir. Decr. de 30 de Outubro de 1784. = Devedor im-
 pontual =

Impreciavel: cousa a q. se não sabe dar valor, nem apre-
 ciar; inextimavel, incalculavel. Agiot. Lusit. Tom.
 2.ª pag. 130 = Dando aos leos mil graças de q. mais
 sacrilegas não houverem tocado. tão impreciable
 margarita =

Imprensador: o q. imprensar alguma cousa, v. g. os pan-
 nos. Regimento dos pannos de 1690. Cap. 104. = O impren-
 sador será obrigado antes de imprimir e pregar os
 pannos, manifestar ao Vedor =

Impressar: o m.º q. imprimir, apertar na prensa. Tom.
 2.ª das Pr. da Hist. Gen. pag 453 = Duras taboas de impres-

sar, cobertas de setim =

Imprimeiramente: ant. primeiramente antes de tudo.
 Doc. ant. no Thesouro

Imprimir: t. de Lanificio. Imprimir a lã, he dar-lhe
 a 2.ª carda, e pôla em estado de se fiar. Regimento dos pan-
 nos de 1690. Cap. 5. = Nem imprimirão senão com car-
 do de Durbarbeo =

Improporcionado: desproporcionado, salto de proporção
 de ordem, de conveniencia; desconparado. D. Fr. Mel
 Espanapr. pag 120. = Os Livros Politicos, e Historicos, q.
 profenara he haviaõ deixado algumas maximas im-
 proporcionadas ao humos dos novos tempos =

Improprorçavel: q. se não pode prorrogar, nem espazar;
 dir. da Jurisdição, qd. pela natureza da causa,
 pela qualid. da pessoa, q. litiga, ou em razão da prohi-
 bição da Lei, senão pode prorrogar: tambem se dir. do
 termo peremptorio, ou prazo, q. não he permittido re-
 trair-se. Lei. Mod. Alv. de 25 de Janr. de 1755. Alv.
 de 20 de Nov. de 1749.

Impulsar: poet. impellere, empurrar, dar impulso. Po-
 ma dos Mart. Tom. 2. pag. 65. = Impulsa ella humma Virge =

Impuridade: impureza, macula, falta de pureza, de
 acio, de limpeza. Biblia de Pra. Tom. 1. pag. 336. e
 Tom. 4. pag. 618.

Inaccessio: poet. inaccessivel; onde se não pode chegar. Po-
 ma dos Martir. Tom. 2. pag. 310. Genia por serro
 inaccessible = Imitação de Virgilio. Eneida 4. v.º 11.

Inadivel: poet. adoptado por Almeno Metamorf. 1.º

pa. trasladar o *innabily unda* do original: =
Innadiável a onda, a Terra instável. = Causa, q' não
dá navegação; ou anty, q' pela sua crassitude, e falta de
fluidiz se não pode nadar. O Tradutor aproveitou-se
do termo latino *Innabily*, q' empregou Sidonio Apoli-
nar, Escriptor do ultimo periodo da Lingua Latina na
Epistola 2.^a do L.^o 2.^o

Inadmissivel: que não pode, ou deve admittir-se, ou re-
ceber-se. *Leis Mod.* Alv. de 5 de Outubro de 1795. §. 26.

Estatut da Fabrica dos sedy. §. 2.^o

Inamissivel: que se não pode perder. *Bibl. de Pr.* na nota
(C) ao Cap. 26 de ficiay = Entrando na posse inamissivel
do Reino dos Ceos. =

Inane: vario, vão, sem efeito. Doc. de 1575 no Tom. 4.^o da
Prov. da Hist. Gen. pag. 350. = As ditz appwrentaçoes,
s. santid.^e quer q' sejam havias por irritas, e inane. =

Inanime: pact. morto, sem vida, sem alma. *Poem. do*
Martir. Tom. 1. pag. 237. = ... 2 sobre o do Am.^o peito inanime
se debruça, e dá fim. =

Inattendivel: q' não merece attenção; não attendivel;
q' merece desprezo. *Leis Mod.* Plano da divisão das Pa-
roch. de Lxa. de 1780 no princ.

Inarrecadavel: q' se não pode arrecadar; incobavel.
Mon. Lusit. pt. 7. pag. 400. = Muitas dividas da Mitra
por antigas, inarrecadaveis = O Estatuto antigo da
univ. dá-lhe o nome de mal-parado.

Inaveriguavel: q' se não pode averiguar, aclarar: in-
certo, incapaz de averiguação. Alv. de 30 de Ago. de 1757.

Incalculavel: q' se não pode calcular, nem reduzir a cal-
culo, ou computação; excessivo, desmedido. *Leis Mod.*

Decr. de 8 de Julho de 1801. Decr. de 23 de Janr.^o de 1802.

Incançado: incançavel, indefeso, q' não cansa. *Filinto*
Elis. = *Atudey incançado* =

Incasto: pact. não-casto, incontinente, imprudico.

Filinto Elis. vers. 107 = *Incastos Damay* = no Poema do
Martir. Tom. 1. pag. 144. = *Paixens incastos*. =

Incentivo: adjet. coiza q' incita, accende, estimula.

Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 612 = *Incentivos palavras*. =

He tão pouco usado adjetivo, q' a cada passo se encon-
tra substantivo nos nosos boy A. A. e frequenta Vi-
eira em suas obras.

Incertamente: incertuamente, com incerto, com desenvol-
tura. *Vieira* Tom. 1. dos serm. do *Horario* pag. 412:

= *For meymos ladaveres com horror da natureza, in-*
certamente afrontados. =

Incoativo: q' começa, q' dá principio, ou começo a al-
guma coisa. Tom. 2.^o das Prov. da Hist. Gen. pag.
128. = O contrato sinala por termo incoativo. =

Os Grammaticos chamão Verbos incoativos a quel-
les, q' significão acção, ou paixão principiada, e q' tem
de se continuar: v. g. *horrejo*, eu me vou encherendo
de horror. A nossa lingua desconhece estes verbos;
e na Latina meyma quer Mr. Beauvée q' os verbos
ditz incoativos não fossem mais, q' augmentativos, ou
progreivos. =

Incognosivel: q' se não pode conhecer; incapaz de co-

Inis de cunho do nosso conhecimento *Bibl. de Pr. Tom. 1.*
pag. 570. = Que isto era absolutamente incognoscível ao
homem. =

Incommodoso: antig. *incommode*, trabalhoso, molesto.
Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 537. = É a serem por
maiz *incommodosa*, danosa, e sem fructo ao *Mosituro*,
que proveitosa =

Incommutavel: coisa, q' se não pode commutar, mu-
dar, ou permutar. *Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 498.* = A
incommutavel coroa da Glória. =

Inconcepto: pact. *in concebido*, q' se não comprehende,
nem alcança com o entendimento. *Poem. do Martir. Tom.*
1. pag. 315.

Incongruidade: incongruencia, desconveniencia, des-
proporção. Resende na Falla a *Ellei D. Sebastian*, q' vem no
Tom. 3. das Mem. p. a hist. deste Rei. = Parecia incon-
gruidade, ou menos decoso pouco guardado fallar a
V. A. por palavras a se dizerem a outros Reis. =

Incontroverso: q' não admitta controversia; fora de du-
vida, indisputavel. *Alv. de 9 de Jan. de 1789.*

= *Pone incontroverso* =

Increpação: reprehensão, accusação. *Bibl. de Pr. Tom.*
2. pag. 515.

Incurcar: Livro Velho dos *Linhagens* de Portug. = Matou
por ende *Gonzalo* sapo, e incurcar a m. mui deshon-
radamte. = O Contexto dá a entender, q' deve signifi-
car fazer violencia á m. mas ignoro donde se deriva
tão desusado vocabulo.

Indebito: não devido; o q' se pagou indevidamte. *Quei-
roz* vida do irmão *Basto* = Por modo indebito ao en-
tendimento humano. =

Indecoro: substantivo acha-se no *Alv. de 7 de Agosto de*
1774. Falta de decoro; indecencia, torpessa, acção
infame.

Indefeso: o m. q' indefenso. v. *Moray. Alv. de 23 de*
Abril de 1723. = Corria a causa á revelia, ficando in-
defeso. =

Indemno: resarcido da perda, de damno; indemnizado.

Ale de origem latina, e usado pelos Juristas Rom. e
pelos Juristas da idade Argentea. *António Pr.* não
erupuleou empregalo na Versão da Biblia *Tom. 3.*
pag. 572. Carta Reg. de 3. de Setbr. de 1752.

Indicia: *Moray* não dá singular a este nome antequa-
do; mas menos advertidamte, por q' em m. doc. espe-
cialmte. no *Foray d'Ellei D. Manoel* se acha em o sin-
gular. O *Fral do Illegadouro* tem: = A pena de san-
gue, ou pena d'arma, a q' antigamte. chamavaõ in-
dicia. =

Indifferentismo: sistema erroneo de certos Filósofos, q' o-
tão indifferentes todas as Religiões. *Alv. de 30 de Ju-
ho de 1755.*

Indio: Moeda de prata, q' mandou cunhar *Ellei D. Ma-
nuel* em memoria do descobrimento da Índia: valia
33 r. e entravaõ 70 em o marco. *Gues Chron. de D. Afonso*
4. Cap. 86. Purificação Chr. dos Eremitas de *Sto. Agos-
to* p. 2. liv. 7. n. 6. §. 6. *Severim de Faria Notic. Discur.*

Inflicto: antig. infringido, quebrado, violado, fallando de lei, Tratado, ou convenção. Tom. 3.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 454. = Por q' a dita d'acção podesse ser inflicta =

Infligido: comminado, posto por pena; pronunciado; diz-se particularmte da pena, ou do castigo. Filint. Elis. = Pena infligida a triste profe humana. = Na mesma significação se usa o verbo *infligir* entre os Jurisconsultos.

Informe: informação, ou conhecimento sumario, q' torna hum Alim. sobre qualquer negocio por ordem superior, ajuntando o seu parecer, ou opiniões a cerca d'elle. He o q' na Orden. do Rei. 1.º 58. §. 50 se chamao informaçõs, ou diligencias.

Infortunoso: poet. infornado, desgraçado, desventurado. Filinto Elis. = Campa de infortunoz viroz Chesio. =

Infrene: poet. desenfreado, sem freio, solto, desbocado. Filinto Elis. = Furia infrene. Mouro infrene. =

Infuriado: poet. enfurado, furioso, arrebatado de furia, de furor. Elegiada de Luiz P.º Canto 11. est. 14. = E qual Ericto tem infuriada =

Inglorio: poet. sem gloria, sem honra; não glorioso. Poem. dos Martir. Tom. 2.º pag. 8. = Inglorio, e sem promessas. =

Inha: antig. Minha. terminação feminina do Pronome Meu. assim se escrevia nos se. 13.º e 14.º, sacada passo ocorre nos doc. daty dos seculos. Lei. de D. Diniz de 1291. = Inha Corte = Doc. de 1285 no Append. da 5.ª p.º da Mon. Lus. fol. 315. = Este extronento com inha mão propria fiz = Fragmto da Vida de Sta. Isabel no Agiol. Lus. Tom. 2.º pag. 704. e Doc. no Agiolog. Tom. 1.º pag. 253. Doc. no Tom.

1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 236. e no Tom. 6.º pag. 123.

Inhibitivo: q' inhibe, ou prohihe judicialmente algum acto; isto he o q' superior ao inferior. Alu. de 14 de Janr. de 1739 = Conservatoria inhibitiva de outro algum Julgador. =

Inimizar: fazer inimigo; aborrecer, odear. Barros Dec. 4. 2.º 13. = Por q' sendo considerado com o Portuguez, e seguindo a sua bandeira em algumas emprezas, se veio a inimizar com elles. = Filinto Elis. = A minha fortuna iniqua inimizou-me - Da Fortuna os inimigos. =

Ininvestigavel: q' se não pode investigar, ou indagar; escondido, e fora da nossa comprehensão. Phil. de P.º Cap. 5.º v.º 6.º dos Proverbios.

Inlegivel: illegivel, q' se não pode ler. Elucid. Tom. 1.º pag. 213. = Bulha ja inlegiveiz com os seus cahidos. =

Inlizamento: antig. illicio, engano, bulha. Orden. Affons. L. 4.º 89. Doc. q' vem no supplemento do Elucid. V. Cabedeheiro.

Innavegabilidade: diz-se do navio, ou embarcação, q' esta incapaz de navegar. Alu. de 12 de Fev. de 1795.

Innoxio: poet. innocente, não noivo. Poema dos Martir. Tom. 2.º pag. 346. = Romper no marmoz duro a innoxia fronte. =

Inopino: poet. não pensado, repentino, imprevisto. Filinto Elis. Vers. Liric. e no Poema dos Martir. Tom. 2.º pag. 436.

Inquiridoria: inquirição; a acção de inquirir, ou perguntar system. Lei. Mod. Alu. de 7 de Janr. de 1750. Alu. de 3 de Abril de 1609.

Inquitavelmente: sem falta, sem fallencia alguma. Agi-
olog. Lusit. Tom. 3. pag. 522. = Quando era Prelado visitava
inquitavelmente mentes e tarde os enfermos =

Inicilia: ignorancia, rudeza, grosseria. Leonel dalorta
na vida de Virgilio = Maij so havia de estar pelo costume,
q' pela nova inicilia =

Inscio: poet. ignorante, não sabedor, não sicient; idiota.
Almeno. Metamor. L. 2. pag. 98.

Insenivel: poet. insensivel, q' não sente, nem da demony-
tracões de sentimento. Filinto Elia = Oh filly insensivel =

Insofrimento: impaciencia, falta de sofrimento, de toleran-
cia. Filinto Eli. = Daqui manda o inquieto insofrimento =

Insonne: desvelado; sem dormir; q' passa a noite velando.
Poem. doj Martir. Tom. 1. pag. 315. = Amoroso insonne =

Insonnia: vigilia, falta de sono; indisposiçao p. dormir.
Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 60. = Ardente insonnia
A despede do leito, e envia aos campos =

Instrumentista: muerico, q' toca qualq'uer instrumento
Pra. de Figo: Prologo dos salmos.

Insobornavel: incapaz de sobornar-se, de vencer-se por da-
divas, ou peitas. Poem. doj Mart. Tom. 2. pag. 423. = Quir
insobornavel = Biblia de Pt. Tom. 1. pag. 224.

Insubordinacao: T. de Orden. Militar. A falta de subordi-
nacao, de sujeicao, e de obediencia do inferior a' ordem
do seu superior. Regulam. de 1762. e he freq. na' Orden
do Exercito.

Insubordinado: o q' não respeita a ordem, e o mandado
do seu superior, conuente ao servico. Orden. Mi-

Militar.

Insuccessivel: incapaz de succeder: aquelle q' pella lei
he repellido de succeder, ou de entrar em alguma suc-
cessão, heranca, Morgado &c. Prov. da Hist. Gen. Tom.
6. pag. 211. = 'Cujos fillos naturay neste Reino pella
Lei delle são mto. may insuccessivej, q' pella do di-
reito Commum. =

Insulado: poet. isolado, destacad, so. Poem. doj Martir.
Tom. 2. pag. 202. = Insulado encerro =

Intecer: poet. tezer, entretezer, formar, organizar. Filinto
Eli. Ode os Novos Gamaj. = Para encetar os Astroj
Intecer hum globo, imitador doj Orbej =

Integralmente: por inteiro, inteiramente, sem lhe faltar
coiza alguma. Patente de successão doj Villay de Ulme
e Chamusca de 9 de FEVERO de 1643. Alvar. de 1647.
na Collec. da Univ. Tom. 1. pag. 630. = Registos, nos q' se
tenão achado integralmte. toda a clareza =

Integro: inteiro; q' tem inteira, probidade; exacto
nos seus deveres. Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 284. = Ante
integro, e virtuoso Prelado =

Intelecto: intelligencia, entendim., a freude de en-
tender. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 521.

Intemerato: não violado, não conuompido; puro. Hist.
de S. Dom. pt. 1. L. 3. Cap. 37. = O credito do intemerato
e sagrado Ministerio da Inquisiçao. = Ferno Bar-
reto Encida L. 11. et. 160. = Eua virgind. intemerata =

Intemperante: o q' não tem temperancia, moderação, ou re-
gro; deuterado. Biblia de Pt. Tom. 4. pag. 160. = Vigi-

= Vigília, cólera, e ancias terá o homem intemperante =

Intensar: fazer intenso, augmentar, avultar, dilatar.

Mon. Lus. p. 7. pag. 94. = Intensar a dor = e pag. 234, e 558.

Intercurso: poet. interrompido, dividido, cortado pelo meio.

Almeno Metamorf. l. 1. pag. 60 = ... e a medo q' vorey

Intercegar repete. ... =

Na fgreja de Braga ha solenne, e celebre a memoria de S. Thiago Intercurso, assim denominado em razão do barbaro genero de martyrio, q' soffreu, de ser o seu corpo retalhado.

Nunç de Leão Descript. de Portug. cap. 95.

Agiol. Lusit. ao dia 22 de Maio. Contra Histor. de Braga p. 2. Cap. 10. e 90.

Interesente: pouco us. assistente; q' assiste. Tom. 4. do Prov. da Hist. Gen. pag. 554. = Se na dita Capella de S. Jeronimo forem pessoalmente interesentes aos Divinos officios. =

Intermeio: entremetter, metter de permeio, ou no meio.

Poem. do Martir. Tom. 2. pag. 190 e 312. = Humano uida intermeia tibieray na fei. =

Intermino: poet. sem termo; não demarcado. Poem. do Martir. Tom. 1. pag. 103. = De tras do throno intermino alongão-se De fogo, e luz amplissimos contornos. =

Interporto: porto, q' fica entre aquelle, donde sahe a embarcação, e o outro, a q' se destina. Alw. de 8 de Janr. de 1783. = Os Navios Portuguezes porém, q' farendo a navegação da China, não entrarem no dito Porto de Macão, e q' em lugar de se servirem daquelle Interporto Nacional, se

se forem estacionar em Cantão =

Interpresar: assaltar de improviso humma praça, interpretar. Mon. Lusit. p. 7. pag. 288. = Nelly ficou preso, e rendido aquelle Coração, q' na Campanha venceu tantos inimigos, e interpretou tantas praças. = Os q' são mais empenhados em enriquecer a Lingua com introduções da Francica, querem, q' se diga dar hum golpe de mão = may não sei, se terá toleravel esta, e outras semelhantes frases, q' mais servem de afear, q' de enfeitar a nossa Lingua.

Interreirar: amontuar, trazer a terreiro, a praça. Souza Hist. de S. Dom. p. 2. fol. 27. v. = Começa a interreirar hum monte de blasfemias. =

Intertexto: ou antey Intertexto: partic. irregul. e poet. de Intreteler. Do 1.º modo escreve o Tradutor do Poema do Martir. sempre afferrado em quasi todas as suas composições a orthografia Latina. Poem. do Martir. Tom. 1. pag. 189. = Intertextos vimey = vê em Moraes o verbo Intreteler. =

Intertado: o q' não testou, q' morreu ab-intertado, sem fazer testamento, ou q' não foi feito segdo. o Direito, ou q' se annullou. Bibl. de Br. Tom. 5. pag. 401.

Intransmissivel: q' se não pode transmittir, ou passar a outro. Instituc. da Comp. do Virrey do alto Douro. 36.

Intrincar: complicar, embaracar, fazer o sentido da oração ouvro, e intrincado. Lavantha na Dedicatória do Nobiliar. do Conde D. Pedro. = Intrincando a continuação das Familias, e as pessoas delhas. =

Intumescencia: inchação, inchado. Garção, Comed. da
Assemblea scena 17. = *A disforme pasmosa intumescencia* =

Inupto: poet. solteiro, celibatário; q. não casou. *Franco Barro* -
to Eneida Post. L. 2. est. 9. = *O dom mortal da inupta*
Pallas vendo =

Inventativo: q. inventa, q. descobre alguma coisa; inventor.
Joze Ferreira Comed. *Aulegraf.* act. 5. scena 3. = *Flu-*
ma gabada de grandy mãos, e tem-se por inventa-
tiva nos labory, e não the duras mais q. em quanto
são solteiras =

Invernifugo: poet. *Filinto* Elis. = *Forrado* casado, ou pi-
tha de achay - *Invernifugo* Couto =

Inverso: invertido, transformado, voltado de cima pa-
baixo. Poem. *Doj. Martir.* Tom. 1. pag. 60.

Inverter: transformar, revoltar, revirar, mudar. Na
Arithmetica diz-se inverter os termos de huma propor-
ção, qd. o q. era antecedente passa p. consequente. Be-
ront. *Arithmet.* Na *Logica* se diz inverter huma pro-
posição, qd. se mudão o sujeito, eo predicado da m.^a
ficando hum fazendo o vey do outro. *Vieira*.

Invictos: vencedores; invicto; nunca vencido. *Mom. Lus.*
pt. 7.º pag. 486. = *E responde aquelle animo Real, sempre*
laureado, e invictos =

Inviviar: viuar, perder a m.^a o Marido, ou viar veria.
Vieira *Serm. do Rosar.* Tom. 2.º. r.^o 304. = *Inviviar* ou
huma mulher, mais illustre, que nobre =

Jpre: na relação do enaoval da *Infanta D. Brity*, q. vem
 no Tom. 1. das *Prov. da Hist. Gen.* pag. 570 vem a seg. te

verbas = *Troz peças d'ipre* = *ignaro q. fazienda fize*.
Irado, e pagado: formula ante, q. se acha nos juram.^{tos}, e nos
 actos de prouto, e menagem, q. fazião os *Alcaide* *Mores* pe-
 ly *Castellos*, de q. *Elles the furia merce*. Acha-se a formula
 desta menagem em *Resende Chron. de D. Jo. 2.º cap. 27.*
Carta de D. Diniz de 1323 no Tom. 1.º das Prov. da Hist.
Gen. pag. 90. A formula desta clausula he, q. o *Alcaide*
Mor, ou *Senhor do Castello* receberá nelle o *Rei*, ou ag.^o
 elle mandar, quer vá paizfio, ou irado, ou de paz, ou de
 guerra.

Irracionalidade: a falta de razão, de raciocínio, de dis-
 curso: a qualidade de irracional, de desarrazado.
Heitor Pinto Dial. das Causas cap. 20. = *He o varão de alto*
animo comparado ao leão no estreo, mas não na irra-
cionalidade. =

Irremeavel: poet. donde se não pode voltar. *Franco Bar-*
reto Eneida 6.º. est. 93. = *Passa a agua irremeavel diligente* =
Filinto Elis. = *Lago irremeavel*. =

Irrepugnavel: poet. *Elegiada* *Ant. 9.º est. 26.* = *Vendo-se*
ja co'a gente irrepugnavel = *submisso; q. não repu-*
gna, sujeito, subordinado.

Irremunerado: não remunerado; sem recompensa,
 sem remuneração. *Obra de D. Ant. Pin.º* Tom. 2.º
 pag. 171. = *Eu salvo o milhor juizo... diria, q. não*
quixerá Deos, do qual nenhum bem he irremunera-
do, tão virtuoso Principe ordena em perpetuo fugos. =
Assim deve ler-se, e não, irremunerado, como he a
eddição de Lisboa de 1785.

Irrotar: orvalhar, torrefar, asperger. Nunez de Leão Des-
crip. de Portug. cap. 12. = *A myma gentild. tinha hu-*
ma agua, a q. chamavão lustral. ... com q; qd. entravao
em seuy Templo, se irrotavao. =

Islenho: insular, habitador de ilha. Brito Mon. Lus. p.
1. Liv. 3.º §. 2.º = *Onde os Romanos andarão mais à la-*
ca dos Islenhos, q. em guerra digna de gloria. =

Isolado: t. adoptado, ou do Francuz *isolé*, ou do Italiano

isolato: solitario, i.º, separado, sem comp.^º. Ainda
q. este vocabulo seja na sua origem, particular da ar-
chitectura, o uso o tem generalizado, e applicado a tudo
o q. se pode considerar solitario.

Isolar. t. de Architectura. separar do edificio humma peça,
humma estatua; termo adoptado do Francuz, ou do Italia-
no. O uso, mestre da lingua, e arbitro della, tem na nos-
sa generalizado a significação deste vocabulo. Vê *isolado*.

Itinerante: Viandante, Caminhante; pessoa q. faz viagem.
Mon. Lusit. p. 7.º pag. 63. = *Falava a concurrença das*
gentes, e abundancia dos generos, q. não houve partes,
onde os itinerantes descansassem. =

Letra J Consoante.

Jacas: ventidura antiga, propria de homem, e costa, se-
gd. se colhe do Dlario d'Avrem no Tom. 5.º das Prov.

da Hist. Gen. pag. 607. = Os Fidalgos, seuy Escrivores,
e Pages, e alguns Officiaes do Conde, este levavao jaes,
e jornees, ea outra gente levavao saes. =

Jacento: antiq. couro, q. jaz, q. esta sobre, ou junto de ou-
tra. Achase em o Doc. transcritto no Elucid.º V.º *Alcedary*.

Jaglado, ou Jaquelado; q. de ambos os modos, e lê em doc. an-
tigos: feito em xadrez, enxequetado. Este vocabulo he
Castelhano, segdo observa Fran.º Coelho Rei d'Armas na
advertencia a Nobiliarchia Portug.^a, q. vem no Tom. 6.
das Prov. da Hist. Gen. pag. 694. Doc. de 1522 no Tom.
2.º das m.^{as} Prov. = *Duas albarraoys jagladas* = e em outra
pe. do m.^{mo} Tom. = *Diamantay todos jaquelados*. =

Jangá: t. Asiatic. Embarcação de remo, usada na China.
Alvares Pinto cap. 92. =

Jão de boa alma: expressão comica, de q. Jorge Ferreira
usa nas Comedias. Vili. act. 2.º scena 7.º = *Provido*
homem soy, e hum jão de boa alma. = isto he bom, de
branda condicão. Entre a plebe, e na pratica familiar,
ainda não he desconhecida esta expressão.

Jarcelim; o meymo q. Gorgelim. t. Arabico. semente
miuda oleosa, de q. se faz doce, e de q. os Orientaes extra-
hem oleo, com q. temperaõ o Comer. Louca V.º da Lin-
gua Arab. Do prim.^º modo se escreve no Alvará de
29 de Nov.^º de 1757.

Garados: Diz o st. do Cluidero, q' nos Doc. do Mostro. Cisterciense de S. João de Tarouca se chamaõ garadores os q' se achão sepultados no Cemiterio do meym Mostro.

Joeiradeira: mulher, q' tem officio de joeirar, e de alimpar o grão das mays sementes. Nicoláo de Oliveira Grandey de Lxa fol. 142. = Provem os lugares de medideiras, e joeiradeiras do Terreiro. =

Joeirador: o q' (joeira), ou tem officio de joeirar, e alimpar o trigo, ou outros grãos. Regimento de 29 de Dec. de 1753. Cap. 41. §. 4.

Joragadigo: antig. fulgado. Cluidero: Supplemto

Joncaro: t. Asiat. Embarcação grande usada na Índia. junco. Couto Dec. 8. Cap. 20. = E virão q' as varilhas e raõ as seguintes: tres galeotas grandes Malavares, quatro galiz bastardos, sessenta fustos, e galeotas, mays de durentos joncaros. =

Jornaleiro: homem q' trabalha por jornal. Louza Hist. de S. Dom. pe. 2. fol. 238. Orden. L. 2. tit. 1. §. 20.

Jouso: antig. o mmo q' jussio; abaixo. Porturas de Evora de 1302. = Dem a elle em soldada des i a jouso em como o merecerem. =

Jovialidade: qualidade de ser jovial: facelia, cho carri- ce, gracejo, bom humor. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 214. nas notas ao Livro 2º.

Jubiloso: poet. coiza de jubilo, de praxer; festivo. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 314. = Festivay lustrificiõ jubilosos =

Judicativo: q' julga, ou he pertencente ao officio de julgar. Obey d' El Rei D. Duarte. = Parte judicativa do entendimento.

Jogundo: Im Doc. anteo acha-se Feiga de Jogundo, Feiga jogunda. O Cluidero tem ser a medida, por q' se mede a a jugada. Vija-se o mmo V. Feiga.

Julgad: antig. fulgador, juir. Doc. de 1448 no Tom. 3º. Das Or. da Hist. Gen. pag. 602. = E outro si estando ali assentado com o modo de julgal o muito discreto letrado Pedro Etey Enclat em Direito Canonico. =

Julgo: Juir, concito, opinião, parecer. Jorge Ferreira Comedia Alegr. act. 1. sen. 3. = Ora os julgos, q' cho- vem sobre os: aqui errou, isto não entendo, fui mal attentado. =

Junquis: deste modo deve hoje escrever-se, e pronunciar-se, e não Jungis, como Moraes escreve. Não só o uso, mas a authorid. abonaõ esta m. observacão. Do uso não se haõ mister provas; por q'da todos he conhecido: da autho- rid. basta adducir a de Brito, q' assim escreve Mon. Lusit. pp. 1. fol. 51. e pp. 2. L. 5. Cap. 4.º no fim. Acresce a authorid. de Balutau, a quem a nossa Nação deve não menos reconhecimento pelo seu Dicionario, q' a Hes- panhola deve por igual servico a D. Sebastião Covarra- bias.

Junipero: /Juniperus vulgaris de Linneo/ zimbro, arbus- to vulgar, e de q' abunda a terra da Estrella: da sua boga se faz a genebra; e porisso os Francosy lly chamaõ Genevri- er. Fern. Alvariz Lusit. Transporm. pag. 338. = Afermo-

sa Celia veio a visitar-me entre hums alipreaty e jumi-
puxos. = Corta nas notas a Elog. 7º de Virg. Bibl. de Pa.
Liv. 3º dos Reij. 19. 5.

Junta de terras: assim se lê em Doc. de 1662 no Tom. 1.
das Prov. da Hist. Gen. pag. 96. = E por henta juntas de
terra, e foro de hum moirho. = A não haver erro
na lição, mostra o contexto ser o meym q' geira de
terra.

Juradia: antig. Officio de Jurado. Doc. de 1375 no Elui-
drº.

Jurisdiccional: pertencente a Jurisdiccão. Lei Mod. Al-
var. de 2 de Maio de 1803. = *Recurso Jurisdiccional* =

Juvenaes: jogos instituidos por Nero. de q' fhem menção
Suetonio in Nero. 11. e Tacite Annay 2. 14. 15. Vici-
ra lexm. Tom. 7. pag. 9. = Hum jogos praão os Circen-
cy, outros os Juvenaes. =

Juvenco: poet. Novilho, bezerro. Almerio. Metamorff.
2º pag. 127. = Disia: e ao ponto os juvencoj impellidoj.

Letra L.

Labio: por labes vem no Doc. de 1579, q' soua lancia no
Tom. 2º das Prov. da Hist. Gen. pag. 524. = Visto como El-
Rei seu tio sempre lhe das as armas sem labio de barta-
dia. =

Laboração: trabalho, labor, manipulação. Lei Mod. Alv.
de 3 de Novº de 1780 = Todas as penoas empregadas na sua
laboração. =

Lacerna: habito de feltro, e curto, de q' usavão os Romanos: co-
bria a parte do corpo, q' hã dos hombros até a cintura, como
as esclavinas dos Romeiros de S. Thiago. Severim de Faria
Discur. fol. 165. vº.

Lacincte: antig. Tom. 3º das Prov. da Hist. Gen. pag. 313. = Se
algun tomar prisionerº de velho de tomar sua fee eo
lacincte ou o quante direito en guaias e ensinia q' he
seu prisionerº = Tenho por averiguado ser o senso de
algibeira, ou de limpar o suor, derivado do Latino
Lacunia, q' nesta significação vem Plauto. Mercat. act. 1.
scena 2. vº. 16. em Plinio Hist. Nat. 19. 7. e talvez em Li-
cero Epist. Famil. 16. 21. ainda, q' a significação vulgar
seja diversa. Adverta-se, q' guaias, vale tanto como ga-
ga, ou punhor, e foi esta humma accepção, q' escapou a Me-
ray.

Lambicar: destilar em alambique. Alv. de 21 de Setbrº
de 1802. §. 2.

Lamias: nome, q' em os typos de ignorancia se dava a certay
mulheres, q' por Magia, ou encantamento chupavão o

sangue aj triançay. Nos Euxiptosy Rom: da idade aurea se faz delly menção; o q: may se deve attribuir a ficção Poetica, do q: a convicção propria; como em Horacio, em cujas obras por vuez se falla deutz Lamiay. Ora de Figd Biblia nay notas ao cap. 34. do Gênesy.

Lampedejar: Moray entendendo meno bem o lugar da Comedia Aulegrafia Act. 1. scena 15 q: transcreve, por este verbo reflexo, qd: elle aqui está em significação activa, e vale tanto como ver de relance, com tanta rapidez, como o furilar do relampago: as palavras são: = Por que m: amajja, se me lampedeja, fogame como se eu fosse vitão. = O faltar a virgula deperi de ja, he q: indício Moray em erro: mas sabem ainda os meno verdaç na nossa Litteratura; q: he irregular, e falta a pontuação dos noios milhorey Livros Classicos, em q: ante tem que reparar a boa Critica.

Lampejante: poet. q: lampedeja, furila, e brilha, como o relampago. Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 80: = Eno rolo da nuvem lampejante =

Lança: nome de certa herba medicinal da China. Lucena Vida de S. Francisco de X. Livro 10. cap. 18. = Aqui nasce todo o reubarbo com a lança, que se parece aj raiz do nono airo. =

Landoa: tumor no pescoco, inchado, q: ataca as glandulas do pescoco. Sousa Histor. de S. Dom: p. 1. fol. 109. = De-rao the alporçay; tinhao the o pescoco tão apedado de landoay gronay e naray. =

1. Lantex t. Asiat. Embarcação pequena de remo, como a

aj fusay, vulgar nos mares da China. Mendes Pinto Cap. 44. = Vierão da terra duay Lantex, q: são cornofusay. =

1. Lanqui: t. Asiat. nome de certo tecido de algodão do Reino de Gurarate. Alvar. de 8 de Janeiro de 1783.

Laparay: termo Asiat. nome q: no Reino do Pegu dão a huma iguaria gulosa, ou manjar so proprio dos Reis. Conquista do Pegu cap. 13.

Lapidaria: aquella pte da Litteratura, q: se occupa na investigação e leitura dos Inscripçoes gravadas em lapidey, Marmorey, Cipos, e em outroy semelhantes Monumentos da Antiguidade. Alvar. de 21 de Fev. de 1801. Ante. Pr. de Figd Observat. sobre a Orthogr. Latina.

Laquear: poet. forro, tecto da casa. Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 391. = Se medra a flamma em laquearydouro. =

Lardo: toucinho; gordura, ou manteiga de porco: do Italiano Lardo. Agriolog. Lusit. Tom. 1. pag. 215. = E por cima the lancastem de retido lardo. =

Larix, ou Lariço: arvore de prodigiosa altura, conhecida dos antigos, q: menciona Plinio Hist. Nat. Liv. 16. 40; e q: os Botanistas Francesey chamao Meleres. Leonel da Costa nay notas à Elog. 4 de Virgil.

Lascarim: t. Asiat. Moray dir, ser o Marinheiro; o q: he meno exacto à vista do Cap. 6. p. 2. da Chron. d'Elleid. Mamel por Damiaão de Goes, donde se vê ter no Reino de Narsinga o soldado de cavallo: Confirma-se o erudito Fr. João de Sousa Vestig. da Ling. Arab. V. Lascarim.

Lastrador: certa classe de Marinheiroy, e de Artífey, q:

lastroas e navios. Alv. de 28 de Agosto de 1797 §. 87.

Latichavo: qualidade da roupa, guardando de rós de ouro, ou de purpura, do feitiço de labuças de pregos, vestidura propria dos Senadores Romanos. Dicl. de Costa e Sá. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 355. nas notas ao l. 9.

Latissimo: superlat. de Lato: mto. largo, dilatadissimo, mto. amplo. Maxim. Dial. 3.º pag. 140. = Mauritania Provincia Latissima d. Africa. =

Laudano: No tentamto da Rainha D. Brizes vem a seg.ª verba: = Deixo as minhas contas. . . Dellas som de ouro picadas, e dellas de laudano. = Gmelino me aq. teja a tartaruga; derivado de laudij, termo da infima latimidade, q' significa a tartaruga, materia propria para contas de rosario. =

Laugoa: t. Asiat. Embarcação de pequena porte, usada no Pegu. Mendes Pinto cap. 169.

Laureo: poet. couro de louro. versos de Affonso Cinthio; Filinto Elis. nos versos ditos, e no Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 19. = Laureas contos. =

Lavancia: lava, lavoura, cultivo da terra. Itinerario de Teóphilo cap. 1.º = Gente de pouco trato, e lavancia. =

Lazarado: part. de Lazarar. Mon. Lusit. p. 7. pag. 202.

Lazarar: Não vejo a razão, q' moveo a Moraes p. fazer d'os verbos differentes, Lazarar, e Lazarar, não sendo realmte. senão hum, e o mesmo, diversamte escrito: o q' he commum a mto. vocabulos antigos, e modernos, por não termos regras invariaveis de orthografia. Cotejem-se as authori-

dades, q' Moraes transcreve em os dous artigos, e ficará evidente o acerto da m.ª correção. O Aluiz. Latio em igual erro: e deitas obras passou p. o Dicionrio de Moraes, q' algumas vezes copiou sem exarne as faltas daquelle Escriptor, q' tem tanto de bom Antiquario, q' de mau Filologo.

Lealdoro: poet. leal, fiel. Filinto Elis. Versos: = Longe destos Campesins lealdoras. =

Leccionar: ditar lições; explicar o Professor a materia das lições, q' dá aos Discipulos. Estat. da Academia do Porto pag. 5. e pag. 11. Em Coimbra tem diversa accepção: diz-se leccionar a alguém, o instruir nas materias do ponto, em q' o leccionado tem de fazer Acto: daqui Leccionista.

Leccionario: antig. livro, em q' estão escritas as lições ou lendas de Santos. Agriolog. Lusit. Tom. 3. pag. 18. e pag. 208. = Assim affirmava aquelle famoso Antiquario de nossos tempos Manoel Severim de Faria, q' tivera em suas mãos hum antiquissimo Leccionario, q' lhe emprestou Antonio Mendes. =

Leche: t. Asiat. especie de pinhal, ou adarga, usada na China. Entre outros tractos preciosos, q' o Cardeal Rei mandou de presente ao Chefe, vem enumerado hum Leche no Doc. lançado no Tom. 3. das Prov. da Hist. Gen. pag. 417. Vê Leque.

Lechia: t. Asiat. nome de certa fructa, mto. delicada, e saborosa, da China. Lucena a descreve no Liv. 10 cap. 18 da Vida de S. Fruct. X.

Lectistermio: Festa Gentilicia dos Romanos, em q' as Estatuas

dos Deuses eraõ postas sobre rios: sobre a qual cere-
monia veja-se Livio Liv. 5. cap. 13. e Liv. 40. e Valerio
Maximo L. 2. cap. 2. §. 1. O Traductor do Poema dos Mar-
tires Tom. no Liv. 12. adoptou este termo do Latin, di-
zendo: = Lectistermij dos agastados Nomes. =

Lecyto: t. Grego. Aportuguezou-o o nosso elegante Fr. Luis
de Sousa. Hist. de S. Dom.º p. 2. fol. 191. = Aqui temos o
lecyto da Velha de Elly. = Almotelia, vaso de ter arei-
ta.

Legitimação: antig. legitimacao, o acto de legitimar. Doc.
de 1297 na 5.ª p. da Mon. Lusit. fol. 248. v.º = Que por tal
legitimacão qual they el' queria das nom eraõ elly her-
dados. =

Legisperito: Jurisconsulto, homem perito nas Leis, e no
Direito. Vieira term. Tom. 8. pag. 331.

Leidimo: antig. Legitimo. Doc. ant. Elucid.º

Leigar-se: reduzir-se o clérigo á classe de leigo. Nóbil.
do Conde D. Pedro fol. 289. = Martin Pires Porto Carrui-
ro foi Conego de Braga, e leigou-se. =

Leitar: antig. deitar, lançar. Leitar-se; sepultar-se, so-
terrar-se, tumular-se. Testam.º de D. P. Conde de Barcel-
los. do anno de 1350 no Tom. 1.º da Pr. da Hist. Gen. pag.
140. = S. Dom.º de Santarem hia se ella mandou leitar
com a madre que hy jaz. =

Leito: dá-se este nome em alguns conventos de Religiosas
aos quartos, ou cellas, onde dormem. Sousa Hist. de S. Do-
m.º Tom. 1.º fol. 226. e Tom. 2.º fol. 46. v.º = São as cellas, ou

ou leitos deste Mosteiro divididas. =

Leitor: joia antiga de trazer ao pescoço. Prov. da Hist. Gen.
Tom. 2.º pag. 778. = Hum leitor, q' se abre pelo meio, e he don-
to vao, e tem a roda de Santa Catharina, e da pte. de fora
hum cruxifixo com N. Senhora, e S. João, de ouro, para
duas oitavas e 16 graus. =

Leixão: penedo, lage, penedia. Agiol. Lusit. Tom. 3.º pag. 626.
= Foi sua maravilhosa invenção entre hums leixoes, ou
penedos, no miserioso sitio do Espirheiro. =

Leixa: Na relação dos trastes de ferro de Coimbra, da fn-
fante D. Brity, q' vem no Tom. 2.º das Pr. da Hist. Gen. pag.
485. lê-se a seg.ª verba: = Duas leixas fritas. = Ignoro o seu
uso, e forma.

Lentijado: partic. de Lentejar. humedeido, lento. Sousa Hi-
storia de S. Dom.º p. 2.º fol. 272. v.º = Ficava o trigo escolhi-
do e limpo; e m.ªs vezes humedeido, e lentijado da agua,
q' seuy othos entillavaõ. =

Lentor: humedada, lentura. Filinto Elly. = Tu das vida
aos vergeis com teu suave - prolifico lentor. =

Leprado: leproso; atacado deste mal. Filinto Pinto Dial.
da Vida Solitr.º cap. 2.º = Nem se deve cuidar por o solitr.º
estar leprado dos proximos, quanto ao corpo, q' o está
q' a alma. =

Leque: t. Antig. Na ennumeracão das armas, q' se usavaõ
a cargo de hum Criado do Duque de Bragança se contão
os leques. Tom. 4.º das Pr. da Hist. Gen. pag. 191. = Hum tinha
cargo das armas, arnerey, saia de malha, das pessoas
do Duque, e assi arcabuzes, rodellas, montantes, leques,

leques, contros generos de armas = Em outros doc. lê-se
leche. Vê Leche.

Lexia: t. chulo. conversação jovial; palra, fally indy-
cretay. Filinto Elis. = Não lhe ouvis lerig, não v ter ao lado =

Leriado; ou Liriado: cor de lúrio; roxo escuro. Prov. da
Hist. Gen. Tom. 1. pag. 571. = Humma opa de forraduxos,
leriada e preta =

Letra Corrida: Na Hist. de S. Dom.º p. 1.º fol. 74 mencio-
nando-se hum livro antigo de purgaminho da Livraria
de Alcobaca, se lê: = Contem viday de santay, de boa le-
tra ordinaria; e naq ultima folha estão duas regras da
outra Corrida, e differente = Será lursiva?

Letra Fereada: acha-se um doc. ante. Prov. da Hist. Gen.
Tom. 3. pag. 305. Bluteau diz ser letra encadeada,
e difficil de ler; mas tenho por máy provavel, importar
o meym q' letra de mão, q' não he de imprensa.

Letra ferral: Agiol. Lusit. Tom. 3. pag. ~~138~~ 139. = Tudo
quanto lia em ordem ao espirito, trasladava por sua
mão em caderno de letra ferral. = Ignoro o q' seja.

Letramento: antig. letra, escriptura, escripta. Doc. de
1522 no Tom. 2.º das Or. da Hist. Gen. pag. 462 = Outro
livrinho d' oray de N. S.ª. em purgaminho de le-
tramento meudo de penas. =

Levar: na accepção de Comer, engolir a comida, he classi-
co, e usual. Louisa Hist. de S. Dom.º p. 2.º fol. 265. v.º e
p. 3.º fol. 24. = Não levava cousa nenhuma de comida,
nem bebida. = Mendes Pinto Cap. 215 = Esteve assim
máy dous dias sem ja a esse tpo levar cousa alguma. =

Cardoso Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 305. e Tom. 3. pag. 412.

Lexia: antig. lexivia, decoada. Brito Geogr. da Lusitania
Cap. 3.º = Forem tanto esfeito, como a lexia muribem
temperada. =

Libentissimamente: de m.º boa vontade. Agiol. Lusit. To-
m. 2.º pag. 755. = Libentissimamente o entragou a canonica
reforma. =

Liberacão: t. jurid. quitacão da divida, extincão della;
solução, segdo a definicão da L. 47. ff. de Ver. b. sign.
Tom. 2.º das Or. da Hist. Gen. pag. 57. em Doc. de 1447.

Liberrimo: superl. de livre. poet. Filinto Elis.
= Vê se os listrens distinguem, com que Pindaro -
As estrofes liberrimay entrago. =

Lice: campo, curro, terreiro fechado, onde se fazem os
torneios, justas, alcanças, combates. Filinto Elis. Vers.
= Aberta a lice está, bons oradriços. =

Licenciamto: o acto de licenciar as Tropas, despedindas
por hum certo tempo do service. Dec. do 1.º de Jan.º de
1800. = Tenho determinado mandar proceder no meu Exer-
cito ao licenciamto máy amplo, q' a constituição por
dos corpos possa permittir. =

Listar: t. foren. Tomar, ou abonar em máy alto valor
os bens, q' o coherdeº acha, q' estão avaliados por baixa
estimacão. Paiva Orfanologia Cap. 7. n.º 1.

Ligagamba: pouco us. Liga de apertar as meias. Mariz
Dialog. 3.º = Por q' Gartera em Lingua Inglesa signi-
fica o q' em n.º he Ligagamba. =

Lila: fallar lila, frase Comica: fallar com finura, com

com agüdera, com urbanidade. Jorge Ferreira Comed.
Autograf. Act. 2.^a scena 1.^a = Fallaij liba. =

Linceo: cousa de linco, qⁱ tem a vista apuradissima. Filinto
Eli. = Toque os olhos linceos, toque os sentidos. =

Lines: poet. cousa de linho. Francisco Barreto. Encida L. 5.^a est.
121. = A linea corda. =

Linha: dá-se em o Alvará de 8 de Jan. de 1783 este nome a
arte de seio de algodão, ou lencaria, q^{ue} vem do Guzarate.

Linigero: poet. qⁱ trax linho, ou q^{ue} veste de linho. Almeno Ma-
tamos. 1.^a = Go por deoia. = A linigera turba a reverenda. =

Liúdo: partic. ant. do verbo Ler: he freq^{ue} em Doc. ant.
Doc. de 1360 no Tom. 1.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 278.

Livelacão: livelam^{to}; a acção de livelar, ou nivelar algum
terreno. Plano p.^o a reedificação de Lxa de 1758. § 4. = Li-
vando-se com entulho, o qⁱ possível for, e der a livelacão. =

Livro de linhagem: achase esta expressão no Testam^{to}
do 1.^o Inf. D. Fern.^o Não he livro de Genealogia, ou de
linhagem, como se nomea o Livro delles, lançado no
Tom. 2.^o das Prov. da Hist. Gen. may livro feito de folhas
de papel p.^o differença dos q^{ue} eraõ firmados de folhas de
pergamimho. vé o Iluidr.^o N. Papel.

Ló: antig. Lá, naquella, ou nesse lugar. Doc. ant. no Tom.
1.^o do Agiolog. Lusit. pag. 390. = Sabede qⁱ depois qⁱ de lo
vim eu e Fernando. =

Lobacho: pequeno lobo; lobosinho Poem. dos Martir. Tom. 2.
pag. 413. = Daõ outray a mamar a alguns lobachos. =

Locador: t. Jurid. O senhorio, qⁱ dá de arrendam^{to} o seu
predio a outro, qⁱ em direito se diz Conductor. Lei. 1.^a

Alv. de 24. de Julho de 1783.

Locafa: t. Aiat. Multidão de gente; companhia, tribu.

Mendes Pinto cap. 45. = Affirmação os Chronistas deste
Reino / da Persia / qⁱ em quatro annos morrerão a ferro
de 14 seij locafas de homens, e cada locafa tem mil ho-
mens. = Souia Vertig. da Ling. Arab.

Local: lugar, sitio, posição propria p.^o alguma cousa.

Alv. de 29 de Agosto de 1801. = O Presidente do meu Real
Erario dará as convenientes ordens p.^o estabelecer o local. =

Locatario: t. Jurid. Conductor; o qⁱ toma de arrendam^{to} algum
predio. Alv. de 3 de Nov.^o de 1757.

Locupletar: enriquecer, enricar, medrar em riquezas. Fran-
co Barreto. Encida. no Prologo. Dec. de 3 de Dec. de 1755.

Alvar. de 12 de Maio de 1758. § 6.

Locupletos: rico, abastado, qⁱ tem grandes, e acultados, cabeda-
es. Mon. Lus. p.^o 5. fol. 184.

Logrativo: qⁱ engana, qⁱ faz logro; enganador. Filinto Eli.
= ... Os favores requesta

De malignas Doncelas logrativas =

Logre: antig. logro, lucro, gozo, fruição, logradouro. Doc. de
1404. no Tom. 6 das Prov. da Hist. Gen. pag. 152. = O qual
foi ordenado por o R.^o D. João Alcam dos ben ditos e quin-
tas e logres e pertencas delles. =

Londos: imposição antiga, e humma das qⁱ D. João 1.^o quitou
á Cidade de Lxa, de qⁱ nos dá nota Fernão Lopes na Chro-
nica deste Rei. p.^o 1. cap. 91. O A. do Iluidr.^o Conjectura
serem os foros das terras de novo rotadas, e abertay.

Longueiro: t. Conico. Comprido longo, extenso, dilatado,

demorado. Jorge Ferr. Comed. Anlegr. act. 4. ten. 1.^a:
= Que não me haviy de avelher ney amor do Paço;
por q' são mto longueiras. =

Lopa: ant. loba, vultura talar. Doc. de 1563 no Catal.
dos Bos do Porto. p.^a 2.^a cap. 37.

Lorcha: t. Aiat. vaso pequeno; embarcação mercante:
Mendes Pinto cap. 40. = Chegadas as tres embarcações
a pouco mais de tiro de bôta da nossa lorcha. =

Loria: antig. Ouvia, capella. Mor de hum fgreja; a pre:
q' fua do arco trazeiro p.^a luma. Tom. 1. da Prov. da Flit.
Gen. pag. 636. = Deide a porta da fgreja até a grade
da Loria era feita hum rua d'homens d'armas. =

Loutaíro: antig. Charope, electuario, remédio p.^a dor-
mir. Tom. 3. da Prov. da Flit. Gen. pag. 776. Não fig.
remedio saudavel, especifico p.^a a alma.

Lojas: t. Aiat. Fern. Mendes Pte cap. 22. = Tirou duas lojas
de ouro, q' são manilhas moedas, tiradas pela fceira =
Lucio: t. Aiat. nome de certa embarcação da Costa de Moço-
motapá. Couto Dec. 9. 23. = E encontrando-se com o lu-
cio, o capitão q' ia nelle lhe pediu o Moço. =

Luctisono: poet. q' soa pranto: de som triste. Invenido,
ou antes adoptado do Latim por Almeris. Metamor. 1.^a
= Por suspiro, por choro, por mugido - Luctisono se quixa,
e pede a mude. =

Lumbo: ave aquatica. Poema dey Martir. Tom. 1. pag. 382:
= O Lumbo, ave tristonha dos cachos. =

Lupa: t. de Ferrariz. Regimto de 1622. no n.^o do Feitor cap. 2.
= E quando entregar aos officiaes as guias, q' sahira da

da pendicão p.^a a fazerem em lupas, e barras, se lanca-
rao em o dito livro os quintas, q' se lhe entregou. =

Lupino: poet. Couza de lobo. Poema dey Martir. Tom. 1. pag.
284. = Pelly lupinas. =

Luctira: antig. Luctuora. Orden. Affonsina Liv. 2.
n.^o 46. e ocorre em Doc. ant.^o

Letra. M.

Maca-gatoj: t. Comic. Jorge Ferreira Comed. Aulegraf. aut. 1. l. un. 6. = E aqui ha de ser o de macagatos = isto he a cousa mais cultora, mais ardua, e q' lute pendencias.

Macal: t. Arab. O sorro do leite, q' corre do queijo, q'd'o carregaõ. Sousa Vertig. da Ling. Arab.

Maceria: muro enluto, parede sem barro, obra de alvenaria. Biblia de Pr. Tom. 3. pag. 716 na nota. = A cunha do muro, ou da maceria / q' tambem he fôrmo Portuguez / =

Machamartillo: Carta do Duque D. Jaime a El Rei D. Afonso sobre a tomada de Azamor. = Moys a potvora nom me parece q' era boa, nem os pelouros eraõ feitos os mais delles, senão a machamartillo = isto he grosseiramente para durar: he t. Hespanhol.

Machucadura: a accão de machucar, de fexir, de esmagar. Bibl. de Pr. Tom. 1. pag. 296. na nota.

Macomadio: Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 573. = Cofre em de lenço francez de lã macomadia. = Creio ser Mourista. Vê em Moraes Machomaria.

Maconta: t. Afric. Barrinha de cobre, q' val tres ventos, e corre como mudo em Mocambique. Santos Ethiop. Oriental fol. 53. v.

Maculoso: poet. malhado, cheio de manchas, ou nodos. Garcia Dithirambo 1. = Entre as cervinas pestes maculosa. = Filinto Elisio = Dor vilis a chorista maculosa. = Imitação do Nefy maculosum de Horacio Ode 5.º l. 1.

Madido: poet. humedecido, molhado, ensofado, embebido em liquido. Almeno Metamor. L. 2.º = Madida noite = Filinto Elisio.

Madraçal: t. Arab. Escala de primeiras letras. Goes Chron. de D. Manoel p. 4. Cap. 79. = Na Alfandega, e no Hospital, e Madraçal, em q' se defenderão alguns. Sousa Vertig. da Ling. Arab.

Madre: t. de Mineral. matriz, a pte onde se achão formados os metay, as pedras preciosas, e mais mineras, sobre q' se devem consultar os Naturalistas. Orden. L. 2.º. N.º 34.º. 3.º = sob pena de dez cruzados p.ª noia Fuzenda, e de perder toda a madre, q' tiver tirada.

Magistatício: pertencente a Magistado, a soberania, ao poder supremo. Direitos Magistatícios se dizem os q' são proprios do soberanno, e q' lo competem ao Poder supremo. Al. de 18 de Setbro de 1801.

Maiorinhas: nome de huma casta de ameixas temporarias. Dello faz menção Duarte Nunes de Leão Derogic. de Portug. Cap. 33 = Humaes são maiorinhas.

Malandrino: Chulo. Couza de malandrino, de vadio, de homem de pouco porte. Filinto Elisio = Caterua malandrino.

Malchacava: t. de Teulony. Regimento dos panos de 1690. = E serão os Teulony avisados, q' não fação enxerga alguma malchacava.

Malhadela: ant. serviço, q' em alguns prazos antigos se impunha ao Forcero de dar certo numero de dias de debulha de pão; q' vulgarmente se chama ainda em mta

terrores malhar o pão: daqui ~~Malha~~, ou Malhada pela de-
bucha do pão. vê o *Ilustrado* V. Viadela.

Malmaica: frase chula e com. Simão Malhado comei.

Alfea: = sempre hei de andar com Thomé à malma-
ica. = isto he bulhando, tendo penitencia.

Malparado: divida incobrável, ou perdida por fallencia do
Devedor. Estat. ant. da Univ.

Malungo: T. Améric. Da-se este nome aos pretos, q' servem
no meym navio. Vieira term. do Rocio. Tom. 2.º pag.
165. = A todos os q' se embarcárao no meym Navio cha-
mão Malungos. =

Mamporteria: Officio de Mamporteiro: repartição, por
onde corre o resgate dos Captivos. Alv. de 28 de Janr.º
de 1788.

Mandado: obediente, sujeito: nesta accepção está antig.
Nobiliar. do Conde D. Pedro fol. 13. = E elle p.º sempre
he seria mandado, e obediente em todas as cousas, q'
fizerem de lá honra. = Conforme a esta accepção dizem
ainda os indoutos - bem, ou mal mandado - por obedi-
ente, ou desobediente. =

Mandruice: ociosidade, vida de mandrião, de homem
vadio. Filinto Eli. = Engolfado na tanta mandruice. =

Maniconia: antig. Melancolia, tristera, nojo. Doc. de 1564.
no Tom. 2.º das Memos. de D. Sebam pag. 340. = E com ser
da ja a Marquiza se acabárao as maniconias, e as ru-
pas da Princeza. =

Manipulação: trabalho de mãos: modo particular de traba-
lhar em certas Artes, v.g. nos Laboratorios de Forma-

cia, de Chimica. Alv. de 29 de Agosto de 1801. §. 8.

Regim.º de 30 de Janr.º de 1802. nº 1. §. 19.

Manipular: t. mod. adopt. trabalhar, compor, fazer certas
preparações proprias de huma arte. Lei. Mod.

Mansuetos: manso, pacifico, quieto. Agiol. Lusit. Tom.
2.º pag. 427. = Varão pio, singelo, mansuetos, sobrio,
caritativo. =

Mansuetude: mansidão, qualid.º, e virtude de ser manso,
quieto, não-irado. Agiol. Lusit. Tom. 1.º pag. 167. = he
melhante a Davi na penitencia e mansuetude.

Mantão: augment. de Mantu. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1.
pag. 571. = Hum mantão de Lila. =

Mantellata: Freira, Religiosa. Agiol. Lusit. Tom. 1.
pag. 56. = Beatriz Var. d' Oliveira, mantellata da Or-
dem de S.º Agostinho. =

Manteigueira: Mulher, q' vende manteiga. Oliv.º.
Grandezas de Lixa fol. 142. vv. Tambem se dá este nome
a certo vaso pequeno de louça, em q' vem a mexa a
manteiga.

Mantenimento: Conservação, sustentação, acção de
manter. Alv. de 27 de Abril de 1802. = Assim como
o mantenimento da maior força publica. =

Manvel: moeda de Ouro, q' Affonso de Albuquerque
mandou cunhar em Goa. Barro. Dec. 2.º. §. 11.

Manutenivel: t. jurid. Que está nos termos de manter-se,
ou conservar-se, v.g. a posse. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.
pag. 149. = De q' não resulta posse alguma, q' seja ma-
nutenivel. =

Mão caso: traição, rebelião, crime de lesa Magestade: nesta accepção vem maij de humma vez em o Nobiliar. do Conde D. P. Chron. de Lister fol. 307. 22.

Mão communhão: conloio; a acção de mancomunar-se, de obras de mão commun. Bibl. de Br. Tom. 5.º pag. 2024 224.

Maravadinha: segdo. o Elucidr: medida de grãos, de q. em Portugal se usou menys, q. em Castella: 15 fanegas 200 fanegas.

Marcadoira: antig. Em Doc. ant. he frequente a expressão = prata marcadoira = q. he prata sem mais liga, q. a da Lei. Doc. de 1428 no Tom. 1.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 520. Doc. de 1502. no Catalog. dos Br. do Porto pe. 2.º Cap. 32.

Marca-pés: Bluteau diz, dar-se este nome no Brasil ao barro, em q. purificação o açúcar.

Marchar; por maycar, q. Moraes abona com o autho-ridade de Bento Pereira, e conjectura ser erro de impressão; may sem fundamto, por q. he classico nesta accepção. Sousa Hist. de S. Dom.º pe. 1.º fol. 108 v.º = finda qd. ouvia fallar nella, ou torria o roto, ou marchava por não dizer duvidava. = na m.º accepção vem a fol. 261. do m.º Tom.

Marcido: poet. murcho, frouxo, molle, sem vigor, sem vivacidade. Filinto Elisis: = Os passos ebríos - Marcido guia. =

Marco: no fig. capacidade, talento, graça. Doc. ant. = Os Offi- cios se devem dar a cada hum segdo. o marco, q. tem. = Elu- cidr.

Margear: guarnece a margem de hum Rio. Mon. Lusit. pe. 7.º pag. 406 = Trezentos Castelhanos margearam o Rio =

Mariscalera: antig. Mutter do Mariscal, officio antigo; hoje dizemos Marechal. Mon. Lusit. Tom. 5.º fol. 216. = Em Franca pelo anno de 1264. morreu D. Margarida de Mello, Mariscalera do Conado de Champayne. =

Maromague: antig. Certe tecido de seda, e ouro; talvez og. hoje dizemos tinte. Nobil. do Conde D. P. pag. 36. = Fari- cão nobre estrado de maromague, e de outros pannos de ou- ro, e punhão o atalide no meio. =

Marudar: t. comic. maridar, Casar. Simão Machado, co- med. de Dio = João Braz costro meu Tio - Marudor co'a barubeira =

Maruthade: poet. Filinto Elis. = fa batendo as aras marutha- day. = q. soffreo a furia, e marulho das ondas, molha- do.

Maylotar; não significa Meer, como Moraes se persuadio, fundando-se na passagem de Sa. Miranda = Comey do teu trigo q. maylotar = Aqui importa o m.º q. malhar o trigo, com mangueal, ou com hum pequeno páo. Na Beira alta he ainda usual este termo nesta significação.

Mayturco, ou Mastruco. / Nasturtium / Os Botanistas Francesez he chamão Cresson, de q. ha m.ºs variedades: he humma planta hortense, de q. se faz salada. Outros escrevem Nasturco; o q. maij se confirma com o ori- gem Latina; may os Classicos apartando-se della, es- crevem Mastruco. Jorge Ferreira Comed. Anlegraf. act. 4.ª scena 3.ª = Melthorey q. meiturco pe.º partio. =

Materialismo: erro Filosófico dos q' não admittem senão materia, e negão a existencia dos espiritos. *Alv. de 30 de Julho de 1795. §. 45.*

Matinal: poet. matutino; lousa da manhã, da madrugada. *Filint. Ell. = Matinal triumpho.*

Matizes: assim se denominaõ os barcos grandes de carregas, q' navegam no Rio Douro. *Regimento de 24 de Dec. de 1803.*

Meaco: t. *Asiat. segdo.* o lugar de Couto Dec. 8. Cap. 13. parece ser o m^o q' telha, ou coberta amovivel, q' se levanta sobre a embarcação p^a livrar do vento, da chuva, e do sol. = *E p^ao desembarcar infinitas jangadas sobre embarcações com meacos feitos em cima, muito bem lavrados, e paramevtaes.*

Meandros: t. de orig. Grega. Voltas, sinuosid^{es}, torcicoes, q' fazem os rios. *Mariz. Dial. 1. = Considerando aquelles naturaes meandros, e contadas voltas. = Ulissea Cant. 7. est. 57: = Por labirinto do Cristal correndo - Meandros forma. = Filinto Ell. Blat.*

Meante: antiq. meão; de meia idade. *Prov. da Hist. Gen. Tom.*

3^a pag. 372. = E escrevedes os mancebos por mancebos e os q' forem de meia idade por meantes e os velhos por velhos.

Meca: t. Comie. moça, rapariga. *Jorge Ferr. Comed. thelograf. act. 1. scen. 4. = Que estas mecas não dessem a mochos.*

Medalhar: *Filinto Ell. Tom. 1. do Vers. pag. 29. na nota: = Faremos collares de medalhas de Imperadores... e não medallhamos os nobres bons Escritores, q' tanto bem merecerão dos nobres letrados, e nossa Patria!*

Medalhista: o Escriitor, ou Erudito, q' se deu ao estudo dos Meda-

lhas, e q' compoz, ou publicou alguma obra sobre este ramo de erudição. *Ante. Pr. de Fígdo. Observações sobre a Orthograph.*

Latina, tirada dos bronzes. na Prefa.

Medimno: medida de secos usada pelos Athenienses, e adoptada pelos Romanos: continha seis alqueires romos. *Quarte Nunc de Leão. Descrip. de Portug. cap. 34. = E q' a fertilidade dos mantimentos era tanta, q' hum sítio de cevada, q' he a mesma medida, q' o medimno, q' continha seis alqueires, valia humo drachma.*

Meditavel: digno de meditação, q' se pode meditar, ou ponderar. *Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 12. = Que assumpto meditavel?*

Medonho: feio, q' causa medo; hediondo; de máo aspecto. *Bluteau.*

Medro: *Canto Dec. 8. Cap. 20. = Se ião acotendo para hum medro de area alto. = Terho por tem duvida ser erro, e q' deve ler-se = Medão de area = como se acha em Barro Dec. 1. 6.*

Meimigo: frase Comie. Contracção de meu amigo: he frequent. na Comedia de Jorge Ferreira, e corrente entre a plebe. *Comed. Ulis. act. 3^a. scena 6.^a = Agora, tofo, meimigo.*

Meirinho: t. de Lanific. Panno meirinho se diz certa qualidade de panno de lã mais fino, e fabricado da lã offivinha, ou da raça dos carneiros Meirinos. *Regimento dos panos. de 1690. Cap. 94.*

Melga: segdo. *Bluteau*, o mosquito pequeno, q' não zume.

Melico: poet. harmonioso, suave no tom, melodioso. *Garcia Ode 11. = Canto melico = Filinto Ell. Tom. 1. do Vers. pag. 100.*

= *Melicos assumptos* = Poema do *Martir*. Tom. 2.º pag. 98.
Mellifico: poet. q' faz o mel, q' o elabora; dir. se das abelhas.
Filinto Elis. Tom. 4.º = *Quay do Hymetto mellificas abelhas*.
Melifila: t. de orig. grega. a herua cidreira, apiastro. *Le-*
nel da Costa Georg. 4.º = *E derrama os piradas melifilos*. =
Memoroso: memoravel, digno de memoria, de lembranca. O
Addicionador do Catalogo dos Boz do Porto do Arcebis D. Ro-
drigo da Cunha.
Mendicança: mendicidade; acção de pedir esmola; vidade
 mendicante, de mendigo. *Bibl. de Pra* Tom. 4.º pag. 191.
Menencoria, e *Menencorio*: antig. *Melanochia*, *Melancolia*.
Anim enrevião os antigos; e assim se lê em *Resende Chron.*
 de D. João; em *Camocny*, e em outros.
Menga: antig. *mingua*, falta, nequidade. Carta de con-
 deitavel a sua filha. no Tom. 2.º das *Memo.* de D. João 1.º
 = *E se nom foi respondida nom foi menga de bondade*.
Meniner: *meninice*; idade de menino, puerícia. Poem.
 do *Martir*. Tom. 2.º pag. 23. = *Na meniner do Mundo*. =
Merice: meiquice, afago. Jorge Ferreira. *Autogra.* ac-
 to. scena 8.º = *Doley mericey delle rapar Cupido*. =
Menoreca: antig. *Monoreta*, Religiosa da Ordem dos *Meno-*
res, de Sta. Clara. Livro Velho das *Linhagens* de Portug.
 = *Mariany menoreca*. =
Mentideiro: antig. *mentiroso*, falso, enganoso. Carta do In-
 fe. D. Pedro a Elrei D. Duarte. = *Se eu não entendere que*
aquelle nome / Louvarminha / significa louvor mentideiro. =
He freqt. na obra d' Elrei D. Duarte.
Mercadante: antig. *Mercador*, tratante, homem q' merca-

dejar *Heitor Pinto Dial. da Verd.* *Amirado* cap. 12. = *Contas*
Eliano, q' indo hum murcadante seu senhor a huma feira =
Mercandia: antig. *mercancia*; officio de mercado, de negoci-
 ante. Carta de D. Diniz no Tom. 1.º das *Prov. da Hist. Gen.*
 pag. 27. = *Nos ponamos servir delley em nossas mercandias*. =
Meridio: poet. lousa do meio-dia. Poema do *Martir*. Tom.
 1.º pag. 93. = *Meridias flammas*. =
Mej por may, he frequente na obra d' Elrei D. Duarte.
Merquinharria: *avareza*; acção de mesquinho, de illiberal,
 de avarento: falta, pobreza. *Bibl. de Pra* Tom. 3.º pag. 688.
Filinto Elis. Tom. 1.º do *Vers.* pag. 41. na nota.
Mexiadego: *Mexiado*; Dignidade de *Mexiao*. *Heitor Pinto*
Dial. da Verdade Filiof. cap. 7. = *S. João Baptista*, ao
 qual os Judeos, vendo q' era vindo o tpo da vinda do
Mexiao, quizerão dar o *Mexiadego*, pelo tirar a Christo.
Lucena, e *Vieira* enrevem *Mexiado*.
Mestrado: cargo, dignidade de Mestre de alguma Ordem *Mili-*
tar: Tambem se lhe dá o nome de *Grão-Mestre*. Os *Mestra-*
dos das tres Ordens *Militares* estão incorporados na Coroa
 depois d' Elrei D. Manoel. *Cunha Catal.* do *Boz do Porto*.
 Orden. 2.º p. 60 princ. Lei de 19 de Junho de 1789. §. 2.º
Mestral: corya pertencente ao *Mestrado* das Ordens *Militares*.
 Tom. 3.º das *Prov. da Hist. Gen.* pag. 203.
Mestrança: Os officiaes *mercantes*, q' trabalham na *Mesura*
 das Naos. Decr. de 20 de Março de 1797. Al. de 15 de No-
 vembro de 1802. Fado o *negociario* p.º a *marcação*, e
 fornecimento das naos. D. *Franco Mel Espanafor.* pag. 374

= Da armada de Dunquerque, q' nos preventoens, aq' os nauticos chamao Meitranca, a todas as de Hespanha. faria grande ventagem. =

Metrisfluo. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 73. = Metrisflu-
o Dioy = Entende-se Apollo, D! da Poesia, o do metro.

Mexuar: t. Arab. Praça da Audiencia, e das execuções.
Jeronimo de Mend. Jornada de Africa. Liv. 3. Cap. 4.

= Os quaz forão presos, e levados ao mexuar com grande estrondo. = Sousa Vutiq. da Ling. Arab.

Merinhadoiro: Dir o A. do Elucidr. ser termo particu-
lar dos Doum^{tos} e Praros do Most. de Boticello; e sem
ser foragem, ou directura, applicada p. a enfermari-
a do meym Mosteiro.

Miba: t. Persico, e de Farmac. Xarope de marmelo.
Sousa Vutiq. da Ling. Arab.

Michordias: t. Chul. miscelanea, mistura de coisas dis-
paratadas, q' não fazem hum todo regular: ignavia
mal feita, e de máo labor. Filinto Elis. Tom. 1. do. Vers.
pag. 33.

Midan: t. Arab. Praça, onde os Naveen! do Oriente ena-
ramulão. Comment. de Affonso de Albuquerque p. 1.º Cap. 63.

= Vierão com os Mouros a' espada em hum Midan de
area, q' estava junto do lugar. Sousa Vutiq. da Ling. Arab.

Migalthar: emigalthar, emmular, fazer em partes min-
das. Filinto Elis. Vers. = Migalthar as palavras. =

Migração: mudança de habitação, passagem a outro pa-
iz, ou terra; desercão. Poem. dos Martir. Tom. 2.º pag.
183. = As migrações dos seculos primitivos =

Migrante: poet. o q' muda de terra, transportando-se p.
outro paiz. Poema dos Martir. Tom. 1.º pag. 278.

= Dita nos foi não darmos na caçada — Com turmas de ta-
es Barbaros, migrantes. =

Milheiro: carta, ou variedade de uvas, assim chamada;
Alarte. Agricultura das Vinhas.

Milhenta: t. Chul. e Cornic. o numero de mil. Simão Ma-
chado Comed. de Dio = Bem mais de milhenta são =
A plebe usa frequentem^{te} dute termo, ou antes de = Mi-
lenta = por mil.

Milheir: o Elucidro pertence, ser humma qualidade de
panno, q' antigam^{te} vinha de França.

Mina-Castilha: o meym q. Castinha, ou Castilha. Vê
nesta palavra. Regimto dos Ferrarias de 11 de Jano
de 1692.

Minace; ou Minar: poet. ameaçador: q' ameaça, q' dir
palavras de amedrentar. Almeno Metamor. 2.º = ...
... Inferia voz, das fúez — Noucy, minar, terrifica
se sobre = Filinto Elis. Vers. = As vacas de minacey
come = e no Poema dos Martir. Tom. 1.º pag. 307.

Minerado: partic. de Minerar. Alvará de 13 de Maio
de 1803.

Minerar: lavar minas; trabalhar em minas de metay.
Lei mod.

Minhoto: ocorre em o Testam^{to} d' Elrei D. Manoel = Du-
as almatigas de brocado de pelo, q' não seja minhoto =
ignoro a q' seja.

Minoro: t. de Bravao: He hum dos tres modos de trazer

os escudos das armas, q' são Vivo, Planta, e Minoro.
Prov. da Hist. Gen. Tom. 6. pag. 669.

Miraão: certo bálamo artificial, q' se fabrica na Arme-
nia. Tenreiro Itinerar. cap. 20 descreve o modo, por q'
he fabricado.

Miserado, ou Miserado: antig. meclado. Vem por maij de
humas vez nas obras d' Ellei D. Duarte.

Miserado: antig. desgraçado; fora da graça, malquistado.

Nobil. do Conde D. Pedro fol. 49 = D. Rodrigo Fojaz... ao
depois foi miserado com Ellei D. Fernando =

Mitreta: medida de liquidoy antiga. Duarte Nunes de
Leão Descrip. de Portug. Cap. 34. = El hum mitreta de vi-
nho, q' dizem era hum almeida, valia humas drachmas,
q' dizemos sem duvida valia doys vintens =

Mixtao: mistura, combinaçao. Luz da Medic. pag. 398:
= Conforme for a mixtao dos humores =

Moca: t. chulo: trapaca, enredo, conto, ou historietta p'ris-
tudar a quem. Filinto Elis. Vers. Tom. 2.º pag. 129:

= Além de q' tal moca lhe urdiremos - Que n' hum taço
entre o gosto e o proveito =

Moderativo: q' modera, q' corrige, e tira algum tanto do
primeiro rigor. Mon. Lusit. p. 5.º fol. 147 v.º = Adjuncta
logo esta clausula moderativa =

Modernista: o q' he apaixonado de cousas modernas. v. g.
de trages, de doutrinas, de palavras, de usos. Filinto
Elis. Tom. 1.º dos vers. pag. 36 na nota.

Modorrado: vê em Moray Amodorrado. Filinto Elis.
= Modorradoy sentinela =

Modorrado: poet. q' causa modorra, ou sono, sono lento,
letargio. Filinto Elis. = Tomou de lor os modorradoy outa-
vez =

Moeda branca: dava-se este nome aos gravey, q' Barbuçay
e aos Pitaray, moedoy do Reinado d' Ellei D. Fernando. Fer-
não Lopes Chron. de D. João 1.º cap. 49.

Moente e corrente: diz-se dos moinhos em estado de moerem.

Foral do Paquengo de Tavira cap. 12: = Lor ditos moinhos
andarão sempre moenty, e correntey. = Em sentido figur.
empregou esta frase Jorge Ferreira Comed. Autograf. act.
1.ª scena 4.ª = May o q' vós digo darvo lo-hei moente e cor-
rente =

Molcador: artefice, q' faz moldey, ou formas p' nelle se
fundirem quaesquer peças. Registo de 11 de Junho de 1692.
Cap. 12.

Molcuro: quarnecido de molcura, ou de cercadura sim.
Agriolog. Lusit. Tom. 3.º pag. 371. = humas ferraes la-
mina de bronze molcurada, q' está em nosso poder =

Molicao: esforço, força, impulso, traca p' vencer alguma
difficuldade. Auto. Pr.º Presar. geral da Biblia.

Moncao tendente: Navegar por moncao tendente se dir, qd'
se chega ao Porto, aq' a embarcaçao se dirige, sem se desviar
do rumo, ou esteva, sem contra tempo, mas navegando
sempre directamente. Lucena Vid. de S. Hieron. L. 9. cap. 15
= O vento tornou ao norte, e a não a viagem, na qual
per moncao tendente chegaram com grande brevidade
ao porto de Sancham no Reino da China =

Monerillho: Cardero no Tom. 3.º do Agriologia Lusitano

pag. 144. mencionando os Signid^{os}, Conueij, e mais em-
pregados da Cathedral de Miranda dir: = E assim meo
entros Ministros inferiores, monesithos, porteiros, muni-
cos, e tangedores. = Tenho por averiguado serem os q em
entros se se dizem Meninos do coro: derivado o termo do
italiano Monacile, ou Monacello.

Mongy, ou Mongim: Moray, eo A. do Elucid^o no dirim
ser vertidura propria de m^o: ao q acrescento, gera tam-
bem propria de homem. Fundo-me no Doc. de 1543 lan-
çado no Tom. 3^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 124. = El ha-
bad de Valhadolid vinha em sua mula preta com
hum mengim de cetim preto. =

Monido: t. do foro Ecles. participi de Monir: aemoita-
do. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4. pag. 565.

Monitorial: coisa pertencente ao monitorio. Leiga
Hist. de S. Dom^o pr. 3. pag. 613. = Letray Monitorias. =

Monotonica: uniformidade de tom: no fig. igualdade
fartidura na conversação, no discurso; defeito de variação,
ou inflexão de voz; falta de variedade no estilo. t. unua
mod.

Monotono: de mesmo tom; uniforme no tom: no estilo,
na linguagem. Filinto Elic. Vers. Tom. 2. pag. 43. = Tom
monotono da rora. = e no Poema dos Martir. Tom. 2.
pag. 103. = Monotono canto. =

Montano: poet. coisa dos montes; montez, rustico, tra-
vio, safaro. Lobo. Primavera. = Rudos montanos, sim-
ples pegureiros. = Almeno Metamor. 2^a. = Monta-
nos urros. =

Monterete: deriv. de Monte. Mon. Lusit. pr. 2^a fol.
150. v^o. = Éa huma p^{te} do valle em hum monterete
se vem hoje os vestigios. =

Mordifilacão: estímulo dos humores, acrimonia, mordica-
ção. t. Med. Madeira. 1^a pr. cap. 14.

Mordoma: Mulher, q administra alguma mordomia, con-
fraria &c. Sousa Histor. de S. Dom^o pr. 1. fol. 292. v^o. = E do
fallado, falia entre os Madry, e em serviço da m^{ma} se-
nhora o officio, q chamão de Mordoma, q era citar obli-
gada aquelle anno a lhe fazer a sua festa. =

Morenado: poet. moreno, trigueiro, de cor escura. Poema
dos Martir. Tom. 2. pag. 150 = Orvalhadoy as fary morenados
Pelo sol, pelo tempo, e pela guerra. =

Morigeração: bons costumes, boa educação, modestia. Lei
Mod. Decr. de 10 de Decr. de 1801. Plano da Criação da
Guarda da Policia. § 2^o.

Morigens: poet. morigerado, de bons costumes, modesto, o-
bediente. Poem. dos Martir. Tom. 2. pag. 201. = Pias
Cans morigeras. =

Mornar: amornar, fazer morno, tepido. Agiolog. Lu-
sit. Tom. 2. pag. 217. = Mornar aqua p^o os pés dos
emoleros. =

Moro: medida antiga de liquidos. Chron. de D. Aff^o 1^o.
por Duarte Galvão cap. 7. = Depois do lerguo alevanta-
do davao cincoos quarteiros de trigo por hum marave-
dy de ouro, e douy moros de vinho por outro marave-
dy. =

Morredor: poet. mortal, caduco; q ha de perecer. Filint.

Elis. Vers. = A segadoura foice não se embota
Com morredoray ferva. =

Mortos, e Contray: t. de Forador. Regimento dos pannos de 1690.
Cap. 37. onde determinando-se a maneira de apiroar, e
torar os pannos dorenoy se lê: = Dando-lhe sey trai-
ty bem dados, e assentados a tres entradas a cada calada,
dos quays lhe darão quatro com palmary de mão, que
são entre mortos e contray, e lhe darão hum traite de
recoyta, e outro de vivo. =

Morsequim, ou Morsequij: antig. Borsequim, calçado vul-
gar, e bem conhecido. De outro modo se lê em doc.
ant. transcritos no Elucidr. V. Camalho, e V. Brase-
lens no supplemento.

Mosquear: poet. salpicar de nodos, de manchas, ou sombry.
Poema dos Martir. Tom. 2.º pag. 52. = Manchar o inhe-
rior da rez mosqueado lúidy. =

Mosquitear: atirar com mosquete; dar descarga de es-
pingarda. O addicion. de Mariz pag. mhi 536: =
= E se avarhoarão, e mosquitearão rijante =

Mortardeiras: a villa da Orden. do L. 1.º ff. 68. §. 8.º pare-
ce ser a mulher, q' vende os meudos das rezes: = E q'do
não tiverem carneiras, padeiras, e q' vendem as
vendem os meudos, Mortardeiras; almoceve, q' ha-
jaõ de servir o Conselho. = Talver se possa tambem to-
mar pela m'r q' vende mortarda, especiay, adubos; e q'a
palavra mortardeiras não tenha referencia a q' vendem
meudos.

Motão: Corta-Real. Cerco de Dio Canto 20: = No Cavallo

castanho, que estribeyas — De rio motão leva... =
ignoro o q' seja.

Motejo: a acção de motejar, de dizer dity picantes, sati-
ricos: o mesmo dito picante, chiste, gracejo. Poema
dos Martir. Tom. 1.º pag. 165 = Lottando-me motejos. =

Motória: Comedia motoria se diz aquella, em q' ha
grande movimto de affectos, contraposta a Stataria.
Leonel da Costa Prefae. da Andria de Terencio.

Mousinha: certa Catta de peray de verão mto temporay.
Jorge Ferreira. Autegraf. act. 3.º Luna 2.º = São es-
se hum temporay, como peray mousinha, compor-
toy de freima. =

Movelado: partic. de Movelar. Regimento do Con.º de
Santos Liv. 5.º Cap. 4. §. 4. = Aposento ornado, e movela-
do com a decencia devida a' sua perroy. =

Movelar, ou Mobilar; prover de moveij humma casa,
hum aposento: t. usual.

Movilha; ou Mobilia: os moveij, trayes, ou alfray
de humma casa: do 1.º modo enreve Anto. Pra Biblia
Tom. 1.º pag. 319: do 2.º se lê no Decret. de 10 de Março
de 1803.

Mugeira: humma especie de rede de pescar, de q' se pro-
hibe o uso nos rios de Lxa, e Setubal, pelo Alvar. de
3 de Maio de 1802.

Mula: No Livro velho dos Linhagens de Portugal se lê:
= Casou com D. Delgradein, que foi mula d'El-Rei
de Portugal. = Sera mancala?

Mulatiuro: almoceve, arrieiro, homem q' tem a seu

cargo condurir, ou tratar de bestas. Jorge Ferreira act.
5.^a sen. ult. = Quem vós tivax de ser mulateiro =

Multilor: poet. de muita, de variadas corej. Poema doj
Martir. Tom. 1. pag. 142.

Multimodo: poet. vario, diverso; de m^{ta} modos, ou manei-
ras. Poem. doj Martir. Tom. 2.^o pag. 234.

Multitude: multidão. Este termo he da invenção de Jorge
Cardoso, q' frequentemente o emprega no seu Agiologio; e nas
advertencias preliminarys toma a seguinte sahva = Tam-
bem fuginoj da palavra multidão, e em seu lugar usa-
mos de multitude alatinadame^{te}, por evitar, q^{to} podemos,
a pronunciação do ão, tão aborrecida doj Nacoy estrange^{rs}. =

Mungo: Legume proprio, e indigena da Ilha de S. Louren-
ço. Couto Dec. 4. 4. 5. = Da em sey campos mto arroz,
milho, mungo, q' he hum legume, q' não ha no resto
Portugal.

Municiamento: ~~bay~~teimento, provimento de viveres
p^o o Exército. Alvar. de 29 de Agosto de 1801.

Munuy: obrigação, cargo, officio. Lei's Mod. Alvar. de
15 de Jan^o de 1784. = O munuy Paroquial =

Mural: substant. muro, reparo, fortaleza. Pr^a Biblia
Tom. 4. pag. 305. = Elle será porto nella por mural, e
ante-mural. =

Murmuroso: poet. q' murmura, q' faz murmurio;
murmurante, bulucioso. Filinto Ell^o. = Qual sahe em
borbotens da verde encosta - A murmurora fonte. =

Murteira: Murta / Myrtus / arvore infrutifera, pro-
pria p^o arvoredo de recreação. Leonel da Costa nas notas

a Georg. 2.^o de Virg. Bibl. de Pr^a Tom. 4.^o pag. 364.
Mutuatario: t. Jurid. aquelle, q' toma vinheiro de em-
prestimo da mão de outro; contracto, q' os Juriscon-
sultoy chamao mutuo. Alv. de 24 de Julho de 1793.

Letra. N.

Nabla: t. adoptado por Antonio Br. na versão da Biblia Tom. 2.º pag. 589. segº: hunc he a gaita de folha: Calmed quer q. seja instrumento de corda, como a Lira, ou Viola.

Naites: t. Aiat. raça de Índios a mais baixa, e desprezível dos q. seguem a Lei de Mohomet. Barr. Dec. 4. 4. 8.

Levanha nas notas a este Cap. nota (6). Couto Dec. 4. 6.

q. = Que he a mais baixa casta dos que seguem a Lei de Mahmede. =

Naiveia: t. Aiat. nome de certa fructa sem. q. nong amixay saragocanay, indigena da China. Lucena a descreve no Liv. 10. Cap. 18 da Vida de S. Frasco X.º

Nasturlio: vê Masturlo.

Natafe: t. Aiat. Oleo medicinal, q. ha na Persia. Fenniro. Itinerar. Cap. 16. = Em q. nasce hum Oleo, q. se chama natafe, de q. se la aproveitão p. m.ºs mezinhas. =

Natatorias: lago proprio p.º nadar, Piscina, grande tanque.

Heitor Pinto Dial. da Verdade. Filorof. Cap. 4. = Não basta termos nos olhos a lama, se nos não formos a natatoria de siloe. =

Nãofragoso: poet. q. causa naufragio. Filint. Eli. Vers. = Joga desarrvorada, e se esconjenta - A quilha aos duros toques naufragos. =

Necessitudo: poet. necessitado: termo inventado por Filinto Elisio, de q. a lingua nada necessitada, bem como de

de outros do mesmo A. em q. pouco se acredita. Poema dos Martir. na Dedicatoria.

Negociavel: t. de Commercio. diz-se das Letras mercantiv, q. estão nos termos de negociar-se. Alv. de 16 de Janr. de 1793.

= Letras pagavay, e negociavay. =

Negocio: poet. laborioso, occupado com luidady, e negocio, ou ante negociavens importantes. Filinto Eli. = Despanzir as frentes negociosas. =

Nello: antig. nino, nessa causa. He vulgar em Doc. antºs Ilustrºs.

Nervus: t. Aiat. animal feroz, indigena da China.

Lucena L.º 10. Cap. 18. da Vida de S. Frasco X.º

Nivatos: t. Aiat. Ave da China, seme lhante ao Faisão. Mendes Pinto Cap. 83. = Hum das quatro trarias chuy libry, e outros cinco nivatosy, q. são a modo de faisaoy. =

Nominata: nomina, nomeação, direito de appresentação de hum Beneficio. Agiot. Lusit. Tom. 3.º pag. 317. = Veio o tpo do capitulo, abriu-se nelle a nominata do Reverendissimo P.º Geral, João Baptista Romo, e outro si a do Cardeal Infante. =

Nopal: planta originaria da America, por outro nome opuntia / Cactay Coccinellifer / e vulgar na Arabia, e na India: das suas folhas se faz uso na tinturaria. Bomare a descreve no seu Diction. artº Opuntia. Poema dos Martir. Tom. 2.º pag. 18. = Nopal, aqui, alem, do armiro amplissimo - Cobre tenue porção. =

Notificatorio: q. notifica, indica, da noticia. Goes Chron.
D'Ellei D. Manoel p. 3.º cap. 38. = Thuma carta notifica-
toria d'Ellei D. Affonso de Manilongo =

Novellista: Heritor de Novellos; novelleiro, q. conta passa-
nhas; mentiroso Filinto Elis. = O bom tim the admirao,
the assegurao — A sua Ama, o Barbeiro novellista.

Nua: ant. arbitrio, vontade, apressamento, consentio.
Dor. do sec. 14. no Elucidr. = Que elle seja revogavel a
nosso talante, e nuao. =

Nummaria: Aquella pte da Letteratura, q. se occupa
na indagação, e conhecimento dos Aloudos antigos, e Meda-
lhas. Alvar. de 21 de Fev. de 1801.

Nunciação: Nunciação de nova obra, sedir em Direito,
o embargo de obra feita em prédio urbano: notifica-
ção. Decr. de 12 de Julho de 1758.

Nunciador: nuncio, mensageiro; q. da' novas, q. annun-
cia. Heitor Pinto. Dial. dos Verdad. e falsos benj. cap. 24.
= Dos primeiros nunciadores do Evangelho =

Nupcias: matrimonio, casamento: entre os Romanos cla-
ramte. solemne, p. a diferenca do meny solemne; e q. elly
divisão justa nupcias. Leis Med. Pr. de Fidei Elogi-
os dos Reis. pag. 1.º

Nutrice: poet. ama de leite. Franco Barreto Encicla.
1.º ed. 64. = Leão co a leura pelle da nutrice: = Filin-
to Elis.

Nutrimto alimento, sustento, sustentação. Heitor Pto
Dialog. da discret. ignorancia cap. 3.º Louisa Hist. 2.ª.
Dor. p. 1.º fol. 248. Leonel da Costa not. a Georg. A. Vieira
Serm. p. 8.º pag. 43.

Letra O

Obcecar: cegar, tirar a vista. Biblia de Pr.º Isaias cap.
6.º v. 10. = Obceca o coração deste Povo, e ensurdece the o
ouvido =

Obduração: dureza, endurecimento, remitenção, per ti-
nacia. Biblia de Pr.º cap. 7.º de Exodr. = Obduração de
Faraó.

Obdurado: endurecido, duro, pertinaz, q. não ouve a ra-
zão. Biblia de Pr.º Deuteronomio cap. 2.º v. 30. = Por q.
o Senhor teu Deo the tinha obdurado o espirito. =

Obdurar: endurecer, fazer duro, impedir nido. Bibl.
de Pr.º Exodr. 8.º 32. = May o coração de Faraó se obdu-
rar de tal sorte, q. nem ainda desta vez quia elle
deixar ir o Povo. =

Obediencial: Diz-se oração obediencial aquella, em q.
os Príncipes Catholicos por seuy Embaixadores ião parte
ao Summo Pontifice da sua elevação ao Throno, e the
protestão a obediencia, q. tomou Filhos da Igreja the deum.
Tal foi a q. Lourenço Pirey de Favarã fez a Paulo 4.º por Ellei
D. Sebastião Memos. deste Rei Tom. 1.º pag. 219. Também
se dá o mesmo nome a q. se reunava pelo Embaixador em
algum Concilio Geral; tal foi a q. reatou por p. do 11.º
Rei no Concilio de Trento em 1562 Belchior Cosme.
Bibliotheca Lusit. Tom. 1.º pag. 355. Memos. Cit. p. 2.º li-
v. 1.º cap. 1.

Obidente: antig. obediente. em Doc. antos dos secc. 14.
e 15. Elucidr.

Obradeira; ou **Obradadeira**; q. de ambas as firmes se lê em *Doc. do Sec. 15. Mulher*, q. apresentava as ofertas deixadas por alma de algum Testador: da palavra *Obrada*, ou *Oblata*. Testamto do Barbaão de Veiros no *Tom. 4. dos Memos. de D. João 1.º* = Que deixava por sua Obradeira a Constança Anny sua filha. =

Obsidiana: nome de humma pedra, q. Plinio descreve, de q. os antigos fazião vasos. Bomare quer, q. seja humma especie de lava, ou pedra produzida pelos vulcoes.

Quarto Nury de Leão. Decr. de Portug. fol. 43. = Também conta Plinio de humma pedra Obsidiana, q. se achava no mesmo sitio, q. tinha apparencia de vidro, de q. se fazião baixelas. = *Vê o Elucid. V. Tamalaver.*

Obsoleto: desusado, velho, apagado, antiquado; fora do uso. *Prod. de Figg. Observac. sobre a Orthog. Latina na Prespe. Poema dos Martir. Tom. 2.º pag. 299.*

Obstar por **bastar**, ser **bastante**, lê-se no *Doc. q. vem no Tom. 3.º dos Prov. da Hist. Gen. pag. 389.* = *le o movej nem obstarer.* =

Obtorgar: antig. outorgar, conceder. *Elucid. Hestregre no Doc. ant. a troca e substituição do B. ao W.*

Ochenta: antig. octenta. Testamto d'Elle D. Affonso 4.º

Odoro: poet. cheiroso, aromático, de suave, e agradável cheiro. *Poema dos Martir. Tom. 1.º pag. 10 e Tom. 2.º pag. 221.* = *Odoroj lenhoj.* =

Odoroso: poet. omm q. odoroso. *Filinto Ell. Tom. 2.º dos Versos.* = *Bafejo odoroso.* =

Offertamento: antig. offerta, offereimto. *Prov. da Hist. Gen. Tom. 4.º pag. 822.* = *Pa fazer offertamente humil de de Graças.* =

Officiada: Testamto do Barbaão de Veiros no *Tom. 4.º dos Memos. de D. João 1.º* por *J.º Soares da Silva.* = *Laodia de minha sepultura me faia officio de finado de tres licens, e ladainha com sua officiada, e mandando officiar com pão vinho e candeias.* = *Tenho, ser minha officiada, ou solemne, como se lê em outra pte do mesmo Documento.*

Official: antig. Livro, em q. se achão escritas as officios Divinos, como *Breviarios, Horas &c.* Testamto do 1.º Infante D. Fernando.

Ofiomaco: t. adoptado por *Ant. Pr.ª Biblia de L.º Leviti. co 11. 22.* He humma especie de lagarto.

Ofrecom: antig. Ao q. Moraes traz neste arte auresante, q. em *Doc. ant.* se acha significando offereimto, ação de offerecer. *Auto de eleição e aclamação d'Elle D. João 1.º no Tom. 1.º dos Prov. da Hist. Gen. pag. 353.* = *E aceitou logo a sua eleição, e nomeação com as ofrecomys suo ditas.* =

Ogeito: antig. objecto: assim se revia os *Classicos*, por ficar a pronunciação mais suave, e facil. *Jorge Ferreira Comed. Autograf. Act. 5.ª scena 5.ª.* *Ferreira Sá de Miranda.*

Ojarvão: orgevão herba. *Verbenas.* *Lobo Primavera pag. 328.* = *Toda os Pastores, e Pastoraj, q. entravão, remetão a coroar-se, qual do ditro ~~ex~~ ojarvão, qual*

- qual do puro jasmim. =
- Ola: t. Asiat. folha, lamina; particularmte. 1. da ate no-
me ao Livro, ou Chronica do Reino de Pegu. Conquis-
ta do Pegu. Cap. 13.
- Oliver: poet. Causa de Oliveira. Poema dos Martyres Tom.
1. pag. 213. = Frondosa olivea rama. =
- Olmo: ulmo, olmeiro, arvore. Leonel da Costa. Georg.
De Virg. Blit.
- Onde: Observe-se, q. Vieira subantivou este adverbio
de lugar. Tom. 1. dos Termos pag. 308. = O onde, e mais
o donde. = e a pag. 309. = Ety ondey, e etey dondey
nao se costumao registar nos Livros dos Mercas. = Em.
a pag. 495 do mesmo Tomo.
- Opalo: pedra preciosa, q. descreve Plinio, cor de perola,
transparente, q. reflecte as cores do friz. de q. os Natu-
ralistas distinguem varias especies. Muris de Leao Des-
cripc. de Portug. fol. 69. = Opalos, ou girados = Plutarco
no Dialogo dos Causas Cap. 7. da diversa descripcao, ea
comparao a emmeraldas.
- Opilencia: Epilepsia, gota coral, mal caduco. Sousa His-
tor. de S. Dom. 1. 3. pag. 70. = Humma religiosa sugi-
ta a accidente de opilencia. =
- Oppos: antig. oppos. Anim enreviaõ os antigos os com-
postos do verbo - Por = pois pronunciavaõ Prov. Prov.
da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 400.
- Oppressivo: q. opprime, q. vexa, que incommoda. Ley
Mod. Decr. de 4 de Nov. de 1798.
- Opulentar: poet. enriquecer, enricar. Filinto Elis. Tom.

1. dos Vers. pag. 32. = Opulentar a Lingua = e no Po-
ema dos Martyres. Tom. 2. pag. 42. = Opulentou Virgila
Tebas. =
- Oral: antig. Testamto. da Rainha Sta. Isabel. = Mando o
entou lado, o oral, co vco. 4. = Creio ser o tento, de O-
rarium Latino.
- Orancaia: Jorge Ferreira. Autografo. act. 5. scena 5.
= Vamoz, pensar de meu Pai, comereimoz dize arroz com
leite de coco, eo seu brinje, manjar q. tanto gavã
e tentareimoz enas orancaias. = Nê Sericaja.
- Orbo: Orfão, o q. não tem pai; Tambem o q. não tem filho,
como se vê do segto lugar de Brandão. Mon. Lusit. p. 5.
fol. 188. = A primeira destas promulgou Augusto Ca-
sar, e nella declarou por incapaz de receber heranças,
e legações os Celibes, orboz; a saber os q. nunca casaraõ,
eos casados, q. não tinham filhos. =
- Ordideira: t. de Teulony. Armado p. urdir as teas, q. p.
os pannos deve ser de hum comprimento determinado: se-
gdo o Regimento de 1696. Cap. 4. deve a Ordideira ter de
comprimento seis covados, e humma terca; por q. cada
Ordidura, a q. se chamaõ rama, não pode ter mais q. o
comprimento da Ordideira.
- Organizanto: organizacão, estrutura, composicão.
Obra de D. Antonio Pinheiro Tom. 1. pag. 10.
- Origa: o m. q. Cria, q. se pode ver em Moray. Pra. Bibli-
a Tom. 1. pag. 390.
- Orinaly: Prov. ia Hist. Gen. Tom. 3. pag. 170. = Hum in-
censario de prata com suy piary, e hum orinaly a su-

suas cadeas e Chapitel. = ignoro o q' seja.
 Correição: antig. obreição. Doc. ant. Hum do sec. 15 se
 lê no Elucidr: V. Torreicomu.
 Oscular: beijar, dar beijos. Agiol. Lusit. Tom. 3º pag. 97.
 = Chegando hum Abbe authorizado a oscular say p's. =
 Osma: t. Chulo, e da gira. Jorge Ferreira Comed. Uliuip.
 act. 3º. scena 5ª. = Homem q' não entende, e q' não há
 por da gma. = e act. 3º. scena 7ª. = Ou da Osma = fi-
 to he da associação particular de vadios, assim chamada.
 Ostante: obitante. Jorge Ferreira. Aulegraf. act. 5. su-
 na 5ª. Os Classicos m'ty vey por eufonia suprimiaõ e
 b, q'd. se lhe seguia consoante, q' não fosse liquida, como
 ja observei na palavra Ogeito.
 Ostearias: vê Ostaria em Moraes. Agiolog. Lusit. To-
 m. 3º. pag. 466.
 Osteario: antig. /Horteario melhor orthograf. / caixa de
 guardar hostias. Tom. 2º. das Prov. da Hist. Gen. pag.
 781. Adjectiv. se acha em Vieira Term. Tom. 1. pa-
 g. 889. = Ancilla Ostearia. = Porteira; m'ty ag'm. toca
 abrir, e fechar as portas.
 Ouquia: t. Apric. moeda de ouro do peso de 1/2 Cruzado,
 q' corre nos Estados do Príncipe João: Sardo, Ethiop. Ori-
 ental pe. 1º. fol. 104. Blat.
 Ourichuwo: poet. Assim chama Filinto Uliuio a Jupiter
 alludindo á fábula de se converter em chuva d'ouro pa-
 enganar Danae. = Ourichuwo Deo, ourichuwo Jove. =
 Outonada: citação do Outono; a colheita dos fructos, q' se
 faz no Outono. Jorge Ferreira Aulegraf. act. 5º. sen.

5ª = Porisso soffro mal pothastroy desta Outonada. =
 Ouvia: antig. ouvia, capella mor; o espaço da Igreja, q'
 fica do ^{arco ouzeiro} ~~capella~~ ~~para~~ pº. cima. Tutm. t. d' El Rei D. Aff.
 4ª = Torre edificada por minhas proprias despesas na
 Igreja Cathedral de Lisboa u o corpo do bem aventu-
 rado S. Vicente jaz, a ouvia principal da dita Igre-
 ja. =
 Ouviax: antig. Uivar, dar uiuoy. Bernardes, Lima
 Edig. 15. = Com differentes modos ouviaxey. =
 Ovino: poet. ovelhum; cousa de ovelha. Poema dos
 Martyr Tom. 2º. pag. 184. = Sabino, q' trajaey
 ovina pelty. =
 Oxa: antig. uria; a femea do Urso. Jorge Ferreira
 Aulegraf. act. 2º. scena 10. = Matinada, como hua
 Oxa. = em outroy st. acha-se Oxa. Em hum do-
 cumento transcripto no Elucidr: V. Brachbery lê-se
 Olha: may tenho, ser differente vocabulo; eg' he o m'm.
 q' Ucha, Caixa, arca boeta.

Letra P.

Paca: pequeno fardo; pacote, em q vem embrulhada
frenda de comércio. Decret. de 10 de Março de 1755.

Pachuchada: t. chulo: expressão grosseira, menos civil;
obscena, ou q se pode tomar em sentido menos honesto.

Blut.

Paço: Forer paço: não só vale o m^{no} q seer corte, como
tem Moray, mas também se toma na accepção de
encarneir, zombar, fazer galhofa. Lucena Viua de
1. Fran^{co} Xer Liv. 5^a Cap. 16. = Farense também en-
tre si graia, e paço do caso. = Andar em paço:

também estagou a Moray esta expressão: he citar
preso na sala livre, antigam^{te} chamada Casa da
adova/ e não na enxovia. Orden. Affonsina
L. 1. ff. 33 no princ^o e ff. 34. §. 3^o. Elucidro no sup-
plemento pag. 9.

Pacovio: t. chul. tolo, estupido, patola. Filinto Vlt. ver.
= Correio, seiscentista, ou Pacovio - Que nesio, mote-
jaes do que he de preso. =

Padrao: Padroeiro; pessoa a quem toca o padroado de huma
Igreja, ou de hum Mosteiro. Livro velho da Linhagem
de Portug. = E m^{to} são naturaes e padroens de m^{to} mo-
teiros, e de m^{to} igrejas. =

Pagavel: q. está no termo de pagar. sc. = Letras paga-
veis = Alvar. de 16 de Jan^o de 1793.

Pagur: t. Asiat. Embarcação Asiatica. Goes Chron. de
Ellei D. Manoel p. 3^a Cap. 44. = Eclaria cada anno a

a Ellei D. Manoel a metade da renda dos seguros de
nãos, pagures, e parões. =

Pairança: antig. Vê Pairança em Moray. Prov. da His-
tor. Gen. pag. 129. = Por ma pairança da Abbadia. =

Palega: t. Asiat. Embarcação pequena, assim chamada.
Couto Dec. 8. 38. = D. Ant^o de Noronha trabalhava todo
o possível por metter alguns mantimentos na Forta-
lera, assim nos frutos, como em humma palega, que
primo levava. =

Paleografia: o conhecimento das letras antigas, ou da
escritura dos antigos Documentos. Alvar. de 21 de Fe-
ver^o de 1801.

Paleografy: homem perito em ler escrituras antigas.
He na Torre do Tombo officiaes assim chamados, por
serem peritos na leitura de Documentos antigos.

Patharejo: coura de palha; obra feita de palha. Fernão
Alvar. de Oriente Lusit. Trans. form. fol. 33. e fol.
208. v^o = Friaõ demandando o garalhado da sua chon-
pana patharejo. =

Paliuro: o arevinho, arbusto. Leonel da Costa Ech. 5^a. e
nos notos a m^a. = O paliuro he herba espinhosa, eoj-
pera, da qual trata Plinio, e Theophrasto. =

Palliação: disfarce, fingimento; accão de palliar, de enco-
brir alguma cousa. Heitor Pinto Dial. da Tranquillid.
da Vida Cap. 18. = Aqui bem sei, q. he não palliarão
algumas culpas, e entendimentos retrahidos para pal-
liar de suas culpas. =

Palmitha: t. de Tinturar. Pigmento dos pannos de 1690

- cap. 63. = Querendo alguma pessoa fazer, e tingir das
taz pretas, não poderá fazer, e tingir as q. forem
de menor areal, q. de mto. boa palmilha subida. =
- Palome: Regimto dos pannos de 1690. = Enay taez fizez
poderao deitar laa de palome. = entendendo ser o mto
q. pelame, onde se pella a laa das pelty, q. tem de se lustrar.
- Paludamento: Opa Imperial, vertidura sagagante.
Brito Mon. Lusit. Liv. 4. cap. 21. = Mostrando na cor
do paludamento, ser mais q. humana sua desen-
denia. =
- Palustre: poet. cousa de alagova, ou de terra apaulada.
Leonel da Costa Georg. 3.º = Palustre sabaca. =
- Pançudo: t. Chul. barrigudo, q. tem grande pança,
bojudo. Filint. Elis. = Pichel. pansudo. =
- Paneador: Officio, q. ha no Ceseiro do almoxarifado
de Santarém. Regimto de 29 de Dero. de 1753. cap.
24. §. 4. = O medidor do Ceseiro levará das party
cem ruy por moio, dos quay dará quarenta r.
aos dous Paneadores. =
- Panhota: pequeno pão, ou bolo. Vieira Cart. Tom. 1. Car-
ta 110. = Com q. as panhotas de Roma baixaraõ de
outo a seij. =
- Panneiro: Mercador de pannos; homem q. trafica neste
genero de fendas. Regimto dos pannos de 1620. cap.
105. = Los panneiros, ou mercadores, q. leu axem pan-
nos ante de sellado. ... =
- Papelejo: papel de nenhuma importancia, escrito sem
fe, sem authenticidade. Tom. 3.º das Prov. da Hist.
Gen. pag. 639.

- Papeiro: o q. tem pape, ou papada na garganta. Diaris
de Ourem. no Tom. 5.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 601.
- Paranhu: antig. o meym, q. Paramo. Eluid. de Moray.
- Parceiramente: de compa, de parceria, amigavelmente.
Doc. de Aciã de 1458. = E que usava com elle tão parci-
ramte, como se fora sua mto. =
- Pardo: antig. nome q. se dava a certo panno grosso, duto
los. A pobreza da lingua faria empregar nro. vey or
adjectivos em lugar de substantivos, especialmente em ob-
jectos de estor, e manufacturas, q. to aquelly ou se de-
nominarã pelas cores, ou pelas lides, ou pelas, onde
eraõ fabricados; como Branguta, Pardo, Berne,
Valencina. &c. Testamto. do Barbado de Viroj.
= Cinco covões de pardo p. hum galão. =
- Parcador: Officio, q. ha na demarcação do Comp. do Douro,
a cujo cargo esta a medição dos treij, e das pipras, pondo
lhe a marca, q. assegura serem as mesmas da medição
determinada pela Comp. a esta operação se chama
Parca, e daqui Parcar. Alvar. de 21 de Setbro de
1802. §. 1.
- Parcencia: semelhança no parecer, na feição, do ro-
to: semelhança em geral. Poema do Martir. na no-
ta ao Liv. 15. Biblia de Pr. Tom. 1. pag. 30. e pag. 364.
- Parentela: familia: a totalidade dos parentes; a roda
della. Barro Dec. 2. §. 1. Brito Mon. Lusit. pp. 1. fol. 154.
v.º = A nobreza, e a antiga parentela, de q. procedia. =
D. Fran. Mel. Carta de Guia pag. 186. = de entregaõ a pa-

ventela de sua mulher. = *Biblia de Pr. Tom. pag. 32.*
Parlamentario: Embaixador, ou enviado, q' no sitio, e cerco
de humma Praca se manda de pte. a parte p. propria e
tratar algum ajuste, ou capitulacao a respeito da entrega
da mma Praca. T. mod. adoptado.

Paroleira: vaso de barro, vulgar no sul da Hespanha, em
q. se conduzem azeitonay da sevilha. Dicit. de 11 de
Jan. de 1751.

Parovela: t. Chul. e comic. parvoico; accao de estupido, de
patola. Simão Machado Comed. Alfea: = Cuidar ma-
drasso, que hay de fallar parovelas.

Parrapar: ant. dividir em parrafas o q' se escreve. Obra de
Ullei D. Duarte.

Parseo: dicta maneira escreve sempre Barro o adjectivo
Pessa, ou Pessio: fregte nas Leis de.

Partidista: ludarista, q' leva Partido, ou q' cita em argum-
tancias de o levar, ou merecer. Lei da Crecacao da Aca-
mia da Marinha. de 5 de Agosto de 1779.

Partidos: Prov. da Hist. Gen. Tom. 2º pag. 183. = Thom par-
tidos, q' pesa sete outavos. = Tenho por verosimil ter
jovia pte. a cabeça, de extremar o cabello, ou de o conservar extre-
mado, a maneira de pente.

Partimento: antiq. acto de extremar, ou apartar alguém, q'
anda em pendencia com outro. Nobil. do Conde D. Po. fol.
210: = Nuno Alviz matara-o no em Ribá de Douro... e
ia em partimento da humma pelega. =

Passe: despacho do Magistrado, ou de fulgador, por q' manda
fazer alguma coisa com a formula = Passe = Como dar

Cartas de seguro, Certidões de Anty, ou Doum. da Li-
da Reform. da Justica §. 5º = E pte. de atalhar aos grandy
damnos, q' resultão de valerem Passy pte. Cartas de seguro =

Parigo: He menor exata a definicao, e explicacao, q' da Mo-
ray deite termo. Em os Classiq, de q' tenho noticia, não
tem outra accepção, q' a de de vera, ou campo proprio pte.
pastar o gado. Duarte Nunez de Leão na Descrip. de
Portug, fallando da Terra da Estrela, q' a maior parte
do anno esta coberta de neve, accrescenta: = A qual
qdo. se derrete, faz grandy, e frumoz passigos pte. mta
creacao de brelhas, q' na terra ha. = Resende Cancioni
pt. 102. = Vedela Grega beverra - Em meuy parigos, e terra =

Passinho: devagar: pte. ante pte, sem fazer estrondo. Simão
Machado. Comed. Alfea: = Resai passinho entre dentes.
Não voy conhecea na falla. = Em voz baixa.

Pactio: pasto; campo, em q' pasta o gado, a accao de pas-
tar. Filint. Phis. Vers. Liv. e no Poema do Martir. Tom.
1. pag. 226. e Tom. 2º pag. 287. = O touro vencido, em
com pastio =

Pastiana: couro de pastores; rustica, grosseira. t. Chul.
Filint. Phis. = ... Outro verso lhu alternava - Com pas-
trana devota gritaria = Substant. homem grosseiro,
campesino, rustico.

Pato: t. Chul. tolo, estupido, patola. Jorge Ferreira Alis-
sip. act. 3º. Lira 5º = Salvo ao q' elly chamao pato, ho-
mem q' não entende, e q' não ha por da gma. =

Patriotismo: virtude de patriota, de amigo da Patria; accao
de patriota. Leis Mod. Dec. de 1º de Abril de 1802.

Patulo: poet. patente, aberto, não fechado. Poema dos Martyr
Tom. 2. pag. 83. = Lake-lhe a lingua dos patulos colmilloj =

Pauto: antig. pacto, convença, convenção. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 490.

Pavana: t. comic. Jorge Ferreira Comed. Aleg. act. 4.
scena 2. = Ensuron-se por mal disposto, e dali a nada sa-
hiu a passear galharda, e pavana com D. Filipe rido =
soberba, e enfeitada, ensonada, como o pavão.

Paveradura: mastroação, toda a armadura das velas. Go-
es Chron. d'El Rei D. Aff. 4.º Cap. 78. = Tinha já mor-
toy seis, ou sete homens, e feridos mais de vinte das ra-
chay, q'a artilheria dos Ingleses faria das paveradu-
ras da Caravela. =

Pavimentar: sotnar, ladrilhar, fazer o pavimento.
Pr. Biblia Tom. 2. pag. 638. = Fez pavimentar o
Templo de hum maximo precioso, no ultimo pri-
mor. =

Pavorar: antig. provocar, povoar. Doc. de 1449 no Tom.
1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 444. Vê Povorar.

Paziquar: Apariguar, pacificar. Regimento dos Governadores
das Armas de 1678. §. 14. = Aos governadores pertence
pariguar as dissensões, e encontros. =

Pear: antig. pilar, pequena columna; columnele. Fragm.
do Flor. Santos. antigo no Tom. 2.º do Agiolog. Lusit. pag.
531. = E feresão a Igreja grande e mui maravilhosa,
e do fundo daquella feresão nascer hum fonte par
meio dos peares. =

Pereta, ou Pereta, moeda Hespanhola, do valor de 160, e

de 200 r! Alvar. de 8 de Janr. de 1795 § 3.º

Pedimento: antig. supplica, requerimto, prece. Alvar. de
3 de Nov. de 1622. = E deão a v.º seu consentimento, q.º

1. Santidade confirmou a meu pedimento. =

Pedite: poet. infante, soldado de infantaria. Poema dos
Martyr. Tom. 1. pag. 222, em q.º se lê adjetivo: = Ligua-
droey Françoys - D'huma e d'outra a pedite hoste cobrem. =

Pedrom: antig. padrão: marco: titulo original: autho-
grapho. Doc. de 1350 no Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag.
134.

Pequinhado: partic. de Pequinhavar. Filinto E.º. Vers.
= Pira, e respira o pequinhado arco. =

Pequinhavar: experinhar, pizar com os pés a miúdo, sovar,
calcar. Filinto E.º. = Chafurdar, pequinhavar, ali folgado,
superlativo gosto lhe dá n'alma. =

Pegulho: antig. peculio, reserva de dinheiro, meatheiro.
Testam.º. d'El Rei D. Aff. 4.º = Ficando alguma coisa pr.

despender em pegulho. =

Pegural: poet. couxa de pegureiro, do pastor do gado;
pastoral. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 145. = Pegi-
ral pellico. =

Peixe escollar: Orden. Affons. Liv. 1.º ff. 14. em q.º se deter-
mina, q.º o Meirinho da Corte não leve couxa alguma
= de linguadoy, e sermonetey, e peixe escollar, e lampreay =
B. A. do Elucidario Conjectura, ser peixe miúdo.

Pelicano: nome de certa bombarde, ou Canhão antigo.
Tom. 4. das Prov. da Hist. Gen. pag. 42. = Começando
ja a atirar com esperay, e com hum pelicano. =

Penas: na accepção de penha, penhasco, penedia, ocorre no *Diário d'curim* no Tom. 3.^o das *Prov. da Hist. Gen.* pag. 578. Talvez haja erro de impressão, ou do copista.

Pendericathos: enfite, atavio mulheril. *Jorge Ferreira Autograf.* art. 4.ª *Item* 2.^o = Por q. eu já primeiramente havia de desbejar de todos seuz pendericathos. =

Penitenciario: cousa pertencente à penitencia; penitencial. *Jorge Ferreira. Illis.* art. 4.ª *Item* 4.^o = Mas se se foi pelo Evangelho somente com humma doutrina penitenciaría, e proveitosa =

Penseiro: antig. pensamto; talvez do *Italiano Pensiero.* *Prov. da Hist. Gen.* Tom. 3.ª pag. 782. = Em say salamento e penseiros passou o senhor Duque. =

Pensoso: pendente, inclinado, q. far pendor. *Prov. da Hist. Gen.* Tom. 3.^o pag. 508. = Por quanto o inimigo adversario da geracao humanal sempre he pensoso, e inclinado p.^o desviar e remover do bto e verdadeiro proposito. =

Pequenice: pequenez; o contrario de grandera; humildeza. *Carta de Vasco pobre. do dec. 14. transcrita no Arq. log. Luit.* Tom. 1.ª pag. 28. = A timprez innocencia da pequenice do manso cordeiro. =

Peralta: t. modern. homem q. se veste, e traja mto garriamente; casquitho. *Filinto Illis. Vers.* *Alfero Cinthio* na *Epistol. a Filinto*. = Apenas o peralta ufano attenta. No semblante da angelica adversaria. =

Peralvilho: homem de pouco porte; de nenhuma conta; garrido em seu traje, e maneiras. *Filinto Illis. Vers.* Tom. 1.ª pag. 35. e Tom. 2.^o pag. 27. = Pelas bocas de certos peralvilhos. =

Percaleado: partic. do antigo verbo *Percalear*: ganhado, adquirido. *Testamto. do fraste Santo.* = Se a algum delley for percaleado alguma divida =

Percha: t. de Torados de pannos: diz-se a armada, ou varay, onde devem ser cordados os pannos, depois de apiroados. *Regimto dos pannos de 1698 cap. 45.* = Os piroeiros não poderão cordar panno algum no piraõ, e serao obrigados a ter casay de perchas na cidade, ou villa. = Adoptad do Francz *Perche.*

Percinta: vê em *Moray Precinta*: do primeiro modo se lê no *Doc. do Tom. 3.^o das Prov. da Hist. Gen.* pag. 416.

Perdante: antig. perante, na presença, ante algum. *Doc. de 1305. no Tom. 1.º das Prov. da Hist. Gen.* pag. 71. = Aos 31 dias andados do mez de Agosto em na nobre cidade de Lisboa perante o honrado Padre e senhores D. João Bispo de Lisboa. =

Perdidamente: apaixonadamente, com grande excessos de amor; na mesma accepção do *esperduement* dos Francz. *Vieira Term.* Tom. 3.^o no. 224. = Levado Jose captivo ao Egipto, afficou-se-lhe tão perdidamente a m.^{re} de seu senhor Potifar, que não bairando mentes demonstras em, chegou a querele vender com violencia de laradas. =

Perdidos: seusa na *Hist. de 1.º Dom.^o pt. 1. fol. 212. v.^o* diz, q. *Ullei D. Diniz* finera merce à *Hermida de 1.º Domingos* da severeira dos perdidos de *Penamagos*, q. era da *Cerca*. Tente ser o mesmo, q. o *Gado*, q. na *ordem. do Liv. 3.^o no. 94* se chama do vento, ou outras quasy quasy lousas achadas, ou do vento, q. em quasi todos os *Fosay* se de-

Determina serem da Coroa como Direito Real na Confirmação da Ordem. L. 2. 26. §. 17. e só no Foral de Almeida achei pertencer ao Concelho o gado do vento.

Perdigo: antig. prodigo. Orden. Affonsina Liv. 4. ff. 85, e 86.

Perdoamento: antig. perdão, remissão de pena. Nobiliar. do Conde D. Pedro fol. 58. = E Deus lhe haja perdoamento, ca foi com Rei. =

Pereador: poet. mortal cadueto, no estado de se finar, de morrer. Filinto Lus. = Olha o Garção quão rico na pintura - Da infeliz Dido, as cores assignala, - Quando pereadora, entregue a Clotho. =

Pereadoro: o mmo q. pereador. O mmo Filinto Lus. = Fay tem de atravessar pereadoro - O que do Hygie Lago. =

Peregalhas: antig. prece, rogativa. Doc. de Almoite de 1287 no llucdr. V. Achatar. = Nos habitantes achatar as vossas peregalhas piores. =

Perel: Tom. 2. das Prov. da Hist. Gen. pag. 455. Creio ser peras, obra de espigado, ou de selgueiro, q. remata as cordoens das almofadas, de bollos, ou de cousa sem.

Perempto: extinto, por ter passado o pre. legat, d. 2. da acção. Decret. de 17 de julho de 1778. = Hei por peremptas, e extintas as ditas acções. =

Perfeitor: aperfeiçoador, q. leva a cousa a ultima perfeição. Leonel da Costa. Comed. de Terrenio Tom. 1. pag. 342.

Parmeno, amigo de meus gostos todos, - Inventor, perfeitor, principiaador. =

Perfing: plural de Perfil. Acha-se no Doc. de 1591. lançado no Tom. 5. das Prov. da Hist. Gen. pag. 680.

Perfixo: certo, determinado, marcado ao juro. Lei Mod. Al. de 18 de junho de 1799. Perfixamente Decr. de 14 de Fevereiro de 1786.

Perfumadeiras: mulher, a cujo cargo está perfumar humma casa, ou aquella a cujo cargo estão os aromas, perfumes, banha de cheiro. / Unquentaria. / Biblia de Pr. Liv. 1. dos Reis. 8. 13. = E fará de vossas filhas suas perfumadeiras, e cozinheiras, e padeiras. =

Perfunctorio: piazzeiro, não duravel; de pouca firmura. Biblia de Pr. Tom. 5. pag. 65 na nota. = Male perfunctorio. =

Perichar: vem este verbo nos reparos, q. o Rei d'armas Francisco lotho fez a Nobiliarchia Portuguesa no Tom. 6. das Prov. da Hist. Gen. pag. 669. = E quanto a differença da casa de Aveiro, se poderá perichar de suas armas. = Não sei dizer, se he erro de impressão, se termo proprio da Armoria.

Pericope: t. Grego. secção, cortadura. Ant. Pr. da este nome na Prefação Geral da Biblia a certa passagem, q. nella se lê antes dos Thranos de Jeremias. =

Permissivo: permisiavel, q. permite, q. deixa no arbitrio de qualquer obrar, ou deixar de obrar alguma acção: e nesta accepção diremos Lei, ou Direito permissivo. Monarch. Lusit. p. 7. pag. 543.

Permutanca: antig. permutação, troca, mudança. Goes Chron. d' El Rei D. Mel. p. 4. Cap. 85. = A qual permutanca

se fez em tpo d'Ellei D. João 3.^o seu Filho. =

Permudado: partic. de Permudar. Mariz Dial. 2.^o pag. 123. =

D. Branca depois permudada a Cidade de Burgos. =

Permudiado: antig. mto usado, destruido pelo uso, velho, incapaz de servir, de se usar. Testamto d'Ellei D. Aff. 4.^o

= E desque esta roupa e lleitos permudiados em maneira q' não possa escuradante esclar outroy, dem-lhes o novo Provedor. =

Perplexão: poet. perplexidade, estado de duvida, incertez.

Pena dos Martir. Tom. 1. pag. 347. = Por limite a minha perplexão. =

Pertences: pertença; acentorio; coisa annexa. Regimto de 30 de Janeiro de 1802. Titul. 3.^o §. 5.^o = Officinas, e sey pertences. =

Pertenso: particip. antig. e irregular de Pertender. Tom. 2.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 525 = Pertensos matrimonijs. =

Pertensor: pertendente; o q' pertende alguma coisa. João Pinto Ribeiro Usurpa. de Portug. pag. 36. = Nem contra a Infanta D. Catharina havia na linha de seu Pai qm se lhe podesse oppor, por ella se achava em grão mais chegado, que qualquer outro pertensor. =

Pertigueria: Cargo, ou Dignidade de Pertigueiro, q' era Provedor da Igreja de S. Thiago de Galiza; e segdo Brandão havia o mesmo Cargo no Mosteiro de Cella nova. Mon. Lusit. Tom. 5.^o fol. 263.

Peru, ou posthu: antig. por onde, por essa parte. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 95. = Per aquelle lugar, peru foi;

divisado: = Appendix da 5.^a pe. da Mon. Lusit. Escrita-ra 27. e he freq.^{te} em Doc. antos

Perversão: acção de perverter, de usar mal; maldade, ma inclinação, perversidade. Vizira Serm. do Plazar. Tom. 1. n.^o 245. = O q' parece perversão não foi perversão, mas ração. =

Pesada: a quantidade de generos, ou effectos, q' se pesa, e põem de hum a vez na balança. Regimto da Alfandega do Tabaco de 1751. Cap. 2. §. 1. = Estabeleço, q' daqui em diante nenhum tabaco possa ser computado por pesada de tantos, ou quantos rolos. =

Pessebrao: o fundo da caixa da caruagem, onde se põem os pés. Blut.

Pesolada: Regimto dos pannos de 1690. Cap. 18. = Outro sim não poderá fustear algum tomar pesolada de panno, q' tiver em sua casa, posto q' a pessoa, cujo for, lho queira dar. =

Pesponda: Lê-se no Testamto da Rainha D. Brizey: = Item deixo o meu rubi grande e a talho de pesponda. = Conjecturo, ser rubi de forma oblonga, bem como em outroy Doc. antigos se chamão Diomantey pontay or compridantay Prov. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 267.

Pespontado: feito de pespondo. Jorge Ferreira. Autograf. act. 2.^a scena 8.^a = Estay lá officiaey de hum pespontado de tradicy. = Vê em Moraes Pespontado.

Petenta: antig. Petental, homem do serviço das embarcações. Tom. 3.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 324. = E poron mandamoy aos Patroey e Aliaidey e Array e petentay

e comitres, besteiros e galiotes. =

Philantropia: t. Grego: amor da humanidade: bom natural; virtude que nos inclina a amar os nosos semilhan-
ty. Filinto Ellis. Tom. 3.º dos Vers. pag. 100.

Philantropo, ou Philantropico: cousa pertencente ao tra-
mado da humanidade: humano, compassivo, amante
dos seus semilhan-ty. = Mente Philantropa = dice Filinto
Ellis.

Piedanca: antig. piedade, compaixão. Fragmento de Fernão
de Pina no Agiol. Tom. 2.º pag. 176. = Aquel q' mereceu
o apparecimento da Mãe da piedanca. =

Piar: antig. Pilar, pequena columna, columnello. Tom. 3.º
dos Prov. da Hist. Gen. pag. 133. = E tem no meio hum piar,
onde cahem dous esguichos d'agua. = Na mesma accepção
se lê no Diario de Luxemburgo no Tom. 5.º dos Prov. da Hist. Gen.
pag. 626. e na Chron. d'El-Rei D. Manoel por Dami-
ão de Góes p. 1.º cap. 46.

Piavel: expiavel; q' se pode expiar por meio de sacrificio.
Poema dos Martir. Tom. 1.º pag. 7. = Mortia piavel. =

Picadeiro: Morae confunde Picadeiro, e Pescadeiro, q' são
termos differentes. Picadeiro segdo se lê dos Estatutos an-
tigos da Univ. Liv. 2.º p. 30 §. 3.º he aquelle, q' nos acon-
gues corta, e reparte a Carne, e Pescadeiro he o q' con-
duz o peixe ao acongue, e nelle o vende, e reparte.

Piarnel: moirinho de mão, molinheira. Alucidario
V. Arena.

Picarra: Morae explica com menos exactidão este ter-
mo. Picarra vale tanto, como pinha dura, penedia,

laige massica. Sousa Hist. de S. Dom. Tom. 1.º pag. 272
Fernão Múney Pinto cap. 170.

Picho: Em Dou. do séc. 15. = Repaire a fgreja de todos os ornatos,
calcey, crucey frontay lençoy pichoy tribulo calceira cor-
poay. = Creio ser galheta, ou outro vaso sem. p. vinho,
ou agua, pela semelhança, q' tem com pincha, e pichet.

Pideiro: antig. pedidor, pedinchão, amigo de pedir. Prov. da
Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 330. = Os conselleiros no han de ser
verbosos, nem de mto palavra, nem mto pideiros. =

Pigro: poet. perquirico, negligente, frouxo, sem energia.
Elegiada Cant. 17. est. 42. = Co' a ração cada hum pi-
gro, e dormente. =

Pilastro: augmentativo de Pilatra. Sousa Hist. de S. Dom.
p. 2.º fol. 56. = Dous grossos, e altos pilastroes. =

Pileo: chapéo de alba grande, com borlas, q' segdo o Ceremo-
nial Romano, devem trazer os Bispos, e mais Prelados.
Lexicon de Faria Dittorlog. fol. 181.

Piloadá: pantada, golpe com pilão. Agiolog. Lusit. Tom. 3.º
pag. 488. = E aquelle q' não pôde morrer a ferro do bra-
ço varonil, acaba agora á piloadá do feminil. =

Pineira de enchimento: Lê-se na Pauta junta aos Estatutos
dos Mercadores de Retalho, confirmados por Alvar. de
16 de Dez. de 1757.

Pingora: cousa q' pinga, q' goteja, q' lanca pingos, v. g. de
cera, ou sebo. Filinto Ellis. Tom. 1.º pag. 109. = De huma
vela de sebo á luz pingora. =

Piotheira: herba, de q' a semente tem a propriedade de
de matar os piothos. Blut.

Pitoyeco: t. adopt. do italiano. cousa de Pintor, ou q' pinta ao vivo. *Utile pitoyeco* se diz aquelle, em q' a maior pte. das palavras pntão os peniamentos, e são como imagens d'elles. Filinto lli. Tom. 2. doj vers. pag. 50 na nota.
Placabilidade: a qualidade de ser apylacavel, de se poder apylacar. *Heitor Ponte Dial. da Tranquil. da Vida* cap. 5.
 = **Placabilidade do animo:** = *Biblia de Br. Tom. 4. pag. 115.*

Planta t. de Brasaõ. He hum dos tres modos de trazer o escudo das armas segd. se vê do Tom. 6. das Prov. da Hist. Gen. pag. 669. Vê. *Minoro.*

Plantio: plantação de arvores; campo plantado de arvoretos. *Alguns de 30 de Janr. de 1802. tt. 5. §. 3.*

Plasentar: antig. approvar, aprazer, acitar huma contrato, havelo por bom. *Doc. de 1446 no Tom. 1. de Provas da Hist. Gen. pag. 490.* = *Pera q' alem d'isto pntado por nã e um novo nome plasentar e tratar e concluir.*

Plasmar: crear, produzir. *Poema doj Martir. Tom. 1. pag. 75, e tom. 2. pag. 27.* = *D'humma litta de Adam he plasma humma Eva.*

Plebeidade: qualidade de plebeo; exclusão de nobreza, qualidade de pleão. *Obras de João Pinto Ribeiro.* = *se se consome a nobreza da m. pela plebeidade do marido.*

Plenidão: plenitude, perfeição, complemento da obra; abundancia. *Biblia d. Br. Tom. 3. pag. 388. na nota.*

Plumagem: dá-se este nome aos garfos p. enxertar: são os pontos delgados da arvore manca, de q' se talhaõ os paorinhos

q' se unhem, e ajuntão no bravo, q' se enxerta. *Jorge Ferreira Alisipo art. 2. litta 1. = Plumagem de enxertia do Troquio de Canoro.* = *Vê. Pomagem.*

Plumbado: sellado com sello de chumbo. *Doc. de 1581. no Tom. 4. doj Prov. da Hist. Gen. pag. 358.* = *Foi apresentada huma Bulla, q' prima facie parecia plumbada com hum sello pendente.*

Puada: quantidade de p. Entre episoados dá-se este nome ao m. p. area, e imundice, q' fica noj pannos q' se acabão de apisar, antes de lavados. *Regimento doj pannos de 1690 cap. 35.* = *sem primeiro ser limpo de toda a puada, e lavado da greda.*

Pobertão: augmentat. de Pobre. *Poema doj Martir. Tom. 2. pag. 193.* he vulgar.

Pobramento: antig. povoação, acção de povoar huma terra; tempo, ou época, em q' se começou a povoar. *Carta de El-Rei D. Diniz de 1291. no Chaudro*

Pobrar: antig. Poviar. Alem desta accepção, q. Moraes alcançou, escapou-lhe a de edificar, fundar. *Nobiliario do Conde D. Po. tt. 7. em q' o Conde D. Henrique dedica a seu Filho D. Aff. Henriquez:* = *E mando a meus vassallos me vão soterrar a Santa Maria de Braga, que eu pobreiro = e mais abaixo:* = *Este Rei D. Affonso Henriquez começou a ordem de Aviz, pobreiro 1.ª Cruz, e Alcobaca.*

Pobreta: pobresinha, mulher miseravel, moфина. *Leonel da Costa. Comed. Andria. act. 2. litta 3. = E se elle vir, q' tu não tens vontade - De casar, buscará qualquer pobreta.*

Poldro: cousa nova, bucal, sem ensino, rude. *Jorge Ferreira*

Aulegraf. art. 5.ª l.ena 5ª = Hei mui grande do' de hum jur-
iroz potoroj, e taõ curto de vista, q' aceitaõ toda a novi-
dade sem peso a olho. =

Poleiro: Official, q' faz polij: officio q' ha na Ribeira dos
Nãos. Regimento de 22 de Dec. de 1753. cap. 40. § 4.º:
= O Mestre Poleiro da Ribeira hauea de seu ordena-
do 158000 r! =

Pollo: antig. novo, novel, baual. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.
pag. 341.

Polvorim: ant. polvora miuda p. escorvar. Regimto da
Guerra no Tom. 3.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 258.
Tambem se chamava assim o frago de traxer polvora.
citado Regimto pag. 259. Hoje dizem Polvarinho.

Polytheismo: crença do q' professa, e admittie a pluralidade
dos Deos. Alv. de 30 de Julho de 1795. Daqui Poli-
theista o q' admittie mto Deos.

Poma: ao q' Moray tem neste artigo, acrescento, q' se acha
significando Relogio no Doc. do Tom. 2.º das Prov. da Hist.
Gen. pag. 778. — Poma — Candil era hum traite an-
tigo, de q' se fazia uso p. aquentar as mãos: de hum de
prata se fez menção no Tom. 3.º das Prov. da Hist. Gen.
pag. 177.

Pomiada: variedade, e copia de pormos, de fructos. Diar.
de Ourem no Tom. 5.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 577.

Pomagem: o mymo q' Plumagem. Merina e Moça Liv.
1.º Cap. 4. Heitor Pinto Dial. dos Verdadeiros e falsos bens
Cap. 15. = Os bons pomareiros, enxertadorez e coltheores gar-
fos de boa pomagem p. prantar nos seus jardins =

Pomrinha: diminut. de Poma. Prov. da Hist. Gen. Tom.
4.º pag. 376. = Thuma pomrinha de bure com osio de san-
to =

Ponteagudo: de ponta aguda. Poema dos Martir. Tom. 1.
pag. 200. = De abaitaõj penhayos, ponteagudoj =

Ponteira: o m.º q' lenteira; peça de metal, gramata, e
quarmee a ponta da bainha da espada. t. usual e claz-
sico. Mendes Pinto cap. 124. = Espada de may de trey de-
doj de largo com cabos, punhos, e ponteiros de prata. =

Portuacão: os pontos, virgulas, e may notas, com q' na
escritura se distinguem as palavras, e sentenças, p. mi-
thos intelligencia do discurso. Vieira Serm. pe. 7.º pag.
517. = Conservar incorruptamente em sua pureza a pen-
tação da escritura. = Biblia de Pereira Tom. 2.º
pag. 428.

Populaca: gentilha; a may baixa reia da plebe. Biblia
de P.º Tom. 2.º pag. 661.

Populacão: Povoação; a totalidade de habitantes de huma
cidade, de hum lugar, de hum Reino. Leis illud. Alvar.
de 5. de Janr.º de 1785.

Porcelana: almofia, vaso grande sem. a huma grande tigela.
Lobo Corte na aldeia Dial. 11. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.º
pag. 348 = Quatro porcelanas da China de prata. = e
a pag. 782. = Leis porcelanos, q' juntamente pesão 19
marcos. =

Porco-espim: vê Espim. Na Milicia antiga dizia-se por-
co-espim a evolução, ou formatura, em q' o esquadrão
calava as armas p. todos os lados. Regimto da Guerra no

- Tom. 3. das Prov. da Hist. Gen. pag. 280.
- Porajar: Almeno Metamor. 3.^a = Que fove hum dia pore-
jando nectar - Importunoy unidadoy saúvia = breis ter
erro de impressão, e q' deve ler-se = Porjando =
- Poren: antig. por ino, por ello: no m^o sentido se acha
em m^o Doc. e Lij antigas Porem. Tom. 3.^a das Prov.
da Hist. Gen. pag. 311. = Sob pena de morrer poren. =
- Porfiriaõ: ave aquatica, mte estimada dos antigos pela
beleza das suas pennas roixas, verdes, e azues. Plinio a
descreve. Os Francuez a chamaõ L'oiseau pourpre,
ou Poule Sultanee. Biblia de Pa. Levitico 11. 18.
- Portalo: t. nautico. Abertura no meio da embarcação, de
q' pende a escada, por onde se sobe, e desce p^a a mar.
e por onde se faz a descarga das farenhas. Bhut.
- Porvisto: partic. irregul. e antig. de Prover: porvido. Prov.
da Hist. Gen. Tom. 3.^a pag. 364. = Por ben e defenson de
suy Reioy arordou deseren porvistay as anadorias
do Reino de novo. =
- Positar: antig. Depositar, pôr em deposito. Doc. de 1530.
no Tom. 3. das Prov. da Hist. Gen. pag. 586 = Em tal caso
o dinheiro, q' seiax por empregar, se positará em po-
der de pessoa abonada. =
- Pospontar: e pospontado: millhor orthografia que Pos-
pontar, e Pospontado. Fazer posponto, ou obra de pos-
ponto.
- Posponto: ponto atroz; certa qualidade de ponto, de q' usão
as Costureiras, e Alfaiates, q' consiste em tornar a metter
a agulha pelo mesmo furo do ponto antecedente. T. usual.

- Porre: Duarte Nunez de Leão: descripç. de Portug. cap. 30
o enumera na classe dos mariscos. = O refresco de todo
o genero de marisco, de lagostas, caranguejotas, santos,
lagartas, ostras, ameijoas, mexilhoes, e prouey, he infi-
nito. = Ignoro q' especie de marisco seja.
- Poneder: antig. possuir, deter a posse de alguma coisa:
Doc. do rei. 14 no Agiot. Lusit. Tom. 1. pag. 28. = Forte disse,
ca forte he possidela aquelles q' vivem entre as marrela-
das da Congregação; may muy maravilhosa disse, ca
maravilhas grandes for en aquelles, q' a poneder. =
- Ponilgaõ: augment. de Ponilga. Simão Machado Comed.
Alfa = Ponilgaõ de migas d'alho. =
- Ponidoiro: antig. capar de possuir-se; q' se ha de vir a
possuir. Doc. de Sabreda de 1291. = Pera sempre ave-
doiro, e poridoiro =
- Porterioridade: tempo posterior; o ser posterior a algu-
ma coisa. Mon. Lusit. p. 5.^a fol. 203. = Muitos dextes exem-
plos ha no livro do Conde p^a se conhecer a porteriorida-
de do acrescetador. =
- Portillador: o q' dicta portilloz, ou lição, q' os Discipulos to-
mão por escrito. Mariz Dial. 3.^a = O grande portilla-
dor Nicolao de Lira =
- Portremo: ultimo, derradeiro. Agiot. Lusit. Tom. 2.^a pa-
g. 37. = O portremo dia de sor Ambrosia do Monte Cal-
vario. = e Tom. 3.^a pag. 555.
- Poupadura: economia, moderação nos gastos, e despesas:
obra de João Pinto Ribeiro = Repara-se em o Latino cha-
mar compendio, q' he o meymo, q' poupadura, e atalho de

de gastos. =

Pouro: antig. puro, sincero, simple, não condicional.

Doc. ant.^o = sabão quanto este instrumento de pouro doal.^o =

Pousada: Moraes diz, q^a na Beira, humas pousadas são um co, ou sei feixes de pão atados: he erro. Pousada não tem nesta Provincia significação particular; e chamao ali. Pousa o numero de linco molhos, ou feixes de centeis, e de trigo.

Povo: Nos conventos da Ordem de S. Dom^o da-se este nome á casa, onde se juntão os Religiosos p^o entrarem no refeitório. Sousa Hist. de S. Dom^o p^o 1. fol. 266. O A. do Ilustr.^o he chama ante-refeitório, casa, q^a em outras Religioens chamao de profundij.

Poder: antig. pôr. Doc. ant.^o Doc. de 1342 no Tom. 6. da Prov. da Hist. Gen. pag. 161. = E de el no dito lugar toda a jurdição Real s. de poder por si, e trazer seu juiz no dito lugar de Sabão. =

Pravo: máo, malvado, de má condicao. Agiolog. Tom. 2. pag. 59. = Por não condescender com sua damnada vontade, e pravo intentos. = e Tom. 3. pag. 567.

Precaucionar-se: precaver-se; acautelarse. Pre. de Fr. queirido na Prefac. Geral da Biblia.

Preaver: acautelar; anticipar a prevençoens, ou cautelas; prevenir. Alvar. de 24 de Nov^o de 1795 no princ^o

Prechar: Mendes Pinto Cap. 68. = Em cima vinha armada sobre seij prechar humma rica tribuna. = Parece

pelo contexto ser prancha, ou taboão; ou talvez haja vicio na edicao de q^a uso.

Preito: aquell, q^a al eterno foi previsto por D^o, q^a havia de perder-se, e condemnar-se: o contrario de predestina-
do. Vieira Serm. p^o 5. n^o 70. = Ao preito se he haja de profetizar a Cuspa. = e nos Serm^o do Rosar. Tom. 2 n^o 156.

Preoce: poet. Temporal, maduro antes do tempo. Fhinto Eht.
= Preoce vingança = Preoce agouro: =

Preconceito: poet. juizo temerario, suspita, conceito formado com anticipação, e sem fundamto. Poema dos Martyres Tom. 2. pag. 196. = Dava Satan calor aos preconceitos - Ao odio... =

Predeterminar: determinar antes, com anticipação. Agiolog. Lusit. Tom. 3. pag. 148.

Predicamentar: declarar a gradação, ou o predicamento, q^a compete aos Ministros, q^a servem lugares de Letras, q^a varia seg^o o numero, e aqualidade dos lugares, q^a tem servido. Decret. de 5 de Julho de 1801.

Predicavel: Conceitos predicaveis = q^a podem pregar-se, onde q^a oradores sagrados podem servir-se p^o a commissão dos seus sermões: era tido o estudo, e cabedal dos Pregadores do sec. 17. Fhinto Eht. Versos Tom. 1. pag. 62. = De conceitos agiolog predicaveis. =

Predilecção: amizade estreitissima, affeição extremada.

Predilecto: m^o querido; amado com preferencia. Poema dos Martyres. Tom. 1. pag. 105. = May não he elle a predilecta victimas. =

Prefinido: marcado, ou determinado antes. Alvar. de 20 de Março de 1756.

Prefixar: fixar, pôr termo certo, e fixo: marcar, determinar ao certo. Estatut. da Academia do Porto §. 46.

Pregar: antig. supplicar, rogar, pedir. Doc. de 1191. no Elucidr. = Pregando-lhe q. se mandasse abençoar p.^a el e p.^a todos daquelle peccado. =

Pregatório: antig. Pulpito, cadeira elevada p.^a a pregação, q. antigam.^{te} servia tambem p.^a os Reis ouvirem Missa. Prov. da Hist. Gen. Tom. 5.^o pag. 576.

Prehabilitação: habilitação previa, ou feita anticipadam.^{te} Regimento do Mosteiro de Santa Liv. 1. cap. 1. §. 3.^o

Prehabilitar: habilitar d'ante mão, com anticipação.

Prelatias: cousa pertencente e propria de Prelados; diz-se particularm.^{te} dos vntes Ecclesiasticos, e do Ceremonial, q. lly. são proprias. Alvar. de 11 de Outubro de 1786 §. 12.

Premex: poet. opprimir. Poema dos Martyres Tom. 2.^o pag. 139. = Premendo lly. de bruto bruto. =

Premudado: vé Permudado. Agiolog. Lusitan. Tom. 2.^o pag. 134.

Premunir: forticar de antemão, precaver. Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 362. = Nella se premunio para a morte com geral confissão. =

Premotar: motar antes, advertir d'ante mão, antes de entrar na materia principal. Biblia de Pra. Tom. 5.^o pag. 399.

Preposteracao: inversão, desprezo da ordem, contracencia, pretermiñão. Lei de 22 de Dezembro de 1761. pp. 2.^o §. 3.^o =

= Com humma inversão, e preposteracao da ordem. =

Presagiar: presentir, adivinhar, agourar, vathinar. Mon. Lusit. pp. 5.^o fol. 78. v.^o = Ja parue presagiava a Rainha o culto, com q. os moradores havião de venerar y reliquias de seu sagrado corpo. =

Presentimto: a accão de presentir; prevenção, providencia. Argum.^{to} de Liv. 4.^o do Poema dos Martyres.

Presumpto: partic. irregular de Presumir. Biblia de Pra. Tom. 5.^o pag. 174. na nota. = Por q. este era o costume dos Reis do Oriente ornar aos seus herdeiros presumptos com o titulo e insignias de Rei. =

Prez: antig. preces, rogos, supplicy. Carta de D. Affo. 5.^o de 1454. no Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 446. = Sem longas preces devia ser impetrada. =

Pricecos: Duas de Nung de Leão Desvigue. de Portug. cap. 23. 1.^o edic. Tom. = As pedras q. se agora achão em Portugal são grandes pricecos na terra da Librella. = Falla o A. do Cristal de roca, e tenho por mais certo, ou q. dese ler. se prismas em lugar de pricecos, por que segdo. n. Naturaliz. ta esta heafigura, q. tem os Cristaes nas matizes, ou a ser aquella a verdadeira licaõ, no q. tenho m.^{te} duvida, por esta palavra quer o A. dar a entender a figura prismatica do mesmo Cristal. vé Phisic. Thitor. Nat. Liv. 37. §. 9. eo Diction. de Thistor. Natur. §. Cristal.

Primidom: antig. primor. Auto de eleição d'El-Rei D. João 1.^o no Tom. 1.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 353.

Primipilo: t. da Milicia Romana. Centuriaõ da primeira esquadra. Obra de João Pinto Ribeiro Relação 2.^o pag.

70. Vê Gesner Thesaur. Lat. Ling. V. Primipihom.

Primordial: original, primeiro, primitivo. Lei. Alod.

Decr. de 24 de Outubro de 1796. Alvar. de 13 de Maio de 1803. art. 6. §. 5.º

Prior: dava-se antigamente este nome ao primeiro Magistrado Civil da repartição do Consulado, q' foi extinto, e nas suas funções succedeo o Provedor da Junta do Commercio. Orden. de 5.º de Maio de 1756. §. 8. Alvar. de 13 de Novembro de 1756. §. 13.

Priora: assim chamão as Carmelitas descalças a sua Prelada. Blut. No Agiolog. Lusit. Tom. 1. pag. 114. importa o meym, q' Priorera, ou Abbadessa.

Prioral: cousa pertencente ao Priorado, ou a Dignidade de Prior. Alvar. de 27 de Novembro de 1494. = Dignidade Prioral do Crato. =

Princar: antig. prender, encarcerar, lancar prisoes, ou ferros. Tom. 3.º das Prov. da Histor. Gen. pag. 318. no m.º. Doc. se se tambem aprisoar.

Pro: antig. proveito, utilidade interesse, prot. Nobil. do Conde D. Pedro Titul. 4.º = Suo o aconselhava mto bem com gram pro dos fidalgos = e no Titul. 62.º = Este vao Martins, q' foi de pouca pro, e com quem casou mtra tal. =

Proclinado: inclinado: Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 12. = Hum vaso, onde metião o Martir nio, e proclinada a cabeça estava vinte dias. =

Procuração: antig. certo foro, ou pensão, q' o vassallo pagava ao senhor, q'de este vinha a terra: o q' algu-

mas Igrejas pagavaõ aos Bispos pela visitação; e q' em os antigos Doc. se achã designado pelos nomys varios de luita, jantar, Comedorio. Cunha Catalog. dos B.º do Porto: Elucidor: Casa, ou dispensa, q' nos Conventos esta a cargo do Procurador. Sousa Histor. de S. Dom.º p. 2.º fol. 261. = Foi boa ventura, q' tinha mettido na Procuração pouco dias antes, como se advinhara o successo, mto presado e lucy, e mta lopia de litoey =

Procuradeira: antig. Procuradora. He nos conventos de Religiosas aquella, a cujo cargo esta a despesa, e mto provistoens da Communidade. Sousa Histor. de S. Dom.º p. 2.º fol. 147.

Prodigar: prodigalizar, despendex com supérfluidade; gastar sem economia. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 307. = Os titulos faustos, que prodiga - fluto o se do. =

Profecto: antig. proveito: Cortes de Coimbra de 1385. = Por profecto grande e honra dos ditos Reisgnos. =

Profetal: profetico: q' respeita a Profeta. Mon. Lusit. p. 5.º fol. 200 = Anjo profetal. =

Profissional: pertencente a' profissão, ao officio, q' se exerce. Decret. de 3 de Agosto de 1803. = Ordenar os providos q' a sua experiencia, e conhecimentos profissionay he suggerirem. =

Propunex: poet. propundera, profundidade. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 72. = Na propunex da noite a luz accende. =

Progenito: gerado; filho. Poema dos Martires Tom. 1. pag. 9. = Outros rios, progenitos de fove. =

Prometto: antig. promessa, promettimento: Testam^{to}.
D. Elrei D. João 4^o.

Promotória: carga, obrigação de Promotor, Ministro, ou
Official, q^o promove, e fiscaliza em certos crimes crimi-
naes, como o das Justic^{as} nas Alcaides. Orden. L^o 1^o
l^o 15 §. 6. = Do q^o o herivoá fizer, como Promotor, não
lhe será contado salario de Promotoria =

Pronubo: pret. coisa pertencente ao noivado, ou a noi-
va. Heitor Pinto dial. das causas cap. 6. = Anel pronubo =

Filinto Eli. = May só me falta o pronubo pinheiro =

Pronuncição: despacho, sentença, ou ordem do julgador
por escrito. Orden. L^o 3^o l^o 20. §. 44. = E não será nece-
saria outra obra, mandado, pronunciação do jul-
gador =

Propter: antig. Propter. Doc. de 1499 no Tom. 2^o das
Prov. da Hist. Gen. pag. 400.

Protatica: t. de Poesia Dramat. Diz-se figura protati-
ca na Comedia aquella, q^o apparece, e falla na 1^a sce-
na, e não torna ao Theatro. Leonel da Costa argum^{to}
da Comedia Andria de Terencio = E ha-se de notar, q^o he
proprio da Arte Comica introduzir-se sempre na 1^a
sena huma figura, a qual somente falla nella, e não
ca mais torna ao Theatro até o fim da Fabula; e es-
ta figura chamaõ os Gregos Protatilon, figura pro-
tatica =

Protelar: demorar a demarida; paer com q^o não ande o
Provisio; enredalo com delongas. Al^o. de 25 de Junho
de 1760. Alvar. de 24 de Março de 1792.

Protesta: antig. Protyto. Doc. de 1563 no Tom. 2^o das Me-
mor. p^o. a hist. de D. Sebastião pag. 324.

Protestativo: q^o protesta, q^o assegura, q^o assevera. Lucio or-
vida do irmão Barto. pag. 327. = Huma grande candu-
ra protestativa do may serio de sua santidade =

Protopresul: t. Grego-Latino. primeiro Prelado; 1^o Bispo.
Agiolog. Lusit. Tom. 2^o pag. 719; em q^o diz, q^o t. Thiago
constituiu a s. Pedro de Rates Protopresul de toda a Ilipa-
nha.

Prorador: homem, ag^o no Douro, t^oca proovar, e qualifi-
car os vinhos; sendo este officio da nomeação da Comp^a dos
vinhos do m^o Douro. Alvar. de 21 de Setbro de 1802.
§. 6.

Proveniente: partic. irregul. de Provir: q^o provim, q^o ne-
ce, q^o resulta. Alvar. de 23 de Março de 1782. Regi-
m^{to} de 30 de Janr. de 1802. l^o 1. §. 21.

Provindo: partic. de Provir. Leij. Mod. Estatut. da Acade-
mia do Porto de 29 de Julho de 1803. art. 22.

Proviso: maldito, precito, destinado p^o o inferno. Sousa
Hist. de S. Dom^o p^o. 2^o fol. 187. v^o = Andar dahi pro-
viso, andar maligno = Na 1^a pte da m^o Historia
fol. 260 v^o lê-se Provisio: deve corrigir-se, e ler-se
Proviso.

Provisora: Em alguns conventos de Religiosas dá-se este
nome a quella, a cujo cargo estão as Provisoes, e forni-
lim^{to} da Comunidade. Agiolog. Lusit. Tom. 2^o
pag. 442.

Proxenetico: t. Jurid. Grego de origem. Salario do corre-

tor, homem destinado p.^a tratar das compras, e vendas entre Mercadores, e Negociantes. Nas Leis 1.^a e 2.^a ff. de Proxenet. se acha este termo; já adoptado na nossa Legislação Moderna. Al.^a de 22 de Nov.^o de 1634. = Por cuja razão lhe Constituíra o Direito salario, q.^{se} costumava chamar Proxenetico. =

Psalteiro: antig. Satterio, Livro dos Salmoz. Sousa Flut.^o de S. Dom.^o p.^a 1.^a fol. 185. = E costumava rezar m.^{te} rez o Psalteiro na Semana = Em Doc. ant.^o achase = Psalteiro Galego = Satterio de má letra, ou de letra miúda, segdo. chuida o A. do Ilu.^o =

Puerpera: m.^{te} q.^{se} pario de pouco tempo. Biblia de Pra. Tom. 4. pag. 430 = Por q.^{se} ouve humas como ror i m.^{te}, q.^{se} está de parto, angustias como de puerpera. =

Pugilato: briga, contenda de gladiadores, ou daquelle q.^{se} peleja á punhadaj. Filinto Il.^o Tom. 1. pag. 93.

Pulcro: poet. bello, formoso, lindo, agradável á vista. Almeno Metamor.^o 2.^a = Toiro pulcro = Filinto Il.^o = Pulcras araj. =

Puna: Cont.^o Dec. 8.^o cap. 28. = Encreves a Andre da Fonseca, q.^{se} lhe mandasse m.^{te} breu em ting., e vergas p.^a galej., e galieny, por q.^{se} ha la excellentes da puna q.^{se} grandes, le-uy, e forte = Parece ser nome de madeira propria p.^a vergas de embarcavens.

Punctura: mordedura, picadura, v.g. do espinho, lanceta, ferrão de abelha &c. Vida de S. Joao da Cruz pag. 283. Liv. da Medic. pag. 313. Acropil. da Cirurg. pag. 320.

Punitivo: q.^{se} pune, q.^{se} castiga, q.^{se} impoem pena: daqui fus-

tua punitiva, a q.^{se} se occupa no castigo dos delictos. Carta Reg. de 12 de Janr.^o de 1632

Punna-negra: Prov. da Hist.^o Gen. Tom. 1. pag. 645. = A todos esquadros de casa dos gibos de veludo, e a cada hum dos saios daquelle Francery, q.^{se} então costumava de panno m.^{te} fino de hum farpado, e outra em punna-negra. =

Pupillagem: ensino; encargo de criar, de ensinar pupillos. Litat. ant.^o da Univ.^o

Purpurino: poet. purpureo, cor de purpura. Filinto Il.^o vers. Liric = salpica a folha á rosa purpurina. = e no Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 41.

Purpurizado: partic. de Purpurizar. Agiolog. Lusitan. Tom. 2. pag. 81.

Purpurizar: v.^o Purpurear. Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 721. = E descabeadoz á espada purpurizarão todos os vietrices palmy, e coroj, de seu illustre sangue. = Almeno Metamor.^o pag. 164.

Pus: antig. depois, após. Doc. de 1298. = Por q.^{se} entende mos que he a serviço de Deos, e de nro. Snr. E llii e a nro. sa prol, e dos que pus nos vierem = Ilu.^o

Puxativo: t. chulo. Antonio Diniz no Hisop. eo seu anotador na advertenc. preliminar: ica, ou bocado picante, e apimentado, q.^{se} desperta o appetite, e faz beber.

Letra L.

Quadratoj: Assim chamavaõ as tiras quadradas de seda, ou de outro tecido, q' se sobrecoliaõ diante, e de tras dos alvos, a q' tambeem chamaõ Regalos. *Iludr. V. Regalo.*

Quadrifugo: Poet. tirado por quatro cavallos, ou por dous tiroz de bestas. *Filinto Lus. = Nonceiros quadrifugos cavallos = Imitação, ou versão do v. 571. da Eneida 10. de Virgilio*

Quadrivio: poet. encruilhada, sitio onde juntão quatro Caminhos, ou estradas. *Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 193. = Don n' hum quadrivio em fim do erno funeres =*

Quando: Vieira substituiu este adverbio. *Tom. 1.º do Term. pag. 539. = Que até p. huma audiencia são necessarios mtes quandoj. =*

Quanté: antig. contracc. de Quanto he. *Lei de 1291. no Tom. 1.º dos Prov. da Hist. Gen. pag. 66. = Que a morte delley q' ordiis com venhaõ a say successores quantes mter herdametos e nas possesioens. = Brandão 5.º p. da Mon. Lusit. fol. 324.*

Quanteira: vê Carreira em Moraes. *Brita Mon. Lus. p. 2.º fol. 342. v.º*

Guardelho, e Guardalinho. Pequena courella, ou belga de terra encravada em outra. *t. antig. Doc. do sec. 15. no Tom. 4.º dos Mem. p. a Hist. de El-Rei D. p. 1.º pag. 103. = Dentro em esta herdade jaz hum guardelho pequeno, q' vai ter ao Ribeiro do Monte. = No m.º Docum.º*

se lê outra vezla: = Hum Guardalinho, q' foi de fo-aõ Duque, q' leua em semeadura vinte cinco alqueires de trigo. = Hum outro podem ser diminutivos de Cardal; a irregularidade da Orthographia seria confundi nos antigos Docum.º o C. com o L.

Quaresmal: quadragesimal; cousa pertencente a Quaresma: *Vieira Prefas de 1.º Tom. dos Term. Agiol. Lusit. Tom. 3.º pag. 413. = seu comer era sempre quaresmal. =*

Quartanai: antig. estrofo, ou teido antigo de lã. *Prov. da Hist. Gen. Tom. 1.º pag. 573. = De lã de Quartanai p. elly oito = Em outros Docum.º vem Courtanai, q' creio ser o m.º estrofo. Doc. de 1480 no Iludr. V. Meni.*

Quartelludo: diz-se assim o cavallo q' tem a quartella grande, e mais grande comprida do q' convem a boa proporção *Galvão. trat. da Gineta pag. 102. = Reparando, se o cavallo he encoronhado, estaquesho, quartelludo. =*

Quartina: o m.º que cortina. *Tribuna, orde El-Rei ou via Alissa. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4.º pag. 740.*

Quaternidade: n.º de quatro perioas: *Lucena Vida de S. Fran.º Xer. pag. 98. = Os quays após aquella trindade, ou quaternidade de Parabarnã, e seuy filhoy, nenhum termo tem na multidaõ dos idolos =*

Quaterno: numero de quatro unidades. *Vieira Cartas Tom. 1.º Cart. 51.*

Quebrantono: o m.º q' Brita-onio, nome de certa ave de rapina. *Fernandey Arte da Caça pag. 111. = Os quebrantonoj vivem de rapina; morão noutas partes, de verão, e de inverno, são pouco memores, q' as aguiaj. =*

Quejada: antig. o m^{mo} q. Quejanda; q. tal. Obraj d'Ellei
D. Duarte = Quejada era sobre elle sua vontade. =

Querelias: na relação do enxoval da ^{da Santa} D. Brity, lan-
çada no Tom. 2.º das Prov. da Flut. Gen. pag. 445. se lê:
= 29 peças de querelias. =

Queroqrillo: animal desconhecido, q. no Cap. 11 do Levitico
se enumera entre os immundos. Bibl. de Pr.ª Tom. 1.º pag.
320. Na nota adverte o Tradutor, q. neste, e em outros
m^{tos} lugares fora obrigado a servir-se dos meymos termos
da Vulgata, em razão da escuridade, e incerteza dos si-
gnificados, imitando muito os interpretes Francizes da
Biblia.

Querito: questão, pergunta, ponto, aq. se deve responder.
Deur. de 24 de Abril de 1799. Alh. de 30 de Junho de
1807. Biblia de Pr.ª na Prefa.ª Geral.

Quintear: a quintear; dividir em quinteary, em setty.
João Pinto Ribeiro Injunt. duces. pag. 56. = Por
todas as Cidades, Villas, e lugares, e seus districtos, e
Comarcas se aforentarão, e quintearão a seu gosto os
Vencedores. =

Quinta: segd. o Eluidr. Medida antiga de liquidos:
levava mais a quinta pte, que a medida chamada pe-
quena.

Quirate: o grão da asperroba, q. pesa seis grãos de trigo,
de q. uia os durivay, e Boticariay. Sousa Vertig. da Ling.
Arab. Moraes remette-se a Quilate.

Quo: antig. Co, p.ª este lugar. Carta d'Ellei D. Ferno de
1378 no Regi.º Lusit. Tom. 1.º pag. 389 = E havemos

del Carta confirmacion de grande tempo a quo. =
Quodlibetal: cousa pertencente ao auto dos Quodlibets, q. an-
te da Reforma de 1772 fôrão os Doutorandos na Universid.
de Coimbra. Estat. ant.º Liv. 3.º ff.º 37. §. 2.º

Quotizar: repartir por party certos, por quotas p.ª Lei de
3 de Deo. de 1750 Cap. 1.º = E por que tive informaç. q.
no tempo, em q. os quintos se pagava por via de contribu-
iç. repartida pelos moradores houve quixas dos Povos
contra os que os quotizava. =

Quatropear: dobrar quatro vezes. Alvar. de 11 de Agosto
de 1759. §. 8.º = Ordeno, q. os meymos fôrão conservados
pona dobrar, triplicar, e quatropear as referidas
p.ªs. =

Quatrozeno: nas Fabricas de Lanificios diz-se panno Qua-
trozeno o q. tem de ordidura 1400 fioy. Regimto dos pan-
nos de 1820. Cap. 11.

N.º B.

Entre dous outros Quatropear, e Quatrozeno
devem ser mettidos no seu lugar competen-
te depois de Quaterno.

Letra R.

- Rabeira: chul. Simão Machado Comed. = Não andei já
m^a rabeira = isto he atraz de mim, em meu seguim^{to}.
- Radial: poet. radiante, resplendente, qⁱ lança raios de
Luz. Almemo Metamor^f. 2^a = Era de prata a radial lar-
reira =
- Raz: antig. arraz, patrao da galé, ou da embarcação.
Prov. da Hist. Gen. Tom. 3^a pag. 132.
- Raivento: raivoso, assanhado, irado. Simão Machado
Comedia Alfea. = De voç alguma mordedela. Per-
dita algum cão raivento =
- Raj: antig. o m^{mo} qⁱ arraz, curta qualidade de panno,
antigo, qⁱ vinha de França. No Doc. de 1437. lançado
no Tom. 1^a das Prov. da Hist. Gen. pag. 126. se lê, ter este
panno o determinado p^a ventearia das Freiras de Sta. Ma-
ra de Villa do Conde.
- Ramagem: ramada, multidão de folhoy de arvorey, onde
arbutoy: folhagem espessa. Biblia de Pro. Tom. 3^a pag.
106.
- Ramo: t. de Teveloeny; que chamao ramo da tea, o compr-
im^{to} de cada Ordidura, qⁱ corresponde á extensão da Or-
didura, qⁱ pelo Regim^{to} deve ter sej^{to} covadoy, e humma terca.
Regim^{to} dos pannoy de 1630. Cap. 4. = La ordideira não
será de menoy, nem de may comprim^{to} qⁱ de 6 covadoy,
e humma terca, qⁱ será hum ramo em todo o panno. =
- Ranchada: rancho, associação de puyoy, bando, turba de
gente. Filinto Uis. Vers. Tom. 2^a pag. 19.

- Raparigo: comic.: moço, rapaz. Simão Machado Co-
med. de Dio = Raparigo me chamaç. =
- Rasa: cadeira sem espiadas, ou sem encosto. Jorge Ferrei-
ra Ulinij. act. 4. scena 4^a = Mande-se assentar, como em
sua casa, qⁱ aqui não hay ha senão rasay = Rasa: medida
antiga de secos. Elucid^o. Em algumas terras da Beira da
se este nome ao alqueire.
- Rasado: partic. de Rasar. Regim^{to} do Terreiro do Frigode
Lisboa. §. 9. §. 2^a.
- Rascote: diminutiv. de Rasão. t. Chul. Simão Machado
Comed. Alfea pag. 111. = Todos ruy traz o rascote - Do
amor ao rodopio. =
- Rasgão: Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 308. = Hum rasgão
a cada hum Coube da victima = Não he esta a acupção
em qⁱ vulgar-m^{te} se usa: pois neste lugar imposta o m^{mo}.
qⁱ tavalho, ou pedazo de carne, e seg^{do} o uso corrente vale
tanto, como rasgadura no vestido, ou em qualquer roupa;
abertura, ou golpe feito no corpo de couro, e carne cortada,
ou rasgada.
- Rasquenho: vê Rasunho. Tom. 4. das Prov. da Hist. Gen. pag.
227.
- Rastolhar: andar de rastoy, a roça. Filinto Uis. Vers. Tom.
3^a pag. 197. = A trilingue serpente silva, e roça - Pela
emaltada encosta rastolhando. =
- Rastro: ancinho, instrum^{to} dentado p^a desfazer o torro-
eny, e abrir a terra. = Ulinij Canto 6. est. 11. = Africa,
e antigo rastro =
- Rateamento: rateio; divisão de humma quantidade propor-

cionalmente segdo: a porção q' acada hum interessado nella
toca pela lei, ou por principio de justiça distributiva:
Alvar. de 17 de Fev. de 1655. = Continuar-se por esta
Causa fazer ratearmto entre os filhoy das folhas. =
Ratificar: Ratificar, confirmar, approvar o acto feito.
L. de 22 de Dez. de 1761. do 2.º §. 28. = Incorrerão
os q. as exercerem, ratificarem, ou interpretarem,
na mesma pena. =
Raviagem: Regimento de 29 de Dez. de 1753. cap. 3.º §. 2.º =
= Levára dez reis por cada marca, e outro tanto por cada
peça, q. não tiver raviagem. =
Rea: Re; culpada, culpada. Sousa Hist. de S. Dom. p.
1.º fol. 318. v.º = E ella accusada como Rea da outra. =
Reagravação: acção de reagravar; de fazer mais grave
algua coisa, a pena do. Prov. da Hist. Gen. Tom. 4.º pag.
563. = E provideremos contra elle com os mais procedi-
mentos de Direito neustarioy p.º aggravação, e reagra-
vação dos quoy os citamos, e chamamos. =
Reagravar: agravar segunda vez, augmentar a grave-
za, v. g. da pena, de qualq. procedimento. do. Tom. 4.º
Prov. da Hist. Gen. pag. 566. = E com poder de declarar os
desobedientes, agravar, e reagravar, e iniciar auxi-
lio de braço secular. =
Realização: a acção de realizar-se, ou ter effeito alguma
coisa, obra, intenção, projecto do. Lei Mod. Alvar.
de 8 de Jan. de 1795. Dev. de 10 de Dez. de 1796.
Reassumir: tomar de novo; tornar a tomar alguma coisa;
tornar a exercer jurisdicção, função, ou direito, q. se

havia largado: Tom. 6.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 205.
Alvar. de 5 de Set. de 1783. Pr.º Pres.º geral da Bi-
blia.
Rebalde: Vê Arrabalde. Agiol. Lusit. Tom. 1.º pag. 242.
Poema dos Martyr. Tom. 2.º pag. 84.
Rebate: antig. peça de cortinado de cama. Do Dec. de 1522
no Tom. 2.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 476 parece ser o
n.º, q. o alparavar, ou sanfado cortinado.
Rebicar: tingir a pelle do rosto com arrebitque, ou com pur-
tury sem. Poema dos Martyr. Tom. 2.º pag. 168. = Debal-
de rebicou a face idosa. =
Rebrar: prot. rehumbar, fazer elle, abruar. Poema dos
Martyr. Tom. 1.º pag. 101. = Da sion celebre os venha a
trada harmonica - Rebrando no puro Tabernaculo. =
e no Tom. 2.º pag. 141.
Reboco: a cal amada com areia, q. se põem nas paredes: a
acção de a pôr, ou de rebocar. Biblia de Pr.º Tom. 5.º pa-
g. 40 e pag. 77.
Rebolcar-se: revolver-se, esbojar-se sobre a terra; dar-se
dos annos. Corte Real. Cerco de Dio Cant. 6.º = Rebol-
cando-se esta sem ter repouso - Com mortal agonia. =
Poem. dos Martyr. Tom. 2.º pag. 314. e 363.
Recadação: Vê Arrecadação: Orden. de 1.º de 66. §. 12.º = E
folay-hão vir a boa recadação. =
Recadador: Vê Arrecadador. Ordenação citad. = E porão
nellas bons recadadores, e requeredores. =
Recasa: antig. Vê Resaca. Galvão Chron. de D. Aff.º
Henriques cap. 43.

Recalhimento: antig. recalhida, segunda queda na mesma culpa, reincidência. Obraj de D. Ant. Pinheiro Tom. 1. pag. 30. = E podendo se atalhar ao perigo do recalhimento com boa criação e sã doutrina. =

Recantar: cantar segunda vez; tornar a cantar. Filinto Elis. = Clotto, que o fio torce, cutes douz versos - Nove versos recanta. =

Recenear: vê Recensar. Jorge Ferreira Aulegras. act. 2.º scena 10. = Todos recenearmos os cortumes alheios, e recenearmos os proprios. =

Recensar: recenear, examinar a conta; o verificar a sua exactidão. Regimento de 5 de Junho de 1752. §. 9.

Receptor: recebedor, depositario. Oliveira Grande de Laxa fol. 72. v.º = Estes tres receptores dos votos. =

Recingir: tornar a cingir. Poema doj Martin. Tom. 1. pag. 307. = Vezes nove - Cinge o torreado, recinge o torro muro. =

Recobro: recuperação, reparação. Filinto Elis. Vers. =
= Almo recobro da vivaz Naturas. =

Recolher: colligir, concluir, inferir, tirar por conclusão. Lucena Vida de S. Francisco Rex Liv. 2.º Cap. 22.

= Da qual data se recolhe a brevidade, com q. S. Althera despachou a Miguel Vaz. =

Recompensamto: antig. recompensa, remuneração, premio, galardão. Anuar. Chron. do Conde D. P.º = E por q. segdo. o Filosofo o recompensamto do ganho deve ser dado aquelle, q. he mteitoro, eo recompensamto da honra a aquelle q. he mte nobre, e excellentie. =

Reconocio: chul. escondido, o mais intimo, e interior de alguma coisa. Filinto Elis. = Eo como meigamte Cõas, lios divino - Nos mais encuralhados reconocio! = A plebe o usa na significação de gestos, e maneios de q.º requesta, e namora. =

Recontador: Officio, q. ha no Terreiro do Trigo de Laxa chamado do Cobre. Regimento do Terreiro de 1749. M.º 1.º. 4.º. Também se pode tomar pelo q. conta segunda, ou mais vezes huma coisa.

Reconvencer: tornar a convencer, desenganar, capacitar. Biblia de Pr.º Tom. 3.º pag. 654. na nota. = segdo. q. quaz circumstancias humas vezes será bom desprezar o louco, outras vezes reconvencello. =

Recovado: o mmo q. recovo; a accão de estar encostado sobre o cotovelo: João Pinto Ribeiro. Obj. de S. João de Caytro. = Com raro the chamou Valerius Maximus firmara da disciplina Militar, descanso, e recovado de hum estado quieto, de huma paz segura. =

Recovar: ter officio de recoveiro, conduzir bestas em recova. Filinto Elis. Tom. 1.º do vers. pag. 131.

Recovar: antig. segdo. o Eluidor? resgatar, livrar de captiv. Doc. de 1278.

Recens: contração de redempção; ou também Raroeny, raroamentos, discursos. Doc. de 1324. no Eluidor? =

Recrestado: poet. tornado a crestar. Poema doj Martin. Tom. 2.º pag. 409. = Como recrestada. =

Recurramto: a accão de reuvar, de andar p.º trar. Dev. de 3 de setbro. de 1686. = Qualquer julgador, q. achar na

sua contenda sobre a passagem, ou recuamento =
 Recursão: antig. semite, termo, frequencia, territo-
 rio. Elucid.
 Redado: dado segda vez; tomado a dar. Simão Machado
 Comed. Alfea = Que eu digo que desde agora - Lha hei
 por dada, e redada. =
 Redamento: antig. Rendimento. Doc. de 1332 no Tom. 1.
 das Prov. da Hist. Gen. pag. 132.
 Redicor: antig. volta, tornada. Prov. da Hist. Gen. Tom.
 3.º pag. 313. = E non leixe ninguém ir o seu prisioneiro
 fora de casa por sua redicor. =
 Redobro: v. Redobre. Filinto Elis. Vers. Tom. 2.º pag. 191.
 = Cos redobros dos rápidos adutey. =
 Reelegido: particip. de Reeliger. Ainda q. reeleito he
 mais usado; o primeiro he mais classico. Sousa Ag-
 tos. de S. Dom. Tom. 1.º fol. 285. v.º Agiot. Lusit. Tom.
 2.º pag. 18. e Tom. 3.º pag. 404.
 Referendado: participio de Referendar. Sousa Agtos.
 de S. Dom. p. 3.º pag. 82. Mon. Lusit. p. 7.º pag.
 495. Tratado de Portugal com a Holanda de 1794:
 Regimto de 26 de Outubro de 1796. §. 6.
 Referendar: assignar o Diploma, Lei, ou Provisão, a
 quella pessoa publica, q. e Soberano p.º que tem de-
 terminado, como o Secretario de Estado, o Presid.
 do Tribunal, ou Ministro Superior da Repartição,
 por onde se passar, e expedir o mesmo Diploma. No
 Regimto do Cons. de Admirantado t.º 4.º §. 5.º. 1.ª a-
 cha na acceptaç de rubricar Livros. V. Referendado.

Referimento: referencia; a acção de referir-se, ou repor-
 tar-se ao dito de entrem, ou a aurituras: e referir al-
 guma causa. Alvar. de 23 de Março de 1782.
 Refestellado: Chul de festa; galhofeira, folião. Filinto Elis.
 Vers. = Entra mui fesa, mui refestellada - D. Etiqueta. =
 Derivado de Refestelo, t.º antig. q. significa Festa.
 Refiar: rufiar. v. nesta palavra. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1.
 pag. 641. Simão Machado Comed.
 Refinta: segunda finta, contribuição, ou derrama. Alv.
 de 18 de Junho de 1605 = Lo dinheiro das ditas fintay,
 e refintay se condeme, e gasta. =
 Refintado: particip. de Refintar; q. se finta, ou collee-
 tado segunda vez p.º e mymo objecto. Lit. Alv. de 18
 de Junho de 1605. = São refintados p.º as mesmas pon-
 tes p.º q. ja tem pago. =
 Reflectivo: pensador, discursivo; q. reflecte. Poema dos
 Martir. Tom. 2.º pag. 96. = Reflectivo, avisado, averse
 a odioy. =
 Reformativo: reformador; corrector do q. ha mister refor-
 ma, ou emenda. Agiot. Lusit. Tom. 2.º pag. 133. = Am-
 boy de perfeita observancia, ardente zelo, e reformati-
 vo espirito = e a pag. 408.
 Regacado, e Regalar. v. Arregacado, e Arregalar. For-
 ge Ferreira. Lusitana act. 1.ª sen. 2.º = Velha expe-
 rimentada, regada, vai pela agua. =
 Regento: v. Registo. Livro em q. se lançam as Leis, Di-
 plomas, Bulloz. &c. Elucid. Este termo convem mi-
 thos aos Livros, em q. se lançam em Roma os Bulloz dos

Papas, do que ao das Chancellarias Reaes, q' mais propriamente se dizem registos.

Regia: t. poet. e Latin. Palatio, casa onde habita o soberano, ou grande Principe. Ubieta Cant. 4. et 18: = Para que nessa regia tai temida - Nada entrar possa sem deixar a vida = Almeno Methamorf. liv. 1.^o

pag 53: = Da regia paternal a Terra deusa. =

Regido por Residuo. Testamto da Inf.^a D. Filipa no Tom. 1.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 435.

Regimental: coisa pertencente ao Regimento, ou ao Terço de Tropas, assim vulgarmente chamado. Alvar. de 20 de Dezembro de 1784. = Conselho de Guerra Regimental. =

Regral: regular, pertencente a Regra, ou ao Estatuto Monastico. Sousa Histor. de S. Dom. pr. 1.^o fol. 220. = Tanto que aquelles enos seos tornaraõ ao port. da clausura regral. =

Reguante: antig. Regrante, Regular. = Conegos Reguantes. Doc. ant.^o Ilu. d.^o

Regulacão: regulante; accão de regular: ordem estabelecida, segda a qual se deve fazer alguma coisa. Alvar. de 9 de Dezembro de 1797. §. 4.

Rehaver: tornar a haver; recuperar o perdido. Leinell. Alvar. de 9 de Maio de 1797.

Reintegrar: deste modo acho utripito este verbo nas monaj. e em Tratados Diplomaticos: Moraes enove Redintegrar, contra a analogia, e authoridade. Tratado de Portugal com Hespanha de 1682. Tratado entre as meymas Potencias de 1801 art. 6.^o Alvará de 3 de Dezembro de 1750.

Reiteravel: q' se pode repetir, segundar, tornar a praticar. Mon. Lusit. pr. 2.^o fol. 182. = Assim como se não pode reiterar o sacramento do Baptismo, assim não he reiteravel o da Confirmação.

Rejuncar: tornar a juntar; cobrir de junco. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 263. ... = Los campos

Rejuncaraõ cõs onos des-seputtaz. =

Relia: armadilha de caçar passaros. Lobs. Primavera pag. 233. = Amor q' sempre expronta o tempo para fazer dano, e com o ciuume, q' o acompaña, anda correndo a relia, que deixou armada, trouxe p.^a aquella parte a Floricio =

Relambrorio: t. Chul. de má qualidade, sem graça, sem energia. Filinto Ilisio. = Fasy relambrorio

Relancar: tornar a lancar. Poema dos Martir. Tom. 2. pag. 130. = Mil relampagos = Relancia a luz dos factos furibundo. =

Releixar: antig. Relaxar, afrouxar, diminuir. Doc. de 1406. na 2.^a p.^a do Catalogo dos B.^o do Porto cap. 24. = E releixava o dito interdito =

Relembrado: antig. partic. do verbo Relembrar, ou Remembrar: recordado, trazido á memoria. Doc. de 1425 no Tom. 4. das Mem. pr. a histor. de S. João 1.^o pag. 212. = Seja conservada, avessentada, e relembrada sua boa memoria. =

Relex: ler segunda vez, tornar a ler, ou ler m.^{ta} vez. Sousa histor. de S. Dom. pr. 1.^o fol. 180. v.^o = Tornab a ler e relex suas lembranças. = Filinto Ilis. Vers. = May

leio, e relpido de todos — Eu que era emuro claro sem
tornar. =

Relho: Duarte Nunes de Leão Descrição de Portug. cap. 30
enumera entre a varied^e de peixes, q'dão os Reij de
Portugal, os Relhos.

Relumbrar: luir, scintillar, brilhar, lançar raios de
luz, resplender. Francisco Barreto Encicla. Liv. 5.^a estam.
31. = Los Capitaens de longe relumbravao — Nas p^opas
de ouro, e purpura vertidoj. =

Remançado: descuidado, desmanchado, abandonado,
deixado á descripção. Simão Machado Comed. Affoa.
= Que se eu não tiver cuidado — De ver o que o mu-
co faz, — Tudo andará remançado. = Lem ou-
tro lugar: = Hay de sentir, que me doe — Ver-te andar
tão remançado. =

Remansado: poet. descansado, vagaroso, tardo; dir-se da
agua, q' não corre, ou q' vai vagarosa em seu curso.
Filinto Lili. Vers. Tom. 3.^a pag. 92. e no Poema dos Mar-
tir. Tom. 2.^a pag. 58. = Hay remansadoj aguas de Pa-
miso. =

Remecação: tornada, volta, passagem, vinda. Mon. Lu-
sit. p. 5.^a fol. 157. = Que se o resuscitar fôr do reviver,
seria remecação ao primeiro estado, e não transmigra-
ção ^{a outro} do primeiro estado.

Remedão: tempo de abstinencia dos Mahometanos, á
similitanica da nossa Quaryma: Godinho Viagem da
India pag. 121. = Vinos luminarios nas terras de Lu-
oy Mezquita, por ser ty. de Remedão = Outroy encrevem

Ramadao.

Remedo: vé Arremedo: imitação, semilhança. Po-
ema dos Martir. Tom. 2.^a pag. 133.

Rememorar: tornar a lembrar, a fazer lembrança; lem-
brar segunda vez. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.^a pag.
777. Poema dos Martir. Tom. 1.^a pag. 337. e Tom. 2.^a
pag. 257. = Rememorar exemploj = Da religião re-
memorei o estado. =

Rememoro: poet. q' tem reminiscencia; q' se lembra. Fi-
linto Lili. Tom. 1.^a pag. 34. = Rememoroj ouvidoj =

Remirar. se: tornar a mirar-se, a ver-se v.g. ao espelho,
na agua. Almeno Metamor. 3.^a = Até lá te remirava
na onda Etigia. =

Remissoria: t. Forens. Dir-se Carta Remissoria aquel-
la, com q' hum fôr remette hum culpado preso a
outro fôr: e também aquella, q' o fôr privativo para
p.^a outro fôr lhe remetter o fôr preso por outra juris-
dição: Tais são as q' passa o Conservador da Universid^e
p.^a o fôr da Terra, onde se acha preso Euid^e, ou Privi-
legiado da m.^a Estatut. antig. pag. 79.

Remugir: secundar o mugido, tornar a mugir. Al-
meno Metamor. 1. = ... Do fundo peito lança
As torrente, remuges, quando fellej = Poema
dos Martir. Tom. 1.^a pag. 228.

Remurmurar: tornar a murmurar, a fazer murmu-
rio. Poema dos Martir. Tom. 1.^a pag. 228. 21. = A va-
ga que se empola, e remurmura. = poet.

Remurmurio: poet. o sussurro redobrado, e repetido da a-

agua, do vento. Na Poema doj Martir. Tom. 1. pag. 366.
= Suspirava eu nessa aura, e nessa fonte - Mal q' te la-
be grato o remurmurio - Que a fonte faz manando,
a agua correndo. =

Renato: renasido, v. g. pela Graça, pelo baptismo. Po-
ma doj Martir. Tom. 1. pag. 6. = Renato no baptismo =
poet.

Renavegado: poet. navegado segunda, ou m'ty very. Fi-
linto Elis. = Renavegadoj marej. =

Renge: antig. Vê Reng. garça, ou veo m'ty transparent.
Doc. de 1452 no Tom. 1. doj Prov. da Hist. Gen. pag. 637.
= Bem toucada com huma crespina rica, e hum ren-
ge em cima. =

Renger: Vê Ronger. Leonel da Costa Comed. Andria
act. 4. scena 2. = A porta de Glycerio renger. =

Reparhado: Vê Rapinado. Agiol. Lusit. Tom. 3. pag.
513. = Valeu-se de outro, q' traria ao presco, e ca-
bou por elle o q' lhe faltava, apesar de quem lho tinha
reparhado. = Folla de hum rosario.

Reparto: poet. budo, banquete. Poema doj Martir. To-
m. 2. pag. 273. e pag. 386.

Repear: andar de gatinhas, estender-se pelo chão, andar
de vagar, difficultosa, e lentamente. Lobo Primar. pag.
327. = Della sapia huma formosa, e cristalina fonte,
q' logo se repartia em dous caminhos, repcando o
campo. =

Repeljar: Tornar a peleja, ao combate: pelejar m'ay ve-
ry. Filinto Elis. Vers. Tom. 3. pag. 210.

Repelusado: t. comic. arrepiado de medo; a medrenta-
do. Simão Machado Comed. Alfau. = Todo estou re-
pelusado. =

Repensar: tornar a pensar, pensar m'ty very. Garção.
Theat. Novo. cena 1.ª = Mit very, Filhas ja voj tenho dito
Que noite e dia penso, e que repenso - Em estado voj dar. =

Repentino: subido, de improviso, não pensado. Bento
Pereira. Filinto Elis. e usual.

Repesar, tornar a pescar, a apanthar. Filinto Elis. Tom.
3.º do, Verioj. pag. 137. = May rindo a salvo os Deosy
o repescão. =

Replantar: tornar a plantar; plantar m'ay very. Re-
ginto de 31 de Janr. de 1802. N.º 1.º 8.17.

Repositorio: despensa; lugar onde se guardão efetoj
de corinha, ou de outroy m'ertores de casa. Biblia
de Pra. Tom. 4. pag. 348. = Alegrou-se Ezequias com
esty Enviados, e they mostrou o Repositorio do, Aro-
maj. =

Reposta Magna, Reposta Parva. nomes de Actos, q'
antes da Reforma da Unive. eraõ obrigados a fazer os
Bacharelados. Estatut. ant. da Unive.

Reposto: partic. de Repor. Vieira Palavra empenhada
pag. 57. = Para q' reposta no solio da primitiva
Magestade, assim como tinha entrado em Portu-
gal Rainha, sahisse do Mundo Rainha. =

Repovoar: tornar a povoar. Poema doj Martir. Tom. 1.
pag. 70. = Pirra, e Deucalion, que de homeny o Orbe
Repovoou. =

Reprazer: antig. *apprazer*, agradar, folgar. Obra d'El-Rei D. Duarte.

Represaria: antig. *Represalia*. Obra d'El-Rei D. Duarte.

Reprofundar: tornar a profundar. Poema doj Martir. Tom. 1. pag. 109. = A Satan nos abismos repro-funde. =

Repulso: particip. irregul. de *Repeller*. Atmeno *Meta-morfo*. 3. = A caso podem tanto - Metas repulsoj lom-metab. =

Requin: T. Aiat. licor espirituoso, q. vem da India. Alvar. de 22 de Dez. de 1753. cap. 45. §. 20.

Resina: materia oleosa, q. destilla de certas arvores, como o Pinheiro, o Cipreste &c. Vasco Celloy *Notic. do Brasil* pag. 260. *Plut.*

Resmoninhador: o q. resmonea, ou remunga, dando-se por descontente, e respondendo com palavras menos cor-tesy por entre dentes. *Biblia de Pr.* Tom. 4. pag. 312.

Respiramento: descanso, cessação da fadiga; respiro, so-piro, baf. João Pinto Ribeiro *Nelas*. 3. = Com hum respiramento da Fortuna. =

Resplender: poet. *Resplenduer*, brilhar. Poem. doj Martir. Tom. 1. pag. 35. = O branco veo doj Musas, que resplende como hum sol. =

Resplendido: poet. *esplendido*, brilhante, q. brilha. Poe-ma doj Martir. Tom. 1. pag. 169. = Entre nuvens res-plendidas de Gloria. =

Resoprar: tornar a soprar; redobrar o sopro. Atmeno

Metamorfo. pag. 180. = ... Ao estridor doj vorej
O fogo se renopra. =

Restabelecimento: a acção de repor no antigo estado, de-
rstituir o q. estava decaído, ou destruído. *Lus. Mod.*

Restagnação: estagnação, represam^{to} das aguas. Regu-
lam^{to} p.^a o Encarnam^{to} do Rio Canada. de 1755.

Restido: partic. de *Restir*. antig. *Doc. ant.*

Restir: antig. *Resistir*. Auto d. eluciação, e aclamação d'El-Rei D. João 1.^o no Tom. 4. doj *Memor.* p.^a a hist. de El-Rei, pag. 20. = Que haviamos de nos defender, e restir a esse João Henriquez. = Da mesma forma se lê no m.^o *Doc.* no Tom. 1.^o doj *Proc. da Histor. Gen.* pag. 352.

Restringim^{to}: aperto, estreito, prisão. *Lousa Histor.* de 1.^o Dom.^o p.^a 2.^a fol. 54. = Ainda se atreveo a intentar hum novo genero de recollição, ou restringim^{to} p.^a may rigor. =

Restruir: dobrar o estrondo, o estrugirne^{to}. Poem. doj Martir. Tom. 1. pag. 158. e Tom. 2. pag. 423. = So nay abo-badoj - Restruze reboando o rebatido - Golpe da ara da lóbrega Coruja. =

Revaladio: escoregado: onde se não pode firmar o pé. *Filinto Elis. Vers.* pag. 138. e Tom. 3.^o pag. 127.

Retardio: poet. tarde, vagaroso, demorado em demasia. *Filinto Elis.* = La sedescurva o bravo retardio. =

Retento: particip. irregular de *Retor*. Retido he may un-do. Religioso de habito retento se dir aquelle, q. tem licença p.^a viver fora do seu convento, may usando do

habito proprio da sua ordem. Decret. de 3 de Agosto de 1691.

Retimido: partic. de Retimir. Sousa Hist. de S. Dom.^o pt. 3.^a pag. 268. = Hum som tão retimido = Filinto Lib. Ver. 10.^a Tom. 3.^o = Retimidoz Brindez. =

Retintin: voz onomatopica, q. exprime o tinido, q. hum certo corpo sonoro tocamto-se. Poema dos Martir Tom. 1.^o pag. 212. = O retintin das lanças. = 1.^o Tom. 2.^o pag. 412. = Com tanto obice ao retintin das tubas. =

Retiramento: retiro, vida solitaria, apartamto do mudo do seculo. Lucena Vida de S. Fran.^{co} X.^o Liv. 5.^o Cap. 3.^o = Foi cousa maravilhosa o m.^o q. lhe vendeo o retiramto = Sousa Hist. de S. Dom.^o part. 3.^a pag. 28. = E com retiramto de tudo hum silencio quasi perpetuo. = João Pinto Ribeiro no Elog. de D. João de Castro pag. 136.

Retorção: a accão de retorcer, de retorquir, ou de virar contra outro o argumto, ou o mal q. elle nos intenta. Deur. de 24 de Maio de 1801. = Para q. daqui em diante em natural defesa, e necessaria retorção os tratem como taez em tudo, e por tudo. =

Retoucar: poet. tocar outra, ou mais vez. Filinto Lib. Tom. 1.^o Ver. pag. 20. = ... A curvas rosa - Olírio, quem pendeo o sol ardente, - se erguem se re-toucação. =

Retroar: atrear m.^o. poet. Poema dos Martir Tom. 1.^o pag. 51. = Os gradados daqueny c'o rodar rapido Do Carro retroavao. ... =

Retrocadoz: lavorez de agulha, ou especie de bordadura, q. antigamente se usava na roupa. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.^o pag. 420.

Retor: a sua trouda, e em fuy, propria p.^a se ~~luta~~ com ella. Blut. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.^o pag. 416.

Revenda: segda venda; ou o acto de vender a outro o q. ja está vendido. Artig. das Leis Cap. 4. §. 14.

Revendedor, o q. vende duas vezes a mesma cousa a diversa p.^anoy. Plano approv.^o pelo Deur. de 27 de Abril de 1799.

Revendido: particip. de Revender. Deur. de 15 de Junho de 1757.

Reversivel: reversivo, q. tem natureza, ou propried.^e de reverter, de tornar ao meyma senhorio, ou a m.^a p.^anoa, de cujo dominio sahio. Condiçens approv. pelo Deur. de 18 de Janr.^o de 1797.

Reverter: tornar, virar; voltar ao meyma senhorio p.^ameiro a cousa, q. delle se alheou. Avar. do 1.^o de Junho de 1787. Poema dos Martir Tom. 1.^o pag. 17. = Nelle o louvor da Filha revertendo. =

Reventimento: parede q. reveste, q. ampara alguma obra maij atto, q. o pavimto, como a de hum papapeito, de hum sucalco. T. usado entre Ingenheiros.

Revisorio: pertencente a revista de hum processo. Avar. de 17 de Deur. de 1790. = fuizo Revisorio. =

Revoredo: antig. Robledo, mata de robly, ou robey. Nobiliar. do Conde D. P.^o fol. 76. = Quando os retaca pela deshonra, q. fureaõ a saz filhas nos revoredoz de Formey. = Na Chronica do Cid pelo P.^o Jose P.^o Baião vem = Noz

robledo de Torpes. =

Rexa: petrecho, ou utensil proprio do arcabuzeiro antigo, q' o devia trazer na bolsa. segdo. o Regim. 4.º da Guerra no Tom. 3.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 252.

Rexinga: movel antigo, de q' ignoro o uso: menciona-se na relacão da Guardaroupa d'Ellei D. Manoel. no Tom. 2.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 348. = Humma rexinga de prata. = Talvez esta licaõ esteja viciada, e q' deva ler-se Seringa; o q' tenho por mais verosimil.

Ribeirão: augmentat. de Ribeiro. Corte Real 2.º. Livro de Dio Cantão 20. Nos Districtos diamantinos do Brasil dá-se este nome a certos terrenos proprios p. a lavoura de minas de diamante. Regimento de 13 de Maio de 1803. art. 8.º §. 3.º

Rico-feitio: imagens toscas de crucifixos, q' fazem bomeny inerty, e ignoranty da arte da Imaginarij. Vieira Sermoes pe. 5.ª n.º 312. = Faziam-se os retratos naquella rudeza de arte, como em Portugal os q' chamão ricos-feitios; nos quaes as imagens senão conheceão pela figura, se o não disser o rótulo. =

Rigorismo: sistema de rigoristas na opiniã da Moral; asperza, rigor, rigorisade. Alfeno Cinthio na Ode a Filinto Lú.

Rigorosidade; rigor, rigorisade, asperza, crueldade, desabrimento. Agost. Lusit. Tom. 2.º pag. 218. = Debeava-se ter dia na semana com estranha rigorisade. =

Roboracão: confirmacão, corroboracão; a acção de roborar.

Leij Mod. Alvar. de 9 de Março de 1497.

Robustez: robustez qualidade de ser robusto; disposiã vigorosa do corpo. Sousa Hist. de S. Dom.º pe. 1.ª fol. 270. = Em quanto teve forças, e robustez. =

Roco: o trabalho de cortar, ou roçar alguma pedra, q' está mais alta, q' o pavimento. Alvar. de 7 de Fevereiro de 1752. = Serão feitos por braçay de parede, de roco, de abobeda. =

Roda: em Doc. ant. acha-se este nome. dado ao Tribunal Romano, q' hoje se diz Prata. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 637.

Rodendê: Em Doc. de 1350 no Tom. 1.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 136. = Outrosim os outros meus pannos, e rodendê de cotio, q' eu ouver de lã, q' fiquem a Pedro Esteve. =

Rodopiado: poet. movido em roda, em rodopio. Poema dos Martir. Tom. 1.º pag. 15. = Rodopiado fuso. =

Rogatorias: t. Forens. Assim sedirem as Cartas, q' do Juizo da Coroa se dirigem aos Juizes Ecclesiasticos, de quem se interpoz Nuovo p.ª a myrma Coroa. Lei de 7 de Janeiro de 1750.

Roginal: antig. original; escriptura autographa. Chlidasio.

Rolim: t. Aiat. nome de certa jerarquia de Sacerdoty do Reino do Pegu. Mendy Pinto cap. 167.

Romancista: diz-se particularmte daquella q' so sabe a sua lingua, e ignora a Latina; idiota, ignorante. Alvar. de 15 de Novembro de 1623. = Por alguns delles/Medicos ou Cirurgiões / serem idiotas, e Romancistas. =

- Sernithantom*: se dir na orden. Liv. 3. tt. 19. §. 7. Pro-
curador de Linguagem o idiota, q' não he formado.
- Pompante*: arrogante, precipitado, atrevido. Poema
dos Martyr. Tom. 2. pag. 201. = Frase pompante. =
A plebe o imprega substantivo, por furia, impeto,
sahida arrebatada; a cometida.
- Prorega*: t. Naut. o acto de procurar as ancoras no Por-
to, e de as trazer a cima. Regimento de 26 de outubro de
1796. §. 48.
- Rosiflor*. poet. Tom. 1.º do Poema dos Martyr. pag. 10. = O
rosiflor loureiro = Na nota a este Lugar dir o Tradutor
ser o Alendro, e creio, q' em razão de dar flores, como a
roseira, he chamou rosi-flor.
- Rostroy*: Cadeira, ou Pulpito (junto a' Curia Hostilia em
Roma, formada de esportoy das Naos dos Anciatos
e destinada p.º. os Oradores foverem della as suas fallas,
e oravens ao Povo. Leonel da Costa Georgicas Liv.
2.º = Este se pasma aterrito C'os rostroy. =
- Rotias*: Terra roteada, arrotea. Doc. de 1905 no Tom.
6 das Prov. da Hist. Gen. pag. 356. = Mais humna rotia
q' esta no termo desta villa junto com a pia quebra-
da. =
- Raudão*: antig. dir-se cavallo rondão, ou raudão o caval-
lo vermelho com mechas brancas. Chudr.
- Roupetão*: roupão, vestidura comprida, saio. Jorge Ferrei-
ra. Ullisip. ant. 2.ª scena 7.ª = Esta linguagem tem mais me-
tas que hum sino, e mais cores, q' hum repetão de hum
diabrete. =

- Rozegue, Rozeque, Rozeuré*: assim se te diversam^{te} es-
crito em ant. doc. *Roncler*, cor purpurina; a cor de
ouro combinada com a encarnada. Prov. da Hist. Gen.
Tom. 2.º pag. 457. 458. e 463.
- Rubente*: poet. vermelho, rubro, avermelhado. Filinto E-
lit. = Té que no peito afumegado exprim - As rubentes
lembranças. = No Poem. dos Martyr. Tom. 1.º pag. 103. = Fu-
zi rubentes = e no Tom. 2.º pag. 257. = Rubentes grelhas. =
- Rubinete*: pedra preciosa semelhante ao rubim. Prov.
da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 773. Também pode ser demi-
nutivo de Rubim.
- Ruder*: ruderá, groteria, falta de polidez. Poema dos Mar-
tyr. Tom. 1.º pag. 341. = Ruder de sey maiores =
- Ruer*: poet. correr precipitadam^{te}, sahir com impeto, des-
penhar-se. Filinto Elio Tom. 1.º = Quando rue do Pinho
Apollo inteiro = e no Poema dos Martyr. Tom. 2.º pag. 26.
= Mal Deus he rue n' alma. =
- Ruso*: poet. ruivo, de cor ruiva, avermelhado. Garcia's ode 21.
= O ruso torroy as malhadas vales =
- Rural*: cousa pertencente ao campo, a vida do campo, a la-
vorosa. Lei's Mod. Alvar. de 9 de Junho de 1801. *Almeno*
Metamorfo. 1.º = Namy ruray. =
- Rustiquer*: rusticidade, rustiguerá, groteria. Poema dos Mar-
tyr. Tom. 1.º pag. 138
- Rutilo*: poet. ouro, resplandecente, brilhante, como o ouro.
Franco Barreto Eneida Liv. 10. Et. 34. = Eu rutilo Rutilo
convesponde. = Poema dos Martyr. Tom. 1.º pag. 60 e 95
= Rutilay rubray togas rojas martyry =

Letra S.

Sabagagi: t. Aiat. Lencaria de algodão, assim chamada. Couto Decad. 4. 1. 4.

Sabatyrro: a guarda, festa, celebração do sábado. Biblia de Br. tom. 4. pag. 432.

Saborda: o meym q. Burgão: vé neste art. Regimento de 29 de Dec. de 1753. Cap. 44.

Sacab: salto, q. dá o Cavallo p. saudir o Cavallero; corcovado, solavanco. Filinto Elis. = Da saccons, encucinha =

Saca-pelouro: instrumento antigo, p. tirar o pelouro do arcabuz, ou do Canhão: he o q. hoje dizem sacatrapo. Tom. 3. da Prov. da Hist. Gen. pag. 259. Prologo da Comed.

Autograph. = Presuposto q. não ha cousa pior de Conheur, q. o Coração do humem, a q. se rias pode dar sacapelouro, q. he atimpe a ferrugem. =

Saccaria: officio daquelle, a cujo cargo estão os saccos: Tambem a totalidade dos saccos empregados em alguma armarem, trezena, ou em qualquer Repartição. Regimento do Torreiro de Lisboa Tit. 1. §. 5.

Sacra: sagradaçõ, o acto de sagrar humma Igreja, ou Capella. Sousa Histor. de S. Dom. 1.º. fol. 143. vs. = Anistinda com elle em ambas as sacras o Bispo de Vizeu. =

Sacristania: officio de sacristão. Alvar. de 18 de Março de 1793. §. 17.

Saceta: Liv. de Noa de Sta Cruz de Coimbra. = O qual era mui enfermo, e veio lhe a sair sangue pela veia saceta. = O Contexto mostra ser a veia, q. vem dar ao ri-

nariz. =

Sagena, ou Sejana. t. Arab. Carcere, cadeia publica. Mendonça fornada de Africa. Liv. 1.º. Cap. 8. = Estando city Fidalgo preso na Sejana = Duarte Nunes de Leão Desigue. de Portug. fol. 103. Sousa Histor. de S. Dom. 1.º. 3.º. pag. 512. Agiol. Lusit. Tom. 2.º. pag. 613. Sousa Vertig. da Ling. Arabica em Portugal.

Sagismente: antig. sabia, prudentem. Poetia de Jofse. Pedro rio Tom. 4.º. da Mem. de S. Jo. 1.º. pag. 463.

Sagre, ou Sacre: Certa especie de Canhão antigo de pequeno calibre. Garção Ode 22. = Outros arrastão sagres, falconet. =

Sagui: qualidade de Bugio piqueno, q. tem a cauda piquena, a q. os Francizes chamão Sagouin. Vasconcellos Notic. do Brasil. pag. 75.

Sainha por Salina, ou marinha de sal lê-se em Doc. de 1345 na Histor. de S. Dom. 1.º. fol. 312. vs. = As sainhas de Tavaride, q. foram de Pedro Affonso Ribeiro, q. estão na fregueria de Buarcos. =

Sahir sobre alguém: frase antig. Fazer funeraes com solemnidade, rodeando o tumulo, ou visitando a sepultura com as cerimoniaes, q. a Igreja tem adoptado. Doc. de 1293 no Tom. 6.º da Prov. da Hist. Gen. pag. 575. = So tal condicão, que o Guardião, com Frades desse mosteiro de S. Francisco venhão fazer hum anniversaivo em cada hum anno na minha Capella, e cantar humma Missa, e sair sobre mim. =

Salá: t. Arab. Oração, deprecacão. Assim chamão os Mou-

noz a oração, q' fazem cinco vezes ao dia. Gues Chron. de El Rei D. Mel. p. 2.º Cap. 11. = Se bem ao pino, no qual se lavão na agua da lagoa, e fazem o Galá. = Sousa Vestig. da Ling. Arab.

Salavanco: agitação, ou movimento violento, como o q' se experimenta em algumas carruagens, q' dão saltos.

Blut. Filinto Elis. = De chouto aq' salavanco = VE salavanco.

Salto: diminut. de sala: sala pequena; pequeno aposento. Prov. da Flut. Gen. Tom. 4.º pag. 736.

Saliente: T. de Fortificação. Diz-se angulo saliente a quella, q' salta fora do alinhamento da muralha, ou o q' fica na frente do Baluarte: he o contrario do angulo entrante. Alvar. de 19 de Junho de 1759. §4.

Salobre, e não salobre. Do 1.º modo enuncia o nono extremo do culto Eritor Fr. Luis de Sousa. Hist. de S. Dom.º p. 3.º fol. 343. = As aguas quasi todas são, não só salobres, mas intoleráveis no sabor. =

Salteiro: a gente do mar dá este nome aq' chuveiros proprios do tempo vario. Poema dos Martyres tom. 1.º pag.

379. = Fustigados do mar, vento, salteiros =

Salvando: excepto, a excepção; exceptuando. Nobiliar do Con de D. P.º pag. 36. = Ca mais foram por elly postos e feitos em mui grandes cortias, que pelos miltres quatro homens bory, q' foram em Portugal, salvando se foram Reij. =

Sambladura: junctura de humta taboa, ou de humta peça de madeira com outras nos angulos: obra pertencente

ao samblador. Biblia de P.º Tom. 1.º pag. 280. = Pnhaão se dug basey debaixo de humta taboa nas suay dug equingay, ondes se terminão q' sambladuras dos lados nos angulos. =

Sanar: remediar, curar, dar remedio. Lei Mod. Alvar. de 28 de Janr. de 1788. Vê sanear: Observe-se, q' os Chiricos d'ouão sanear, e não sanar.

Sanção: determinação, lei, decreto, ordenação: aquella pte da Lei, em q' se determina a pena. Lei Mod. Lei de 19 de Julho de 1790.

Sandicino: de cor vermelha, de cor de zarcão. Leonel da Costa nos notas a Elog. 4.º de Virgilio. Derivou-o de Sandix, o vermelho, ou zarcão, q' o m.º Virgilio erradamente tomou por humta herba. Este mesmo vocabulo adoptou o m.º Leonel da Costa na versão da Elogia. Cit. = De seu proprio querer a Contrafeita - Cor da herba Sandix vestira q' cordeiros =

Sandiverra: Chul. Fallador: o q' falla inconsideradamente, sem pensar no q' diz. Manifesto a favor do Duque de Braganca D. Fern.º 2.º = Sendo sempre hum grami Sandiverra, q' nom esguardava em cousa, q' dicesse =

Sanguinho: arvore silvestre, que o vulgo diz sangrino, ou sangrinheiro. Lobo Primavera pag. 198. = Lurraão de pelty de arminho, e de sanguinho o Cayado. =

Sanguiscento: poet. q' tem sede de sangue; sanguinario, cruel. Filinto Elis. = Que monstro tragador sanguiscento se apodera de este orbe? =

Sano: são; q' tem saude, vigoroso, bem disposto. Proda

da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 47. = Chamao ao Firio
mata Santo. =

Santoane. O A. do Iluêdo referindo hum ante Doc. em
q. se lê = sete covados de Santoane = conjectura de ser
to estopo, ou tecido leve, e fresco, proprio p.º. vestido de
verão, e p.º. tempo calmo, qual costuma ser o do mez
de S. João.

Santorat. Causa de Santos, ou a elle pertencente. Soua
Hist. de S. Dom.º. pe. 2.º. fol. 182. v.º = Missal Santoral =
q. traz as Missas dos Santos, ou festas dos mezes. Vieira
Prefae. do Tom. 1.º dos Serm. = Sermoes Santoray =

Sapiencial: causa pertencente a sabedoria, ou ao conheci-
mento de Deus, e de seus attributos. Dos Livros da Biblia
dizem-se Sapiencias aquelles, q. contem, e explicão os
preceitos da verdadeira Sabedoria, como são os Proverbi-
os, Ecclesiasticos, Canticos, Sabedoria, Ecclesiastico, e os
Epistolas dos Apostolos. Biblia de Pr.º. Tom. 4.º pag. 60
na nota.

Saqueiteiro: Saquetario; officio antigo da Casa Real, a
q. pertencia a provisao do pão cozido. Doc. de 1354.
no Tom. 1.º do Prov. da Hist. Gen. pag. 134. = Garcia Pi-
rey Caeteiro, q. foi do Conde. = Vê-se deute Doc. q. tam-
bem havia este officio nas Casas dos grandes Fidalgos.

Saramantiga: Vê Salamantiga. Prov. da Hist. Gen. Tom.
2.º pag. 458. Biblia de Pr.º. Tom. 1.º pag. 322. e Tom. 3.º
pag. 669.

Sarangue; segdo. Bento Pereira, e Bluteau he o guarda
da proa nos Navios, e nas grandes embarcações.

Sarasia: t. Aasiat. estopo, ou tecido particular, de q. vestem
as mulheres Malaias. Fernão Mendes Pte. Cap. 21. = Com
hum a Corja de Saraiy, e pannos Malaias p.º. sua m.º.,
e filhas, q. he o commun trajo daquella terra. =

Sarcina: a carga, o peso; molestia, oppressão. Agriolog.
Luit. pag. 445. = Deixou a pesada sarcina da mortali-
dade = Madeira 1.º.º. pag. 191.

Sargel: antig. panno grosso antigo. Constit. de D. Mar-
tinho Arcebis. de Braga de 1304. = Os Mercadores, q. ven-
dem os burees, e os piteos e os sargees. =

Sarrilha: feitiço, ou lavor q. se faz na bota da moeda, p.º. não
poder cercear-se sem se conhecer. Lei de 29 de Nov. de
1732. Tom. 4.º da Hist. Gen. pag. 412.

Sarrilhado: partic. de sarrilhar: diz-se da Moeda. Lei de 29
de Nov. de 1732. Alvar. de 8 de Jan.º de 1735.

Sarrilhar: fazer na moeda o lavor, q. se chama sarrilha, a
fim de não poder ser cerceada, sem conhecer-se. Citada
Lei de 29 de Nov. de 1732. Alvar. da Casa da Moeda de
1686.

Sartal: antig. cordão, ou fio de pirota. Documento de 1258
no Iluêdo.

Sato: segdo. o Pessoa. Oriente Conquistado pe. 1.º pag. 848 e
Bluteau he humma especie de cobra, q. ha nas ribancei-
ras dos Rios de Luama. segdo. Pr.º. Biblia Tom. 2.º
pag. 635 he moeda de liquidos, usada entre os Hebreos.

Savastro; ou sebasto: tira de cbr diferente nas Casulas, ou ves-
timentas. Doc. ant. No Diário de Curim no Tom. 5.º do
Prov. da Hist. Gen. pag. 622. significa espada curta, sabre.

Savel: peixe bom conhecido, / alora / q' na Primavera sobe
ao Rio de agua doce, onde engorda, e se torna delici-
oso. Bento Pr. Blut.

Savugo: antig. sabujo, cao proprio p.^a montaria, e caça
grossa. Inquiricoes d'Ellei D. Diniz de 1290. = ujos
Casas erão contados por tal guiza q' thy fomen ao
monte com senhoj savugos, e com senhoj aravanj. =

Saugate: ve Saquate. Mendes Pinto Cap. 11. e 13.

Saxifrago: poet. q' quebra seixos, pedregos, pedray. Poem.
dos Martires. Tom. 1. pag. 33. = Nas saxifragas rodas de
outo raioj - Chapeadas de bronze embebe o eixo. =

Septrigero: poet. q' traz, ou empunha septro. Filinto C.
li. Vers. = Septrigero Tejo. = e no Poema dos Martires
Tom. 1. pag. 24. = De septrigeros paij, em Reinos ferleij
Do Ces bem vistoj, filho acaso foster. =

Sismar: estar imaginativo sobre alguma cousa. Filinto
C. li. Tom. 2. dos Vers. pag. 129. e Tom. 3. pag. 20.

Seravoneta: antig. Rubim não lapidado, em bruto. Goy
Chron. de D. Mel p. 3. Cap. 57. = Ornados de m.^{as} perolas,
e pedray preciosas, a q' noj chamamoy seravonety, ou
rubij não contrafeitos, nem polidos, may rudos e sim-
ples, assi como se trazem dos lugares onde se achão. =

Sculptar: poet. esculpir, fazer obra de Escultura. Poema
dos Martires Tom. 1. pag. 125. = Ali estava Alimmedon
a faiz - Para os, que elle esculptou, tarros insignes. =
Se, ou See: variações antiquadas do verbo ser. He a
3.^a pessoa do presente do indicativo. Livr. Velho das Linhas.

gens. Livro de Noa de Sta Cruz, em q' he freg.^a Diario
d' Ourem. Tutam.^{to} da Rainha D. Brity.

Secedimento: Ve Succedimento. Jorge Ferreira Auli-
graf. act 1.^a scena 5.^a

Seio: chul. garrido, enfeitado, nimiam.^{te} cuidador do seu
enfeite. Filinto C. li. Tom. 1. dos Vers. pag. 41. e Tom. 3. pag.
123. = Seio trage. =

Segadella: antig. ceiga, ou ceifa do trigo. Doc. da Univ. de
1438. = Pagaredy may dos ditos dory Casay, em q' mo-
rardej, segadella, e vesadella, e mialhadella. =

Segellar: antig. sellar, pôr o sello. Doc. de 1292 na Histor.
de S. Dom.^o p. 1.^a fol. 57. v.^a No m.^o Doc. se lê segello
por sello.

Segre: antig. secular, cousa do seculo, profana. Moray otras
Substantivo sem te Concordia de D. Diniz de 1292. = Cleri-
gos segrey =

Segur: instrumento de Tanveiro, semelhante a machado,
ou seure, may may comprida, e larga. Mendes Pinto
Cap. 161. = Tinha na mão humma bizarra a modo de se-
gur de Tanveiro =

Segurera: poet. seguridade, segurança. Poem. dos Mart.
Tom. 2. pag. 210. = Ruge a voz da Virgude, a' segurera
D'um vassallo de bem. =

Seio: antig. estou. variação do verbo ser. Simão Ma-
chado Comed. Alfea: = Sejo espiado = estou despido.

Seia, seião: variações antiquadas do verbo Ser: Era, exão,
ou estavaõ. Nobiliar. do Conde D. P.^o = E hum dia seia em
sa tenda = E seia jogando com este D. Martin Sanchez

o achedreche. = isto he o Xadrez. Em outra pte = Fi-
 Non hum erudo, e hũa lanca, q' seia enroscada a hum
 esteio da tenda, hu elley seião. =

Seibão: t. Aiat. alpendre. Tenreiro g'nerar. cap. 17. = fun-
 to do qual masto mandou armar hum seibão de seda
 mto rito, q' he como alpendre. =

Seisdobro: dobrado sey very. Orden. dev. 2.º No. 50 no princ.
 = E pela 2.ª vez pague em sey dobro. =

Seixoro: poet. abundante de seixos; q' tem seixos. Filinto Eli-
 so. = se hum nordeste ponteiro se arremessa - De sei-
 xoras montanhas. =

Sejana: t. Arabico. ve sagera. Jeronimo de Mendonça
 Jornada de Africa Liv. 1.º cap. 8.

Selario: direito antigo, ou imposto, da q' Ellei D. João 1.º
 isentou a cid. de Lisboa. Fernão Lopes Chron. Dute
 Rei p. 1.º cap. 91.

Semanal: cousa de cada semana, ou pertencente a sema-
 na. Decret. de 3 de Novembro de 1801. = Relativos semanais. =

Sembragem: vê semblagem. Agiolog. Lusit. Tom. 3.º pag.
 215. = Com famoyos retabulos de talha, e sembragem. =

Semestreiro: cousa tocante ao semestre, ou ao espaço de sey-
 muy. Alvar. de 28 de Agosto de 1794. §. 87. = Soldados
 semestreiros, q' se acharem com licença. = a qm se deu li-
 cença por seis muy.

Senda: poet. vereda, viella, atalho, caminho estreito. Fi-
 linto Eli. Tom. 1.º = Do Caminho as sendas = e no Tom. 2.º
 = Detribadas sendas. =

Sene: velho, idoso, adiantado em annos. Agiolog. Lusit.

Tom. 3.º pag. 845. = Ora senhor vou-me, ja q' por lme
 me não querey. =

Senhorcador: dominador, senhor: o q' tem dominio, e poder.
 Hutor Porto Dial. dos Verdades e falsos bey cap. 22. = En-
 viao senhor o cordeiro senhorcador da terra. =

Senhorial: cousa pertencente ao senhorio; ao senhor, ao
 soberanno. Alvar. de 3 de Setembro de 1750 = Direito se-
 nhorial dos quintos. =

Senios: antig. senhor he prete no Doc. do seculo 13.º e
 mais no Doc. Latino-Barbaros dos primeiros Minados.

Sensivo: poet. sensível, sensitivo. Filinto Eli. = Dentro
 do peito em parte a mais sensiva. =

Senta: antig. cinta, angulo, cingidouro. Prov. da Alji-
 tor. Gen. Tom. 3.º pag. 341.

Seposo: antig. possello, endemoninhado: homem q' tem
 em si o Demonio. Livro Velho das Linhagens de Portug.
 = Pero Mondal, q' dizem foi seposo de Demo. = Talvez haja
 erro na licaõ dute lugar; transponde as silabas, lê se possello.

Septicolle: poet. q' tem sete montes, ou collinas. epitheto do-
 do a Roma, por estar assentada sobre sete montes. Fi-
 linto Eli. na Ode a' estatua equestre = Qual via o flavel
 Fibre laureado - Na Septicolle Roma - De ancias he-
 roy magnanimas estatuy. = e no Poema dos Martir.
 Tom. 2.º pag. 441. = A Septicolle em fim, a eterna Roma. =

Septuplo: soma, q' contem sete very a unidade; ou cousa
 repetida sete very. Poema dos Martir. Tom. 1.º pag. 59.
 = Deos lhe outorgue em septuplos beneficios, - A par q' ella
 me deo. =

Sepulto: poet. sepultado, soterrado; dado a' sepultura.

Poema dos Martyr. Tom. 1.º pag. 243. = Corpey sem vida, im-
merso, mal-sepultoy — Na areia... =
Sepulchral: cemeterio, sepulchro, ou lugar destinado p.º so-
terrar os cadaveres. Poema dos Martyr. Tom. 2.º pag. 15.
= faz perto o sepulchralio. =
Sequente: seguinte, posterior; q. se segue. Agiolog. Lusit.
Tom. 2.º pag. 112. = Por que no sequente dia se lhe acabou
a momentanea, p.º principiar a periclaravel. =
Serenissimo: titulo de honra, q. se da aos Grandes Principes,
e soberannos. Acha-se a cada passo em os nossos Tratado,
Diplomaticos. Trat. de 1682 no Tom. 2.º das Prov. da Hist.
Gen. pag. 155.
Sericajia: t. Aiat. nome de certa ignavia, e manjar muito
gostoso, e estimado em Malaca. Sorsa Histor. de L. Dom.
p.º 2.º fol. 140. = Compõem a miseravel hum prato de certo
manjar, muito afeito aos gostos da Cidade / Chamao-lhe
com o nome da terra Sericajia. /
Serpeado: partic. de serpear. Poema dos Martyr. Tom.
1.º pag. 112.
Serpentifero: poet. q. produzir serpentes, ou q. as traz. Fran-
co Barreto Enéida Liv. 6.º estanc. 92. = O collo serpenti-
fero. =
Serpentina: nome de certa bombarda, ou canhão antigo:
Simão Machado Comed. de Dio. = Vê-se o Falcão, Came-
lo, e serpentina, o Leão, basilisco, o Colombrina. =
Serraltharia: Officina de serraltheiro. Plano p.º o Trem
de Lagos, approvado por Decreto de 15 de Junho de 1795.
Sertum: vestidura de homem; collete, ou veste sem man-

mangas. Filinto Elis. = Quente ser hum acotchoado. =
Servia: antig. serviço, serventia. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º
pag. 374. = Não sejam theúdos a servir com praros, nem
com directos, nem em outras servias dos Concelhos. =
Sês: variação antig. do verbo ser: seja. Franco Barreto
Enéida. Liv. 12.º estanc. 101. = Tu pra agora com q. na futura
Idade sês lembrado. = Assim se te na primeira ed-
ição; e por ella se deve corrigir a segda em q. se lê-se. =
Sertado: antig. sertadoado; de seis faces, ou lados. Tom. 2.º
das Prov. da Hist. Gen. pag. 450. = Outro brasão pequeno
de prata sertado. =
Sertaria: nome de certa renda, e improvisação annexa ao Sina-
do de Lisboa. Regimento de 23 de Março de 1754. cap. 1.º
§. 4.º = O Enriado da sertaria, e paga da Cidade haverá
de Ordenado 40:000 r.º =
Sesto: a sexto. frase antig. e freq. nas medições, e apaga-
ções dos Praros antigos. = E daqui vai a serto. = O Elu-
cidario explica; a compasso, a Corda, a vara, a medida,
derivando-o do Italiano serto, q. significa a medida
igualdade. Eu inclino-me a q. valha o m.º, q. em di-
rectura, em linha recta, do verbo acertar, q. significa fa-
zer pontaria; e he vulgar acertar humia peça, hum obuz-
ete. =
Sêvo: poet. cruel, sanguinario, desalmado. Filinto Elis.
= Eay sêvos labaredos. =
Sexennio: espaço de seis annos. Alvar. de 4.º de Abril de
1795.
Sextario: antig. Medida de liquidos, e secos dos antigos

Romanos, assim chamada, por ser a sexta pte do Con-
gio. Gesner Thesaur. Lat. Ling. Leonel da Costa nos
notas ao Liv. 4.º das Georgicas. Biblia de Pr.ª Tom.
1.º pag. 331. onde diz, q. vulgarmente se torna por meia ca-
nada.

Sextuma: se se em Doc. de 1418. no Elucidr.º Supplem.º

V. Bracubens: nos num. elle declara a significação, nem
eu a alcanço.

Sereno: diz-se panno sereno, o q. tem de Ordidura

1600 fios. Regimento dos panos de 1690. cap. 12.

Silario: poet. assaíno, matador, o q. traz faca, ou punhal.

Poema dos Martyr Tom. 1.º pag. 330. = Escape a ru-
ins silarios Constantino. =

Sigillado: sellado, fechado com sello, ou com sinete. Alva-
ra de 23 de Agosto de 1781. = Reuberem sigillado pelo
reverso os papeis. =

Siquensia: antig. sequencia, sequito, consequencia. Doc.

de 1536 no Tom. 2.º das Pro. da Hist.ª Gen. pag. 602.

= E que pr.º todo o que dito he, e suas incidencias, e depen-
dencias, e sequencias, anxiedade, e coanxiedade, por-
ta dizer, fazer, e firmar todo, como dito he. =

Silhar: t. de Cantreiro: pedra lavrada, e propria para
esquina de Casa, ou Canhal; em geral qualquer pedra
de Cantaria. Historia de S. Dom.º Liv. 3.º cap. 17. = Por
q. se descobria silhar de pedra bem lavrada. =

Silhar: apparelhar a beita, pondo-lhe a sella, ou albar-
da. Pr.ª Biblia Tom. 2.º pag. 359. = Levantou-se po-
r Semei, e silhou o seu jumento. =

Silvã: sarca, silvado, lugar, cheio de silvas. Poema dos Mar-
tyr Tom. 2.º pag. 130. = Elle ouve a voz da pomba no silvado.

Silvicola: poet. o habitador dos bosques, das selvas. Franco

Barreto breida 10. ut 135. = Do silvicola Fauno. =

Simpres: antig. simply. Sousa Hist. de S. Dom.º pr.º 2.º fol. 13.

= Mulher simply, e de boa vida. =

Sinar: assim se chama ainda hoje a Romaria, ou Cavatha-

da, q. fazem as Camaras de algumas villas, acompanhada

dos da nobreza, e povo a certas Herminhas, ou Capellas,

e fgrejas, por votos antigos; quae são as q. fazem as ca-

maras das villas de Francos, Linhares, Celorico, e outras

a Senhora de Alore, pelo motivo, q. declara Brandão

Mon. Lus. pr.º 4.º Liv. 12. cap. 5. eo Elucidr.º V. Alore. Se-

nho, dar-se-lhe este nome em variação de levar hum dos

officiaes da Camara a bandeira, ou estandar de das armas

de cada villa, a q. antigamente se chamava sina. Orden.

Affonsina. Foral de Celorico da Beira de 1512.

Sincero: official q. faz sing: o q. tem a seu cargo trialos; offi-

lio, q. ha nas Cathedras, e em mto. Casas Religiosas. Blut.

Sinete: sello de armas; ou divisa propria, de q. se usa p. sellar

ou sigillar cartas, ou papeis, q. segdo. a Lei devem ser sella-

dos, como pelo Alvar. de 3 de Setembro de 1765 q. Tom.º

nos Concelhos de Guerra em delictos Capitais. Sousa Hist.

de S. Dom.º pr.º 1.º fol. 15. v.º = E he costume tao antigo,

q. no Capitulo, q. se fez em Bolonha de 1240 se decretou par-

ticular ordenação, q. nenhum outro Religioso a trouxesse

em sinete. =

Singeler: poet. singelera, sinceridade, ingenuidade. Po-

Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 121. = Lida em minguar da gentilera o garbo - Co'a singela do trajo... =

Sino: antig. signal, assignatura; nome de alguma pessoa por ella escripto. Doc. de 1515 no Tom. 5.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 447. = Eo for todo escrever em citay honre folha de papel de prego inteiro com cita, em q. vai meu nome, e sino escripto, e puse ali meu nome, e sino acostumado. =

Sô: antig. chão, solo, terra. Doc. ant. = Complane em sulco de lo sô: = isto he inteiro em terra tua, q. cetya miltia, e a rego com a do vizinho. Elucid. Supplem.º 1.º Complanar.

Soagem: Tom. 2.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 463. = Trinta pary de pontay d'ouro de trez quinas, e duas soagens. = A plebe chama soagem a humma herua sem: a leituga, ou alface brava, q. comem os bois, e porcos. Não direi se nesta mesma accepção se emprega naquella Decumto.

Sobarba: antig. peça do chapéo, ou do toucado, q. atá debaixo da barba. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.º pag. 489. = Com nove prerilhas, e outro tanto nas comyrilhas, q. vem por sobarbas. =

Soberbaõ: augmentat. de soberbo. Filinto Elis. Vers. = Duro não peço ao soberbaõ piedade. =

Soberdio: antig. superfluo; o que sobeja, o q. he superabundante. Testamto do Arabe D. Theotonio de Bragança: = Do qual se abatia o enusado, e soberdio. =

Sobra: supposto q. Moraes não admitta no singular neste nome; deve observar-se, q. he frejto na pratica familiar o empregalo adverbialmente: e meymo se acha em otras

de polidez de linguagem, como no Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 62. = Onde o q. alenta a vida he la de sobra. =

Sobre carga: cithas de lã, ou de tecido de linho, ou de quita, com correa, latego, ou corda, q. serve p.º apertar a carga. sobre a besta. Jorge Ferreira. Autografo. act. 5.ª scena 5.ª em sentico figur. = Que se nisso atolay, não aproveita cortar-vos a sobre carga do sentimento. =

Sobrecarta: segunda carta; q. confirma, ou acrescenta a primeira. Tom. 3.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 400. = O Monteiro - Mor o aposentava, e lhe dava humma Sobrecarta. =

Sobre cheio: superabundante; cheio até lancar fora. Vieira Term. p.º 5.ª no 369. = Por q. não só foyt cheio de graça, senão sobrecheio. =

Sobrecoberta: segunda cobertura, ou coberta. Biblia de Pra. Tom. 1. pag. 219. = Fez alem duto a coberta do Tabernaculo de pelley de carneiro vermelha, e outra Sobrecoberta de pelley cor de jacintho. =

Sobrecopa: tampa, tampa, ou cobertura do vaso. Tom. 1.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 231. em Doc. de 1358. = Item he leixo a m.º Copra taca de ouro com sa Sobrecopa. =

Sobreexaltar: engrandecer em summo grão, louvar mto. Biblia de Pra. Tom. 5.º pag. 190. = Louvai-o, e sobreexaltai por todos os seculos. =

Sobreexceller: poet. exceder vantajosamente, levar mto. vantagem. Poema dos Martyr. Tom. 2.º pag. 120. = Sobreexceller em primosura. =

Sobrelotação: o q' excede da lotação, ou do numero, e conta da lotação: o q' se carrega em hum embarcação alem da sua lotação, e carga ordinaria. Alvar. de 24 de Abril de 1801. §. 5.º Alvar. de 7 de Abril de 1802.

Sobremístico: grandemente mistico, mistico em extremo. Vieira. Term. do Rorax. Tom. 2.º no 539. = *Mística* por q' imita a roza natural no q' he; e *mística*, ou *sobremística*, por q' a excede no q' não he. =

Sobrentender: ter superintendencia, ou inspecção sobre alguma coisa. Alvar. de 22 de Outubro de 1811. = *Los Corregedores, e Provedores... sobrentenderão nos tanq' privilegiados* = Moray escreve *superintender*.

Sobreolhar: olhar por cima do hombro; olhar com despreso. o Tradutor do Poema do Martirey Tom. 2.º pag. 197 na nota, diz q' sobreolhar corresponde ao *Displicere* do Latino, e afiança ser usado por Poeta de boa nota, de q' não tenho noticia, e só o acho empregado por este novador Poeta no lugar citado = Dos Cortezãos baixezay sobreolhando =

Sobretoalha: toalha mais pequena, q' se põem sobre a grande toalha, q' sobre a mesa. Mendez Pto cap. 124. = *Estando sobre hum estrado alto porta humam mesa ao nosso modo com toalhas adamascadas, e outra sobretoalha da myma maneira.* =

Sobreventa: antig. o acto de sobrevir; sobrevindo; vinda subita, imprevista, sem ser esperada. Tom. 3.º da Prov. da Hist. Gen. pag. 394. = *Ou como q'do lhes soltam com grande poder de inimigos de sobreventa.* =

Sobrexcedente: o q' sobija, ou excede a certa soma, ou despesa: Regimento de 30 de Janeiro de 1802. nº. 13. §. 2.º

Socorredor: o q' socorre, auxilia, dá ajuda, ou socorro. Filinto Lus. = *Socorredor amante* = Eno Poema do Martirey Tom. 2.º pag. 79. = --- Nos nenhum temoy Des tão Socorredor nos molloy Desoy. =

Sochantraria: Officio de Sochantre; aquelle q' nas Cathedralay, ou nas Collegiaçõs insignes preside ao Canto no Coro. Tom. 4.º da Prov. da Hist. Gen. pag. 583. No m.º Doc. e a pag. 584. se escreve, *Sochantraria*.

Sochantrear: fazer as obrigações de Sochantre; presidir ao Canto no Coro. Citad. Documento

Socinado: antig. inspirado, cantado em voz baixa; de *Succino* Latino. Tom. 3.º da Prov. da Hist. Gen. pag. 788. = *E socinado hum dos presentes por seu Dile: de de Senhor esta multidão...* =

Socolor: vê sobcolor. Fernão Mendez Pinto cap. 184.

Sodiago: antig. Subdiacono Doc. de 1435 na Hist. de S. Dom.º p. 2.º fol. 161.

Sodra: reger, q' alguns Cavallos tem nas coxas das pernas, pouco abaixo da anca; e se tem por bom sinal este entre os peritos: Luis Pereira Elegiada Canto 16. est. 57. = *Sodrajna coxa* =

Socitamento: antig. sequestro, perdimento de bens. Doc. de 1432 no Tom. 1.º da Prov. da Hist. Gen. pag. 424.

Socetro: antig. esquerdo, da pte esquerda, sinistro: = *Mão*

Mão soeitra = mão esquerda. Tom. 3.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 320.

Soez: Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 149. e pag. 149: Soez bebida: Soez corterao =

Sofisticado: falso, com apparencia de verdadeiro; enganoso: Heitor Pinto Dial. dos verdades e falsos l. 4. = Finalmente nenhum delles chama a formosura da carne bem perpetuo solido, e maisso, may trave, caduco, e sophisticado. =

Soiçia; ou suicia: antig. Assim se dizia antigamente a tropa posta em ordenança, foyendo evolucient, e manobray: daqui se applicou aos brincos de cavallada, encamirados, e a quacy quer brincos, em q' vai mto gente a cavallo, caté meymo aos brincos, q' foyem os rapores imitando a tropa em ordenança. Tom. 3.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 139: = Chegariao todos os Officijs da cidade em suicia. = Lucena Vida de S. Fran. X. l. 10 cap. 4.^o = Quando ha rumores de nova guerra, se exercita com may cuidado a soldadega, a quem arremedando os officios foyem tambem sus soizas. = Bluteau acrescenta q' em Alcobaca, e na Extremadura se diz suicia humma encamirada de moços a cavallo, e rapores com cordas breadas accey. O Povo chama suica a multidão de gente apuzando, ou voreando: armada.

Soidao: solidão, retiro. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 158: = Na soidao dos enuros corredores. =

Solavanco: assim escrevem alguns Classicos: outros salavanco: salto, pulo, cosuovo, sacao. Jorge Ferreira Comed. Mill.

at. 1. scena 3.^o = Das aquelles solavancos, como greu, que quax voar. = Vê solavanco.

Soldadeira: antig. criada, mole, q' serve por soldada. Nobiliar. do Conde D. Pedro fol. 345: = Mto houve humma soldadeira la barregaa, que havia nome Clara Vicente. =

Soldares: Lucena Vid. de S. Fran. X. l. 10 cap. 14. = Solte se ao Chapiteo, pede humma soldarê a Pero Var, proprio Mestre do Navio, q' o anno vio, e jurou, e atando na ponta o relicario, q' traxia ao collo, lança-o á aqua em nome da Sma Trindade. = Parece ser corda, ou cabo.

Soleo: o mesmo, q' solo, chão, lastro. Agiolog. Lusit. Tom. 2.^o pag. 64. = Foi sepultado no soleo da sua capella. = e a pag. 420, e 584. Livro Pra. Elegiada Cant. 12. est. 57. = E morto o deixa ali no solio duro. =

Solhos: antig. vê solha: Tom. 3.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 375. = Bêsta de garrucha com sua gaischa, e 10. thoy. =

Solito: acostumado, averado. Almeno Metamor. fol. 3.^o pag. 142: = Na linfa em quanto solita se lava. =

Sombreado: partic. de sombrear. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 67. = O Alfeo resvala - Ai abay do vergel sombreado orday. = Biblia de Pr. Tom. 4. pag. 4. Substantivo: = O sombreado de humma pintura. =

Sombrear: assombrar, cobrir de sombra; na Pintura fazer as sombras, ou enuros. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 8. = ... E que avisinha - Co Platanio, q' a Jupiter, e a Europa - Em laço amante sombreou los ramos. =

Sombriere: deminut. de sombreiro. Prov. da Hist. Gen.

Tom. 3º pag. 185.

Sombroso: poet. q. assombra, q. faz sombra. Corte Real 2º.

Cerco de Dio Cant. 13. = Lituania, e Livonia com Sombrogy

Coroas de purgentes e alhos pinhos. =

Someos: antig. somenos; inferiores em qualidade. Doc. de 1335.

= Mando a cuba, em q. ora se o vinho, e duas tinhas das
chus someos a Vasque Steves. =

Somnigero: q. traz somno, q. convida a dormir; sonolento:

poet. Pluma dos Martir. Tom. 2º pag. 447. = O Anjo

Somnigero =

Sonegamento: acção de sonegar, de occultar, e de não dar
a rol, ou ao manifesto, o q. se devia manifestar. Ar-

tig. das Litas Cap. 46 no princ.

Sopendo: antig. suprido, remediado, saneado. Documº

de 1394 no Tom. 6. das Prov. da Hist. Gen. pag. 151. = Ha-

venos por sopenda toda a soplepiedade =

Sopor: modorra, sonolencia, pesadelo: Biblia de Pra-

Tom. 3º pag. 254. = Por sonho de visao nocturna, qd.

cahe sopor sobre os homens. =

Sordidera: sordider, torpera, immundice. Lobo Corte na

Atdea Dial. 7. = As demarçãs, e sordideras da gula. =

Sorges: Lê-se no fim do mº d'Ellei D. Affonso 4º. = Fer-

temunhas, q. presentes forão os honrados Baroens e

Sorges D. Diogo Lopez = eoutros q. se seguem. Tenho por

sem duvida, q. esta viciada a licaõ, q. deve ler-se sagés,

q. era hum titulo de honra, q. se dava a certos homens,

e vale o mesmo, q. sabio, sabedor, authorizado: e he

frequente em Doc. do sec. 13. e 14. Doc. de 1361 no Tom.

11. da Hist. Geneal. pag. 215. = Testemunhas, q. presen-

te forão os honrados e sages Baroens = O mesmo se lê

em Doc. de 1338 no Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag.

282. e em outro de 1337 no Elucidro V. sagés.

Sota: Criado da Etrebaria. Regimento do Etribeiro Mor da Casa

de Bragança no Tom. 4. das Prov. da Hist. Gen. pag. 200.

em q. se determina, q. lhe seja sujeito, e subordinado.

Sota Cocheiro: o segd. cocheiro; que faz as vey de promi.

na sua falta. Pragmat. de 24 de Maio de 1749 Cap. 11.

Sota Etribeiro: etribeiro menor; ou etribeiro em segd.

q. faz as vey de 1º na sua falta. Tom. 4. das Prov. da

Hist. Gen. pag. 201.

Sota-piloto: piloto em segd.; e q. faz as vey, e suppre a fal-

ta do primeiro. Moraes encre e Sota-Piloto: may do pri-

meiro modo se lê em papeis Ministeriaes. Estatut da

Academ. do Porto. de 27 de Julho de 1803. Cap. 8.

Sovaro: sobro, sobreiro, ou sovereiro, q. de todos estes mo-

dos se vê enrito: arvore vulgar nas Provinciaes de

Portugal. Jorge Ferreira Lusrosin. Act. 2º. Sen. 2º.

= Muito me pareciy vós tamoeiro de sovaro quei-

mado feito a enxo no Alandroal. =

Soutro: antig. encre outro. Nobiliar. do Conde D. Pedro 4º.

7. pag. 40. = E q. soutro dia Ellei foi a Gaias. =

Spiraculo: poet. sopro, inspiração, respiradouro: Po-

ema dos Martir. Tom. 1. pag. 301. = Spiraculo Sibilli-

noy, Delteay Tripodey. =

Statavia: Comedia Statavia se diz aquella, em q. ha

pouca acção, poucos affectos; contrapõem. se a motoria.

Leonel da Costa argum^{to} da Andria de Feroncio. = Quer dizer, q. a Comedia he mista, isto he parte stataria, e parte motoria. =

Stavy: antig. na orthograf. estavel, firme, seguro. Doc. de 1268. = Que n'os ouvelemos firme e stavy eo guardaremos por sempre. = Elucid^o V. Turuy.

Strepidar: poet. Mousinho de Quebedo. Affonso African. Cant. 2^a. est. 79: = Trax elle strepidando a peria sua. = forer estroendo.

Suarda: T. de pissoeiros: a immundicia, q. tem os pannos antes de lavados, provida da lã, e do aneto. Regi. mte. dos Pannos de 1690. Cap. 37. = O Pissoeiro deitará ao panno doze toda a grêda neuvaria, p^a que seja bem lavado, e limpo da suarda. =

Suasivo: persuasivo: suaserio. Poema dos Martyr. Tom. 1. pag. 314. = Na suaiva Raraó, n'hum termo brando. Certa a victoria tey. =

Subalar: cousa q. está de baixo das azas: no figur. cousa q. está de baixo do abrigo, ou protecção de outro. Vicina Palavras emperth. = Primeiramente representava d' esta Reino pequeno em duas subalares da aquia. = e mais abaixo dir, q. os Reinos conquistados pelos Portuguezes nunca foram sujeitos aos Romanos, nem subalares da aquia.

Subalternar: alternar, entresachar. Agiolog. Lusit. Tom. 2^a. pag. 410. e pag. 686. = Subalternando-se hum a outro. =

Subenfiteose: t. jurid. Contrato, q. faz o enfiteota, ou Forei-

ro de hum Praro de o empyrarar a outro, com authoridade e licenca do Directo Senhorio: o q. os Pragmaticos chamão Praro de Praro.

Subenfiteota: o q. tomou de empyrarar hum Praro da mão do primeiro enfiteota, ou Foreiro. Provis. de 2 de Março de 1786.

Subenfiteotico: partiço de subenfiteotico. Foral do Reguengo de Tavira.

Subenfiteotico: empyrarar seg^{da} vez, fazendo Praro de Praro, e dando o primeiro Foreiro de empyrarar a outro q. fazendas, ou Predios do primeiro Praro, por hũa certa penção, precedendo licenca do Senhorio directo.

Subimento: antig. subida, accio; accenso. Sousa Flor. de S. Dom^o. pt. 3^a. pag. 153. = Era esta Madre mto sujeita de seu natural a maly de sangue, e cada quinze dias padecia subimento della. =

Subjacente: q. jaz por baixo; inferior. Filinto Elviro: = Mede as mortay no mundo subjacente - Os goitos e o trabalho. =

Subpedaneo: Vê Supedaneo.

Subscripto: antig. subscricto, assignatura do nome da alguma pessoa, no fim da sentença, Carta, ou Diploma, em q. por solemnid^e, ou estilo se deve forer. Prov. da Flitor. Gen. Tom. 2^a. pag. 580.

Subscitor: o q. subscrive, ou dá o seu nome em obra, q. pertenda imprimir-se por subscricto: em hum empyrentino, ou contribuição voluntaria. Alvar. de

4 de Nov.^o de 1800. § 1.^o

Subseguir-se: seguir-se immediatamente, sem mediar
tpo. ou intervalo. Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 200.
em signific. activa. = *Estreito vally* — *Subseguia*
Romana vastas veigas =

Subitatorio: q' faz sobrestar, suspender, ou demorar a
execução de algum acto. Decr. de 23 de Maio de 1693.
= *Cartas subitatorias* =

Subsultar: poet. exultar, saltar com excessu, mtoz vey.
Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 68: = *E quae cordibus*
timidis subsultat = e no Tom. 2.^o pag. 380.

Subterreo: poet. subterraneo, debaixo da terra. Poema
dos Martir. Tom. 1. pag. 193: = *Cor subterreos* *trajunio*
tortuosos =

Succeder na significação de ceder, obedecer, sujeitar-se.
Barroey Dec. 4. 2.^o 4. = *E que senão succedente a isso, q'*
lhe tirasse a obediencia =

Succenso: acceso, incendiado, incendiado: *Vieira Form.*
Tom. 8. pag. 291: = *E por q' o Corsario neste caso era*
pte da olla succensa, com galante energia o enganou,
e zombou delle Xavier =

Succesão: em Doc. e Livros antigos vem na accção de Mor-
gado, ou Copella. Livro Velho de Linhageny de Portug.
= *Pero Goticalsey fez humas succesão em Braga* = isto
he p'p'do. observa lousada na nota este lugar / *instituto*
hum vinculo de Morgado.

Succulento: poet. succoso, q' tem succo. *Filinto Ph. Veri.*
Tom. 1. = *Fructos succulentos* = e no Poema dos Martir

Tom. 1. pag. 50: = *O succulento dorso, q' regalado*
Portas do javali dao passo aos hospedes =
Serfolie: estofa de algodão, de inferior qualid.^e ao folie.
Carta dos Morladores de ritallo. de 13 de Dezembro de
1757.

Sujeitador: o q' sujeita, avassalla, subjuga. *Alcitor Ph.*
Dialog. dos Verdades e falsos boys Cap. 21. = *Este homem*
armado sobre a pomba redonda he o Povo Romano, o
qual q' armas firemão sujeitador do Mundo =

Sumaca: Embarcação ligeira de carga, ou de transporte.
D. Francisco M. Epinafor. pag. 469: = *Despachou logo*
pelo Tameij abaixo hum grão sumaca, carregada
de polvoras =

Sumagrado: partic. de sumagrar, q' significa enbeber
a lã em calda de sumagre, para tingir-se de pre-
to. *Regimento dos pannos de 1690* Cap. 6.^o = *A lã*
branca, q' se ouverem de tingir em preto, sera
primeiro mto bem sumagrada =

Supedaneos: entrada de madeira, q' se põem junto ao Al-
tar: em geral o entrada, em q' se põem os pés. *T. us.*
Poema dos Martir Tom. 1. pag. 105: = *Nos espaios im-*
menos, treme, e infia — *Quanto de Deus não era su-*
pedaneos =

Supenhorar: apenhar, dar em penhor, obrigar. *Doc.*
da Camara de Moncorvo de 1298 = *Eue mentum vi-*
linho desta villa possa vender nem dar nem cam-
bhar nem supenhorar herdamento roto nem per
romper =

Supercílio: a sobrançella; os cabellos, q' ficam por cima dos olhos. *Monsinho. Affonso Afficano Cant. 1. cit. 95:*
= Os braços torces, o supercílio abate. =

Superhumeral: estola, q' o sacerdote da Lei antiga trazia sobre o hombro, nas funcões do seu Ministerio. *Heitor Pinto Dial.* = Na veste sacerdotal havia hum Superhumeral, como estola. = *Ant. Pr. de Pq. de Tem. se o mymo q' o Efad, e conformem^{te} a esta opinião vardeco o verso 6.º do Cap. 28 do Exodo.*

Supervente: vê sobrevente.

Superste: t. poet. q' sobrevive a outro. *Filinto Elisio Vers.* = Superste a mais ruin parte. = e no Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 77: = Mais vale a morte se a prefere o furor / — Que ver-se o impio superste. =

Supersubstancial: substancial em extremo, em ultimo grado. *Agiolog. Lusit. Tom. 2. pag. 328.* = Accrebo o pão supersubstancial com evidentes signas de contricção. =

Supitaneo: vê subitaneo, q' he mais conforme a analogia do primeiro modo eivem *Martir Dialog. 2. e Pen-to Pereira.*

Supremacia: a qualidade de supremo, daquelle q' não tem superior. *Alvar. de 30 de Julho de 1795.* = A Supremacia dos dous poderes. =

Supremissimo: superlativo de supremo. *Vieira Serm. Tom. 3.º. n.º 20.* = O humo da Gloria da Senhora, ea villa beatifica, com q' vê a Deo, exceda em supremissimo

gráo a de todos os Bemaventurados. =
Surrateiro: vê Sorrateiro. Do primeiro modo escreve *Filinto Elisio* em seos versos.

Susceptivo: susceptivel, capaz, q' recebe, ou admitta alguma coisa. *Biblia de Pr. Tom. 1. pag. 403. e Tom. 4. pag. 327.*

Sustar: sobrestar; demorar, espalar, metter tempo de permeio. *Poema dos Martir. Tom. 1. pag. 911.*

Sustentavel: coisa, q' pode sustentar-se; defender-se, ou seguir-se, fallando de humra opinião, ou doutrina. *Biblia de Pr. Tom. 4. pag. 34.*

Sustentor: o q' sustenta, aporia, alimenta. *Jorge Ferreira. Whisp. ant. d. scena 1.º* = Verso filho, como sustentor, e padroeiro da m.ª rapariga. =

Sustinente: o A. do *Agiologio Lusit.* emprega mais de humra vez este termo, na significação de sustenta; pois q' estas são o aporia, e quem sustenta o corpo humano. *Agiol. pag. 688. e pag. 713.* = Humra ferida, q' teve no sustinente direito. = *Pis, braços, e sustinente flexiveij.* =

Sydate: No Cap. 13. da Conquista do Pequ. se dá este nome a *Lyara* do Summo sacerdote da Lei antiga. = E a oia deouro, q' he humra folha a modo de lamina de ouro, q' pendia do Sydate na testa do sumo sacerdote Hebreo. =

Syha: sia; variação antig. do verbo ser: era, ou estava. *Doc. ant.*

Sinaxario: t. Grego. *Agiologio*, ou Livro, em q' se contem lenda, ou vida de santos. *Memorias p. a Historia de Bispado d' Guarda pelo Dr. Leal.*

Sinathegoromatico: t. de Dialect. Infinito, de q' as partes

saõ, não actualmente, mas potencialmente infinita. Vi-
eira Serm. p. 5º n.º 246.

Synedrion; ou synederim: o grande Tribunal, ou sinagoga
dos judeos. Biblia de Pereira. Tom. 1.º Exod. Cap. 28. nota
(c).

Systemar: reduzir a systema, a ordem systematica; classar
reduzir a ordem methodo. Alvar. de 24 de Abril de 1801.
§. 13. = Para se systemar humma distribuição, e arrecadação
economica do novo imposto. =



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Letra T.

Tabaxir: T. Arab. especie de gir branco, de q' usão os ab-
saiates. Blüt. Sousa Vertig. da Ling. Arab.

Taboleta: dimin. de Taboa: pequena taboa. Laminia, pay-
ta. Na relação da guarda roupa d' El Rei D. Alé no Tom.
2.º do Prov. da Hist. Gen. = Tres taboleta d'ouro = An-
tonio Pr.º de Figs. Liv. 2.º do Quiriz Cap. 24 na nota es-
creve tambem Taboleta: mas sendo este nome diminui-
tivo de Taboa, pede a analogia, que se escreva Tabole-
ta.

Tabullario: archivo, cartorio publico. Leonel da Costa.
Georg. Liv. 2.º = Nem a duray lig vis, nem vis o Foro
Judicial, nem do Povo o Tabullario =

Taburno: estrada, degrão, supedaneo. Biblia de Pr.º Tom.
2.º pag. 328. na nota.

Tacantharia: Tacanthico; alcaç de talarho, do mequinho, de
miseravel. Jorge Ferreira. Utopia. act. 5.ª scena 8.ª:
= Que por nada me hei de acanhar a miseria, e tala-
nhario. =

Tachim: bolsa, ou capa de couro, p.º resguardar hum li-
vro de encadernação rica. Doc. de 1522 no Tom. 2.º do
Prov. da Hist. Gen. pag. 462. = Hum livro de rezar, d'
Ihoray de N. Senhora... metido em hum tachim de
couro com seu cordão, e borlay de retroz azul = No
meymo Doc. a pag. 467. se lê = Tachim de couro =

Tachonado: cravado de tachony, ou de brochay de cabeça dou-
rada. Bena doj Martiney Tom. 1.º pag. 320. = Esfera tacho-
rada.

nada. = Acorycenta o Tradutor, q o A. da Ulisses dice-
ra = Ceo tachonado de estrelyas = tirando a metapora dos
copres de pregaria dourada, q: Chamao tachonados. =
Tauturnidade: silencio; a qualidade de fallar pouco, de guar-
dar silencio. Vida de Sta. Joana. Prefac. Curvo observ.
Medicay.

Taficiras: t. Aasiat. nome de certo tecido de seda da Persia:
Mendes Pto cap. 165. Couto Dec. 7. 4. 6. = E hury cal-
ceny de taficiras da Persia calcados. = Tambem ha
taficiras de linha, q vem da India. Nicolao de Oliveira
Grandez de Lxa fol. 13. = Tafiury de seda, e taficiras
de linha. =

Tafularias: antig. direito Real antigo, q se pagava a Ellei:
Talvez fose imposto sobre os larys de jogo, ou sobre os q dao
taboagem. Vê o Eluidr: V. Voz n. 7.

Tageda: Vê Tageda: ouregao. Lobo Primavera pag.
26. = Hum penedo, de q por cima da victoria ruda, e crey-
ja tageda catia algumas gotas. =

Taipero; ou Taipero: official, q faz taipas. Nicolao de Oli-
veira Grandez de Lxa = Taipero 24. =

Talanto, Talento: antig. talante, vontade, desejo. Nobil.
do Conde D. Po. Tit. 7. = Que bem entendia o talanto d'
Ellei = Doc. de 1422 no Tom. 2. do Agios. Lusit. pag.
389: = Porém el dito Affonso Dominguez de seu propri-
o talento e livre vontade fez humas juvas doacom. =

Talha: t. Aasiat. Nome de certa embarcação de pequeno
porte, do mar de Maluco. Couto Dec. 9. 22. = Levando
diante duas embarcações pequenas, chamadas talhas p.

desembridos: =

Talha de horta: Moraes não he exacto á cerca deste artigo. A
villa do lugar de Fr. Luiz de Sousa Hitor. de S. Dom. pte.
2. fol. 57. he evidente, importar o meym, q: Taboleiro
de horta, quarteirão, ou divisão da area de hum predio
destinado p. horta: elle diz: = Humma vea de agua, q: sa-
he no meio da horta... rega dosy entendido talhony de
horta, em q: recrea os olhos a diversid. das hortaliçay. =
Falimento: assim se lê no Doc. Copiado nos Prov. da Hitor.
Gen. Tom. 3. pag. 398: may he visivel o vicio, e q deve
emendar-se = Falimento. =

Tamarindal: mata, bosque, ou plantio de Tamarindy.
Pdem. dos Martir. Tom. 2. pag. 304.

Tampão: qualquer tampa, capa, tapadoura, ainda q: se-
guena: por esta idea exacta convem emendar o q diz Mo-
raes, q olha este termo como augmentativo de Tampa:
Souza Hitor. de S. Dom. pte. 1. fol. 229 v. da este nome
a tapadoura de hum caixa de reliquias do tamanho
de hum palmo. Prov. da Hitor. Gen. Tom. 3. pag. 416.

Tampelo: antig. Templo. Doc. ant. Eluidr:

Tanado: Cór de Castanha: do Francer Tanné: em Doc. de
1390 no Tom. 6. das Prov. da Hitor. Gen. pag. 195. = Man-
do que dem a minha aljuba tanada com sua aboto-
adura: =

Tangimto toque, accão de tocar, de tanger. Vayso Fernandez
de Lucena: = Não o quizeram lancar nem em algum
Rio, por não enjoar com seu tangimento as aguas, com

que todallas cousas se lavão. =

Tapado: embuçado; coberto de sorte, q' se não possa conhecer nem ver o rosto: Lei de Ho de Agouts de 1649: = O costume, q' a communicacão com Castella havia introduzi- do neste Reino, de andarem as mulheres Tapadas pelas ruas. = Alvar. de 6 de Outubro de 1649.

Tapamento: tapigo, tapurno; cerca, com q' se defende dos gados alguma herdade. Orden. Le. 2.^a H. 48 §. 4 = No. tapamentos de suas herdades =

Tapia: antig. taipa. Prov. da Hist. Gen. Tom. 2. pag. 155: = Não poderão fazer outro algum genero de fortificação nova; nem levantar casas de pedra, nem de tapia de novo. =

Tardinho: tardio, tardo, vagaroso. Filinto Elis. Vers. = Cor o- thoy fitoy no tardinho Oriente. =

Tareis: t. chul. Homem inconsistente, de pouco sentido; pre- sumido; q' falla a torto e a direito; pied ante. Filinto Elis. = O tareis Doutor. =

Tarelo: t. chul. Fallador impertinente; que presume de m.^{to} saber, e q' pouco sabe; superficial em suas ideas. Filinto Elis. Tom. 3.^o dos versos pag. 227. na nota.

Tarjeta: dimin. de Tarja. Sousa Hist. de S. Dom.^o Fo- m. 1.^o fol. 337.

Tarpeira: Vê Trapeira. Jorge Ferreira. Autograf. act. 2.^a scena 3.^a = Armada voz veio eu meu Amigo a Tarpeira =

Torrentorio: antig. Territorio: Doc. de 1385 no Tom. 3.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 517.

Tarro: não se he vaso destinado p.^a ordenhar nelle o leite, como Moray define, mas tambem p.^a beber agua. Alei- tor Pinto Dial. da Tranquillid.^e da Vida cap. 14: = Meteo-se nũa lapa a par d' hũa fonte, onde lhe sabia melhor a agua por hum pobre tarro de Cortica, q' se abelera no- sey attos e sumptuosos Chafes de Romia per ricos vasos de ouro: = e no Dialog. da Discret. Ignorancia cap. 3.^o: = Ante quaria beber ag^{ua} clara da fonte medicinal per tarros de vil cortica, q' beber agua embodada de charco peçonhento per vasos de fino ouro. = Vieira Term. Tom. 1. pag. 307.

Tavernal: Couza de taverna. Filinto Elis. Vers. = Tavernal surrapa. = Borgonha tavernal. =

Tavoleta: Im o Tom. 2.^o das Prov. da Hist. Gen. pag. 458 lê-se = Diamante Tavoleta = q' he o mesmo q' Diamte. tabla: / Vê Diamante / e no m.^{to} Doc. vem tambem: = Calais Tavoleta. = Alguns curvem Tavoleta, como diminutivo de Taboa. Vê Tavoleta acima.

Tauxiar: lavar de Tauxia, ou fazer obras de Tauxia. Blit.

Taxação: taxa, ou taxa; a accão de taxar, ou por preço a alguma mercadoria. Orden. Le. 3.^a H. 86. §. 16. = Expo- derá o vendedor jurar aos santos Evangelhos sobre a valia della até a dita taxação. =

Tecelagem: Tejedura, o trabalho de teer. Alvar. de 27 de Abril de 1797.

Teda: arvore resinosa, de q' fallão Virgilio e Plinio: Pa- rue ser variedade do Pinus. Gerner diz haver m.^{to}

destas arvores nas Províncias Illiricas. Leonel da Costa
 na not. a' Elog. 7.º de Virgílio: = É a Teda, de q' aqui tra-
 ta o poeta, que he a may resinosa de todas. =
 Tédio: que causa tédio, fastio, asco; nojento. Memos. p.º
 a Hist. de L. Sebastião. por Barbara no Prologo. Biblia
 de Pr.ª Tom. 3.º pag. 206. Filinto Elis. nos versos. Seric.
 e no Poema dos Martyres Tom. 2.º pag. 255. na nota:
 = Circumlocução Tédiosa. =
 Teeiro: lê-se em Doc. ante no Tom. 3.º das Prov. da Hist.
 Gen. pag. 350. = Mancebo, e mesteiray, e Teeiroj. =
 Parece ser: Tanveiroj =
 Telhal: telheiro; officina, onde se faz telhas. Sousa a Hist.
 de S. Dom.º p.º 1.º fol. 166. v.º = Naquelle tempo erão
 terras devolutas, de q' o Povo se servia, sem haver do-
 m particular dellas, em telhaes, e fornos de tijollos. =
 Temerando: poet. Assim se lê na estancia 41. do Liv.
 2.º da Eneida Portuguesa. 2.º edicão. Terho por sem
 duvida dever emendar-se = Intemerando = por q' con-
 servando a primeira lição ha manifesto absurdo; e
 só com a emenda fica fielmente trasladado a nossa
 language o non-violabile do texto Latino.
 Tempereiro: nome de hum ferro, de q' fazem uso os Te-
 ceiroj, e serve p.º não deixar encolher na largura o
 panno, q' vão teendo: com dous bicos q' tem nas extremi-
 dades, aferra nas orelhas do panno.
 Temple, ou Tempre. antig. nome, por q' em Doc. ante
 se nomea a Ordem do Templo, ou dos Templarios, ex-
 tincta por Clemente 5.º, a q' em Portugal succedeo na

totalidade dos say bey, e Comendaj a Ordem de Chri-
 sto.
 Tempreiro: antig. Templario; cavalleiro da Ordem
 do Templo. Elucid.
 Tencionario: o q' tem tença. Alvar. de 14 de 1789.
 §. 4.
 Tenebray: antig. trevoj, escuridade; ausencia de Luz.
 Tom. 3.º das Prov. da Hist. Gen. pag. 41. = Afogaram
 as tenebras de sua ignorancia. =
 Tensar: antig. ter, guardar, observar. Obraj d' Ellis D.
 Duarte. = Que tensão esta maneira com sua gente. =
 Tentame: tentativa, prova, ensaio. Filinto Elis. na
 Ode aos Balens: = só resistia ufano, e mal soffido
 Ao tentame frustrado - Do vasto Eolo o Imperio
 não seguro. =
 Teriteogo: antig. Lugar-tenente: o q' for a vez de ou-
 tro, o q' occupa o seu lugar, for as funcões de outro,
 exerce o m.º poder. Doc. de 1360 no Tom. 1.º das Prov. da
 Hist. Gen. pag. ²⁷⁵ 275. = Mestre Affonso dos Reis Tente-
 logo do Chanceler Mor. =
 Tepider: tepor; estado do corpo tepido, morno. Poema
 dos Martyres. Tom. 1.º pag. 170 = A tepider do clima. =
 Tercanai: citop antigo, e proprio p.º batimentay, e orna-
 mentos de Igrejas. Teitamb. do Inf. Santo. = Item
 hum manto, e almategay, e Capas de tercanai preto
 com seu frontal. =
 Tercaria: antig. entrega, ou troca de pessoas dadas em
 resen p.º seguranças de algum tratado. Pelo tratado

de paz entre esta Coroa, e a de Hespanha no Reinado de D. Affonso 5.^o se asentou foyem portos em Terlaria o Principe D. Affonso de Portugal, e a Infante D. Isabel de Castella. Resende Chron. de D. João 2.^o cap. 2.^o Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.^o pag. 647.

Terlado: ~~antig.~~ Traslado, copia autentica, ou judicial. Fozal de Francoro.

Terivó: t. Asiat. Mendez Pinto Cap. 165: = Como n'oy algumas very vin'oy nos dias solemn'es dos seys Terivós, = Parece ser solemnid.^e, ou festa de primeira ordem no Reino do Pegu.

Terminativam^{te}. Respectivam^{te} ao termo, ou ao objecto de alguma accão. Alma instruida Tom. 2.^o pag. 450. Blut.

Terra Calva: Em documentos do sec. 13 dá-se este nome aquella terra, q' está l'ingua de mato, e afruitada. Elucidario. Hoje diz-se assim aquella, q' pela sua má qualidade não produz herua, ou mato algum.

Terra Chaa: aquella Povoação, q' não he murada, ou defendida por muros, Castello, ou fortificação alguma; o q' tambem se diz terra aberta. Orden. Filip.

Terra Galega: a de má qualidade, infrutifera, e de Charneca. Doc. do sec. 15. Elucid.

Terra dos Verdades: O Leo, o Empirao. Sousa Hist. de S. Dom.^o pt. 2.^o fol. 198. = Ou por q' estando para entrar na terra dos Verdades, começa já a descobrir algumas. =

Terrado: Casas terradas por cima; casas q' em lugar de

telhados tem terragos. Tenreiro Generar. Cap. 22.

Terrasio: eirado, varanda no alto da casa. Biblia de Pereira Tom. 2.^o pag. 293: = E vio a huma mulher, que se estava lavando defronte do seu terrasio. =

Terrenal: poet. terreno, terrestre; da terra, do Mundo.

Poema dos Martir. Tom. 2.^o pag. 49. = Terrenay objectos. =

Terrigena: poet. o Filho, o nascido da Terra; ficção Mythologica. Almeno Metamorf. 3.^o = E a mão tenense hum dos irmãos terrigenas vulnera = Poema dos Martir. Tom. 1.^o pag. 14.

Terrulento: poet. terroro, cheio de terra, de pó, de lama: no figur. baixo, vil, rasteiro. Filinto Chap. vers. Tom. 1.^o = Por ventura he pavor de ser mordido - De insito litterarij Terrulentos? =

Tesidão: a qualidade de ser teso, duro, não brando, ou frouxo. Agirol. Lucitan. Tom. 2.^o pag. 713: = Parecendo na firmura e tesidão, de bronze, na brandura, e flexibilidade de cera. =

Tertameiro: antig. Testamenteiro; o encarregado do cumprimento, e execução do Testamento. Tertam^o da Rainha Santa: = Et mando aos may tertameiros, q' a partaõ por elley como virem que he bem. = Em outra verba do m.^o Doc. lê-se = Testamenteiros = e porisso inclino-me a q' a lizão Tertameiros seja viciada, como está m.^o da Collecção dos Provas da Hist. Genealogica. Todavia a lingua, e a Orthografia Portuguesa neste seculo era tão irregular, q' acada passo se encontra palavras escritas diversim-

mamente em antigos Doum^{tos}, e ao ponto de lutar ao erudito e reonhelay.

Testar: por attestar, encher, arrazar hum vaso, tonel, ou pote. Doc. de 1454. no lluid. V. Incantado = E quando comprix de testar a dita cuba, que a testadey a nozialay-
ta =

Testante, e tudante: antig. frase tabelica, e vulgar nas luri-
turay dos Tabelicay do sel. 15. Doc. de 1446 no Tom. 1.
da Prov. da litor. Gen. pag. 500: = Que a party luri-
rao aquella escritura, como nulla he contheudo, testan-
te, e tudante, sem mais engano. = Quer dizer, tal qual
esta; na sua totalidade: toda.

Testilho: testeira, a taboa, q. for a testa de hum caixão,
ou caixa de açúcar, em q. pegão as taboas compridas, e
lateray. Estatut. da Junta do Commercio Cap. 14. §. 12. = E
se lhe ponha a nota do seu peso na cabeceira, ou testilho.

Teterrimo: poet. Feissimo, m^{to} esuro, m^{to} hediondo,
m^{to} negro: Filinto Elr. Ver. = Teterrimo lugar.

Texee: antig. diche joias. Testam^{to} da Rainha D. Boitay = f-
tem the leixo dou Texey de pedras, sapiras no meiao,
e balaijer pequenoy, e aljofar d'aredor. = No Testam^{to} da
Rainha Santa le-se = Teixe =

Thaumaturgo: o q. faz milagres: obrador de milagres: Blu-
tean. Agiolog. Lusit. Por excellencia dá-se entre n^{os} este
nome a Santo Antonio, assim como entre os Gregos se dava
a S. Gregorio de Neocesarea, em rerao do dom particu-
lar q. tiverão de obrar milagres.

Thema: na Aula de Grammatica Latina dá-se este nome

a composicao, q. os Estudantes forem, pondo em latim
hum periodo Portuguez, tirado de algum A. de boa nota.
Instruções p.^{as} os Professores de Grammat. Latina de 1759.
§. 14.

Themiama: t. Greg. perfume, aroma, privete, casula
de povet perfume. Agiolog. Lusit. Tom. 2. pag. 398.
= Pela suave fragancia, com q. aquella Themiama re-
cendia = Vieira Serm. p.^o 5.º pag. 90. e Sermoy do
Rosario Tom. 1.º n.º 96. = Junta ao Santa Santorum,
em q. se queimavao Themiama.

Theoretico, ou Theorio: coisa pertencente a theoria, ou
ao conhecimento especulativo de qualques sciencia, ou
arte: Contrapõe-se a Practico. Alvar. de 13 de Maio
de 1803. art. 6.º §. 8.º

Thirno: especie de ouricão, herua de q. as abelhay tirão ex-
cellente mel, outros dizem ser o Noirnaninho. Plinio
descreve duas variedades, hum. branco, outro negro, am-
bos proveitosos p.^{as} as abelhay. = Leonel da Costa Georg. 4.
e na notas a m.^a = Fazendo a herua Thirno - E os
pinheiros tambem dos altos montes.

Threno: t. Greg. nome q. vulgarmente se dá á Lamentação
de Jeremias. Biblia de Pr.^a Tom. 4. pag. 616.

Thyrigero: poet. epitheto, q. os Poetas dão á Bacchan-
ty, sacerdotizay de Baccho, em rerao de traxerem
na mãos humay varay enramadas de paxray, q. os Lati-
nos dizião Thyrsos: O mymo epitheto se dá a Baccho.
Alfeno Cynthia: Garcau Dithir. 1.º = Francay pampinosay
da Thyrigeray Thiray raivoras.

Tília: til, ou telha, arvore, q' tem as folhas semilhan-
tes á da hera. Leonel da Costa. Georg. Liv. 1.^o e 2.^o
e nas notas ao Liv. 1.^o

Timbal, ou *Timbale*: voz Persica. Instrumento musical, de
q' seia uso a Cavallaria Portuguesa ~~seu uso~~, bem co-
mo a Infantaria do Tabor. Souza Ventig. da Ling.
Arab. Daqui *Timbaleiro*, o q' toca o *Timbale*; q' se lê
no Decr. do 1.^o de Janr. de 1870.

Timbre: ventidura antiga propria de mar. Tom. 2.^o do
Prov. da Hist. Gen. pag. 486 = Linco *timbre* de mar =
Timbor: q' tine, q' dá timido; dize-se dos metais, q'd. tão to-
cados por outro corpo. Almeno *Metamorf.* 4. = *Timidor*
metal. =

Tintim por *Tintim*: frase Chul. Jorge Ferreira *Autogra-*
fia aut. 1.ª l.ena 6. = Na me de pagar *tintim* por *tintim*,
quero dizer, tantos annos de pagem, tantos de conselhei-
ro: = isto he exactamente com toda a miudeza, e individua-
ção.

Tiradura: a acção de tirar. Biblia de Pereira Tom.
2.^o pag. 14.

Tiradeira: guarnição antiga, propria de Cavallos: correa
ou arreio, q' guarnecia a testeira do Cavallo. Foi se-
menção de humo de ouro no Tom. 3.^o do Prov. da Hist.
Genial. pag. 187.

Tesinte, e *aguardante*: expressão, q' ocorre no Doc de 1457
no Tom. 1.^o do Prov. da Hist. Gen. pag. 568. Mas deve
corrigir-se, e ler-se *Tente*, ou *Tenente*, e *aguardante*: pa-
lavras tabelivas, q' aiada passo se encontram em Doc. ant.

Doc. transcripto no lit. Tom. pag. 583 = sob pena q' a
p^{te}, q' contra isto for, pagar em nome de pena da p^{te}
Tente, e *aguardante* = isto he á quella p^{te}, q' tiver, guar-
dos, e cumprir o estipulado, ou ajustado na escritura.
Tofaces: cousa de pedras, chamada *Tufa*, q' he humma pedra
branca, e porosa, semelhante á esponja. Plinio a des-
creve. Almeno *Metamorf.* Liv. 3.^o o emprega subanti-
vo: = Os leões *tofacy* = Também he t. Medico. Diz-
se tumor *tofaces* humma especie de tumor m^{to} duro,
e difficil de resolver. Madeira de Morbo Gall. p. 1.^o Cap.
35.

Tola: t. Chul; a Cabeça, o toutico. Garças *Doneto* 14.
= Por *tolideo* na *tola* humma bandeja. =

Tomboro: antig. O A. do Eluidro diz q' em Doc. ant.
da terra de Bragança ocorre na significação de
Comoro. Moraes alterou a Orthografia escrevendo
Tomoro. =

Tomim: peso diminuto, e menor, q' a outava; derivado
do Hespanhol *Tomine*. Doc. de 1522 no Tom. 2.^o do
Prov. da Hist. Gen. pag. 464: = *Thuma* cinta d'ouro,
q' pesa dous marcos, 4 outas, e 4 *tomij* =

Tonadilha: t. Chul. Cantiga rustica; modo pastoril de
cantar. Filinto *Eliv.* = Para o povo humma *tonadi-*
lha chan, e corrente he mais agradável, que humma
aria de *fornelli* =

Tonnel: assim se lê no Doc. lançado no Tom. 3.^o das
Prov. da Hist. Gen. = En comendo, q' se já fizo *tono-*
el dos *berij*. = Deve corrigir-se, e ler-se *tombu*.

Tonsado: torquiado. *Agiolog. Lusit. Tom. 3.º pag. 705.*

= Tinha dous ciliós mais mimozos, em forma de tunicá, hum de valo de ferro, e outro de sedas em parte tonsadas, e em parte não se penalizar. =

Topaz: t. *Asiat. Moraes* diz ser o Christão metico de Malaca, e se abona com Lucena: mas com meno averiguacão. Este insigne Mestre da Lingua no cap. 16 do L. 2.º emprega este termo na accção de Lingua, ou Interprete, de q' se serve aquelle, q' ignora a lingua do paiz, onde se acha. O A. da Relacão da Conquista do Pegu no cap. 7. diz: = Que Topazez he o nome, por q' se conhecem os Christãos daquella parte, q' não tem tan- que Portuguez. =

Topeteira: testeira; peça do arreio, q' se põem no topete, ou testa do Cavallo. *Tom. 2.º das Prov. da Flut. Gen. pag. 347.* = Phins cordões de Cavallo com sua topeteira =

Toquejado: *Regimto dos pannos de 1690 cap. 82.* = Eorou- troz dous padroens, hum de lã, outro de panno, q' não seja de meno azul, que o toquejado =

Torcia: antig. violencia, torcedura, interpretação forca- da. *Doc. de 1430 no Tom. 4. das Memos. de D. Jo. 1.º pag. 88.* = E he nom ponthadey sobre elle torcia, nem embargo algum. =

Toroso: poet. Carundo, q' tem polpa, e grossura de carne: Os A. A. Latinos applicão este epitheto particularmente a côla, ou pescoco dos boiz. Filinto Elisio os imitou dizendo: = Taes concorrem ja vi torrosos torros. =

Torto: poet. Tortado, assado, torrado. *Poema doj Martir.*

Tom. 1.º pag. 189. e Tom. 2.º pag. 240. = Tortos espigas:

Tortos entranhas. =

Tracamento: desenho, rido, traça, primeira linha.

Lei de 26 de Outubro de 1796. N.º 6.8.1. = Desenho, e tracamento dos fôrmas. =

Tradinto: antig. L. de N.ºa de Sta Cruz de Coimbra:

= A raça do Sol parecia cissentia e tradinta =

Tragadouro: sorvedouro; abismo. *Biblia de Br.º Tom.*

5.º pag. 342. Poem. doj Martir. Tom. 1.º pag. 302. = da- tan arrebecado - No hianite tragadouro reprofunda =

Traquimento: antig. traimento; o acto de trair, de con- quistar alguma coisa. *Tom. 3.º das Prov. da Flut. Gen. pag. 398.* = Salvo no traquimento dos armas, q' sta novamente mandamos dar. =

Tragnar: assim se acha escrito a cada passo o verbo

Trajar em dec. ant. em q' he freq.º enververem com q' o q' deve enverver-se com j. *Prov. da Flut. Ge- neal. Tom. 3.º pag. 310.*

Traite: t. de Piroeiros. *Regimto dos pannos de 1690 cap.*

37. = E depois de tal panno estar limpo, e lavado, o piroeiro o envarará, e cardará de avesso, dan- do-lhe sey traitey bem dado, e assentado. =

Tramelaga: vê Tremelga. *Leonel da Costa nas notas a Elog. 2.º de Virgilio. pag. 254.*

Tranquillizar: solgar, quietar, pacificar. *Athar. de 24 de Nov.º de 1791.* = Tranquillizar o espirito. =

Transcendencia: qualidade daquillo, q' excede, sobrepõe,

ou daquillo, q. he commun, e transcendente. Mon.
Lusit. p. 7. pag. 252: = Qualidade, q. a transcenden-
cia de bom singularizava com tanto realce. =

Transcolar: t. Med. Dir. se, transcolar-se o humos pelo
poro, q. d. coa, ou sahe por elly. Ferreira Cirurg.
Blut.

Transcritor: o q. transcribe, ou copia alguma passagem
de algum A. Ant. Pra. de Figo. Prolog. do Novo Me-
thodo. pag. 71.

Transcurar: poet. não curar, não tratar de alguma
coisa; pôr em esquecimento. Filinto Eli. Vers. Tom.
1.º pag. 283. e poem. do Martir. Tom. 1.º pag. 311.
= Nos seguros nos nossos justos foy, - Amparar nestos Tom-
poy transcuramos. =

Transferencia: accão de transferir, de levar de hum
lugar p. outro; passagem. Agiol. Lusit. Tom. 1.º pag.
116. e Tom. 3.º pag. 12. = Pela transferencia de D. Ma-
nosel de Sousa seu commendatario ao Bispo do
Porto = D. Ban. Mel. Epitapho. pag. 42. e 164.

Transformativo: q. transforma, q. muda humma coisa
em outra. Reitor Pinto Dial. da Religião ap. 4.º: =
O amor tem virtude unitiva, e transformativa. =

Transviado: poet. q. se perde do caminho, extraviado,
desgarrado. Poem. do Martir. Tom. 2.º pag. 24.
= Oh tu, que a foy cruéis d'ay peito brando, - Cor-
doe-se d' hum transviado peregrino. =

Transvio: erro, extravio, desgarr: poet. Poema do
Martir. Tom. 1.º pag. 167: = Nos transvios conserva

Aglae fe pura - As reliquias, e a noj acatamento: =
Trasfego: a accão de trasfegar, de passar o liquido de hum
vaso p. outro; particular. m. se dir do vinho, mu-
dando-o do tonel, ou pipa, em q. fermentou, e depu-
rou, p. outra. Alvar. de 13 de Dec. de 1488. §. 2.º
Trasfegueiro: barco pequeno, q. navega no Rio Dou-
ro. Regimto de 24. de Dec. de 1803. = Neste caso pode-
rao fazer o transp. em barcos pequenos, chamados
Trasfegueiros. =

Transportamento: arrebatamto, extase, transporte. Sousa
Alitor. de S. Dom.º p. 1.º fol. 319 v.º = Dyrer q. a firaia
tornar daquelle ditro transportamento. =

Trastorno: a accão de trastornar; perturbacao, desordem,
confusão, ou inversão da ordem. Lus. Mod.

Travejamento: q. travej, e emmadeiramto de humma casa.
Biblia de Pra. Tom. 2.º pag. 371.

Travessanho: Prov. da Alitor. Gen. Tom. 2.º pag. 457, e 464.
= Hum colar d'ouro... o qual tem deis peças, e deis tra-
versanhos d'obra lisa. = Creio serem peças, q. pendão
do m.º colar.

Trebelhos: antig. Invenções de festa, jogos, morno, fo-
lia. Liv. de Noa de Sta. Cruz. descrevendo a entrada d'
Elrei D. João 1.º em Coimbra, q. d. foi aclamado, dir
q. hia no acompanhamento = Os m.º nobres e honrados
Collegios, e Concelhos, e m.º jogos, e Trebelhos, q. the pre-
rao. = Outro doc. vem no Elucid.º V. Trebelhos.

Treio: da-se este nome ao ultimo leito, q. nasce do m.º
ventro; e geralmte ao ultimo animal da m.º ninhada.

Neste sentido, ainda q. por figura o empregou Jorge Perreira no Prologo da Comed. Autographa. = Galan-
ty as notas de interesseiros, e desafeitados do Filho se-
gundo, q. chamão treio por arido, q. seja. =

Trecho: pedaço, parte de algum todo. Poema dos Martir.
Tom. 1. pag. 14. e pag. 74. = Trechos cantão da Iliada e
Odiseia. =

Tremoeiro: planta leguminosa, q. dá os tremoejos. Agri-
col. Lusit. Tom. 1. pag. 400. em q. deriva o nome da vil-
la de Entremoz, em razão da grande copia de tremoejos,
q. nos say campos acharão os primeiros povoadores, q.
lhe derão por armas hum Tremoeiro.

Trecalar: cheirar mto, recender, lancar cheiro forte:
Filinto Ilis. Tom. 2. dos versos. = Trecalando puerety =

Tresladador: o q. traslada, escreve, copia; tira traslado,
ou copia. Mon. Lusit. p. 5. fol. 30. v. = Por q. sem du-
vida devia ser erro do tresladador. =

Tresloucado: partic. de Tresloucar. Filinto Ilis. = Treslou-
cada, e pobre companhia =

Tresloucar: perder o siro, trévarias, fazer-se louco.
Filinto Ilis. Tom. 1. pag. 169. = Assim vai n' hum Con-
vento — Quando o Prior tré louco. =

Trespasso: alheação, o acto de passar a outro o dominio
de humma coisa. Sousa Hist. d. S. Dom. p. 1. fol. 16.
v. = E logo fez renunciação, e trespasso no Mosteiro
de Fozes q. rendas, q. tinham. = Apertor. da Ordena-
ção Tom. 4. pag. 852. — A abstinencia de comer,
ou jejum na semana santa, desde a hora, em q. se

expõem o senhor até o sabado da Alleluia. Agiol.
Lusit. Tom. 3. pag. 16. = E advertimoy de passagem,
q. no jejum deste santo / S. Thiago Menor / em o tri-
duo da Paixão teve sem duvida principio o celebra
chamado Trespasso, tão usado em nro Portugal de
mta gente pia, e devota. =

Treuta: antig. Truta, peixe bem conhecido, e proprio
de alguns rios, e ribeyras deste Reino. Prov. da Hist.
Gen. Tom. 3. pag. 399. = Sem embargo q. tenhamay
a nova Ribeira de Muija contada para a treuta. =

Tribo: antig. Thurbulo, incensario. Dic. do Sec. 14.
no Thesouro V. Verdizalloy.

Trigueiro: cousa de trigo, ou a elle pertencente. Poemas
dos Martir. nas notas ao L. 15. = Nestos trigueiros =

Trilingue: q. tem tres linguas. Franco Barreto Encida
Portug. L. 2. ut. 117. = Com a boca trilingue resplende =
Filinto Ilis. = A trilingue serpente silva, e roça. =

Trilcanis: t. Naut. Nas galés são as taboas exteriores ma-
is altas: nos navios Portuguezes he por onde corre a a-
gua na pte interior ao pé dos embornas. Brito. Guer-
ra Bravelica pag. 150. Blut.

Trinco: ao q. dos Moraes acrescento, dizer-se assim o so-
rido, ou estalo, q. faz hum páo, ou humma pedra ao que-
brar. Lucena Vida de S. Paulo. X. L. 10. Cap. 29.
= Etando a gente nesta devação, ouvirão subitamente
hum trinco grande, e a não sahio quasi de salto ao
mar; por onde entenderão, q. o penedo fóra o q. quebrá-
ra =

Trinomino: poet. Couisa, q' tem tres nomes, ou q' he conhecida por tres denominações. Poema do Martir. Tom. 1.º pag. 23. em q' o Traductor assim chama a Diana, q' os Gentios distinguiaõ pelos tres nomes de Diana, Febe, e Hecate, como tem Ovidio na Metamorphose.

Tripaagem: as tripas, de ventre, de bulho. Simão Machado. Comed. de Dio = A mi, em abrindo a mão Vós espirais a tripaagem =

Triveme: poet. embarcação de tres ordens de remos. Poem. do Martir. Tom. 1.º pag. 130 = A bordo da triveme a espera. =

Trocadoy: lavor antigo de agulha, q' se fazia nos vestidos, e em pannos de ornar casas, Igrejas &c. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 420. = Humo alcatifa com lavores de Core com humos alimariis, e lavores de trocadoy de ouro e prata. =

Tropecamento: a acção de tropeçar, de embicar, de cair. no figur. erro, de acerto. João Pinto Ribeiro Relação 3.ª = Apreensão daqui os Sindicantes a escarmentar, e saibão, q' se chegou a esta cegueira, e tropeçamento. =

Trouxar: antig. Taxar. Doc. de 1512 no Elucidr. = E dardy nove soldos d'Ellei D. Fernando, ou d'outra moeda, assim como for trouxada q' valha. =

Jucano, ou *Jocano*: ave da America, singular por a grandera de seu bico amarello, ou vermelho, curvo, e dentado, de q' ha varias especies, ou variedades. Blit.

Inguirio: choça, choupana. Poem. do Martir. Tom. 1.º pag. 284. e Tom. 2.º pag. 296. = seu pentha cor bençoa, e seu ingurio =

Tumba: Diamante, ou esmeralda tumba se dizia aquella destas pedras, q' era lapidada em forma abaulada, ou de tumba. Doc. de 1522 no Tom. 2.º da Hist. Gen. pag. 465. e pouco abaixo = Diamante da feição de movimento = q' vale o mesmo.

Tumbado: couisa de figura de tumba; abaulado: v.g. Cofre, bahus tumbado. Prov. da Hist. Gen. Tom. 3.º pag. 417.

Tumycente: poet. q' se incha, q' se empola, q' se ensoberbece. Gomes Barreto Ineida Portug. Liv. 6.º est. 74. = Envolvendo no Golfo tumycente - Junto n' hum m.º tempo a não ea gente. =

Tumidez: a qualidade de ser inchado, empolado, soberbo: inchação soberba. Poem. do Martir. Tom. 1.º pag. 389 na nota ao L. 10. = Dir Diodoro, q' elle / os Galos / amassão encarcimentos, tumidez, e escuridade na linguagem. =

Tumulado: partic. de Tumular. Mon. Lusit. p. 7.º pag. 392. e 572. = Foi tumulado seu corpo. =

Tumular: enterrar, soterrar hum cadaver, lançado no Tumulo, na sepultura. Agiot. Lusit. Tom. 2.º pag. 595. e 697. = E assim a p.ª q' coube aos de Camplicga, tumularão no vestibulo da porta de sua Igreja. =

Tunicella: tunica de Monge; ainda q' may particularm.ª se dir a tunica do Bispo, como tem Moray; may na pri-

meira accepção se lê no Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 262.
Turbativo: q' turba, comette forca ou espolio; perturba
 a posse, em q' outros está. Pr. da Hist. Gen. Tom. 2.º pag.
 154.

Turnariamente: por turno, pela vez, q' lhe compete. Adv.
 De 8 de Maio de 1745. = Fazendo-se estes turnariam^{te}
 á semanas. =

Turumbante: turbante, ou trança, q' trazem na cabeça os
 Orientaes. Corte Real. 2.º Livro de Dio Canto 21. = Oha
 q' Diversas cores das Cabeças - Eos altos e soberbos tu-
 rumbantes. =

Tuto: seguro, firme. Agiolog. Lusit. Tom. 2.º pag. 381.
 = *Tuta Consciencia* = *Tuto acceso* - Carta de seguro
 geral. Decr. de 14 de Março de 1742.

Tutor: Tutora; mulher q' serve humma Tutoria; o q' se con-
 cede por Provisão do Des. do Paço. Prov. da Hist. Gen.
 Tom. 5.º pag. 448. = Que o dito Sr. D. Diniz em seu
 testamento, e final disposição a deixára por Tutor
 de seus filhos.

Typographo: impressor; o q' exercita a arte de imprimir,
 ou *Typografia*: os antigos dição *Imprimidos*. Pr.
 de Figueiredo na Prefação geral da Biblia.

Letra U.

Ubre: Teta; mama dos animaes. Leonel da Costa nos notas
 á Elog. 2.º de Virgil. Moray ureu e Ubre; moy a etimo-
 logia far preferivel a primeira licaõ.

Ufanar-se: vangloriar-se, ensoberbeir-se, inchar-se;
 fazer alarde. Filinto lli. nos Vers. Liricos. e no Poema
 dos Martir. Tom. 1.º pag. 23. e Tom. 2.º pag. 353. = *Filo-*
fia, ufana-te. =

Ulna: T. de Anatom. He a maior das duas canas do braço, do
 costado p.º baixo. Ferreira. Cirurg. Blut.

Utrice: poet. Vingador. Luiz Pr.º Elegiada Cant. 3.º. ut.
 17. Almeno Metamorph. 3.º = *Utrice* ondas. = Poema
 dos Martir. Tom. 1.º pag. 344.

Umbella, ou *Umbrella*: movel da figura de hum Chapeo
 de sol, de q' se faz uso em as novas Igrejas, e serve p.º de-
 baixo della se levar o s.º sacramento até chegar ao
 patio. Pr.º Biblia. Prefae. do Exodo.

Umbifero: poet. umbrifero, q' faz sombra; sombrio. Fran-
 co Barreto Eneida Portug. L. 10. ut. 24. = Quando no
 bosque umbrifero assovia. =

Una: a la una: adverbio antig. a hum Tempo, a com-
 panho. Registo da Guerra no Tom. 3.º dos Prov. da Hist.
 Gen. pag. 257 = Assim como fazem os maridos, q' do-
 leão algum peso, q' todos lanção os pés a la una. =
 Couto Dec. 6. 2.º. 8. = Entando em meio delly se le-
 vantáão todos a la una, e derão nelly. =

Undiflavo: poet. de ondas brancas, cor de ouro. Poem.

dos Martir. Tom 2. pag. 313. = *Undistavo Fibre*. =
Undulacão: movimento a' semelhança das ondas; ou de hum
 pendulo: tal he nos terremotos o movimento horizontal
 da terra.

Unduloso: poet. undoso, q. faz ondas. Poema dos Martir.
 Tom. 1. pag. 237. = *Unday* se entremêaó flamma; unda-
 lay = Aqui imposta o meym, q. movido a' semi-
 hança das ondas, horizontalmente.

Unial: Lê-se em Doc. de 1446 no Tom. 1. das Prov. da
 Hist. Gen. pag. 482. = Por q' o matrimonio... foi
 feito e ordenado no estado da innocencia unial
 por D. meym em o Pareiro. = Deve ler-se huma-
 nal. - por q' assim se acha em Doc. de 1455 no m.
 Tom. a pag. 649. onde se repete o meymo contexto.

Uno: Termo, de q' se servem os Theologos p.^a enunciar em
 a unidade de Deos, q. he Uno, e Trino. Vieira Sermon.
 do Rosario Tom. 1. fol. 159 e 160. Agiol. Lusit. Tom.
 3.^o pag. 339.

Uretero: Vaso ureteroy chamao os Medicos os q' condu-
 zem a urina a' bexiga. Cirurg. de Ferreira. Blut.

Usia: nome de huma herba assim chamada, q. Leo-
 nel da Costa nay notas a' Elogia 2.^a de Virgilis diz
 ser na opiniao de alguns o Sierpos.

Uvido: poet. humido, molhado. Filinto Cl. versos.
 = *Uvida lagoa*. =

Letra V.

Vademeco, ou *Vademecum*. traste, ou cousa, q' cada hum
 traz ordinariamente consigo. v.g. hum livro de summo
 aprew. Agiol. Lusit. Tom. 2.^o pag. 573. = *servien-*
do - the de paga da lanca o meymo, q. the levava o Vade-
 meo ao estudo. =

Vaileta: antig. Soldado armado a' ligeira, q' os Lati-
 nos diriaó *Veley*. Regimento da Guerra no Tom. 3.^o das
 Prov. da Hist. Gen. pag. 313. = E se for berteiro, ou
Vaileta, ou homem de pee, ou pagen cortar the-
 an a orelha direita. =

Valadil: antig. o meymo q' *Valedio*: deo-se este nome
 a' dobras Castelhany, q' em typos antigos correrão
 neste Reino, como se vê da Orden. Affonsina. Pro-
 v. da Hist. Gen. Tom. 6. pag. 179. = E poria haver
 por arroy, e honroy de seu corpo duas mil dobras va-
 ladij. =

Valencina, *Valancina*, ou *Volentina*; panno, q' se
 fabricava no Reino de Valencia, donde tirou o
 nome. Doc. do sec. 14. no Elucid. e no supplemento
 V. Almoagea. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 222.

Valiar: vê *Avaliar*. Orden. Liv. 2.^o 8.^o 34. 8. 1. = O fu-
 is do lugar para' *Valiar* / o damno / por peysoy sem
 suspeita. =

Valverde: o meymo q' *Belveder*, ou *Belverde*, planta
 propria dos jardins, de figura pyramidal, e de a-
 gradavel vista. Blut.

Vancas: t. Ariat. Vê Banca. Fernão Mendes Pto Cap. 44.

Varellas: segdo. Moraes, Templo, Pagode; mas nos nosos heritages das cousas da Asia occorre na significação de Mosteiro, ou Convento. Lucena Vêdo de S. Paulo. ^{L. 7. cap. 24.} Xer. = Mentarao se desse ao P. Mestre Francisco p. seu galhado hum Mosteiro, aq. elly chamao Varellas. = Couto Dec. 6. 7. 9. Dir. q. Varellas são no Reino de S.ão os Mosteiros. Todavia o A. da pequena Relação da Conquista do Pegu no Cap. 8. e Vieira no Sermoen p. 8. pag. 433 faren sinonimos Varellas, e Templo.

Varelete: antig. o mmo q. Vexete Varelete; criado lacaio. Diario d'ourem = E así os outros esauideiros do Conde, q. tinhão varelete. =

Variagem: nome de certo direito, ou imposição, q. se paga na casa dos Linces, e na Alfandega de Lxa. Regimento de 23 de Marco de 1754. Cap. 8. §. 1.

Varradeira: antig. Varredor, aquelle homem, q. tem a seu cargo varrer huma casa hum edificio. Estat. anto. da Universidade. Tom. 4. das Prov. da Flut. Gen. pag. 186.

Varador: o ourive, q. vara o ouro, ou prata, e a derrete p. fazer obros fundidos em molde, eg. não são batidos. Regimento dos ensaiadores de 1693. §. 5. = E por q. os ourives não experimentem algum damno por dolo dos varadores, a quem dão o ouro p. o vararem, moldarem, e fundirem. =

Vasilhame: os vasilhas, pipas, toneis, de hum a adega, de

hum a não. Regimento de 7 de Jan. de 1797. ^{to. 4.} §. 4.

Vassallar: cousa de Vassallo. obraj do João Pinto Ribeiro. Ferjuir do animo, e Condicao dos Portuguezes, q. he não deviao vassallar obediencia. =

Vastidão: occorre nos obraj de João Pinto Ribeiro valendo Tanto, como destruição, assolação. = Consumo. sendo com ferro, com fogo, e vastidão. =

Vedeira: antig. Vê Vedeira. Dec. do sec. 15 no Tom. 4. das Memos. de D. João 1.º pag. 361.

Vedasso: t. Chim. sal alcali fixo, q. se tira das cinzas de huma planta marinha; pastel, q. os Francuezes dizem Guêde. Decr. de 25 de Nov. de 1783. = Cinzas potassas, e Vedassas. =

Vedeira: antig. Fern. Lopes Chron. de D. João 1.º p. 1.º = Prometterão de nom usarem mais de feitiçarias, encantamentos, Vedeiras, Carantulas, Sonhos. ^{da} = Certa especie de adivinhacao, q. se tirava da virtude, e inspecção de certas cousas; ao q. allude a Orden. L. 5. ^{to. 3.} §. 2.º nas palavras = Nem veja em agua, Christal, espelho, espada, ou em outra qualquer coisa luzente, nem em espada de Carneiro. =

Veira: antig. beira, margem, riba, ribanceira. Pr. da Flut. Gen. Tom. 5.º pag. 574. = Esta Cidade / Toledo / he mui grande, e rica, e vai o Tejo por beira della. =

Velacao: benção nupcial: nesta accepção he mais usado no plural. Prov. das Flut. Gen. Tom. 3.º pag. 58. = E celebrara matrimonio com ella, fendo-se as velações. =

Veleiras: Criada, q' nos conventos de Freiras serve da porta
 p.^a fora. Sousa Hist. de S. Dom.^o Tom. 2. fol. 43.
 = huma veleira, q' comprava, e trazia p.^a o Mosteiro
 todo o necessario. = Agiot. Lusit. Tom. 3. pag. 865.
 Veleto: antig. Criado, Lacaio. L. Velho do Linthagen de
 Portug. = L. El Rei Ramiro ventio-se em pannos de veleto. =
 O Conde D. P. narrando este successo Romancesco em seu
 Nobiliario, diz q' se disfarçou em pannos de tacaño,
 conciliou humas e outra expressão Brito na Mon. Lusit.
 Tana p.^a 2.^a L. 7. Cap. 21. Disende = q' se disfarçou em ve-
 tidos grosseiros, e pobres. =
 Velhentado: vê Avelhentado. Filinto Elis. = Nem tu mais
 surdo estás, nem velhentado. =
 Velhusco: homem velho, idoso. Poem. do Martin. Tom.
 2. pag. 276. = ... Dá-la no amago - Entre lobregas
 campas e um velhusco. =
 Velida: belida, nevas branca nos olhos: do prim.^o mo-
 do eirewes Lucena L. 10. Cap. 23. = Sej, ou sete murey
 havia q' este homem tinha os olhos abertos de nevas,
 e velidos. = Sousa por em na p.^a 2. fol. 234. da Hist.
 de S. Dom.^o enreve Belida. Tanta he a irregulari-
 dade, e incertez da Orthografia, meymos em os nomes
 mythicos Classicos!
 Velivago: t. poet. q' nasce, e vaga pelo mar, ou pelos rios,
 movido por velas. Filinto Elis. = Põe o Gama animoso
 Nos velivagos pinhos - Afrontar de Neptuno proceloso
 Os salgados Caminhos. =
 Veludado, Velutado: vê Aveludado, ou Avelutado. Prov.

da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 571 = huma Cota de ve-
 ludo velutado roxo = Filinto Elis. Vers. = Do calor do
 violeta - Sahi mimos veludados fthas. =
 Vendagem: direito, ou imposição, q' se paga do acto de vender,
 ou pelo trabalho de vender. Regim.^{to} do Ferreiro de L.
 M. 9. §. 4. = 20 r.^o por alqueire pela vendagem. =
 Vendilha: o q' anda vendendo pelas portas; boforinheiro,
 ou o q' vende em pequena tenda. Alvar. de 13 de Maio
 de 1803. art. 8. §. 11.
 Venera: pequena lamina, ou medalha, q' se traz pendente,
 ou em chapã, com a divisa de alguma das ordens Milita-
 res. L. de 19 de Junho de 1789 §. 3. = Hei por bem q' o Prin-
 cipe Comendador Mor use como tal das Veneras de
 todas as tres ordens. =
 Ventão: dizem-se assim as aberturas das torres, ou Campa-
 narias, em q' estão os sinos. Em os Classicos ocorre
 na accepção de soberba, elevação, patuidade. Jorge
 Ferreira. Comed. Ultr. Act. 4. scena 7.^a = E logo vel-
 heij sempre com huma ufania, e ventam. 8.^a =
 Ventenario: quiz da ventena, vintaneiro. Decr. de 7.
 de Maio de 1793. Decr. de 4 de Abril de 1795
 Venturoso: t. comic. augmentativo de Ventura. Obra
 de João P.^o Ribeiro. Trat. do fto. pag. 123. = O q' não ti-
 verão a felicidade de subir aquella grandera, levado
 da ventura, ou venturosy, como o outro Costermite
 dice. =
 Verberação: a acção de acoutar, fustigar, debrear. Queiroz
 Vida do frmao Bauto. Blut.

- Verberar:** azoutar, fustigar, flagellar. *Agiolog. Lusit.* Tom. 2.^o pag. 561. e 713. = Verberava-se com m^{te} rigor até se banhar em sangue. =
- Vereivelmente:** antig. Verosimil, provavelmente. *Doc.* de 1481 no Tom. 1. das Prov. da Alit. Gen. pag. 458. = Vereivelmente se poderia seguir, e seguiria m^{te} m^{te} odio, rancor, dissencção, e guerra. =
- Vergalhão:** o ferro em barra delgado, e quadrado, e cha de diferente grossura. *Regimento das Ferrarias de 1692.*
- Vergastar:** vara propria p^a fustigar, ou azoutar. *us.* *Filinto Elis.* = Cingir as Costas co'a vergasta. =
- Vergonçante:** o envergonhado; q^u tem vergonha de apparecer. *Agiol. Lusit.* Tom. 2. pag. 757. = Tinha m^{te} a q^u chamava vergonçante, aos quaes acudia liberal, mandando-lhes cheirosas panelhas de quirado, todos os dias. =
- Verificavel:** coisa, q^{ue} se pode verificar. *Biblia de Pr. Tom.* 2.^o pag. 359.
- Verbo:** vê Vello; m^{te} us. *Leonel da Costa Georg. 1.^o* = O delgado verby. =
- Vermelhao:** avermelhado, de cor vermelha. *Costo Dec.* 7. 10. 5. = Atimpon aquelle humos de pedra, ficando o sanguinho todo molhado, e com humas rodadas de humas aguas vermelhas, como de lavaduras de carne fresca. =
- Vermelhado:** vê Avermelhado. *Poema dos Martir.* Tom. 1. pag. 105. = Nos vermelhados cumes Menelaio. =
- Vermelhante:** poet. avermelhado; q^{ue} tira a vermelho. *Po-*

- ma dos Martir.* Tom. 2. pag. 235. = Atravessa o Cedron, cuja corrente — Ondas lodoras vermelhanty volve. =
- Vermicula:** pequeno verme, bichinho. *Tertam.^o do* *Inx. D. Ant. Prior do Crato.* = En D. Antonio Rei de Portugal, e vermicula da terra, considerando por m^{te} a vez a brev^{id} da vida. =
- Vernal:** coisa da Primavera. *Leonel da Costa nas notas d' Georg. 1.^o* = Doy equinoçios, hum vernal, outro outonal. = *Filinto Elis.* no Tom. 1. pag. 105 do *Poem.* dos *Martir.*
- Versejadura:** a arte de fazer versos; a accão de os fazer. *Filinto Elis.* Tom. 3.^o dos *Vers.* pag. 226. na nota: = Nenhuma voz tinha em capitulo pratico diante dessey Corifeo da versejadura. =
- Verisimo:** poet. coisa pertencente aos versos, ou a versificação. *Filinto Elis.* Ode a Rainha. = Verifica Virtude Apollinea oucadiad ardent^{ly} fervem. =
- Versista:** o q^{ue} faz versos; versejador. *Filinto Elis.* = Não minguado Versista, q^{ue} recua — Quando a Musa afoutera os thes demandas. =
- Vertencia:** a accão de virar, de voltar; o de curso do *tyro Mon. Lusit.* p^a 7. pag. 4. = A vertencia de muitos annos. =
- Vertex:** na mesma accepção, em q^{ue} os Latins o empregaram, de versar, consertar, acha-se na L. de 22 de Dec. de 1761. n^o 1. 3. 1. = Estabeleço, q^{ue} todos os requerimentos, causas, e dependencias, q^{ue} vertexem sobre a arrecadação das rendas. =

Vesco: poet. proprio p.^a de comer. Leonel da Costa Ger-
g. 3.^a = Vesca folhas de Salgueiro. =

Vesperal: cosa pertencente á Vespera. Poem. dos Martir.
Tom. 1. pag. 61. = Si precey vespereay o som noy chama. =

Vertibulo: atrio, alpendre, pateo, entrada de hum edifi-
cio. Agiot. Lusit. Tom. 2.^a pag. 558. = Que nunca em
toda elle sahio fora, nem chegou ao vertibulo da
portaria. = Biblia de Pr.^a Tom. 2.^a pag. 638. e Tom.
4. pag. 557.

Vexidade: assim se lê em Doc. de 1500 no Tom. 4. do Prov.
da Hist. Gen. pag. 14. = Com suas dependencias, e incum-
cias, e emergencias, e vexidade, e covexidade. = Deve
emendar-se, e ler-se = annexidade, e coannexidade =,
q' assim se acha em m^{tes} Doc. de m^{tes} q^{tes}. Vê coannexidade.

Vexillo: bandeira, estandarte, guião. Agiot. Lusit.
Tom. 3. pag. 744: = Aborando em toda a parte o ve-
xillo Real. =

Vereiro: o q' tem vero, ou costume de fazer alguma coisa.
Testamto de D. Affonso 4.^o = E tanto foren vereiroy
non se querendo corregex. = Ordenaçaõ Filyp. L. 5.^a
em varios lugares = vereiro, e vereiro. =

Verindade: antig. visinhanca, proximidade. Jorge
Ferreira Comed. Autogr. fol. 74. v.^a act. 2.^a scena 10. = O
peor, q' hey eu aho, atimarcom mal a verdade de nós,
tendo tanta verindade, e communicacão. =

Viado: panno de lã antigo, e proprio p.^a vestir em occasi-
ão, q' não fosse de luto. Vê-se do Doc. de 1369 no sup-
plem^{to} de Claudio V. Almafega. = Mando q' aquelles que

por mim posserem almafega, que lhe lo tolhaõ com
sete alay de Valencina, ou de Viado. =

Viageiro: Viandante, Caminhante. Biblia de Pr.^a Tom.
1.^a pag. 25. = Os quey monte a maiores p.^{tes} dos Viageiroy
porem junto da cidade de Erivan na Armenia. =

Viandar: Viajar, fazer, viagem, caminhar. Poem. dos Mar-
tir. Tom. 1. pag. 345. = Viandai a Roma. =

Viajar, em significacão activa empregou Vieira no To-
m. 3.^a do Term. n.^o 502. fallando dos estatuy de murto,
q' he preciso, q' o jardiney se não descuide em cortar os ra-
mos, q' vão crecendo, e q' desfeias, e desfigurao a m^a
estatua, sendo preciso, q' he corte = o q' veejaõ os olhos,
o q' veejaõ os orelhas, e o q' veejaõ os pés. = Jorge
Ferreira Comed. Ullis. act. 3.^a scena 3.^a o empregou neu-
tro, q' he a sua propriedade.

Vicente (São) Moeda de ouro, q' mandou cunhar Ullei D.
Manuel, e Ullei D. Joao 3.^o Era do valor de mil reis.

Tinha de humna p.^a as armas Reay, e da outra a effigie de
S. Vicente sustendo hum navio na mão, com a lenda
Zelator fidei usque ad mortem. Dava a estampa
no Tom. 4. da Hist. Genealog. Estampa I. n.^o 60. O Ul-
leidy diz q' havia tambem meior S. Vicente, q' cor-
riaõ ainda pelos annos de 1561.

Vice-Reina: ViceRainha: he mais T. Hespanhol, q' Portuguez. he-
davia uou delle Brandao Mon. Lusit. p.^a 5.^a fol. 208.
= O qual fez vice-reina de Siulia a noiva D. Branca. =

Victimario: sacerdote, q' nos sacrificioy Gentiliy im-
molava os victimay. Poem. dos Martir. Tom. 2. pag. 411.

= Eis grita hum victimario: oh Cor! qual fere
Portento em otho meu! =

Victrica: victorioso, vencedor. Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 624.

= Foi pelo proprio Cuthale descabeado, voando sua victri-
ca alma rubricada de seu sangue ao Conspeto sagrado
da Divina Magestade. =

Vidente: nome, q' pelos heritosy sagrados se dá ao Vidente.
Biblia de Pr. Tom. 2. Liv. 1. dos Reis 9. 9. Bern. dos Mar-
tir. Tom. 2. pag. 27. em q' o Traductor adverte na nota, q'
na heritura, e Santos Padre são sinonimos, Profeta, Vi-
dente, e Vate.

Vilhancico: Villancete, cantiga rustica, redondilha. A-
giol. Lusit. Tom. 3. pag. 216. = Cantando os musicos de su-
a Capella em tanto agradaveis lettras, e festivos villan-
cios. =

Villanar: t. Com. augmentat. de Villão. Brito Mon. Lus.
Liv. 2. Cap. 19. = May o Villanar de Terencio, sem aceitar
seu Conselho, apparecentou a batalha, onde Anibal mos-
trou a subtilia de seu juizo. =

Villico: o quinteiro, abegão, feitor, caseiro. Vieira Ser-
m. = Diz a primeira parabola, q' he do Villico. =
O A. do Ilucidr. chama Villico aquelle, q' presidia e
governava em humas Villa, ou terra pequena, em a
qual arrecadava o q' pertencia a Fazenda, e administra-
va justiça: may esta accpção, segd. eu entendo, quadra
muito aos Doum^{tos} Latino-barbaros, q' aos verdade-
m^{tes} Portuguezes.

Vincada: t. de Torados. vincos, regos feitos pela tiroura no

acto de torar os pannos. Regimto dos m^{os} pannos. de
1690 Cap. 41. = Lo torados, q' descabeas pannos sera re-
dondo, e igualmente sem regos, nem vineadoy. =

Vindimal: conja pertencente a vindima, ou a colheita,
e feitura dos vinhos. Biblia de Pr. Prot. dos Salmos.
= Salmos vindimaey, q' são aquelles, q' na Biblia tem
o titulo = Pro torcularibus =

Vineo: poet. conja de vinho. Poet. de Alfeno Cinthio: = Que
vejo? em vez de lira a vinea taça - sorrindo-se me
offerey!

Vintreno, ou Vinteno: vir-se panno Vinteno o q' tem de
urdidura douz mil foy. Regimto dos pannos, de 1690
Cap. 14. No Doc. Manuscrito no Tom. 4. das Prov. da Alut.
Gen. pag. 610. lê-se Vintreno.

Vintedoreno e Vintiquatreno: nomes q' no Regimto dos
pannos de 1690. Capp. 15. e 16. se dão aos pannos, q'
tem de urdidura 2:200, e 2:400 foy.

Violaceo: poet. de cor de violay; escuro, trigueiro. Poem.
dos Martir. Tom. 2. pag. 450 = De abrunho a Cór
violacea purpurina. =

Vir: antig. vil; nos antos Doc. he frequente a troca das le-
tras L e R. Tutam^{te} d'Elleid. Mel = se não como a
qualquer vir penoa. =

Viril: ambula, redoma, relicario: Sousa Plutor. de
S. Dom^o p. 1. fol. 136. v. = Esta guardada em
viril de Christal. = O m^{mo} ap. 202. v. e fol. 335.
v. e na p. 2. fol. 92. v. Agiol. Lusit. Tom. 1. pag.
48. e 298. e Tom. 3. pag. 14.

Vislume: reflexo da luz. Sousa Hist. de S. Dom.^o p. 1.^o fol. 246 v.^o = Nas quaes /gotas/ brithava, e fazia vislume a luz das alampadog. =

Vislumbiar: dividir confusam^{te}, entrever. Affonso Cinthio. Poer. = Ora they mostra o afflictivo quadro - Que vislumbra a travea do astro futuro. = Poem. do Martir. Tom. 1. pag. 26. = Vislumbra, Forasteiro, por ventura Nesse seravo algum deos nelle encoberto? =

Vistar: ver, revistar, passar revista. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. pag. 646. = E ali se apparelhava, e vistor todos aquelles, q' iaõ com elle. =

Vitalidade: a vida; a qualidade de ser vital, de viver. Agiol. Lusit. Tom. 3.^o pag. 377. = Alimentado primeiro com o celestial nutrimento dos almas, deixou a vitalidade em os amorozy braços de seuy desencantadoz fmeas. =

Vitello: bezerro; a cria da vacca. Filinto Elis. no Poem. do Martir. Tom. 1. pag. 156. = Era Moisés, quando fulmina a morte - Ao cultor infiel do aureo vitello. = Affonso Cinthio Poer. = E quem asia no pino chamijante Do recental vitello a pingue perna. =

Vivido: particip. de viver. Sousa Hist. de S. Dom.^o p. 1. fol. 135. = Assim acabou com glorioso fim dias bem vividos. Quis este culto Evorito imitar necta, e em outroy m^{tes} frays a elegancia dos Evoritos Latinoz, q' m^{tes} veres daõ significação activa a verbos puram^{te} neutroz. Cuius dicat vivere annos, e Terencia duram vitam vivere.

Vivo: t. de Bravaõ: assim se diz na Arméria hum dos modos de traxer as armas, e de organizar hum exa-

do. Prov. da Hist. Gen. Tom. 6. pag. 662.

Vium: antig. Vinho. Assim se lê em Doc. de 1279. no Elucid.^o V. Vida. = E vidoz trez very no anno, convem a saber, per Natal, parr, vium, e carne. =

Viragia vê Viragra: Prov. da Hist. Gen. Tom. 2.^o pag. 478. = Hum Copie de marfim lavrado de maginaria. e a fechadura, e viragias. =

Voo: antig. Avô. Doc. de 1467 no Tom. 6 das Pr. da Hist. Gen. = Meu senhor e Voo do Conde D. Pedro. =

Vogado: advogado. antig. Assim se acha escrito, eor derivadoz Vogar de. em antigos Doc. Orden. Afonsina.

Vogues: t. Ariat. embarcação pequena. Couto Dec. 9. 23. = Deixando Vasco Fernandes Homem com todos seuy poderes, elle se embarcou em trez vogues, e algumas almadias. =

Volentina: vê Valencina. Tom. 1. das Prov. da Hist. Gen. pag. 222.

Vomit: antig. Gomit. Doc. de 1350 no Elucid.^o

Vortice: poet. redemoinho, redopio. Filinto Elis. Ver. dos Tom. 3.^o = Vortice arrougado. =

Vozamento: antig. brado, clamor. Estat. antigos da Universidade.

Voreo: poet. vozaria, gritos, brado, clamor. Poem. do Martir. Tom. 2.^o pag. 377. = De fora ha tal voreo, e tão confuso. =

Vulgacho: t. chulo. popular, gentalha, a plebe. Filinto Elis. Ver. Liv. = Maldizente Vulgacho. = e no Poem. do Martir. Tom. 1. pag. 345. = Feroz Vulgacho. =

Vulnifio: poet. q. fere, corta, faz feridas. Franco Bar-
reto Encicla Portug. Liv. 10. citanc. 37. = Vulnifica
prova. = Almino Metamorfoz. 3.^a = Violou com vul-
nifio Cajado. = Filinto Elis. vers. Tom. 1. pag. 175.
= C'sa Vulnifica prova o grande Castro - Pompeu d'
Indioz marej. =



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Letra X.

Xabandar: t. Asiat. seg.^o. Moray he o meym q' con-
sul: may dos dous lugares classicos aqui transcritos, jêve
ser menos exatto aquelle A. Barr. Dec. 4. 6. 19. = Era
este Rei de Borneo na sinta Mouru... tinha hum go-
vernador, q' por elle regia o Reino, agi. em sua lingua
chamão Xabandar. = Mendy Pinto Cap. 15. = O qual
falla do Achem / Tanto q' soube do presente, q' he eu
levava do Capitão de Malacca, me mandou receber
pelo Xabandar, q' he o q' governa com mando super-
mo todas as cousas tocantes ao menio das armadas. =

Xadrez: diz-se a obra de pedras, ou de marcenarias,
feito de quadradiz de diversay cores a semilhanca do
taboleiro do jogo do Xadrez. Sousa Hist. de S. Do-
m.^o p. 2.^a fol. 99. v.^o = Sabendo tres degrãos do Cru-
zeiro se descobre o pavimento matizado de hum xa-
drez de pedras pretas, e brancas. =

Xamata: t. Asiat. Capa rica, de q' usão os Reis de A-
dem. Couto Dec. 6. 6. 1. = Entrou em casa d'El Rei,
q' o recebeu com mta honra, deitando-lhe aos hom-
bros huma fermosa Chamata, q' são hums pannos
de seda, e algodão, lavrados de ouro, que aquelles
Reis costumão a trazer por Capa. =

Xarague: t. Arab. Praça larga, e ampla. Jeron. de Men-
donça Jornada de Afr. Liv. 3. Cap. 4. = Chegou Antonio
Mendy com as mãos amarradas atrás, ao Xarague,
onde recebeu a morte. = Sousa Vestig. da Ling. Arab.

Xastre: t. Chul. e Com. Homem dado a mulher, foy
Cario. Jorge Ferreira Comed. Vltim. Act. 4. Sen. 1.^a
= Vede-lo aqui, q. foi o maior Xastre, eo mais certo
alveitar de mulher, q. podey ver daqui até o lairo.

Xelmas: t. Arab. certa armadilha de pães da feição de
humma encada, q. se põem sobre o cavallito do carro
p.^a sustentar a palha. Tambem se põem nas bordas
dos barcos, q. carregão palha. Sousa Vertig. da Ling. Arab.

Xemim: t. Arsat. Capitão, ou hemum, q. Comanda gen-
te de guerra, no Reino do Pegu. Relacão da Conqui-
sta do Pegu cap. 12.

Xoufaria, ou Choufaria: assim se chama nas Ferrari-
as aquella casa, onde estão os ferros p.^a reduzir o fer-
ro a barras. Regim.^{to} das Ferrarias de 11 de Junho
de 1692. Creio ser derivado do Francês, Chauffe-
rie.

Letra Z.

2 Zaga: antig. ao q. Moray indica, devo acrescentar,
q. antigamente se chamava Zaga, ou Araga o A-
Dail, a cujo cargo tolvad ensinar os Caminhos,
por onde devia marchar o Exercito. Fozal de Tho-
mar. = Ao Zaga, ou Adail dariy duas parly. =

1 Zadonra: antig. Senhora; mulher livre, fozra, in-
genua. Doc. de 1258. no Elucid.^o = Se quixer Zaa-
donra Christiana, q. a baptizem, e the dem de ves-
tir, e the feaçõ bem. =

Ziquezague: t. us. torcicollo, giro tortuoso, caminho
q. vai em torcicollo, bem como a figura de hum Z.

Ziquezigue: voz Persic. O som q. far humma porta aper-
tada, qdo. se abre, ou fecha. Desta voz tomamy o no-
me Ziquezigue, q. he hum pequeno instrumento, de
feição de hum pequeno tambor, coberto de pellica,
com q. os rapazes brincão. Sousa Vertig. da Ling.
Arab.

Zimbral: mata, ou bosque de Zimbros. Doc. de 1640
no Agiot. Lusit. Tom. 3.^o pag. 229. = Suay vaçay a-
colhido a sombra de hum fechado zimbral. =

Zombetear: Chul. Zombar, escarnecer, metter a ri-
diculo. Filinto Ehi. Tom. 3.^o pag. 227. na nota.

Zombeteiro: zombados, gracejados, q. far escarneo,
e mofa. Filinto Ehi. = Garção aredo, e zombetei-
ro =

Zoophyto: t. de Histor. Natural. Planta animal; corpo

q' participa de animal, e de planta, como o Polipo.
 Zorame: t. Arab. Capra branca, feita de lã m^{te} fina,
 com q' os Mouros se cobrem: são semelhantes no uso aos
 nossos Capotes. Dello se faz menção na Escritura 27
 da 4^a p^a da Mon. Lusit. fol. 279. v^o, bem q' se ache
 escrita no Latim Barbaro do sec. 13. Sousa Vertig. da
 Ling. Arab.

Zor Gal: ave pequena, de c^{or} negra, q' entre n^{os} mais
 he conhecida pelo nome de extorninto. Lucena Vida
 de S. Paulo. Xer. l. 4. cap. 9. = Como se alevanta, e foge
 ao ^{citando} ~~terra~~ de hum moquete o bando dos galhos da tor-
 re, ou da oliveira o dos Zorrees. = Couto Dec. 4. l. 7.
 cap. 10.

Zuarte: t. Aiat. nome de certa lençaria de algodão,
 q' vem da Asia. Alvar. de 8 de Janr^o de 1783.



Fim.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

